







Proc. 40-1515

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATÍSTICA

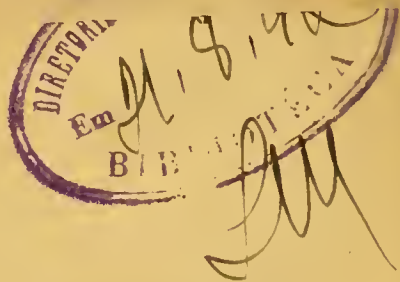
ERRATA

I—MUSEUS EXISTENTES NA CAPITAL—1937, pag. 134, segunda chave, onde se lê:— 2.500; leia-se:— ... (três pontos).

No APÊNDICE (O ESTADO E O BRASIL), *Breve confronto estatístico*, pag. 162, segunda sub-chave, *Divisão territorial*—1937, onde se lê:— Termos 1.242 — 28 — 2,25; — leia-se:— 1.254 — 28 — 2,23.

MELHORAMENTOS URBANOS, pag. 176, segunda sub-chave, *capacidade total dos mananciais* (litros em 24 horas), onde se lê:— 861.095.511; leia-se:— 914.969.800. Ainda, na mesma sub-chave, *capacidade total dos reservatórios* (litros), onde se lê:— 550.600.744 — 10.440.000 — 1,90; — leia-se 510.513.162 — 10.440.081 — 2,05.

No APÊNDICE, pag. 182, segunda sub-chave da rubrica *Museus*, onde se lê:— 3.081 — 2.500 — 81,15; leia-se:— 581 — ... (três pontos) — (traço).



1940

Typographia FENIX

Rua Joaquim Sarmiento N.º 78

MANAUS

2

77

ERRATA

THE UNIVERSITY OF CHICAGO PRESS
545 EAST 57TH STREET, CHICAGO, ILL. 60637
1975

ERRATA

THE UNIVERSITY OF CHICAGO PRESS
545 EAST 57TH STREET, CHICAGO, ILL. 60637
1975

THE UNIVERSITY OF CHICAGO PRESS
545 EAST 57TH STREET, CHICAGO, ILL. 60637
1975

THE UNIVERSITY OF CHICAGO PRESS
545 EAST 57TH STREET, CHICAGO, ILL. 60637
1975

THE UNIVERSITY OF CHICAGO PRESS
545 EAST 57TH STREET, CHICAGO, ILL. 60637
1975

THE UNIVERSITY OF CHICAGO PRESS
545 EAST 57TH STREET, CHICAGO, ILL. 60637
1975

REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL
ESTADO DO AMAZONAS

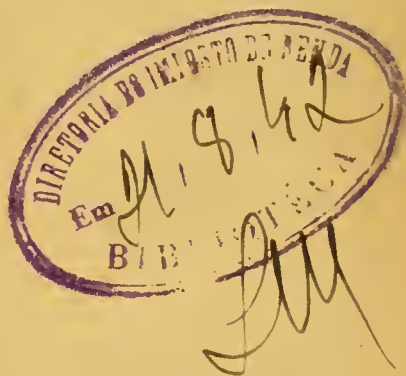
Proc. 50-1575

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATÍSTICA

SINOPSE ESTATÍSTICA DO ESTADO

N.º 3

(SEPARATA, COM AGRÉSCIMOS, DO ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO BRASIL,
ANO IV — 1938)



1940

Typographia FENIX

Rua Joaquim Sarmiento N.º 78

MANAUS

17 2

6919 17/11/48

BIBLIOTECA
N° 136

CONSTITUE êste volume a «Sinopse Estatística do Estado», organizada em comum pela Secretária Geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e Departamento Estadual de Estatística.

Os dados que figuram na «Sinopse» fôram extraídos do Anuário Estatístico do Brasil para 1938, além de outros para êsse fim especialmente coligidos.

A «Sinopse» agora publicada é a terceira da série, sendo, as anteriores relativas a 1937 e 1936, respectivamente.

Se compararmos os dois volumes já publicados com o presente, constataremos de modo claro e insofismavel o grande progresso assinalado nêsse gênero de trabalho, graças ao desenvolvimento da Estatística no Brasil, após a instalação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística que vem desempenhando, dentro do Estado Novo, um papel de sadio patriotismo. E, com o mesmo pensamento nos destinos grandiosos da imensa Pátria Brasileira orientam, nos Estados, o patriótico movimento, os departamentos regionais.

O Estado do Amazonas cumprindo religiosamente os postulados da Convenção de 11 de agosto de 1936 vem cooperando, sem vacilação, com os idéias vitoriosos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Daí, justificar-se a publicação da «Sinopse»: síntese magnífica da vida amazonense sob todos os aspectos.

Antes, porém, de encerrar a apresentação da «Sinopse», cabe-me enviar sinceros agradecimentos ao doutor Alvaro Maia, digno interventor Federal no Estado, pelo apoio decidido e incondicional do seu governo ao sistema regional de estatística. Sem êsse apoio constante e valioso nada ter-se-ia obtido no grande setôr das atividades nacionais que é hoje, a Estatística.

JULIO BENEVIDES UCHÔA,

Diretor Geral do D. E. E.

PREFÁCIO DO ANUÁRIO

O Anuário Estatístico do Brasil, nesta edição para 1938, aparece em seu 4.º número.

Constituíra, por assim dizer, sua edição preliminar, no Governo Afonso Pena, o Boletim Comemorativo da Exposição Nacional de 1908, o qual, pela primeira vez, divulgou oficialmente no Brasil, de modo sistemático, um repertório de dados da estatística geral do País. Deve-se êsse excelente trabalho à antiga Diretoria Geral de Estatística—então subordinada ao Ministerio da Viação,—a qual, sob a direção do experimentado especialista dr. José Luiz Sayão de Bulhões Carvalho, fôra reorganizada no ano anterior por iniciativa do Ministro Miguel Calmon.

O volume, otimamente impresso, apresentava, além de primorosa ilustração foto-cartográfica, 41 páginas de introdução e 239 de texto tabular, distribuídas por quatro partes intituladas—*território, população, movimento econômico, movimento social*.

Mais tarde, pela segunda vez sob a direção do dr. Bulhões Carvalho, a mesma repartição, já transferida para o Ministério da Agricultura e recém-reformada pelo Ministro Pandiá Calógeras, editou o primeiro número do Anuário, referente ao quinquênio 1908—1912. A obra abrangeu um total de 2.069 páginas, além de variados gráficos, em três volumes que se intitularam, respectivamente—«Territorio e População», «Economia e Finanças» e «Cultos, assistência, repressão e instrução»,—o primeiro aparecido em 1916, o segundo em 1917 e o terceiro em 1927.

Criado o Instituto Nacional de Estatística pelo decreto-lei n.º 24.609, de 6 de Julho de 1934, e instalado a 29 de Maio de 1936, mas só integrado no seu papel de sistema federativo de todos os órgãos estatísticos brasileiros em virtude da Convenção Nacional de Estatística de 11 de Agosto, já em Dezembro do mesmo ano pôde a novel instituição apresentar o 2.º número do Anuário, que abrangeu um total de 435 páginas e 368 tabelas, seriadas segundo a divisão fundamental de assuntos, desde então adotada pelo Conselho Nacional de Estatística, para a sistematização dos estudos e levantamentos que ficaram sob sua responsabilidade por fôrça da mesma Convenção,—esquema êsse onde a «situação» do país é examinada sucessivamente sob os aspectos—*físico, demográfico, econômico, social, cultural, e político-administrativo*. Das 22 separatas regionais, convenientemente enriquecidas,—cuja regular divulgação, sob o título de “Sinopses Estatísticas”, também ficara decidida,—19

lograram publicação aos cuidados dos Governos interessados, só não aparecendo as de Pernambuco, Rio Grande do Sul e Goiaz.

Seguiu-se regularmente o Anuário de 1937, com 889 páginas (fora o prefácio), abrangendo pela primeira vez um apêndice retrospectivo. Teve integral publicação a série correspondente dos 22 volumes de Sinopses, todos êles já acrescidos de uma secção suplementar destinada à comparação dos principais resultados da respectiva Unidade Federada com os do Brasil. Preparara-se, ainda, uma Sinopse complementar relativa ao Brasil, com o texto traduzido para o inglês, a qual, porém, por dificuldades supervenientes, não chegou a ser divulgada. Mas foi largamente distribuída uma *plaquete* em esperanto, sob o título "Statistika Resumeto", contendo uma sùmula dos dados numéricos, constantes do Anuário, sôbre o Brasil considerado no seu conjunto e sua Capital.

* * *

O presente número do Anuário é, assim, o 3.^o organizado sob a responsabilidade do Instituto.

Ao contrário do que aconteceu com os dois precedentes, não aparece êste dentro do próprio ano a que se refere. O atraso resultou da necessidade de fazer-se a impressão já nas oficinas gráficas do Instituto, as quais,—além de só haverem tido a montagem autorizada pelo decreto-lei n. 237, de 2 de Fevereiro de 1938, e concluída êste ano,—inicial e preferentemente ficaram incumbidas de imprimir as fórmulas e instruções do Recenseamento Geral de 1940.

As características da presente edição do Anuário e outras informações oportunas sôbre seu preparo e a situação geral da instituição editora, serão examinadas nos parágrafos seguintes dêste prefácio.

* * *

O decreto-lei n. 1.360, de 20 de Junho, de 1939, tornou atribuição exclusiva da Secretaria Geral do Instituto o preparo dêste repertório de síntese geral da estatística brasileira, cuja coordenação se vinha fazendo com o concurso da repartição central de estatística do Ministério da Justiça.

O Serviço Técnico que já havia sido instituído na Secretaria Geral do Instituto em decorrência do que dispôs a Resolução n. 71, de 16 de Junho de 1939, da Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatística, afim de habilitá-la ao desempenho da atribuição que lhe fôra conferida pelo art. 17 do dec. 24.609, de 6 de Julho de 1934, e agora alargada pelo citado decreto-lei n. 1.360, não tem, porém,—a não ser supletivamente, em casos especiais,—a função de órgão elaborador de levantamentos estatísticos. Segundo

as normas de divisão de trabalho que prevalecem para o grande sistema de órgãos estatísticos—municipais, estaduais e federais—integrados no Instituto, a estes é que compete todo o trabalho executivo das estatísticas brasileiras, cuja primeira coordenação de sentido nacional, de acôrdo com o esquema definitivamente adotado pela Resolução n. 7 do Conselho Nacional de Estatística, cabe às cinco “repartições centrais” da organização estatística federal. Essas cinco repartições, que elaboram privativamente certas estatísticas e unificam outras em primeira ordenação de conjunto para o país, abrangendo assim nas suas investigações todos os fatos a que se estender a competência dos respectivos Ministérios, têm hoje, em virtude do mesmo decreto-lei n. 1.360, e ainda do decreto-lei n. 1.585, de 8 de Setembro, as respectivas denominações sistematizadas da seguinte forma:

—*Serviço de Estatística da Produção (MINISTERIO DA AGRICULTURA)*;

—*Serviço de Estatística Econômica e Financeira (MINISTERIO DA FAZENDA)*;

—*Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho (MINISTERIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMERCIO)*;

—*Serviço de Estatística da Educação e Saúde (MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE)*;

—*Serviço de Estatística Demográfica, Moral e Política (MINISTERIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES)*.

As estatísticas fisiográficas, entretanto, que eram da competência do Ministério da Agricultura, estão hoje a cargo do órgão autônomo em que se transformou a antiga secção incumbida de tais levantamentos na conformidade do disposto no decreto-lei n.º 1.360. Esse órgão, criado com a denominação de Serviço de Coordenação Geográfica e integrado no Instituto na dupla finalidade de «repartição central» do Conselho Nacional de Geografia (primeiramente Conselho Brasileiro de Geografia) e centro técnico de cartografia geográfica diretamente articulado com a *Comissão Científica Nacional*, já está, todavia, destinado a constituir, uma vez encerrados os trabalhos do Recenseamento, a repartição central de estatística do *Ministério da Viação* com a denominação de *Serviço de Geografia e Estatística Fisiográfica*,—medida essa complementadora da sistemática do Instituto na parte que prevê para o grupo das suas «repartições centrais», na órbita Federal, uma grande agência de coordenação e elaboração estatística em cada um dos Ministérios que abrangem entre suas atribuições a responsabilidade de levantamentos integrantes da estatística geral brasileira.

* * *

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística—nome que tomou o antigo Instituto Nacional de Estatística *ex-vi* do decreto-lei n.º 218, de 26 de Janeiro de 1938 — continua a esforçar-se no sentido de melhorar progressivamente este Anuário.

Os resultados desses esforços podem ser apreciados em ligeiro confronto desta edição com a anterior, tendo-se em vista o que já conseguira a edição de 1937 sobre a de 1936.

	Edição de 1936	Edição de 1937	Edição de 1938
Assuntos (apêndice inclusive)	50	57	68
Unidades tabulares (apêndice inclusive) .	368	629	838
Aumento em relação à edição anterior			
Assuntos	—	7	11
Unidades tabulares	—	261	209

Na segunda edição do Anuário, das suas 50 séries de tabelas, apenas 28 (ou 56%) forneciam informações de integral atualidade ou referentes ao ano anterior. No volume de 1937, referiram-se a esse ano ou a 1936, dentre suas 57 séries (apêndice incluído), nada menos de 47 (ou 82%). E quanto à matéria deste tomo (compreendidos os quatro assuntos que constituem o apêndice), já sobe a 57 (ou 84%) o quantitativo das séries alusivas a 1938 ou 1937.

No Anuário de 1936 os quadros que atingiram esse ano ou o anterior foram apenas 131. Mas o número de análoga significação, compreendendo os quadros suplementares, passou a 345 na edição de 1937 (mais 163%) e a 512 na de 1938 (mais 48% sobre 1937 ou mais 291% em relação a 1936).

As tabelas que informaram sobre o próprio ano a que se refere o Anuário, tendo sido em 1936 em número de 18 apenas, já montaram a 21 em 1937, e a 74 em 1938, o que representa um aumento total de 56, ou 311%.

Em virtude de desdobramentos e acréscimos, aparecem nesta edição, pela primeira vez, como assuntos considerados distintamente, os seguintes:

ASSUNTOS	N.º de TABELAS
Preços	21
Monumentos históricos e artísticos	1
Difusão bibliográfica	4
Exposições e feiras	5
Congressos e conferências	1
Missões leigas	1
Associações culturais	1
Cultura física	5
Escotismo	2
Arquivos públicos centrais	2

ASSUNTOS	N.º de TABELAS
Crimes e contravenções	7
Jôgo	1
Suicídios	5
Administração pública	20
Quadros internacionais.	83
Legislação.	1
Novo quadro territorial	1
Órgãos centrais de estatística	1

Por outro lado, da antiga titulação de séries deixam de aparecer agora, conseqüentemente à nova disposição dos assuntos ou por falta de matéria informativa devidamente atualizada, os seguintes capítulos:

- Higiene e saúde
- Belas Artes
- Aspectos culturaes da indústria cinematográfica
- Criminalidade e suicídios
- Administração federal
- Representação política
- Quadros retrospectivos.

Assim, o número de tabelas no texto do Anuário, dada a omissão, por vários motivos, de alguns quadros anteriormente incluídos, a par da inclusão de numerosas unidades novas em muitas das antigas séries, oferece, como já ficou indicado, o aumento líquido de 209 unidades tabulares.

A série dos quadros retrospectivos apensa ao tomo de 1937 foi substituída, na edição de 1938, pela coletânea de dados de comparação internacional, conforme dispôs a Resolução n.º 35 da Assembléia Geral do Conselho Nacional de Estatística. Mas êsse apêndice do volume encontra-se agora enriquecido de um grupo suplementar de tabelas, contendo os três seguintes elementos de real interesse, cuja titulação já está referida linhas acima:

- a sinopse da legislação federal referente à organização e às atividades do sistema estatístico-geográfico brasileiro;
- a relação dos órgãos centrais de estatística, tanto na órbita nacional como na regional;
- o resumo, finalmente, da divisão territorial da República segundo o quadro que prevalecerá inalteradamente até 31 de dezembro de 1943, organizado e fixado na conformidade do disposto na lei orgânica n. 311, de 2 de Março de 1938.

Finalmente, e em síntese, assim se distribuem os assuntos e as tabelas do volume referidos à sua divisão fundamental:

	N.º de assuntos	N.º de tabelas
Situação física	3	42
Situação demográfica	2	37
Situação econômica	24	268
Situação social	6	97
Situação cultural	23	233
Situação administrativa	6	75
Apêndice	4	86
Total	68	838

* * *

Considerando o desdobramento e enriquecimento do Anuário nas suas sinopses regionais—excluída a do Distrito Federal, que obedece a um padrão especial adiante descrito,—verifica-se também uma auspiciosa progressão, expressa nos seguintes números:

	Edição de 1936	Edição de 1937	Edição de 1938
Assuntos	40	47	57
Tabelas.	116	144	209
Aumento em relação à edição anterior			
Assuntos	—	7	10
Tabelas.	—	28	65

A atualidade desses dados acompanha de perto a marcha assencional já referida para o Anuário. O seu suplemento, incluído a partir de 1937, só abrangueu, nesse ano,—como já ficou dito—o quadro de comparação dos dados regionais com os dados do Brasil. Mas já compreende em 1938, além desse quadro, a tábua das principais efemérides de cada Unidade da Federação e o indicador da legislação relacionada com o desenvolvimento dos serviços geográficos e estatísticos. Dessas contribuições,—que foram organizadas pelas repartições regionais editoras das Sinopses,—a penúltima ainda não se apresenta em forma definitiva, por isso que as dificuldades da pesquisa e a escassez do prazo disponível para sua realização, por um lado, e a insuficiente uniformidade dos critérios adotados pelos 22 órgãos autores da investigação, por outro lado, só permitiram um primeiro esboço da tabela, que fica assim destinada a ser enriquecida e melhor sistematizada em edições ulteriores.

* * *

Dentre as separatas dêste 4.º número do Anuário Estatístico do Brasil, merece, todavia, especial referência a do Distrito Federal, que nos oferecerá oportunidade para render justo preito à memória

de um modesto mas esforçado profissional, sempre inspirado de generoso idealismo, cujo nome será lembrado com saudade entre os pioneiros da fase atual da estatística brasileira.

Transformada em Diretoria de Estatística Municipal, em obediência à Convenção de 11 de Agosto, a antiga secção de estatística da Diretoria de Estatística e Arquivo do Distrito Federal, coube ao Dr. Francisco Corrêa de Sá e Benevides dirigir as atividades do novo órgão, ao qual competia naturalmente, no sistema do Instituto o papel de padrão e guia para os órgãos congêneres.

Cumpria, assim, à repartição, ao iniciar essa nova fase, não somente submeter-se a uma completa reorganização, mas ainda executar com todos os desenvolvimentos possíveis, na Capital da República, os inquéritos compreendidos no plano geral aprovado pelo Instituto para a estatística brasileira considerada no seu conjunto.

Para melhor encaminhar êsse duplo objetivo, a Junta Regional de Estatística do Distrito Federal dirigiu-se à direção central do Instituto solicitando sua colaboração técnica. E em virtude do deferimento dêsse pedido pela Junta Executiva Central, ficou o Dr. Alberto Martins, Diretor da Secretaria Geral do Instituto, incumbido, sem prejuízo das suas funções, da assistência técnica de que necessitassem os serviços municipais de estatística durante aquela fase inicial de reorganização.

O largo espírito de cooperação e o entusiasmo profissional do saudoso Dr. Sá e Benevides souberam criar as facilidades de que careceu a colaboração oferecida pelo Instituto à estatística municipal, pondo à disposição do assistente designado todos os recursos da diretoria e a colaboração direta de alguns dos seus mais dedicados funcionários.

Graças a essas circunstâncias pôde a estatística municipal apresentar em pequeno prazo um desenvolvido acervo de informações que, além de enriquecer notavelmente êste Anuário, já constituiu também matéria suficiente para transformar-se a respectiva separata relativa ao Distrito Federal—como, aliás, será aconselhável que vá acontecendo progressivamente com as diversas Sinopses Regionais—em um completo Anuário Estatístico.

Daí, pois, uma das mais auspiciosas inovações para a estatística brasileira, a um só tempo abrindo o caminho ao aperfeiçoamento dos serviços estatísticos regionais e facultando desde já à Capital da República um excelente repertório de dados numéricos sôbre os principais aspectos da vida desta grande metrópole.

Reatou-se, dêsse modo, com a maior oportunidade,—e exprimindo, mais uma vez, a admirável fecundidade do espírito de cooperação que preside às atividades do Instituto,—a série dos magníficos Anuários Estatísticos do Distrito Federal, começada pelo volume de 1913 (referente a 1909) e lamentavelmente paralisada no tomo de 1929 (relativo a 1927).

Esse acontecimento, de tão grata significação para a estatística brasileira, ensombrou-se, porém, com uma dolorosa e imprevista ocorrência: o falecimento, a 31 de Janeiro do corrente ano, do esforçado trabalhador a quem ficou o Instituto devendo tão marcante realização.

À memória, pois, do digno companheiro que soube dar ao cumprimento do dever e dos compromissos que assumira, o melhor de si mesmo, e talvez mais do que permitiam suas forças já combalidas, sejam aqui prestadas as homenagens do Instituto que, sem favor, inscreverá o seu nome na galeria—já numerosa—dos grandes servidores da estatística do Distrito federal. Que o seu nobre exemplo frutifique, suscitando dignos imitadores. E que, sobretudo, os vínculos de cooperação entre a direção superior do Instituto e a Diretoria de Estatística Municipal, que o Dr. Sá e Benevides soube estabelecer com lealdade perfeita e incomparável dedicação, continuem sempre a estreitar-se, apresentando resultados mais e mais eficientes, em eloquente demonstração do que pode a solidariedade inter-administrativa bem compreendida e praticada,—como felizmente está acontecendo graças ao elevado espírito público e zêlo funcional do Dr. Sérgio Nunes de Magalhães Junior, ora à testa dos serviços estatísticos da Capital da República.

* * *

Tomando em aprêço as normas aprovadas pela Sessão de Atenas do Instituto Internacional de Estatística, a Assembléa Geral do Conselho Nacional de Estatística, em sua 2.^a reunião ordinária (1938), votou a Resolução n. 75 em que foi assentado um conjunto de disposições normativas para a elaboração e apresentação tabular de dados numéricos.

Essas normas, ligeiramente alteradas pela Resolução n. 158, votada pela mesma Assembléa em sua sessão de 1939, confirmaram nalguns pontos e modificaram noutros, mas já agora com autoridade generalizada sôbre todo o sistema estatístico brasileiro, as regras que a Secretaria Geral do Instituto vinha adotando no preparo dêste Anuário.

Entretanto, como o Anuário estava elaborado, em sua quasi totalidade, desde o primeiro semestre de 1938, não foi julgado aconselhável submeter seus originais a uma revisão geral na intenção de adaptá-lo rigorosamente às novas normas. Prevalece, pois, ainda neste número, com ligeiros aperfeiçoamentos apenas, a sistemática, aliás já bastante exigente, a que obedeceram as duas edições anteriores.

* * *

Não é somente quanto à extensão da matéria, à atualidade das informações e à sistemática adotada, que a presente edição do Anuário registra apreciáveis aquisições técnicas.

Contribue também para dar ao volume especial significação a circunstância de seus informes abrangerem numerosos aspectos da vida nacional que ainda não haviam sido objeto de expressão numérica.

O alcance dêsse fato é ainda maior pela circunstância de se terem tornado possíveis os novos levantamentos em virtude da colaboração generalizada e uniforme dos Governos dos Municípios, por intermédio de órgãos especializados—as Agências Municipais de Estatística,—acontecimento êsse pela primeira vez verificado na história administrativa brasileira.

E' verdade que a insuficiente especialização e a inexperiência de muitos Agentes Municipais de Estatística,—ainda não compensadas de modo inteiramente satisfatório pela atuação supletiva e crítica dos Agentes Itinerantes e das próprias repartições centrais, tanto regionais como federais,—motivaram em vários quadros, a omissão de muitos municípios e a representação de outros através de dados que, merecendo reservas, só foram aceitos a título provisório. Essa circunstância, além de haver exigido a máxima simplificação nos esquemas de muitas tabelas, reflete-se ainda no valor informativo dos seus algarismos, que ficaram tendo sentido parcial e carecendo possivelmente de ulteriores retificações. Mas é também certo que os números coligidos, não obstante as ressalvas com que devem ser interpretados, revelam aspectos inéditos da realidade nacional, a constituir os primeiros cálculos tornados viáveis no Brasil em importantes sectores estatísticos, e que vieram colocar, por vezes, em palpitante evidência, ora o auspicioso avanço geográfico da civilização no *hinterland* brasileiro, ora situações impressionantemente deficitárias, que estão reclamando da ação governamental medidas prontas e enérgicas.

Acham-se nessas condições, via de regra, todas as tabelas que apresentam, principal ou exclusivamente, as circunscrições e as localidades em que existiam ou ocorreram certos elementos de significação econômica e social ou cultural. Elas devem ser interpretadas pelo leitor—cumprê repetir—na exata relatividade do seu alcance. atendendo-se a que constituem as primeiras e ainda precárias explorações de campos estatísticos cujo estudo, em um país como o Brasil, encontra grandes dificuldades e terá de ser feito mediante tentativas repetidas e avanços progressivos.

As apreciações precedentes, depois de explicado o processo de elaboração do Anuário, o seu plano e a sua significação, deixam bem claro que a estatística brasileira já progrediu bastante sob os impulsos que lhe trouxe a organização dêste Instituto. Mas não pretendem fazer esquecer que a obra realizada ainda está longe de atingir o grau de aperfeiçoamento que a cultura do país, as exigências do seu conhecimento e os objetivos do seu governo imperiosamente reclamam.

Termos consciência do muito que ainda nos falta conseguir,

é óbvia condição para que se não entibiem os esforços que os Governos da União, dos Estados e dos Municípios vêm empregando, tanto no reajustamento e expansão permanentes da estrutura do Instituto à luz das lições da sua própria experiência, quanto ainda na criação dos registros e na decretação de medidas outras que favoreçam o êxito das pesquisas e dos levantamentos estatísticos, segundo planos cada vez mais compreensivos e mais exigentes.

Mas é de justiça reconhecer que essa solicitude do Poder Público em amparar e facilitar os objetivos do Instituto não tem esmorecido. Bem ao contrário, mantém-se acelerado o ritmo das medidas que visam o desenvolvimento dos nossos serviços estatísticos. Além disso, foram estes em boa hora conjugados com os serviços geográficos, sob o amplo tecto do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, conseguindo-se, assim, não apenas um desenvolvimento de equivalente intensidade nesses dois campos de atuação administrativa,—ambos destinados a promover o conhecimento do país,—mas também o mútuo auxílio entre os dois sistemas, que se viram com isso sensivelmente melhorados em eficiência e capacidade de produção.

Não aludindo às medidas que se multiplicam dia a dia, por iniciativa das Municipalidades, assegurando aos órgãos locais de estatística maiores recursos e melhores condições de atuação, aí estão os atos legislativos da União, do Distrito Federal, do Território do Acre e dos Estados, arrolados, como já foi referido, em tabelas suplementares apenas a êste volume e aos das suas separatas regionais. Bem revelam êles como se mantém generalizada e despertada a preocupação dos Poderes Públicos em relação à eficiência e ao aperfeiçoamento dos serviços estatísticos e geográficos brasileiros.

Aliás, a intensificação dêsse movimento foi bastante favorecida pela nova ordem política decorrente da Constituição de 10 de Novembro de 1937, cujos dispositivos estão sintetizados na sinopse que se vê em seguida a êste prefácio, constituindo um dos estudos ilustrativos do Anuário,—estudos esses cuja série se iniciou, na edição de 1936, com o esquema fundamental das pesquisas da estatística oficial brasileira, continuando-se, na edição de 1937, com o esquema estrutural do Instituto.

A par disso, a realização da operação censitária de 1940, que o Governo da República em boa hora deliberou empreender apoiadamente nos dois sistemas de serviços congregados neste Instituto, não só está possibilitando um poderoso impulso às pesquisas estatístico-geográficas nacionais, mas vai ainda permitir, segundo o plano que a Comissão Censitária Nacional está acabando de assentar sob a esclarecida direção do Prof. José Carneiro Felipe, o levantamento mais completo possível, dadas as condições do país, dos aspectos demográficos, econômicos e sociais da grande vida nacional.

Pode a Nação, portanto, encarar confiantemente o desenvolvimento dos seus serviços geográficos e estatísticos, de que êste

Anuário é uma expressiva demonstração. A realidade brasileira, na sua mais larga compreensão, está sendo estudada cuidadosamente pelo bem articulado aparelho de investigação proposto ao seu conhecimento,—aparelho que, bem correspondendo aos fins de governo determinantes da sua criação, já vai oferecendo aos Poderes Públicos e a todas as atividades, individuais ou coletivas, entre nós exercidas, os elementos de verificação, comparação e previsão sem os quais não é possível encaminhar a solução dos problemas de que dependem a riqueza, a segurança e o progresso da comunidade pátria.

Rio de Janeiro, 31 de Outubro de 1939.

José Carlos de Macedo Soares,

Presidente do Instituto Brasileiro
de Geografia e Estatística.

ÍNDICE

	PAGS.
Apresentação da Sinopse	III
Prefácio do Anuário	V-XV
Índice	I-VI

SITUAÇÃO FÍSICA

Caracterização do território

I—Posição geográfica do Estado	
1. Posição dos pontos extremos	3
2. Distâncias entre as linhas extremas	3
II—Limites e área do Estado	
1. Extensão da linha divisória e sua distribuição	3
2. Área territorial e sua distribuição segundo os fusos horários, o revestimento florísticos e as zonas fisiográficas	4
III—Geologia e altimetria	
1. Distribuição do território do Estado, por eras e sistemas geológicos	4-5
2. Distribuição do território do Estado, por zonas hipsométricas	5
IV—Bacias hidrográficas	
Distribuição do território e da energia hidráulica do Estado, segundo a classificação oficial das bacias hidrográficas brasileiras	5-6
V—Categoria, posição e altitude das sedes municipais—1937 (31-XII)	
1. Quadro sistemático	6
2. Quadro resumo	7

Climatologia

I—Distribuição numérica das estações da rede meteorológica e hidrométrica federal—1937 (31-XII)	9
II—Características das principais estações meteorológicas	9
III—Algumas normas meteorológicas	9-10
IV—Principais observações meteorológicas na Capital do Estado—1937	
1. Pressão barométrica, temperatura e humidade do ar	10
2. Nebulosidade, chuva, vento, evaporação e insolação	11

Divisão territorial—1937—(31-XII)

I—Quadro resumo da divisão judiciária e administrativa	11
II—Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa	
1. Comarcas	12
2. Termos	13
3. Municípios	14
3. Distritos	15
III—Distribuição numérica das circunscrições superiores, judiciárias e administrativas	
1. Comarcas	16
2. Termos	17
3. Municípios	18

SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA

Estado da população

I—Principais dados demográficos do Estado, segundo os recenseamentos gerais	21
II—Principais dados demográficos do município da Capital, segundo os recenseamentos gerais	22
III—População do Estado e do Município da Capital, e taxas de crescimento, segundo os recenseamentos gerais	22
IV—Arrolamento predial e domiciliário do Estado e do município da Capital, segundo os recenseamentos gerais	23

V—População recenseada em 1920 no Estado, segundo a presença e a residência (efetivos “de fato” e “de direito”).....	23-24
VI—População natural do Estado e recenseada em 1920 no Distrito Federal . . .	24
VII—Estimativa da população do Estado em 31 de dezembro de 1937	
1. População, segundo as zonas fisiográficas	25
2. População, segundo as comarcas	25
3. População, segundo os termos	25
4. População, segundo os municípios	26
VIII—População do Estado e do município da Capital em 31 de dezembro de 1937, e seu confronto com as médias dos efetivos demográficos das circunscrições administrativas e judiciárias	26
IX—Distribuição numérica das Comarcas, Termos e Municípios, segundo seus efetivos demográficos em 31 de dezembro de 1937	27

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

Movimento do Registro Civil

1. Sinopse dos nascimentos, casamentos e óbitos registrados no Estado, segundo as informações recebidas na Diretoria de Estatística Geral—1935/1936	28
2. Sinopse dos nascimentos, casamentos e óbitos registrados no município da Capital, segundo as informações recebidas na Diretoria de Estatística Geral—1935/1936	28
3. Óbitos registrados no município da Capital, segundo os dados do serviço federal de bio-estatística—1937	29

SITUAÇÃO ECONOMICA

Produção extrativa

Principais produtos da indústria extrativa vegetal no quinquênio de 1933/1937, comparativamente com a média quinquenal de 1928/1932

1. Quantidade	33
2. Valor	33

Produção agrícola

I—Área ocupada pelas principais culturas, no quinquênio de 1933/1937	34
II—Rendimento médio das principais culturas, no quinquênio de 1933/1937	34
III—Produção anual das principais culturas, no quinquênio de 1933/1937, comparada com a média quinquenal de 1928/1932	
1. Quantidade	35
2. Valor	35

Produção pecuária

I—População pecuária — 1935	
1. Efetivo do gado existente	36
2. — Valor do gado existente	36
II—Gado abatido nos matadouros municipais — 1932/1936	36

Produção industrial

I—Indústria de eletricidade—1937	37
II—Indústrias sujeitas ao imposto de consumo	
1. Número de fábricas—1936	38
2. Quantidade dos principais artigos tributados—1925/1936	39-42
III—Indústria açucareira—1937	
Aparelhamento para a produção de açúcar e álcool	42

Estradas de ferro—1936 (31-XII)

I—Extensão da rede em tráfego, segundo sua composição	43
II—Desenvolvimento da rede em tráfego	43

Ferro-Carris

I—Serviços de ferro-carris existentes no município da Capital—1937	43
II—Arrolamento geral dos serviços de ferro-carris—1936	44

Rodoviação—1937 (31-XII)	
I—Extensão da rêde rodoviária no Estado e no município da Capital	44
II—Automóveis e outras espécies de veículos terrestres existentes no município da Capital	44
Navegação	
I—Organização portuária—1933/1937	
Aparelhamento, utilização e renda dos portos organizados	45
II—Movimento marítimo—1937	
Entradas e saídas por portos, segundo a nacionalidade	46
Aeronáutica Civil	
Tráfego aéreo comercial—1936/1937	
Movimento dos aeroportos	46-51
Correios e telégrafos—1936	
I—Condições gerais do Serviço	52
II—Tráfego postal	
1. Movimento geral	53-54
2. Movimento especial	54
III—Tráfego telegráfico	55
Telefones	
I—Rêdes telefônicas existentes no município da Capital—1937	55
II—Arrolamento geral das redes telefônicas—1936	55
Propriedade imobiliária	
I—Edificações existentes nos quadros urbano e suburbano da capital—1937	56
II—Transcrições e transmissões de imóveis	
1. Movimento geral—1925/1934	56
2. Movimento das transmissões por compra e venda—1924/1934	57
III—Inscrições de hipotecas e convencionais	
1. Movimento geral—1925/1934	57
2. Movimento discriminado—1934	58
Movimento bancário—1937 (31-XII)	
I—Resumo do ativo e passivo dos estabelecimentos bancários em funcionamento	59
II—Relação nominal dos estabelecimentos bancários em funcionamento	59
III—Número de estabelecimentos bancários em funcionamento, por sédes	60
Comércio—1937	
I—Exportação de cabotagem	
1. Quantidade e valor por classes e nacionalidade das mercadorias	60
2. Valor por portos	60
3. Quantidade e valor das principais mercadorias	61
II—Importação de cabotagem	
1. Quantidade e valor por classes e nacionalidade das mercadorias	62
2. Valor por portos	62
3. Quantidade e valor das principais mercadorias	63
III—Exportação para o exterior	
1. Quantidade e valor por classes e mercadorias	64
2. Valor por portos de saída	64
IV—Importação do exterior	
1. Quantidade e valor por classes e mercadorias	65
2. Valor por portos de entrada	65
Preços—1937	
Preços correntes dos principais gêneros alimentícios no comércio varejista da Capital	
Resumo anual	66
Salário	
I—Salário médio nos diferentes ramos da indústria, segundo o censo realizado pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários—1937	
1. Discriminação por indústrias	66

2. Percentagens de empregadores, empregados e salários por indústria . . .	67
3. Densidade industrial e operária	67
II—Salário médio do trabalhador rural, sem sustento, nos principais ofícios— 1936/1937...	67
Rendimentos 1930/1937	
Arrecadação do imposto cedular e global sobre a renda	68
Sinistros e acidentes—1937	
I—Incêndios ocorridos no município da Capital	68
II—Desastres e acidentes ocorridos no município da Capital	68

SITUAÇÃO SOCIAL

Melhoramentos urbanos

I—Logradouros públicos da Capital e seus melhoramentos—1937	71
II—Parques públicos existentes no Estado—1936	71
III—Cemitérios municipais existentes no Estado—1936	72
IV—Municípios e localidades do Estado em que existiam logradouros públicos públicos pavimentados—1936	27
V—Municípios e localidades do Estado em que existia ajardinamento urbano— 1936	72
IV—Municípios e localidades do Estado em que existia arborização urbana—1936	72
VII—Municípios e localidades do Estado em que existia serviço de iluminação pú- blica e domiciliária—1936.. . . .	73
VIII—Municípios e localidades do Estado em que existia serviço de água e esgoto —1936	74
IX—Serviços de água, esgoto e iluminação na Capital—1937	75
X—Municípios e localidades do Estado em que existia serviço urbano de lim- peza pública—1936	
1. Limpeza das vias públicas	76
2. Remoção domiciliária do lixo	76

Assistência médico-sanitária—1934/1936

I—Número dos estabelecimentos de assistência	77-78
II—Capacidade dos estabelecimentos de assistência	78
III—Principais instalações existentes nos estabelecimentos de assistência	78
IV—Efetivo do pessoal nos estabelecimentos de assistência	79
V—Movimento dos estabelecimentos de assistência com internamento	79-80
VI—Movimento dos estabelecimentos de assistência sem internamento	80-81

Despesas públicas com a assistência médico-sanitária—1932/1935

I—Discriminação, segundo as principais rubricas	81
II—Discriminação, segundo a finalidade	82

Asilos e recolhimentos—1933/1935

I—Número de Instituições	83
II—Movimento de asilados	83

Previdência e assistência social—1937 (31-XII)

Caixas econômicas existentes na capital	84
---	----

Trabalho

I—Serviço de identificação profissional—1933/1937....	89-91
II—Convenções de trabalho—1937	92-95
III—Sindicatos oficialmente reconhecidos—1931/1938	97

SITUAÇÃO CULTURAL

Educação

I—Ensino em geral	
1. Resultados gerais do Estado	
a) Resumo do movimento escolar—1935	89-91
b) Estabelecimentos de ensino—1936	92-95
c) Unidades escolares—1932, 1835.. . . .	96
d) Corpo docente—1932, 1935.. . . .	97
e) Matrícula geral—1932, 1935	98
f) Matrícula efetiva—1932, 1935	90
g) Frequência—1932/1935	100
h) Aprovações em geral—1932/1935	101

	PAGS.
i) Conclusões de curso—1932/1935	102
2. Principais resultados municipais	
a) Resumo do movimento escolar no município da Capital—1935... ..	103-104
b) Resumo do movimento escolar segundo as categorias gerais do ensino, por municípios—1935	105-108
c) Número de municípios, segundo as categorias de estabelecimentos escolares neles existentes—1936	190
II—Ensino primário geral (comum a supletivo)	
1. Resultados gerais do Estado—1932/1935	
a) Estabelecimentos escolares	110
b) Prédios escolares	111
c) Aparelhamento escolar	112
d) Instituições escolares.. ..	113
e) Unidades escolares.... ..	114-115
f) Turnos	116
g) Classes	117
h) Pessoal	118-119
i) Matrícula geral... ..	120-122
j) Matrícula efetiva.	123-125
l) Frequência média	126-127
m) Aprovações em geral.. ..	128-129
n) Conclusões de curso.. ..	130-131
2. Principais resultados municipais	
a) Resumo do movimento escolar no municípios da Capital—1934/1935..	132
b) Número de municípios, segundo as categorias de unidades escolares neles existentes—1935	133
Bibliotecas	
I—Bibliotecas públicas ou semi-públicas existentes na Capital—1937	134
II—Distribuição e natureza das bibliotecas públicas ou semi-públicas existentes no Estado—1936	134
Museus	
I—Museus existentes na Capital—1937.... ..	134
II—Distribuição e natureza dos museus existentes no Estado—1936	135
Monumentos históricos e artísticos—1936	
Distribuição natureza dos monumentos his'óricos e artísticos existentes no Estado	135
Diversões	
I—Teatros e salões destinados a fins teatrais, existentes na Capital—1937	135
II—Espetáculos realizados durante o ano na Capital—1937	136
III—Teatros, cinemas e outras casas de diversões, existentes no Estado—1936...	136
1. Municípios e localidades que possuíam estabelecimentos de diversões....	136
2. Classificação dos estabelecimentos... ..	137
Associações Culturais—1936	
Distribuição e natureza das associações culturais existentes no Estado	137
Institutos científicos — 1936	
I—Municípios e localidades do Estado em que existiam institutos científicos..	137
II—Classificação dos estabelecimentos	137
Arquivos Públicos	
I—Arquivos públicos centrais existentes na Capital—1937	138
II—Distribuição e natureza dos arquivos públicos centrais existentes no Estado—1936... ..	138
Imprensa Periódica	
I—Periódicos existentes na Capital—1937	138
II—Periódicos existentes no Estado—1936	
1. Municípios e localidades em que existiam periódicos	139
2. Classificação dos periódicos.... ..	139
Rádio-difusão—1937 (31-XII)	
Emprêsas rádio-difusoras e principais características das estações emissoras.	140
Difusão Bibliográfica—1936	
I—Distribuição e natureza das tipografias arroladas no Estado.	140

II—Distribuição e natureza das livrarias arroladas no Estado....	140
III—Distribuição e natureza das casas editoras arroladas no Estado...	141
Campos Desportivos—1936	
Distribuição e natureza dos campos desportivos arrolados no Estado..	141
Despesas Públicas com a assistência cultural—1932/1935	
I—Discriminação, segundo as principais rubricas	142
II—Discriminação, segundo a finalidade ...	143
Cultos	
I—Distribuição e natureza das congregações religiosas arroladas no Estado—1936	144
II—Templos arrolados no Estado—1936	144
1. Municípios e localidades em que existiam edifícios dedicados ao culto....	144
2. Classificação dos edifícios	144
III—Distribuição e natureza das grandes reuniões ou festividades religiosas realizadas no Estado—1936....	145
IV—Culto Católico--1933/1935	145
V—Culto Protestante—1933/1935	146
Crimes e contravenções—1937	
Delinquência verificada na Capital	146
Jôgo—1936	
Resumo do arrolamento das casas de jôgo existentes no Estado.	146
Suicídios	
I—Suicídios ocorridos na Capital—1937... ..	147
II—Suicídios ocorridos no Estado—1935... ..	147
SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA	
Administração Pública	
I—Pessoal da administração civil estadual—1938 (31-XII).....	151
II—Pessoal permanente empregado na administração municipal da Capital—1937	151
III—Subvenções concedidas pelo Governo Federal—1936.....	151
Finanças públicas	
I—Finanças federais no Estado 1937	
1. Receita arrecadada.....	151
2. Despesa efetuada.....	152
II—Finanças estaduais	
1. Receita orçada 1937/1938.....	152-153
2. Despesa fixada --1937/1938.....	153
3. Receita arrecadada e despesa efetuada—1908/1937.....	153-154
III—Finanças municipais—1908 1937	
Receita arrecadada e despesa efetuada	154-156
IV—Finanças federais, estaduais e municipais (resumo)—1936	
Receita arrecadada e despesa efetuada	155
Segurança Pública—1935	
I—Polícia Militar	156
II—Guarda Civil	156
III—Inspetoria de Veículos	156
IV—Bombeiros	157
Repressão	
I—Detenções efetuadas e reclusos existentes na Capital—1937	157
II—Prisões existentes no Estado—1937 (31-XII)	157
APÊNDICE	
O Estado e o Brasil	
Breve confronto estatístico	161-187
Cronologia	
Principais datas da história regional até 31 de dezembro de 1937	188-191
Legislação	
Principais atos legislativos referentes aos serviços estatísticos e geográficos no período de 1.º de outubro de 1930 a 31 de dezembro de 1938	192-193

SITUAÇÃO FÍSICA

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

I — Posição geográfica do Estado

1. Posição dos pontos extremos

Lados	PONTOS	Coordenadas	
		Latitude S.	Longitude W. Gr.
Norte . . .	Monte Caburai	5°16'19"	60°12'43"
Sul	Rio Abunã á leste de Santa Clara	9°54'00"	66°37'46"
Este	Margem direita do rio Amazonas, defronte da Serra de Parintins	2°22'15"	56°23'48"
Oeste	Nascente do rio Javari	7°06'42"	73°47'42"

2. Distâncias entre as linhas extremas

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Direção N.—S.	Latitudes extremas	Ao Norte	5°16'19" N.
		Ao Sul	9°54'00" S.
	Diferença	Em ângulo	15°08'36"
		Em km.	1.674
Direção L.—O.	Longitudes extremas	A Leste	56°23'48" W. Gr.
		A Oeste	73°47'48" W. Gr.
	Diferença	Em ângulo	17°23'54"
		Em km.	1.930

II — Limites e área do Estado

1. Extensão da linha divisória e sua distribuição

Lados	UNIDADES CONFRONTANTES	Extensão da linha divisória	
		Km.	o/o
Norte e Oeste	Colômbia	1.408	17,44
Norte	Venezuela	1.402	17,37
Norte e Este	Guiana Britânica	651	8,06
Este	Pará	1.484	18,38
Este e Sul	Mato Grosso	1.086	13,45
Sul	Bolívia	213	2,64
Sul	Território do Acre	844	10,45
Oeste	Perú	986	12,21
	Total	8.074	100,00

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

II — Limites e área do Estado

2. Área territorial e sua distribuição segundo os fusos horários, o revestimento florístico e as zonas fisiográficas

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS		
		Km.2	o/o	
Área territorial . .	{ Do Estado	1.825.997	100,00	
	{ Do Município da Capital	47.874	2,62	
Limites do parcela- mento territorial	{ Quanto aos municípios {	Máximo	148.890	8,15
		Mínimo	3.442	0,19
	{ Quanto aos termos {	Máximo	148.890	8,15
		Mínimo	3.422	0,19
	{ Quanto às comarcas {	Máximo	236.782	12,97
		Mínimo	17.298	0,95
DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA DO ESTADO				
Segundo os fusos horários do terri- tório nacional, em relação á hora de Greenwich	{	I. Menos 2 horas	—	—
		II. Menos 3 horas	—	—
		III. Menos 4 horas	1.621.780	88,80
		IV. Menos 5 horas	204.217	11,20
Segundo o revesti- mento florístico	{	I. Matas	1.741.961	95,40
		II. Cerrados	—	—
		III. Caatingas	—	—
		IV. Vegetação litorânea	—	—
		V. Campos	69.071	3,78
		VI. Campos inundáveis	14.965	0,82
		VII. Pantanaes	—	—
		VIII. Outras áreas	—	—
Segundo as zonas fisiográficas	{	I. Baixo Amazonas	129.382	7,08
		II. Rio Madeira	288.446	15,80
		III. Rio Negro	431.133	23,61
		IV. Rio Branco	143.655	7,87
		V. Rio Solimões	469.515	25,71
		VI. Rio Purús	206.990	11,34
		VII. Rio Juruá	156.876	8,59
		Total	1.825.997	100,00

III — Geologia e Altimetria

1. Distribuição do território do Estado, por eras e sistemas geológicos

ERAS E SISTEMAS		DADOS NUMÉRICOS		
		Km.2	o/o	
Cenozóica	{	Quaternário	309.870	16,97
		Neogêneo	891.977	48,85
		Eogêneo	—	—
	Total da era	1.201.847	65,82	
Mesozóica	{	Cretáceo	43.830	2,40
		Triássico	—	—
		Total da era	43.830	2,40

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

III — Geologia e altimetria

1. Distribuição do território do Estado, por eras e sistemas geológicos

ERAS E SISTEMAS		Dados numéricos	
		Km.2	o/o
Paleozóica	Permiano	—	—
	Carbonífero	7.560	0,41
	Devoniano	8.640	0,47
	Siluriano	24.030	1,32
	Pressiluriano	—	—
	Eopaleozóico	—	—
	Total da era	40.230	2,20
Proterozóica	Algonquiano	12.510	0,69
Arqueozóica	Arqueano	527.580	28,89
Áreas não estudadas		—	—
Total		1.825.997	100,00

2. Distribuição do território do Estado, por zonas hipsométricas

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos		
		Km.2	o/o da área do Estado	o/o da área da zona no Brasil
Zonas hipsométricas	De 0 a 100 metros	990.294	54,24	52,22
	" " " mais de 100 a 200 metros	633.777	34,71	40,30
	" " " 200 " 300 "	165.107	9,04	11,28
	" " " 300 " 600 "	23.087	1,26	0,99
	" " " 600 " 900 "	11.213	0,61	1,15
	" " " 900 metros	2.519	0,14	0,95
		Total	1.825.997	100,00

DOCUMENTAÇÃO — Carta do Brasil ao 1.000.000^o, editada pelo Club de Engenharia, 1922; Mapas hipsométricos organizados pela Secretaria Geral do Conselho Nacional de Geografia, 1938.

IV — Bacias hidrográficas

Distribuição do território e da energia hidráulica do Estado, segundo a classificação oficial das bacias hidrográficas brasileiras

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
		Absolutos	o/o
Área (Km.2)	I. Bacia do Amazonas	1.825.997	100,00
	II. Bacia do Nordeste	—	—
	III. Bacia do São Francisco	—	—
	IV. Bacia de Leste	—	—
	V. Bacia do Paraguai	—	—
	VI. Bacia do Paraná	—	—
	VII. Bacia do Uruguai	—	—
	VIII. Bacia do Suleste	—	—
		Total	1.825.997

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

IV — Bacias hidrográficas

Distribuição do território e da energia hidráulica do Estado, segundo a classificação oficial das bacias hidrográficas brasileiras

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
		Absolutos	o/o
Energia hidráulica (avaliação em H. P.)	I. Bacia do Amazonas	660.000	100,00
	II. Bacia do Nordeste	—	—
	III. Bacia do São Francisco	—	—
	IV. Bacia de Leste	—	—
	V. Bacia do Paraguai	—	—
	VI. Bacia do Paraná	—	—
	VII. Bacia do Uruguai	—	—
	VIII. Bacia do Sudeste	—	—
	Total	660.000	100,00

NOTA—O plano geral adotado pelo Instituto inclui em seguida a este quadro uma tabela sobre «Açudes», a qual deixa de aparecer neste volume, por serem negativas as informações referentes ao Estado.

V—Categoria, posição e altitude das sedes municipais—1937 (31 XII)

1. Quadro sistemático

N.º de ordem	SÉDES MUNICIPAIS	Categoria		Coordenadas geográficas		Posição relativamente á Capital		Altitude (M)
		Designação	Data da investitura	Latitude S.	Longitude W. Gr.	Rumo	Distância em linha réta (Km.)	
*—1	Barcelos	Vila	14-9-931	0°58'01"	62°53'00"	ONO	396	41
2	Barreirinha	"	9-6-881	2°47'48"	56°53'28"	ENE	372	16
*—3	Benjamin Constant	"	14-9-931	4°14'45"	69°54'13"	OSO	1.143	65
4	Bôa Vista do Rio Branco	Cid.	27-8-926	(3)2°49'00"	60°41'00"	NNO	663	90
5	Bôca do Acre (1)	Vila	15-5-897	8°45'05"	67°24'00"	OSO	1.017	105
6	Borba	"	26-9-888	4°38'21"	59°55'01"	SSE	150	30
*—7	Canutama	"	6-2-931	5°24'00"	63°01'36"	OSO	417	45
*—8	Caruarú	"	6-3-931	4°56'12"	66°54'00"	OSO	790	60
9	Coarí	Cid.	2-8-932	4°06'22"	63°03'21"	OSO	363	40
10	Codajás	Vila	14-9-931	3°50'37"	61°59'40"	OSO	238	38
11	Fonte Bôa	"	23-3-891	2°31'44"	66°07'21"	ONO	682	50
12	Humaitá	Cid.	4-10-894	7°31'00"	63°10'00"	SSO	588	70
13	Itacoatiara	"	25-4-874	3°08'54"	58°25'00"	E	177	18
14	Itapiranga (2)	Vila	21-10-852	2°43'00"	58°01'30"	ENE	226	18
15	João Pessoa	Cid.	6-9-935	5°41'04"	69°55'33"	OSO	1.164	130
16	Lábrea	"	11-10-894	7°15'24"	64°50'00"	OSO	699	60
17	Manacapuru	"	16-7-932	3°18'33"	60°33'21"	OSO	79	34
18	Manaus (Capital)	"	24-10-848	3°08'30"	60°00'00"	—	—	76
19	Manicoré	"	4-5-896	5°50'00"	61°18'30"	SSO	333	50
20	Manés	"	4-5-896	3°32'44"	57°41'30"	ESE	267	18
21	Moura	Vila	16-12-891	1°27'22"	61°41'38"	NO	255	40
22	Parintins	Cid.	30-10-880	2°36'48"	56°44'00"	ENE	369	15
23	Pôrto Velho	"	7-9-919	8°45'36"	63°58'00"	SSO	759	90
24	São Gabriel	Vila	3-9-891	0°08'12"	67°02'55"	ONO	852	75
25	São Paulo de Olivença	"	31-5-882	3°31'00"	69°01'00"	OSO	991	60
26	Tefé	Cid.	15-6-855	3°21'27"	64°40'21"	OSO	516	45
27	Uruará	Vila	12-5-837	2°27'36"	57°42'12"	ENE	270	17
28	Urucurituba	"	5-3-898	2°47'54"	57°20'00"	ENE	300	16

NOTA — As designações das sedes municipais são comuns às respectivas sedes, salvo anotação ao contrário.

(1) Séde do município de Floriano Peixoto.

(2) Séde do município de Silves.

(3) Latitude Norte.

*—Dadas registradas pelo I. B. G. E.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

V — Categoria, posição e altitude das sédes municipais—1937 (31 XII)

2. Quadro resumo

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
I—Extremos			
Data da investidura	Da séde municipal (como vila ou cidade) mais antiga (Tefé)	22-8-904	
	Na categoria atual {	Da vila mais antiga (Itapiranga) (1)	21-10-852
		Da cidade mais antiga (Manaus)	24-10-848
Coordenadas geográficas	Latitude S. {	Mais septentrional (Boa Vista do Rio Branco)	2° 49'00"N
		Mais meridional (Pôrto Velho)	8° 45'36" S
	Longitude W. Gr. {	Mais oriental (Parintins)	56° 44'00"
		Mais ocidental (Humaitá)	71° 30'30"
Situação	Altitude (M) {	Maior (João Pessoa)	130
		Menor (Parintins)	15
	Distância da Capital (km) {	Maior (João Pessoa)	1.164
		Menor (Manacapuru)	79
II—Distribuição numérica das sédes			
Segundo a categoria e a data da investidura	Categoria . {	Vilas	15
		Cidades	13
	Data {	Até 1550	—
		De 1551 a 1600	—
		" 1601 " 1650	—
		" 1651 " 1700	—
		" 1701 " 1750	—
		" 1761 " 1800	—
		" 1801 " 1850	1
		" 1851 " 1900	17
" 1901 " 1937	10		
Segundo a latitude	Entre	3° e 2° Norte	1
		" 2° " 1° "	—
		" 1° " 0° "	—
		" 0° " 1° Sul	2
		" 1° " 2° "	1
		" 2° " 3° "	6
		" 3° " 4° "	7
		" 4° " 5° "	4
		" 5° " 6° "	2
		" 6° " 7° "	1
" 7° " 8° "	2		
" 8° " 9° "	2		

(1) Séde do município de Silves

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

V — Categoria, posição e altitude das sédes municipais—1937 (31 XII)

2. Quadro resumo

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Segundo a longitude W. Gr.	Entre 56° e 57°	2
	" 57° " 58°	3
	" 58° " 59°	2
	" 59° " 60°	1
	" 60° " 61°	3
	" 61° " 62°	3
	" 62° " 63°	1
	" 63° " 64°	4
	" 64° " 65°	2
	" 65° " 66°	—
	" 66° " 67°	2
	" 67° " 68°	2
	" 68° " 69°	—
" 69° " 70°	3	
Segundo a situação relativa- mente à Capital	Ao N	—
	A NNE	—
	" NE	—
	" ENE	5
	" E	1
	" ESE	1
	" SE	—
	" SSE	1
	Ao S	—
	A SSO	6
	" SO	—
" OSO	8	
" O	—	
" ONO	3	
" NO	1	
" NNO	1	
Segundo a distan- cia relativamente à Capital (Km)	Até 50	—
	De 51 a 100	1
	" 101 " 200	2
	" 201 " 300	6
	" 301 " 400	5
	" 401 " 500	1
	" 501 " 600	2
	" 601 " 700	3
	" 701 " 800	2
	" 801 " 900	1
" 901 " 1.000	1	
" 1.001 e mais	3	
Segundo a altitude (M)	Até 50	19
	De 51 a 100	7
	" 101 " 200	2
	" 201 " 300	—
	" 301 " 400	—
	" 401 " 500	—
	" 501 " 600	—
	" 601 " 700	—
	" 701 " 800	—
	" 801 " 900	—
" 901 " 1.000	—	
" 1.001 e mais	—	

CLIMATOLOGIA

I — Distribuição numérica das estações da rede meteorológica e hidrométrica Federal—1937 (31—XII)

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Departamento de Aeronáutica Civil		Departamento Nacional de Produção Mineral (Serviço de Aguas)	
Número total..	39	Número total..	19
Discriminação		Discriminação	
Observatório meteorológico	—	Postos pertencentes ao Serviço de Aguas	
De 2. ^a classe e aerológicas	2	{ Hidro-pluviométricos	2
De 2. ^a classe	—	{ Pluviométricos.	—
De 3. ^a classe	7	{ Hidrométricos.	—
Termo-pluviométricas	14	Postos oficiais cooperadores	
Rádio-emissoras	—	{ Hidro-pluviométricos	16
Postos semafóricos	—	{ Pluviométricos.	—
Pluviométricas.	—	{ Hidrométricos.	1
Pluvio-hidrométricas	16	Postos particulares operadores	
		{ Hidro-pluviométricos.. . . .	—
		{ Pluviométricos.	—
		{ Hidrométricos.	—

II — Características das principais estações meteorológicas

Cidades	Classes	COORDENADAS		Cg. (2) (m/m)	ALTITUDE (m)	
		Latitude S.	Longitude W. Gr.		Da estação (H)	Da cuba do barômetro (Hb)
Manaus	2. ^a Classe (1)	3,08'	60,01'	2,0	43,29	44,40
São Gabriel do Rio Negro (1)	0,8'	67,5'	. . .	84,14	76,00

(1) Estação federal.

(2) Coeficiente de redução do barômetro à gravidade normal.

III — Algumas normais meteorológicas

MESES	Pres-são atmosférica (P) (mb)	Temperatura Centigrada à sombra (T)						Umidade do ar		Precipitação (R)		
		Média das máximas	Média das mínimas	Máxima absoluta	Mínima absoluta	Média compensada	Termômetro úmido	Tensão do vapor (mb)	Umidade relativa (%)	Altura total (m/m)	Máxima em 24 horas (m m)	Número de dias
ESTAÇÃO DE MANAUS												
I.	1005,1	30,6	22,7	37,4	20,4	26,0	24,2	28,7	84	260,2	96,4	20
II.	1005,8	30,4	22,6	37,6	20,0	25,8	24,1	28,5	85	245,3	101,9	19
III.	1006,1	30,3	22,5	34,6	19,4	25,7	24,2	28,9	87	271,3	120,2	20
IV.	1006,1	30,1	22,7	34,2	20,2	25,9	24,3	29,1	87	27,2	93,4	19
V.	1007,0	30,4	22,7	33,4	20,2	26,1	24,4	29,2	86	193,8	87,4	18
VI.	1007,4	30,8	22,3	34,0	18,2	26,3	24,1	28,3	83	105,6	74,0	11
VII.	1007,7	31,5	22,2	35,2	17,6	26,6	23,8	27,2	78	63,5	68,8	8
VIII.	1007,0	33,0	22,4	36,4	19,2	27,4	24,0	27,1	74	38,1	50,6	6
IX.	1006,1	33,2	22,9	37,2	20,0	27,6	24,5	28,3	77	60,3	39,4	7
X.	1005,3	33,0	23,1	37,8	20,2	27,6	24,7	28,8	78	118,2	92,0	11
XI.	1004,3	32,3	23,1	37,2	20,2	27,2	24,7	29,1	79	149,5	88,3	12
XII.	1004,9	31,3	22,9	36,4	19,6	26,5	24,5	29,1	83	217,9	85,2	16
Ano	1006,1	31,4	22,7	37,8	17,6	26,6	24,3	28,5	81,8	1750,9	120,2	167

CLIMATOLOGIA

III—Algumas normais meteorológicas

MESES	Pres- são atmos- férica (P) (mb)	Temperatura Centígrada à sombra (T)						Umidade do ar		Precipitação		
		Média das má- ximas	Média das mí- nimas	Máxi- ma ab- soluta	Míni- ma ab- soluta	Média com- pen- sada	Ter- mô- metro úmido	Tensão do vapor (mb)	Umida- de rela- tiva (%)	Altura total (m/m)	Má- xima em 24 hcras (m/m)	Nú- mero de dias
ESTAÇÃO DE SÃO GABRIEL DO RIO NEGRO												
I.	1000,6	31,3	22,2	36,1	20,0	25,7	24,4	29,5	89	302,2	113,4	19
II.	1000,9	31,5	22,2	38,0	19,6	25,8	24,4	29,5	88	240,1	63,0	17
III.	1000,0	31,1	22,2	36,8	19,1	25,7	24,3	29,2	89	297,2	156,4	18
IV.	1001,7	31,0	22,2	36,0	19,6	25,5	24,2	29,1	89	262,0	75,0	22
V.	1002,5	30,4	22,1	36,9	18,8	25,1	24,0	28,9	90	332,0	75,0	22
VI.	1003,1	29,8	21,6	36,3	17,8	24,8	23,7	28,4	90	255,7	110,0	21
VII.	1003,8	29,5	21,2	35,8	11,0	24,4	23,3	27,7	91	250,6	84,0	21
VIII.	1003,0	30,8	21,4	35,8	18,5	25,1	23,7	28,1	88	195,1	60,0	18
IX.	1001,9	31,7	21,7	38,0	17,8	25,6	24,1	28,8	88	178,2	64,2	16
X.	1001,0	31,8	21,9	37,3	18,7	25,8	24,3	29,1	88	160,5	62,0	14
XI.	999,9	32,0	22,2	37,5	19,4	26,0	24,7	30,0	89	205,2	68,0	15
XII.	1000,2	31,1	22,1	36,9	19,3	25,7	24,4	29,6	89	277,2	72,4	19
Ano.	1001,6	31,0	21,9	38,0	11,0	25,4	24,1	29,6	89,0	2956,0	156,4	219

IV—Principais observações meteorológicas na
Capital do Estado—1937

1. Pressão barométrica, temperatura e umidade do ar

MESES	Pressão baromé- trica (mb)	TEMPERATURA CENTÍGRADA Á SOMBRA							ÚMIDADE DO AR		
		Média das má- ximas	Média das mí- nimas	MÁXIMA ABSOLUTA		MÍNIMA ABSOLUTA		Média com- pen- sada	Ter- môme- tro úmido	Tensão vapor por (m/m)	Úmida- de rela- tiva (%)
				Gráus	Data	Gráus	Data				
I	1004,7	29,9	24,0	33,0	3	22,8	21	25,9	24,5	—	89
II	1006,2	30,2	23,9	33,8	9	22,5	6	26,0	24,5	—	88
III	1005,2	30,1	23,9	32,6	10	23,1	8	25,8	24,6	—	91
IV	1006,7	30,0	23,8	32,9	21 e 23	22,2	1	25,7	24,5	—	90
V	1007,1	30,7	23,9	32,7	19	22,2	30	26,2	24,9	—	89
VI	1003,0	31,5	23,8	33,3	8	22,3	14	26,7	24,9	—	85
VII	1008,6	32,1	24,0	33,7	19 e 24	22,7	13	27,0	24,8	—	83
VIII	1007,2	34,0	24,1	35,9	21	23,0	1, 6, 7	28,4	25,3	—	77
IX	1007,0	33,7	24,3	36,3	18	22,2	23	27,8	25,4	—	81
X	1006,2	33,0	24,5	35,7	9	22,5	28 e 31	27,6	25,5	—	84
XI	1004,8	33,5	24,9	35,6	24	22,5	1	28,3	25,9	—	82
XII	1004,4	32,6	24,6	35,6	8, 9, 10	22,9	22	27,5	25,3	—	82
Ano	1006,3	31,8	24,2	36,3	18—IX	22,2	1—IV 30—V 23—IX	26,9	25,0	—	85

CLIMATOLOGIA

IV—Principais observações meteorológicas na Capital do Estado—1937
2. Nebulosidade, chuva, vento, evaporação e insolação

MESES	Nebulosidade (0-10)	CHUVA			VENTO			Evaporação total (m/m)	Insolação total (horas e décimos)
		Altura total (m/m)	MÁXIMA EM 24 HORAS		DIREÇÕES PRE-DOMINANTES		Velocidade em m/p/s		
			m/m	Data	1.a	2.a			
I	149,6	28,0	18	C	SE	0,5	40,1	120,1
II	8,1	214,2	60,4	13	C	SE	0,6	40,5	96,4
III	8,1	249,2	45,4	3	C	SE	0,8	34,1	...
IV	8,4	192,7	29,1	6	C	SE	0,8	33,1	105,1
V	8,1	500,5	103,1	3	C	SE	0,6	36,7	139,7
VI	6,1	97,4	22,7	13	C	SE	0,8	54,4	201,3
VII	5,4	78,6	25,8	28	C	SE	0,8	69,0	245,6
VIII	4,7	34,1	26,8	26	C	NE	1,2	90,8	280,4
IX	6,2	86,0	44,8	26	C	NE	1,0	78,4	227,9
X	7,1	225,9	52,4	12	C	NE	0,7	67,1	217,7
XI	6,3	50,1	14,8	9	C	NE	0,8	70,0	...
XII	5,9	191,1	69,0	15	C	NE	0,9	71,3	211,1
Ano	2069,4	103,1	3-V	C	SE	0,8	685,5	...

DIVISÃO TERRITÓRIAL—1937 (31—XII)

I—Quadro resumo da divisão judiciária e administrativa

ESQUEMA GERAL				Número de circunscrições
Divisão judiciária	Comarcas	Classificadas por entrâncias	De 1. ^a entrância	12
			" 2. ^a "	7
			" 3. ^a "	—
			" 4. ^a "	—
			" 5. ^a "	—
			" entrância especial	—
		Sem especificação de entrância	—	
		Total	19	
	Têrmos		28	
	Distritos de paz		32	
Divisão administrativa	Município	Tendo por sédes	Cidades	13
			Vilas	15
		Total	28	
	Distritos administrativos		28	
Área média das unidades territoriais (km ²)	Na divisão judiciária	Das comarcas	101.444	
		Dos têrmos	65.214	
		Dos distritos de paz	57.062	
	Na divisão administrativa	Dos municípios	65.214	
	Dos distritos administrativos	65.214		

NOTAS — I. Este e os seguintes quadros sobre divisão territorial acham-se organizados de acôrdo com a documentação coligida pela 1.^a secção da Diretoria de Estatística Geral, levando-se em conta igualmente, as informações complementares fornecidas pelas Repartições Regionais de Estatística. Não havendo então, na materia, nem legislação sistemática, nem registros na devida ordem, os dados coligidos apresentavam numerosas lacunas e incertezas que foram supridas da melhor forma, sendo possível, eutretanto, que pesquisas mais demoradas tragam ao trabalho algumas retificações. — II. De acôrdo com o critério firmado pelo Conselho Nacional de Estatística, as comarcas que não se subdividem em têrmos consideram-se constituídas por uma única circunscrição dessa categoria, computando-se igualmente como um distrito os municípios que não apresentam, no quadro administrativo, sub-divisão distrital. — III. Salvo algum erro de informação que não se tenha podido corrigir, não estão incluídas no quadro da divisão territorial as circunscrições ainda não instaladas.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)
II—Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa
1. Comarcas

N.º de ordem	DESIGNAÇÃO	En-tran-çiã	Área		Divisão			
					Têrmos compo-nentes	Circunscrições me-nores abrangidas		
			Km.2	o/o		Muni-cípios	Judici-ários	Admi-nistra-tivos
1	Alto Solimões (1)	1. ^a	206.574	11,31	Fonte Bôa	1	1	1
					Benjamin Constant.	1	1	1
					São P. de Olivença.	1	1	1
					Total	3	3	3
2	Borba	1. ^a	137.580	7,53	Borba	1	1	1
3	Coarí	1. ^a	57.329	3,14	Coarí	1	1	1
4	Codajaz	1. ^a	19.714	1,08	Codajaz	1	1	1
5	Floriano Peixoto (2) . .	1. ^a	22.731	1,24	Floriano Peixoto .	1	1	1
6	Humaitá	1. ^a	53.107	2,91	Humaitá	1	1	1
7	Itacoatiara	2. ^a	37.227	2,04	Itacoatiara	1	2	1
					Silves	1	1	1
					Urucurituba	1	1	1
					Total	3	4	3
8	João Pessoa	1. ^a	156.876	8,59	João Pessoa	1	1	1
					Carauari	1	1	1
					Total	2	2	2
9	Lábrea	1. ^a	184.259	10,19	Lábrea	1	1	1
					Canutama	1	1	1
					Total	2	2	2
10	Manacapurú	2. ^a	37.008	2,03	Manacapurú	1	1	1
11	Manaus	2. ^a	47.874	2,62	Manaus	1	2	1
12	Manicoré	1. ^a	80.461	4,41	Manicoré	1	1	1
13	Maués	2. ^a	34.608	1,90	Maués	1	1	1
14	Parintins	2. ^a	57.547	3,15	Parintins	1	2	1
					Barreirinha	1	1	1
					Uruará	1	1	1
					Total	3	4	3
15	Pôrto Velho	2. ^a	17.298	0,95	Pôrto Velho	1	1	1
16	Rio Branco (3)	1. ^a	143.655	7,87	B. V. do R. Branco	1	1	1
17	Rio Negro (4)	1. ^a	236.782	12,97	Barcelos	1	1	1
					Moura	1	1	1
					Total	2	2	2
18	São Gabriel	1. ^a	146.477	8,02	São Gabriel	1	1	1
19	Tefé	1. ^a	148.890	8,15	Tefé	1	2	1

Nota.—As denominações das comarcas são comuns às respectivas sédes, salvo anotação em contrário.

(1) Séde — Fonte Bôa.

(2) Séde — Boca do Acre.

(3) Séde — Bôa Visia do Rio Branco.

(4) Séde — Barcelos.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31-XII)

II—Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

2. Têrmos

N.º de ordem	DESIGNAÇÃO	Comarcas a que pertencem	Área		Divisão		
			Km.2	o/o	Municípios componentes	Distritos	
						Judiciários	Administrativos
1	Barcelos	Rio Negro	89.904	4,92	Barcelos	1	1
2	Barreirinha	Parintins	5.230	0,29	Barreirinha	1	1
3	Benjamin Constant	Alto Solimões	66.784	3,66	Benjamin Constant	1	1
4	Bôa Vista do Rio Branco	Rio Branco	143.655	7,87	Bôa Vista do Rio Branco	1	1
5	Borba	Borba	137.580	7,53	Borba	1	1
6	Canutama	Lábrea	90.927	4,98	Canutama	1	1
7	Caruarí	João Pessôa	88.093	4,82	Caruarí	1	1
8	Coarí	Coarí	57.329	3,14	Coarí	1	1
9	Codajaz	Manacapurú	19.714	1,08	Codajaz	1	1
10	Floriano Peixoto (1)	Floriano Peixoto	22.731	1,24	Floriano Peixoto	1	1
11	Fonte Bôa	Alto Solimões	96.949	5,31	Fonte Bôa	1	1
12	Humaitá	Humaitá	53.107	2,91	Humaitá	1	1
13	Itacoatiara	Itacoatiara	6.841	0,37	Itacoatiara	2	1
14	João Pessôa	João Pessôa	68.783	3,77	João Pessôa	1	1
15	Lábrea	Lábrea	93.332	5,11	Lábrea	1	1
16	Manacapurú	Manacapurú	37.008	2,03	Manacapurú	1	1
17	Manaus	Manaus	47.874	2,62	Manaus	2	1
18	Manicoré	Manicoré	80.461	4,41	Manicoré	1	1
19	Maués	Maués	34.608	1,89	Maués	1	1
20	Moura	Rio Negro	146.878	8,04	Moura	1	1
21	Parintins	Parintins	20.131	1,10	Parintins	2	1
22	Pôrto Velho	Pôrto Velho	17.298	0,95	Pôrto Velho	1	1
23	São Gabriel	São Gabriel	146.477	8,02	São Gabriel	1	1
24	São Paulo de Olivença	Alto Solimões	42.841	2,35	São P. de Olivença	1	1
25	Silves (2)	Itacoatiara	26.964	1,48	Silves	1	1
26	Tefé	Tefé	148.890	8,15	Tefé	2	1
27	Urucará	Parintins	32.186	1,76	Urucará	1	1
28	Urucurituba	Itacoatiara	3.422	0,19	Urucurituba	1	1

NOTA—As denominações dos termos são comuns às respectivas sédes, salvo anotação ao contrário.

(1) Séde — Boca do Acre.

(2) Séde Itapiranga.

DIVISÃO TERRITORIAL—1937 (31—XII)

II—Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

3. Municípios

N.º de ordem	DESIGNAÇÃO	Data da criação ou restauração	Circunscrições judiciárias a que pertencem		Area		Districtos
			Têrmos	Comarcas	Km.2	o/o	
*-1	Barcelos	14-9-931	Barcelos	Rio Negro.....	89.904	4,92	Barcelos
2	Barreirinha. ...	9-6-881	Barreirinha.....	Parintins	5.230	0,29	Barreirinha
*-3	Benjamin Constant	14-9-931	Benjamin Constant.....	Alto Solimões ..	66.784	3,66	Benjamin Constant
4	B. V. do Rio Branco.....	9-7-890	B. Vista do Rio Branco...	Rio Branco.	143.655	7,87	B. Vista do Rio Branco
5	Borba	26-9-888	Borba	Borba.....	137.580	7,53	Borba
*-6	Canutama.....	6-2-931	Canutama	Lábrea.....	90.927	4,98	Canutama
*-7	Carauarí.....	6-2-931	Carauarí.....	João Pessoa	88.093	4,82	Carauarí
8	Coarí	1-5-874	Coarí.....	Coarí.....	57.329	3,14	Coarí
9	Codajáz	14-9-931	Codajaz.....	Codajáz	19.714	1,08	Codajáz
10	Floriano Peixoto (1)	15-5-897	Floriano Peixoto	Floriano Peixoto	22.731	1,24	Boca do Acre
11	Fonte Bôa.	23-3-891	Fonte Bôa.....	Alto Solimões...	96.949	5,31	Fonte Bôa
12	Humaitá.....	4-2-890	Humaitá	Humaitá	53.107	2,91	Humaitá
13	Itacoatiára.....	10-12-857	Itacoatiára.....	Itacoatiára.....	6.841	0,37	Itacoatiára 1.º Itacoatiára 2.º (*)
14	João Pessoa.	11-8-896	João Pessoa	João Pessoa.....	68.783	3,77	João Pessoa
15	Lábrea.....	14-5-881	Lábrea	Lábrea.....	93.332	5,11	Lábrea
16	Manacapurú.....	27-9-894	Manacapurú.....	Manacapurú.....	37.008	2,03	Manacapurú
17	Manaus.....	1-804	Manaus	Manaus.....	47.874	2,62	Manaus 1.º Manaus 2.º (*)
18	Manicoré.....	4-7-877	Manicoré	Manicoré	80.461	4,41	Manicoré
19	Maués	1-833	Maués.....	Maués.....	34.608	1,90	Maués
20	Moura	16-12-891	Moura.....	Rio Negro.....	146.878	8,04	Moura
21	Parintins	15-10-852	Parintins.....	Parintins	20.131	1,10	Parintins 1.º Parintins 2.º (*)
22	Pôrto Velho	2-10-914	Pôrto Velho.....	Pôrto Velho.....	17.298	6,95	Pôrto Velho
23	São Gabriel.....	3-9-891	São Gabriel.....	São Gabriel	146.477	8,02	S. Gabriel
24	São Paulo de Olivença. . .	31-5-882	São Paulo de Olivença.....	Alto Solimões...	42.841	2,35	S. Paulo de Olivença
25	Silves (2)	21-10-852	Silves	Itacoatiára.....	26.964	1,48	Itapiranga
26	Tefé.....	1-759	Tefé.....	Tefé	148.890	8,15	Tefé 1.º Tefé 2.º (*)
27	Urucará.....	12-5-887	Urucará.....	Parintins.....	32.186	1,76	Urucará
28	Urucurituba.....	5-3-898	Itacoatiára	Urucurituba	3.422	0,19	Urucurituba

NOTA—1. As denominações dos municípios são comuns ás respectivas sédes, salvo anotação em contrario.

II—Os distritos assinalados com asterisco são apenas judiciários; todos os demais são simultaneamente judiciários e administrativos.

(1) Séde—Santa Maria da Boca do Acre.

(2) Séde—Itapiranga.

* Datas registradas pelo I. B. G. E.

DIVISÃO TERRITORIAL—1937 (31—XII)

II—Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

4. Distritos

N.º de ordem	DESIGNAÇÃO	Circunscrições superiores a que pertencem			Natureza	Categoría da séde
		Municípios	Têrmos	Comarcas		
1	Barcelos.. . . .	Barcelos.... . . .	Barcelos.... . . .	Rio Negro.	Jud. e adm.	Vila
2	Barreirinha.. . . .	Barreirinha.... .	Barreirinha.... .	Parintins... . . .	" " "	"
3	Benjamin Constant.	Benjamin Constant....	Benjamin Constant....	Alto Solimões..	" " "	"
4	Bóa Vista do Rio Branco..	Bóa Vista do Rio Branco.	Bóa Vista do Rio Branco.	Rio Branco.	" " "	Cid.
5	Borba..	Borba..	Borba..	Borba.	" " "	Vila
6	Canutama	Canutama	Canutama	Lábrea.	" " "	"
7	Carauarí..	Carauarí....	Carauarí....	João Pessoa	" " "	"
8	Coarí..	Coarí	Coarí	Coarí	" " "	Cid.
9	Codajaz	Codajaz	Codajaz	Manacapurú	" " "	Vila
10	Fonte Bóa	Fonte Bóa	Fonte Bóa..	Alto Solimões..	" " "	"
11	Humaitá..	Humaitá	Humaitá	Humaitá....	" " "	Cid.
12	Itacoatiara (1.º Dist.)	Itacoatiara..	Itacoatiara..	Itacoatiara..	" " "	"
13	Itacoatiara (1.º Dist.)	Itacoatiara..	Itacoatiara..	Itacoatiara..	" " "	"
14	Itapiranga	Silves..	Silves..	Itacoatiara..	" " "	Vila
15	João Pessoa.	João Pessoa	João Pessoa	João Pessoa	" " "	Cid.
16	Lábrea	Lábrea.	Labrea.	Lábrea.	" " "	"
17	Manacapurú.	Manacapurú	Manacapurú	Manacapurú	" " "	"
18	Manaus (1.º Dist.)	Manaus	Manaus	Manaus	" " "	"
19	Manaus (2.º Dist.)	Manaus	Manaus	Manaus	" " "	"
20	Manicoré.	Manicoré....	Manicoré...	Manicoré...	" " "	"
21	Maués....	Maués.	Maués.	Maués..	" " "	"
22	Moura	Moura.	Moura.	Rio Negro..	" " "	Vila
23	Parintins (1.º Dist.)	Parintins....	Parintins.	Parintins....	" " "	Cid.
24	Parintins (2.º Dist.)	Parintins....	Parintins	Parintins....	" " "	"
25	Pôrto Velho	Pôrto Velho	Pôrto Velho	Pôrto Velho	" " "	"
26	Boca do Acre (1) ..	Florian Peixoto	Florian Peixoto	Florian Peixoto	" " "	Vila
27	S. Gabriel.	S. Gabriel..	S. Gabriel	S. Gabriel..	" " "	"
28	S. Paulo de Olivença	S. Paulo de Olivença	S. Paulo de Olivença	Alto Solimões...	" " "	"
29	Tefé (1.º Distrito)	Tefé....	Tefé....	Tefé	" " "	Cid.
30	Tefé (2.º Distrito)	Tefé....	Tefé....	Tefé	" " "	"
31	Urucará	Urucará	Urucará	Parintins...	" " "	Vila
32	Urucurituba	Urucurituba	Urucurituba	Itacoatiara.. . . .	" " "	"

NOTA — As denominações dos distritos são comuns ás respectivas sédes salvo anotação ao contrário.

(1) Séde—Boca do Acre.

DIVISÃO TERRITORIAL—1937 (31—XII)

III—Distribuição numérica das circunscrições superiores—Judiciárias e administrativas

1. Comarcas

ESPECIFICAÇÃO		Número		
Comarcas existentes		19		
DISCRIMINAÇÃO:				
Segundo número de termos abrangidos.....	{	Compreendendo apenas 1 termo	13	
		" 2 termos.....	3	
		" 3 "	3	
		" 4 "	—	
		" 5 "	—	
" mais de 5 termos	—			
Segundo o número de municípios abrangidos	{	Compreendendo apenas 1 município.....	13	
		" 2 municípios.....	3	
		" 3 "	3	
		" 4 "	—	
		" 5 "	—	
" mais de 5 municípios.....	—			
Segundo o número de distritos abrangidos	Distritos judiciários ...	{	Compreendendo apenas 1 distrito	11
			" 2 distritos.....	5
			" 3 "	1
			" 4 "	2
			" 5 "	—
	" 6 a 10 distritos	—		
	" 11 " 15 "	—		
	" mais de 15 distritos.....	—		
	Distritos administrativos	{	Compreendendo apenas 1 distrito	13
			" 2 distritos	3
" 3 "			3	
" 4 "			—	
" 5 "			—	
" 6 a 10 distritos	—			
" 11 a 15 "	—			
" mais de 15 distritos	—			
Segundo a área	Em números absolutos	{	Até 50 km2	—
			De 51 a 100 km2	—
			" 101 " 500 "	—
			" 501 " 1.000 "	—
			" 1.001 " 5.000 "	—
			" 5.001 " 10.000 "	—
			" 10.001 " 50.000 "	7
			" 50.001 " 100.000 "	4
			" 100.001 " 150.000 "	4
			" 150.001 " 200.000 "	2
" mais de 200.000 "	2			
Em números Proporcionais	{	Até 0,01 %	—	
		De 0,01 a 0,05 o/o	—	
		" 0,06 " 0,10 "	—	
		" 0,11 " 0,50 "	—	
		" 0,51 " 1,00 "	1	
		" 1,01 " 5,00 "	10	
		" 5,01 " 10,00 "	5	
		" 10,01 " 15,00 "	3	
		" 15,01 " 20,00 "	—	
		" mais de 20 o/o	—	

DIVISÃO TERRITORIAL — 1937 (31 — XII)

III—Distribuição numérica das circunscrições superiores—
Judiciárias e administrativas

2. Têrmos

ESPECIFICAÇÃO		Número
Termos existentes		28
DISCRIMINAÇÃO:		
Segundo a categoria.....	{ Sédés de comarcas	19
	{ Termos anexos	9
Segundo o número de municípios abrangidos	{ Compreendendo apenas 1 município	28
	{ " 2 municípios	—
	{ " 3 "	—
	{ " 4 "	—
	{ " 5 "	—
	{ mais de 5 municípios	—
Segundo o número de distritos abrangidos	{ Compreendendo apenas 1 distrito	24
	{ " 2 distritos	4
	{ " 3 "	—
	{ " 4 "	—
	{ " 5 "	—
	{ " 6 a 10 distritos	—
	{ " 11 " 15 "	—
	{ mais de 15 "	—
Distritos judiciários ...	{ Compreendendo apenas 1 distrito	28
	{ " 2 distritos	—
	{ " 3 "	—
	{ " 4 "	—
	{ " 5 "	—
	{ " 6 a 10 distritos	—
	{ " 11 " 15 "	—
	{ mais de 15 "	—
Distritos administrativos	{ Compreendendo apenas 1 distrito	28
	{ " 2 distritos	—
	{ " 3 "	—
	{ " 4 "	—
	{ " 5 "	—
	{ " 6 a 10 distritos	—
	{ " 11 " 15 "	—
	{ mais de 15 "	—
Segundo a área	{ Até 50 km ²	—
	{ De 51 a 100 km ²	—
	{ " 101 " 500 "	—
	{ " 501 " 1.000 "	—
	{ " 1.001 " 5.000 "	—
	{ " 5.001 " 10.000 "	3
	{ " 10.001 " 50.000 "	10
	{ " 50.001 " 100.000 "	10
	{ " 100.001 " 150.000 "	5
	{ " 150.001 " 200.000 "	—
	{ " mais de 200.000 "	—
Em números absolutos	{ Até 0,01 o/o	—
	{ De 0,02 a 0,05 o/o	—
	{ " 0,06 " 0,10 "	—
	{ " 0,11 " 0,50 "	3
	{ " 0,51 " 1,00 "	1
	{ " 1,01 " 5,00 "	17
	{ " 5,01 " 10,00 "	7
	{ " 10,01 " 15,00 "	—
	{ " 15,01 " 20,00 "	—
	{ " mais de 20,00 o/o	—
Em números proporcionais	{ Até 0,01 o/o	—
	{ De 0,02 a 0,05 o/o	—
	{ " 0,06 " 0,10 "	—
	{ " 0,11 " 0,50 "	3
	{ " 0,51 " 1,00 "	1
	{ " 1,01 " 5,00 "	17
	{ " 5,01 " 10,00 "	7
	{ " 10,01 " 15,00 "	—
	{ " 15,01 " 20,00 "	—
	{ " mais de 20,00 o/o	—

DIVISÃO TERRITORIAL—1937 (31-XII)

III—Distribuição numérica das circunscrições superiores—Judiciárias e Administrativas

3. Municípios

ESPECIFICAÇÃO		Número	
Municípios existentes.....		28	
DISCRIMINAÇÃO:			
Segundo a data da criação ou restauração	Até 1550	—	
	De 1551 a 1600	—	
	“ 1601 “ 1650	—	
	“ 1651 “ 1700	—	
	“ 1701 “ 1750	—	
	“ 1751 “ 1800	1	
	“ 1801 “ 1850	2	
	“ 1851 “ 1900	18	
“ 1901 “ 1937	7		
Segundo a categoria	Sédes de comarcas	19	
	“ “ termos anexos	9	
	Sem fôro	—	
Segundo o número de distritos abrangidos	Distritos judiciários ...	Compreendendo apenas 1 distrito	24
		“ 2 distritos	4
		“ 3 “	—
		“ 4 “	—
		“ 5 “	—
		“ 6 a 10 distritos	—
	“ 11 “ 15 “	—	
	“ mais de 15 “	—	
	Distritos administrativos	Compreendendo apenas 1 distrito	28
		“ 2 distritos	—
		“ 3 “	—
		“ 4 “	—
“ 5 “		—	
“ 6 a 10 distritos		—	
“ 11 “ 15 “	—		
“ mais de 15 “	—		
Segundo a área	Em números abso'utos	Até 50 km ²	—
		De 51 a 100 km ²	—
		“ 101 “ 500 “	—
		“ 501 “ 1.000 “	—
		“ 1.001 “ 5.000 “	1
		“ 5.001 “ 10.000 “	2
	“ 10.001 “ 50.000 “	10	
	“ 50.001 “ 100.000 “	10	
	“ 100.001 “ 150.000 “	5	
	“ 150.001 “ 200.000 “	—	
	“ mais de 200.000 “	—	
	Em números proporcionais	Até 0,01 %	—
De 0,02 a 0,05 %		—	
“ 0,06 “ 0,10 “		—	
“ 0,11 “ 0,50 “		3	
“ 0,51 “ 1,00 “		1	
“ 1,01 “ 5,00 “		17	
“ 5,01 “ 10,00 “		7	
“ 10,01 “ 15,00 “		—	
“ 15,01 “ 20,00 “		—	
“ mais de 20 %		—	

SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA

ESTADO DA POPULAÇÃO

I—Principais dados demográficos do Estado, segundo os recenseamentos gerais

ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS CENSITÁRIOS			
	1872	1890	1900	1920
Totais	57.610	147.915	249.756	363.166
Segundo o sexo				
{ Homens	31.470	80.921	136.636	196.202
{ Mulheres	26.140	66.994	113.120	166.964
Segundo o estado civil				
{ Solteiros	45.128	112.364	190.122	274.577
{ Casados	9.835	30.786	48.876	72.824
{ Viuvos	2.647	4.765	10.758	15.765
Segundo a nacionalidade				
{ Nacionais	55.411	144.638	246.511	346.091
{ Estrangeiros	2.199	3.277	3.245	17.075
Segundo a idade				
{ De menos de 1 ano	1.223	3.901	11.880	10.265
{ " 1 ano	435	4.096	7.802	8.880
{ " 2 anos	503	4.588	7.614	11.828
{ " 3 "	620	4.778	7.489	11.810
{ " 4 "	884	4.544	7.258	11.122
{ " 5 a 9 anos	4.096	21.141	37.911	51.676
{ " 10 " 14 "	5.546	15.898	29.076	42.701
{ " 15 " 29 "	22.043	46.719	76.879	107.259
{ " 30 " 39 "	7.235	20.744	29.601	52.658
{ " 40 " 49 "	5.779	11.336	17.790	31.249
{ " 50 " 59 "	4.254	4.833	9.184	14.009
{ " 60 " 69 "	2.127	2.699	3.762	6.207
{ " 70 " 79 "	877	1.069	1.745	2.097
{ " 80 " 89 "	414	598	657	682
{ " 90 " 99 "	201	193	279	237
{ " 100 " mais anos	81	112	80	67
{ idade ignorada	1.292	666	749	419
Segundo o grau de instrução				
{ Sabendo ler e escrever	7.613	23.943	80.204	96.614
{ Não sabendo ler nem escrever	49.997	123.972	169.552	266.552
Segundo as profissões				
{ Produção, transformação, circulação e distribuição da riqueza	27.188	...	142.310	121.027
{ Administração e profissões liberais	960	...	1.368	4.722
{ Outras categorias	29.462	...	106.078	237.417
Segundo os defeitos físicos				
{ Cegos	43	...	431	304
{ Surdos-mudos	23	...	112	132

ESTADO DA POPULAÇÃO

II—Principais dados demográficos do município da Capital, segundo os recenseamentos gerais

ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS CENSITÁRIOS				
	1872	1890	1900	1920	
Totais	29.334	38.720	(1) 65.380	75.704	
Segundo o sexo {	Homens	16.846	20.558	31.713	39.291
	Mulheres	12.488	18.162	30.667	36.413
Segundo o estado civil {	Solteiros	23.083	28.148	. . .	53.956
	Casados	4.901	9.126	. . .	17.553
	Viuvos	1.350	1.446	. . .	4.195
Segundo a nacionalidade {	Nacionais	27.680	37.545	. . .	66.797
	Estrangeiros	1.654	1.175	. . .	8.907
	De menos de 1 ano.	792	1.048	. . .	2.033
	“ 1 ano.	189	1.045	. . .	1.430
	“ 2 anos	234	1.080	. . .	2.047
	“ 3 “	281	1.146	. . .	2.071
	“ 4 “	523	1.071	. . .	1.943
	“ 5 a 9 anos	2.328	5.676	. . .	9.451
	“ 10 “ 14 “	2.909	4.567	. . .	8.728
	“ 15 “ 29 “	10.714	11.859	. . .	23.336
Segundo a idade {	“ 30 “ 39 “	3.677	5.332	. . .	11.920
	“ 40 “ 49 “	2.508	3.040	. . .	7.203
	“ 50 “ 59 “	2.169	1.390	. . .	3.363
	“ 60 “ 69 “	993	747	. . .	1.366
	“ 70 “ 79 “	378	273	. . .	419
	“ 80 “ 89 “	188	153	. . .	129
	“ 90 “ 99 “	99	51	. . .	43
	“ 100 ” mais anos	47	46	. . .	9
	“ idade ignorada	1.305	196	. . .	213
	Segundo o grau de instrução {	Sabendo ler e escrever	4.859	7.819	. . .
Não sabendo ler nem escrever		24.475	30.901	. . .	43.605
Segundo as profissões {	Produção, transformação circulação e distribuição da riqueza	23.283
	Administração e profissões liberais	2.986
	Outras categorias	49.435
Segundo os defeitos físicos {	Cegos	71
	Surdos-mudos	30

(1) Inclusive a população de Manacapuru.

III—População do Estado e do Município da Capital, e taxas de crescimento, segundo os recenseamentos gerais

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS		
	Do Estado	Da Capital	
População recenseada . . . {	1872	57.610	29.334
	1890	147.915	38.720
	1900	249.756	50.300
	1920	363.166	75.704
Crescimento médio anual. {	1872 a 1890	0,0538	0,0155
	1890 ” 1900	0,0538	0,0255
	1900 ” 1920	0,0192	(1) 0,0109

(1) Em relação à população do município em 1900 (61.211).

ESTADO DA POPULAÇÃO

IV—Arrolamento predial e domiciliário do Estado e do Município da Capital, segundo os recenseamentos gerais

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos	
			Do Estado	Da Capital
Censo de 1872	Números absolutos	Prédios	7.890	2.913
		Domicílios	7.811	2.955
	Números relativos	Densidade predial	7,30	10,07
		Densidade domiciliária	7,38	9,93
Censo de 1900	Números absolutos	Prédios	44.070	—
		Domicílios	43.523	—
	Números relativos	Densidade predial	5,67	—
		Densidade domiciliária	5,74	—
Censo de 1920	Números absolutos	Prédios	49.127	11.709
		Domicílios	46.764	11.444
	Números relativos	Densidade predial	7,39	6,47
		Densidade domiciliária	7,77	6,62

NOTA — Não foram divulgados os algarismos do censo de 1900 relativos à Capital, nem os do censo de 1890, quer quanto à Capital, quer quanto ao Estado.

V—População recenseada em 1920 no Estado, segundo a presença e a residência (efetivos “de fato” e “de direito”)

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
POPULAÇÃO DE FATO OU PRESENTE			
População presente no Estado e nele residente	359.680		
População presente no Estado e nele não residente	3.486	Residente no Brasil (Concl.)	
Da qual:			
Residente no Brasil			
No Distrito Federal	30	No Paraná	21
Em Alagoas	2	Em Pernambuco	77
Na Baía	34	No Piauí	68
No Ceará	1.577	No Rio de Janeiro	23
No Espírito Santo	3	No Rio G. do Norte	63
Em Goiás	19	No Rio G. do Sul	16
No Maranhão	97	Em Sta. Catarina	—
Em Mato Grosso	88	Em São Paulo	22
Em Minas Gerais	9	Em Sergipe	39
No Pará	1.049	No Território do Acre	24
Na Paraíba	177	Soma	3.428
		Residente fóra do Brasil	
		Na América	8
		Na Ásia	—
		Na Europa	4
		Em países n/especificados	46
		Soma	58
		Total da população de fato	363.166

ESTADO DA POPULAÇÃO

V—População recenseada em 1920 no Estado, segundo a presença e a residência (efetivos "de fato" e "de direito")

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	
POPULAÇÃO DE DIREITO OU RESIDENTE				
População residente no Estado e nele presente	359.680	Presente no Brasil (Concl.)	No Paraná	10
População residente no Estado mas dele ausente	1.022		Em Pernambuco	37
Da qual :			No Piauí	12
No Distrito Federal	39		No Rio de Janeiro	47
Em Alagoas	4		No Rio G. do Norte ...	11
Na Baía	15		No Rio G. do Sul	—
No Ceará	104		Em Sta. Catarina	—
No Espírito Santo	3		Em São Paulo	7
Em Goiás	3		Em Sergipe	6
No Maranhão	93		No Território do Acre ..	1
Em Mato Grosso	34	Soma	808	
Em Minas Geraes	11	Ausente do Brasil	Na América	6
No Pará	304		Na Ásia	—
Na Paraíba	67		Na Eurcpa	185
			Em países n/especificados	23
			Soma	214
		Total da população de direito	360.702	

VI—População natural do Estado e recenseada em 1920 no Distrito Federal

IDADE	HABITANTES												
	Solteiros (1)			Casados			Viuvos			Total			
	Ho-mens	Mulhe-res	Soma	Ho-mens	Mulhe-res	Soma	Ho-mens	Mulhe-res	Soma	Ho-mens	Mulhe-res	Soma	
Dias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Meses	2	8	10	—	—	—	—	—	—	2	8	10	
Anos	1	4	3	7	—	—	—	—	—	4	3	7	
	2	7	6	13	—	—	—	—	—	7	6	13	
	3	11	12	23	—	—	—	—	—	11	12	23	
	4	13	6	19	—	—	—	—	—	13	6	19	
	5	19	12	31	—	—	—	—	—	19	12	31	
	6	11	8	19	—	—	—	—	—	11	8	19	
	7	21	16	37	—	—	—	—	—	21	16	37	
	8	14	23	37	—	—	—	—	—	14	23	37	
	9	16	18	34	—	—	—	—	—	16	18	34	
	10 a 14 ..	78	84	162	—	—	—	—	—	78	84	162	
	15	20	15	35	—	—	—	—	—	20	15	35	
	16 a 20 ..	129	107	236	—	19	19	—	2	2	129	128	257
	21	26	7	33	2	7	9	—	—	28	14	42	
	22 a 29 ..	98	61	159	44	49	93	2	13	15	144	123	267
	30 " 39 ..	38	31	69	54	54	108	2	11	13	94	96	190
40 " 49 ..	10	18	28	36	37	73	12	18	30	58	73	131	
50 " 59 ..	7	3	10	16	11	27	—	10	10	23	24	47	
60 " 69 ..	1	3	4	8	2	10	2	7	9	11	12	23	
70 " 79 ..	1	—	1	—	1	1	2	1	3	3	2	5	
80 " 89 ..	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
90 " 99 ..	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
100 e ..	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Ignorada	—	9	9	—	—	—	—	—	—	—	9	9	
Total	526	450	976	160	180	340	20	62	82	706	692	1.398	

(1) Inclusive os de estado civil ignorado.

ESTADO DA POPULAÇÃO

VII—Estimativa da população do Estado em 31 de Dezembro de 1937

1. População, segundo as zonas fisiográficas

ZONAS FISIOGRÁFICAS	POPULAÇÃO (Estimativa)			
	Absoluta	RELATIVA		Média por Município
		km2	o/o	
I — Baixo Amazonas	79.004	0,61	17,59	11.286
II — Rio Madeira	64.370	0,22	14,33	16.093
III — Rio Negro	116.735	0,27	25,99	29.184
IV — Rio Branco	9.275	0,06	2,07	9.275
V — Rio Solimões	98.687	0,21	21,97	14.098
VI — Rio Purús	50.144	0,24	11,16	16.715
VII — Rio Juruá	30.937	0,20	6,89	15.469
Total	449.152	0,25	100,00	16.041

2. População, segundo as comarcas

COMARCAS	População (estimativa)			COMARCAS	População (estimativa)		
	Absoluta	Relativa			Absoluta	Relativa	
		Por km.2	o/o			Por km.2	o/o
Alto Solimões (1)	40.798	0,20	9,08	Maués	14.372	0,40	3,20
Borba	21.541	0,16	4,80	Parintins	32.410	0,56	7,22
Coarí	12.162	0,21	2,71	Porto Velho	6.681	0,39	1,49
Codajáz (2)	11.691	0,59	2,60	Rio Branco (3)	9.275	0,06	2,07
Humaitá	15.921	0,30	3,54	Rio Negro (4)	6.390	0,03	1,42
Itacoatiara	32.222	0,87	7,17	Santa Maria da Boca do Acre (5)	17.024	0,78	3,79
João Pessoa	30.937	0,20	6,89	São Gabriel	19.047	0,13	4,24
Lábrea	33.120	0,18	7,37	Tefé	15.394	0,10	3,43
Manacapurú	18.642	0,50	4,15	Total	449.152	0,25	100,00
Manaus	61.291	1,91	20,33				
Manicoré	20.227	0,25	4,50				

NOTA—As denominações das comarcas são comuns às respectivas sedes, salvo anotações em contrário.

(1) Séde—Fonte Boa. (2) Restaurada por Lei n.º 203 de 16 de Agosto de 1937. (3) Séde:—Bôa Vista do Rio Branco. (4) Séde:—Barcelos. (5) Séde:—Santa Maria da Boca do Acre.

3. População, segundo os têrmos

TÊRMO	POPULAÇÃO (estimativa)			TÊRMO	POPULAÇÃO (estimativa)		
	Absoluta	RELATIVA			Absoluta	RELATIVA	
		Por km.2	o/o			Por km.2	o/o
Barcelos	4.461	0,05	0,99	Manacapurú	18.642	0,50	4,15
Barreirinha	7.921	1,51	1,76	Manaus	91.298	1,91	20,33
Benjamin Constant	12.723	0,19	2,83	Manicoré	20.227	0,25	4,50
Bôa V. do Rio Branco	9.275	0,06	2,07	Maués	14.372	0,42	3,20
Borba	21.541	0,16	4,79	Moura	1.929	0,01	0,43
Canutama	11.902	0,13	2,65	Parintins	20.043	1,00	4,46
Carauari	10.836	0,12	2,41	Porto Velho	6.681	0,39	1,49
Coarí	12.162	0,21	2,71	São Gabriel	19.047	0,13	4,24
Codajaz	11.691	0,59	2,60	São Paulo de Olivença	15.129	0,35	3,37
Florianô Peixoto (1)	17.024	0,75	2,79	Silves	4.414	0,16	0,99
Fonte Boa	12.946	0,13	2,88	Tefé	15.394	0,10	3,43
Humaitá	15.921	0,30	3,54	Urucará	4.446	0,14	0,99
Itacoatiara	22.211	3,25	4,95	Urucurituba	5.597	1,64	1,25
João Pessoa	29.101	0,29	4,48	Total	449.152	0,25	100,00
Lábrea	21.218	0,23	4,72				

NOTA—As denominações das circunscrições são comuns às respectivas sedes, salvo anotações em contrário.

(1) Séde:—Boca do Acre.

ESTADO DA POPULAÇÃO

VII—Estimativa da população do Estado, em 31 de Dezembro de 1937

4. População, segundo os municípios

MUNICÍPIOS	População (estimativa)			MUNICÍPIOS	População (estimativa)		
	Absoluta	Relativa			Absoluta	Por km.2	o/o
		Por km.2	o/o				
Barcelos	4.461	0,05	0,99	Manacapuru	18.642	1	4,15
Barreirinha	7.921	2	1,76	Manaus	91.298	2	20,33
Benjamin Constant	12.723	0,1	2,83	Manicoré	20.227	0,2	4,50
B. Vista do Rio Branco	9.275	0,06	2,07	Maués	14.372	0,4	3,20
Borba	21.541	0,1	4,79	Moura	1.929	0,01	0,43
Canutama	11.902	0,1	2,65	Parintins	20.043	1	4,46
Caruarí	10.836	0,1	2,41	Pôrto Velho	6.681	0,3	1,49
Coarí	12.162	0,2	2,71	São Gabriel	19.047	0,1	4,24
Codajáz	11.691	1	2,60	São Paulo de Olivença	15.129	0,3	3,37
Florianópolis (1)	17.024	1	3,79	Silves (2)	4.414	0,1	0,99
Fonte Boa	12.946	0,1	2,88	Tefé	15.394	0,1	3,43
Humaitá	15.921	0,2	3,54	Uruará	4.446	0,1	0,99
Itacoatiara	22.211	3	4,95	Urucurituba	5.597	2	1,25
João Pessôa	20.101	0,2	4,48	Total	449.152	0,25	100,00
Lábrea	21.218	0,2	4,72				

NOTA—As denominações das circunscrições são comuns ás respectivas sédes sempre que outra cousa não estiver indicada.

(1) Séde: Boca do Acre.

(2) Séde: Itapiranga.

VIII—População do Estado e do município da capital em 31 de Dezembro de 1937, e seu confronto com as médias dos efetivos demográficos das circunscrições administrativas e judiciárias

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS		
		Absolutos	o/o	
População absoluta	Do Estado	449.152	100,00	
	Do Município da Capital	91.298	20,33	
População média	Na divisão administrativa	Dos municípios	16.041	3,57
		Dos distritos	16.041	3,57
	Na divisão judiciária	Das comarcas	23.639	5,26
		Dos têrmos	16.041	3,57
		Dos distritos	14.036	3,13

ESTADO DA POPULAÇÃO

IX—Distribuição numérica das comarcas, termos e municípios, segundo seus efetivos demográficos em 31 de Dezembro de 1939

ESPECIFICAÇÃO		DISTRIBUIÇÃO NUMÉRICA		
		Comarcas	Têrmos	Municípios
Número total		19	28	28
DISCRIMINAÇÃO:				
Segundo a população absoluta	Até 2.500 habitantes	—	1	1
	De 2.501 a 5.000 habitantes	—	3	3
	" 5.001 " 10.000 "	3	4	4
	" 10.001 " 25.000 "	10	19	19
	" 25.001 " 50.000 "	5	—	—
	" 50.001 " 75.000 "	—	—	—
	" 75.001 " 100.000 "	1	—	1
	" 100.001 " 250.000 "	—	1	—
	" 250.001 " 500.000 "	—	—	—
	" 500.001 " 750.000 "	—	—	—
" 750.001 " 1.000.000 "	—	—	—	
" 1.000.001 e mais habitantes	—	—	—	
Segundo a densidade demográfica	Menos de 1 habitantes por km.2	18	23	20
	De 1 a 3 " " "	1	4	7
	" 3 " 6 " " " "	—	1	1
	" 6 " 10 " " " "	—	—	—
	" 10 " 15 " " " "	—	—	—
	" 15 " 20 " " " "	—	—	—
	" 20 " 30 " " " "	—	—	—
	" 30 " 50 " " " "	—	—	—
	" 50 " 100 " " " "	—	—	—
" 100 " 300 " " " "	—	—	—	
" 300 " 600 " " " "	—	—	—	
" mais de 600 " " "	—	—	—	
Segundo a proporcionalidade percentual	Até 0,10 % do total	—	—	—
	De 0,11 a 0,50 % do total	—	1	1
	" 0,51 " 1,00 " " " "	—	3	3
	" 1,01 " 2,00 " " " "	2	3	3
	" 2,01 " 3,00 " " " "	3	7	7
	" 3,01 " 4,00 " " " "	4	5	5
	" 4,01 " 5,00 " " " "	4	8	8
	" 5,01 " 10,00 " " " "	5	—	—
	" 10,01 " 15,00 " " " "	—	—	—
	" 15,01 " 20,00 " " " "	—	—	—
" 20,01 " 25,00 " " " "	1	1	1	
" mais de 25,00 " " "	—	—	—	

I—Movimento do registro civil

1. Sinopse dos nascimentos, casamentos e óbitos registrados no Estado, segundo as informações recebidas na Diretoria de Estatística Geral—1935/1936.

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
		1935	1936
Nascimentos .	{ Nascidos vivos	1.490	1.372
	{ Nascidos mortos	11	23
	{ Total	1.501	1.395
	{ Coeficientes { Nascidos vivos por 1.000 habitantes	3,40	3,09
	{ Nascidos mortos por 1.000 nascimentos.....	7,33	16,49
Casamentos . .	{ Total.....	249	325
	{ Coeficiente por 1.000 habitantes.	0,57	0,73
Óbitos.	{ Total.....	387	2.631
	{ Coeficiente por 1.000 habitantes.....	0,88	5,93

2. Sinopse dos nascimentos, casamentos e óbitos registrados no município da Capital, segundo as informações recebidas na Diretoria de Estatística Geral—1935/1936

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
		1935	1936
Nascimentos . .	{ Nascidos vivos	119	180
	{ Nascidos mortos	—	—
	{ Total	119	180
	{ Coeficientes { Nascidos vivos por 1.000 habitantes	1,33	1,99
	{ Nascidos mortos por 1.000 habitantes.....	—	—
Casamentos	{ Total	120	128
	{ Coeficiente por 1.000 habitantes.	1,34	1,42
Óbitos.....	{ Total.....	1.602	1.902
	{ Coeficiente por 1.000 habitantes	17,93	21,06

NOTA—Os quadros sobre Registro Civil ainda não exprimem rigorosamente aspectos da realidade demográfica brasileira, pois os dados neles consignados apresentam grandes deficiências, já quanto ao movimento de inscrições, já quanto a coleta respectiva. Seus números, porém, constituem um depoimento cujo exame é indispensável para orientar a ação do Governo e a própria opinião pública sobre as medidas que devem assegurar a eficiência de um serviço público de natureza fundamental para a vida do país. O assunto, aliás está sendo cuidadosamente estudado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

I—Movimento do registro civil

3. Óbitos registrados no município da Capital, segundo os dados do serviço federal de bio-estatística—1937

CAUSAS DE MORTE (Nomenclatura abreviada)	Dados numéri- cos	CAUSAS DE MORTE (Nomenclatura abreviada)	Dados numéri- cos
Febres tifóide e paratifóide	7	Cancer e outros tumores malignos	27
Tifo exantemático	—	Tumores não malignos ou cujo carater maligno não foi especificado	2
Variola	—	Doenças gerais, envenenamento crônico.	7
Sarampo	11	Doenças do sistema nervoso e dos ór- gãos dos sentidos	33
Escarlatina	—	Doenças do aparelho circulatório.....	153
Coqueluche	—	Doenças do aparelho respiratório exceto tuberculose	128
Difteria	2	Diarréa e enterite (abaixo de 2 anos)....	169
Gripe ou influenza	32	Doenças do aparelho digestivo.....	150
Peste.....	—	Doenças do aparelho urinário e do apa- relho genital	51
Tuberculose do aparelho respiratório.....	257	Septicemia e infecções puerperais.....	13
Outras tuberculosas.....	—	Outras doenças da gravidez do parto e do estado puerperal	7
Sífilis.....	14	Doenças da pele e do tecido celular, dos ossos e dos órgãos da locomoção.....	—
Paludismo (malaria)	375	Debilidade congênita, vícios de confor- mação congênita, nascimento prema- turo, etc.	100
Disenterias.....	36	Senilidade	3
Erisipela	7	Morte violenta ou acidental	19
Poliomielite aguda e poliencéfalite aguda	—	Causas não especificadas ou mal defi- nidas	—
Encefalite letárgica ou epidêmica	1		
Meningite cérebro-espinhal e epidêmica .	—		
Raiva.....	—		
Tétano.....	4		
Lepra.....	57		
Infecção purulenta e septicemia, não pu- erperal	30		
Febre amarela	—		
Micoses	—		
Outras doenças infecciosas e parasitárias.	9	Total	1.704

SITUAÇÃO ECONÔMICA

PRODUÇÃO EXTRATIVA

Principais produtos da indústria extrativa vegetal no quinquênio de 1933/1937, comparativamente com a média quinquenal de 1928/1932

1. Quantidade

PRODUTOS	Unidades	QUANTIDADE					
		Média em 1928/1932	1933	1934	1935	1936	1937 (1)
Babaçú	Toneladas	1	1	—	—	—	17
Borracha	"	4.921	4.511	4.381	6.100	5.813	6.858
Castanha	"	14.339	16.413	20.680	19.038	17.100	9.771
Cêra de carnaúba	"	—	—	—	—	—	—
Erva-mate	"	—	—	—	—	—	—
Madeira	"
Total	"	19.261	20.925	25.061	25.138	22.913	16.646

NOTA—No plano geral adotado pelo Instituto precedem a êste quadro duas tabelas sôbre "Principais Produtos da Indústria Extrativa Mineral", as quais deixam de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

(1) Estimativa.

2. Valor

PRODUTOS	VALOR (em contos de réis)					
	Média em 1928-1932	1933	1934	1935	1936	1937 (1)
Babaçú	—	25
Borracha	12.917	10.348	13.579	17.781	29.843	35.236
Castanha	18.816	16.298	22.066	26.767	32.285	35.304
Cêra de carnaúba	—	—	—	—	—	—
Erva-mate	—	—	—	—	—	—
Madeira
Total	31.733	26.646	35.645	44.548	62.128	70.565

(1) Estimativa.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

I—Área ocupada pelas principais culturas, no quinquênio de 1933/1937

PRODUTOS	ÁREA CULTIVADA (Hectares)				
	1933	1934	1935	1936	1937 (1)
Abacaxí	49	44	42	56	47
Alfafa	—	—	—	—	—
Algodão	—	—	—	—	—
Arroz	630	640	640	650	810
Aveia	—	—	—	—	—
Banana	270	340	410	430	400
Batata	—	—	—	—	—
Cacáu	2.140	2.170	2.580	2.580	3.000
Café	—	—	—	—	—
Cana de açúcar	90	40	150	140	145
Centeio	—	—	—	—	—
Cevada	—	—	—	—	—
Côco	—	—	—	—	—
Feijão	900	850	770	780	1.000
Fumo	320	420	310	310	355
Laranja	313	306	310	350	360
Mamona	—	—	—	—	—
Mandioca	1.890	1.350	1.220	1.220	1.345
Milho	1.720	1.700	1.660	1.650	1.870
Trigo	—	—	—	—	—
Uva	—	—	—	—	—
Total	8.322	7.860	8.092	8.166	9.332

NOTAS—I. Êste e os demais quadros sôbre a produção agrícola, reproduzem a nomenclatura completa da estatística nacional, donde fôram extraídos os respectivos algarismos. Como nessa estatística, porém, só aparecem para cada cultura, as produções cujo volume já tenha apreciável significação econômica, a regionalização dos dados apresentará certa deficiência, deixando de registrar a produção de algumas culturas já praticadas, mas ainda em pequena escala.—II. O total da área cultivada no Brasil nos diversos anos não coincide com a soma das respectivas parcelas por Estados, em virtude de não ter sido possível distribuir regionalmente uma pequena parte referente ao algodão e à videira, que, entretanto, figura nos resultados gerais.

(1) Os dados ainda estão sujeitos a retificação.

II—Rendimento médio das principais culturas no quinquênio de 1933/1937

PRODUTOS	Unidades	RENDIMENTO POR HECTARE				
		1933	1934	1935	1936	1937 (1)
Abacaxí	Fruto	8.160	7.950	8.380	6.250	6.380
Alfafa	Quilo	—	—	—	—	—
Algodão (2)	”	—	—	—	—	—
Arroz	”	1.190	1.280	1.310	1.340	1.110
Aveia	”	—	—	—	—	—
Banana	Cacho	1.050	1.180	1.000	1.000	1.050
Batata	Quilo	—	—	—	—	—
Cacáu	”	420	600	470	490	500
Café	”	—	—	—	—	—
Cana de açúcar	Tonelada	56	54	73	68	58
Centeio	Quilo	—	—	—	—	—
Cevada	”	—	—	—	—	—
Côco	Fruto	—	—	—	—	—
Feijão	Quilo	970	980	1.090	1.040	1.200
Fumo	”	1.090	1.050	1.290	1.130	1.000
Laranja	Caixa	250	270	280	235	250
Mamona	Quilo	—	—	—	—	—
Mandioca	”	19.800	19.800	21.600	22.100	22.300
Milho	”	1.250	1.260	1.300	1.270	1.280
Trigo	”	—	—	—	—	—
Uva	”	—	—	—	—	—

(1) Os dados ainda estão sujeitos a retificação.—(2) Em caroço.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

III—Produção anual das principais culturas, no quinquênio de 1933/1937, comparada com a média quinquenal de 1928/1932

1. Quantidade

PRODUTOS	Unidades	QUANTIDADE					
		Média em 1928-1932	1933	1934	1935	1936	1937 (1)
Abacaxi	Fruto	(2) 417.000	400.000	350.000	352.000	350.000	300.000
Açúcar	Sc. 60 kg.	10.430	4.200	1.800	9.100	7.894	6 965
Aguardente	Litro	181.200	250.000	165.000	167.000	150 000	160.000
Alcool	"	—	—	—	—	—	—
Alfafa	Ton.	—	—	—	—	—	—
Algodão (caroço de)	"	—	—	—	—	—	—
Algodão (rama)	"	—	—	—	—	—	—
Arroz	Sc. 60 kg.	12.420	12.560	13.680	14.000	14.500	15.000
Aveia	Quilo	—	—	—	—	—	—
Banana	Cacho	(2) 323.250	283.000	400.000	410.000	430.000	420.000
Batata	Ton.	—	—	—	—	—	—
Cacáu	Sc. 60 kg.	7.096	15.000	21.700	20.200	21.000	25.000
Café	" 60 "	—	—	—	—	—	—
Cana de açúcar	Ton.	(2) 8.610	5.040	2.160	10.920	9.470	8.360
Centeio	Quilo	—	—	—	—	—	—
Cevada	"	—	—	—	—	—	—
Côco	Fruto	—	—	—	—	—	—
Farinha de mandioca	Sc. 60 kg.	142.865	125.000	89.000	88.000	90.000	100.000
Feijão	" 60 "	57.716	14.580	13.880	14.000	13.500	20.000
Fumo	Quilo	262.400	350.000	440.000	400.000	350.000	355.000
Laranja	Caixa	(2) 57.000	77.500	83.300	85.400	82.400	90.000
Mandioca	Ton.	(2) 33.200	37.500	26.700	26.400	27.000	30.000
Milho	Sc. 60 kg.	54.535	35.920	35.750	36.000	35.000	40.000
Trigo	Quilo	—	—	—	—	—	—
Uva	"	—	—	—	—	—	—
Vinho	Litro	—	—	—	—	—	—

(1) Os dados ainda estão sujeitos a retificação — (2) Média 1931/1932.

2. Valor

PRODUTOS	VALOR (em contos de réis)					
	Média em 1928-1932	1933	1934	1935	1936	1937 (1)
Abacaxí.	(2) 75	72	77	74	105	90
Açúcar	235	101	54	273	355	334
Aguardente	64	150	132	134	128	144
Alcool	—	—	—	—	—	—
Alfafa	—	—	—	—	—	—
Algodão (caroço de)	—	—	—	—	—	—
Algodão (rama)	—	—	—	—	—	—
Arroz	184	225	328	336	435	495
Aveia	—	—	—	—	—	—
Banana	(2) 258	226	320	308	366	378
Batata	—	—	—	—	—	—
Cacáu	455	675	911	970	1.008	1.350
Café	—	—	—	—	—	—
Cana de açúcar	—	—	—	—	—	—
Centeio	—	—	—	—	—	—
Cevada	—	—	—	—	—	—
Côco	—	—	—	—	—	—
Farinha de mandioca	1.689	1.875	1.602	1.584	1.620	2.100
Feijão	1.341	306	291	319	324	516
Fumo	442	560	880	800	875	888
Laranja	(2) 458	736	791	786	783	855
Mamona	—	—	—	—	—	—
Mandioca	—	—	—	—	—	—
Milho	600	323	429	432	420	504
Trigo	—	—	—	—	—	—
Uva	—	—	—	—	—	—
Vinho	—	—	—	—	—	—
Total.	5.801	5.249	5.815	6.016	6.419	7.654

(1) Os dados ainda estão sujeitos a retificação. — (2) Média 1931/1932.

PRODUÇÃO PECUÁRIA

I—População pecuária—1935

1. Efetivo do gado existente

ZONAS FISIOGRÁFICAS	EFETIVOS (Cabeças)						NÚMEROS RELATIVOS			
	Gado maior			Gado menor			Cabeças por 100 km ² .		Cabeças por 100 hab.	
	Bovinos	Equinos	Asininos e muares	Suínos	Caprinos	Lani- geros	Gado maior	Gado menor	Gado maior	Gado menor
Baixo Amazonas .	49.200	2.150	750	7.900	1.500	3.650	40	10	68	17
Rio Madeira . . .	13.500	400	700	8.500	1.650	1.200	5	4	23	18
Rio Negro . . .	14.300	500	380	6.950	550	1.270	4	2	13	8
Rio Branco . . .	230.000	25.000	350	8.000	2.000	3.500	178	9	2.829	150
Rio Solimões . . .	13.200	1.000	820	8.650	1.330	3.730	3	3	16	14
Rio Purús	5.300	1.050	1.500	8.000	2.720	1.980	4	6	16	26
Rio Juruá	4.500	700	500	4.000	250	700	4	3	18	16
Total	330.000	30.800	5.000	52.000	10.000	16.000	20	4	83	18

2. Valor do gado existente

ZONAS FISIOGRÁFICAS	VALOR (EM CONTOS DE RÊIS)							
	Gado maior			Gado menor			Total	
	Bovinos	Equinos	Asininos e muares	Suínos	Caprinos	Lanigeros	Absoluto	o/o
Baixo Amazonas	7.429	383	211	197	12	36	8.268	14,19
Rio Madeira	2.038	71	197	213	14	12	2.545	4,37
Rio Negro	2.159	89	107	174	5	12	2.546	4,37
Rio Branco	34.730	4.450	98	200	17	34	39.529	67,85
Rio Solimões	1.993	178	231	216	11	36	2.665	4,57
Rio Purús	801	187	420	200	23	20	1.651	2,83
Rio Juruá	680	124	141	100	2	7	1.054	1,81
Total	49.830	5.482	1.405	1.300	84	157	58.258	100,00

II—Gado abatido nos matadouros municipais—1932/1936

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS					
		1932	1933	1934	1935	1936 (1)	
Gado abatido	Número de cabeças	Bovinos . . .	17.503	19.415	20.786	19.193	19.042
		Suínos . . .	10.033	10.260	11.106	7.244	9.023
		Ovinos . . .	1.316	1.602	1.650	1.128	1.215
		Caprinos . . .	153	210	146	133	112
	Total . . .	29.005	31.487	33.688	27.698	29.392	
	Número índices	Bovinos . . .	100	111	119	110	109
Suínos . . .		100	102	111	72	90	
Ovinos . . .		100	122	125	86	92	
Caprinos . . .		100	137	95	87	73	
Total . . .	100	108	116	95	101		
Produção de carne	Quantida- de (kg.)	Bovinos . . .	2.962.500	3.194.900	3.478.000	2.994.140	3.086.730
		Suínos . . .	476.400	489.900	520.000	417.029	504.014
		Ovinos . . .	18.800	21.600	22.500	15.466	12.610
		Caprinos . . .	1.300	2.000	1.300	1.110	940
	Total . . .	3.459.000	3.708.400	4.021.800	3.427.745	3.604.294	
	Valor (contos de réis)	Bovinos . . .	4.148	4.473	4.869	4.315	4.011
Suínos . . .		810	784	832	942	1.189	
Ovinos . . .		38	43	45	50	36	
Caprinos . . .		3	4	3	3	3	
Total . . .	4.999	5.304	5.749	5.310	5.239		
Produção de couros e peles	Quantidade (Kg.) . . .	198.930	221.530	236.500	216.630	215.350	
	Valor (contos de réis) . . .	348	346	391	332	375	

(1) Os dados ainda estão sujeitos a retificação.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

I—Indústria de eletricidade—1937

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos		
Número de empresas		22		
Usinas geradoras	Fornecedoras	Térmos-elétricas	22	
		Hidro-elétricas	—	
		Soma	22	
	Privativas	Hidro-elétricas	—	
Total		22		
Potência total em K. W.	Térmica	Das usinas fornecedoras	2.745	
		Hidráulica	Das usinas fornecedoras	—
		Das usinas privativas	—	
	Total	Soma	2.745	
Natureza da corrente fornecida ao consumo	Térmica	Contínua	Número de usinas	17
			Potência em K. W.	2.376
		Alt. trif. 50 cicl..	Número de usinas	4
			Potência em K. W.	93
		Alt. trif. 60 cicl..	Número de usinas	1
			Potência em K. W.	276
	Outras correntes	Número de usinas	—	
		Potência em K. W.	—	
	Hidráulica	Contínua	Número de usinas	—
			Potência em K. W.	—
		Alt. trif. 50 cicl..	Número de usinas	—
			Potência em K. W.	—
Alt. trif. 60 cicl..		Número de usinas	—	
		Potência em K. W.	—	
Outras correntes	Número de usinas	—		
	Potência em K. W.	—		
Resumo	Contínua	Número de usinas	17	
		Potência em K. W.	2.376	
	Alt. trif. 50 cicl..	Número de usinas	4	
		Potência em K. W.	93	
	Alt. trif. 60 cicl..	Número de usinas	1	
		Potência em K. W.	276	
Outras correntes	Número de usinas	—		
	Potência em K. W.	—		

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

II—Indústrias sujeitas ao imposto de consumo

1. Número de fábricas—1936

ESPÉCIES TRIBUTADAS	NÚMERO DE FÁBRICAS					
	Total geral	Com registro pago			Com registro gratuito	
		Total	Até 6 operários	De mais de 6 até 12 operários		De mais de 12 ou força motriz equivalente
Fumo	22	20	18	—	2	2
Bebidas	64	49	41	4	4	15
Alcool	—	—	—	—	—	—
Fósforos	—	—	—	—	—	—
Sal	—	—	—	—	—	—
Calçados	41	26	20	5	1	15
Perfumarias	14	5	5	—	—	9
Especialidadês farmacêuticas	11	5	5	—	—	6
Conservas	8	7	5	—	2	1
Vinagre e azeite	5	4	3	1	—	1
Velas	1	1	1	—	—	—
Tecidos	—	—	—	—	—	—
Artefatos de tecidos	19	4	4	—	—	15
Papel	4	4	4	—	—	—
Cartas de jogar	—	—	—	—	—	—
Chapéus	10	7	7	—	—	3
Louça e vidro	—	—	—	—	—	—
Ferragens	1	1	—	—	1	—
Café e chá	16	10	8	2	—	6
Manteiga	14	6	6	—	—	8
Moveis	39	25	23	1	1	14
Armas e munições	—	—	—	—	—	—
Lâmpadas, pilhas, etc.	1	—	—	—	—	1
Queijos	25	8	8	—	—	17
Tintas	2	—	—	—	—	2
Leques	—	—	—	—	—	—
Artefatos de borracha	—	—	—	—	—	—
Navalhas e pinceis para barba	—	—	—	—	—	—
Pentes, escôvas, etc.	2	1	1	—	—	1
Brinquedos	—	—	—	—	—	—
Artefatos de couro	26	18	17	1	—	8
Jóias	—	—	—	—	—	—
Carbureto de calcio	—	—	—	—	—	—
Aparelhos sanitários	—	—	—	—	—	—
Ladrilhos	4	2	2	—	—	2
Instrumentos de música	4	3	3	—	—	1
Máquinas fotográficas	—	—	—	—	—	—
Fogões	1	1	1	—	—	—
Cimento	—	—	—	—	—	—
Linhas	—	—	—	—	—	—
Total	334	207	182	14	11	127
No biênio anterior { 1935	234	142	124	10	8	92
{ 1934	200	125	108	10	7	75

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

II—Indústrias sujeitas ao imposto de consumo

2. Quantidade dos principais artigos tributados — 1925/1936

PRODUTOS	Unidade	QUANTIDADE		
		1925	1931	1936
1. FUMO:				
Charutos	Unidade	171.400	408.660	101.300
Cigarros	Maço	1.888.475	2.410.183	1.436.690
Fumo desfiado	Quilo	18.532	2.520	11.074
Rapé	"	—	—	2
2. BEBIDAS:				
Águas minerais naturais	Litro	—	—	—
Sifão, soda, xaropes para refresco	"	48.774	28.389	585.002
Cerveja	"	1.033.722	702.087	1.064.155
Amer-picon, licôres, etc.	"	89.730	—	10.563
Vinho de cana (Netar)	"	10.900	4.421	16.832
" natural de frutas	"	—	—	1.086
Vinhos fermentados espumosos	"	—	—	—
Aguardente e alcool	"	401.001	250.129	68.310
3. FÓSFOROS				
	Caixa	—	—	—
4. SAL.				
	—	(1)	(1)	(1)
5. CALÇADOS:				
Botas compridas para montar	Par	—	—	—
Sapatos, botinas, borzeguins	"	43.683	25.917	75.669
Chinelas, sandálias	"	190.500	95.499	104.177
Sapatos e galochas de borracha	"	—	—	—
" próprios para banho	"	—	—	—
Polainas e perneiras	"	801	—	—
Sapatos de tenis	"	—	—	—
" " pele de reptis	"	—	—	—
6. PERFUMARIAS				
	Unidade	28.872	8.496	345.271
7. ESPECIALIDADES FARMACEUTICAS				
	"	—	93.829	77.832
8. CONSERVAS:				
Carne, peixe e colorantes	Quilo	—	4.250	4.415
Doces, balas e chocolates	"	128.149	15.108	37.105
Biscoitos e bolachas	"	—	10.560	—
9. VINAGRE E AZEITE:				
Vinagre	Litro	102.525	8.880	123.807
Azeite	"	—	—	733
Ácido acético	"	—	—	—
10. VELAS:				
Velas de sebo	Quilo	—	—	—
" " estearina	"	650	455	—
" " cera	"	—	500	94
11. CARTAS DE JOGAR.				
	Baralho	—	—	—
12. BENGALAS				
	Unidade	15	—	10
13. TECIDOS:				
Tecidos de algodão	Metro	—	—	—
" " cânhamo e juta	"	—	—	—
" " linho	"	—	—	—
Alpaca e flanela	"	—	—	—
Casimira e cassineta	"	—	—	—
Tecidos de seda	Quilo	—	—	—
Retalho de tecidos	"	—	—	—
Alcatifas, passadeiras, etc.	Metro	—	—	—
14. ARTEFATOS DE TECIDOS E PELES:				
Cobertores	Unidade	—	—	—
Guardanapos, toalhas, etc.	"	—	—	—
Cortinas, estores, etc.	"	—	1.251	1.554
Baixeiros, etc.	"	—	—	—
Camisas	"	1.879	1.095	1.923
Croulas, cuecas e calças	"	—	1.267	1.827
Colarinhos	"	—	—	—

(1) Não discriminado por Estados.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

II—Indústrias sujeitas ao imposto de consumo

2. Quantidade dos principais artigos tributados — 1925/1936

PRODUTOS	Unidade	QUANTIDADE		
		1925	1931	1936
Punhos	Par	—	—	—
Lenços	Unidade	—	—	3.000
Gravatas	"	1 200	350	564
Suspensorios	"	—	—	—
Ligas	Par	—	—	—
Espartilhos	Unidade	—	—	—
Meias	Par	—	—	—
Pijamas	Unidade	20	252	146
Roupas feitas	"	—	—	—
Tapetes e capachos	"	—	—	—
Boás, peles, etc.	"	—	—	—
Sacos	"	—	—	—
Cintos	"	—	—	—
Luvas	Par	—	—	—
Fitas, alças, etc.	Quilo	—	—	—
Rendas	"	—	—	—
15. PAPEL E SEUS ARTEFATOS:				
Papel para embrulho	"	—	—	—
" de seda	"	—	—	—
" para forrar casas	Feça	—	—	—
" e envelopes para carta	Pacote	—	1.370	2.663
Serpentinas	"	—	—	—
Confeti	Quilo	—	—	—
16. CHAPÉUS:				
Chapeos de sol e chuva	Unidade	1.602	1.829	305
" para cabeça, para homens	"	189	—	—
" " senhoras	"	980	2.277	589
Bonés e gorros	"	925	—	2.330
17. LOUÇAS E VIDROS:				
Louças de pó de pedra, branca	Quilo	—	—	—
" " " " com frisos	"	—	—	—
Porcelana	"	—	—	—
Vidros lisos e moldados	"	—	—	—
Vidros lapidados e lavrados	"	—	—	—
18. FERRAGENS E ARTIGOS DE ALUMÍNIO:				
Parafusos pregos, etc. de ferro	Quilo	112.740	76.720	163.691
" " " " cobre	"	38	—	—
Dobradiças, gonzos, etc.	"	—	—	—
Artigos de ferro e alumínio	"	—	—	—
19. CAFÉ E CHÁ:				
Café torrado e moído	"	109.725	131.600	225.100
Chá	"	—	—	—
20. MANTEIGA				
21 MÓVEIS	Unidade	2 586	3.660	6.348
22. ARMAS E MUNIÇÕES:				
Armas de fogo, etc.	"	—	—	—
Espoletas em cartucho	Cento	—	—	—
Balas de ferro e chumbo	Quilo	—	—	—
23. LAMPADAS, PILHAS, ETC.:				
Lâmpadas	Unidade	—	—	—
Pilhas	"	—	—	2.550
Aparelhos elétricos	"	—	11.387	—
24. QUEIJOS E REQUEIJÕES:				
Queijos de Minas	Quilo	9.800	—	—
Outras espécies	"	420	—	50
Queijo desnatado	"	—	3.080	17.165

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

II—Indústrias sujeitas ao imposto de consumo

2. Quantidade dos principais artigos tributados—1925/1936

PRODUTOS	Unidade	QUANTIDADE		
		1925	1931	1936
25. TINTAS E VERNIZES:				
Tinta para escrever	"	—	—	300
" preparada a oleo, etc.	"	—	—	100
Vernizes e esmaltes	"	—	—	—
Matérias para tinturaria	"	—	—	—
Ceras, pomadas, etc.	"	—	—	—
Fitas para máquina de escrever	Unidade	—	—	—
26. LEQUES				
27. ARTEFÁTOS DE BORRACHA:				
Câmaras de ar para automóveis	"	—	—	—
" " " motocicletas	"	—	—	—
Pneus para automóveis	"	—	—	—
" " motocicletas	"	—	—	—
Rodas maciças para automoveis	"	—	—	—
Capas e capotes	"	—	—	—
Bolsas para água quente	"	—	—	—
Cintos	"	—	—	—
Ligas para meias	Par	—	—	—
Peras para businas	Unidade	—	—	—
Luvas para electricistas	Par	—	—	—
Borracha em lençol	Quilo	—	—	—
Mangueiras e tubos	"	—	—	—
Passadeiras, tapetes, etc.	"	—	—	—
28. NAVALHAS E PINCÉIS PARA BARBA:				
Navalhas	Unidade	—	—	—
Lâminas	Dúzia	—	—	—
Pincéis para barba	Unidade	—	—	—
29. PENTES, ESCÓVAS E ESPANADORES:				
Pentes	"	—	4.327	—
Escóvas	"	—	19.900	800
Espanadores	"	—	—	—
30. BRINQUEDOS				
31. ARTEFÁTOS DE COURO:				
Malas, canastras, etc.	"	—	37.248	12.992
Bolsas, maletas, etc.	"	—	388	406
Pastas, albuns, etc.	"	—	—	—
Carteiras e porta-moedas	"	—	—	—
Cintos	"	—	—	46.408
Bolas de «foot-ball»	"	—	—	—
Chicotes	"	—	—	—
Cabeçadas	"	—	—	—
Rédeas, cilhas, etc.	"	—	—	—
Selins e cilhões	"	—	—	—
Capas e capotes	"	—	—	—
Luvas para box	Par	—	—	—
32. CARBURETO DE CÁLCIO				
33. APARELHOS SANITÁRIOS				
34. LADRILHOS E OUTROS MATERIAIS:				
Ladrilhos	m2	—	—	591
Azulejos e mosaicos	"	—	215	—
Rodapés, frisos, etc.	Metro	—	—	—
Manilhas	Unidade	—	—	565
Tijolos prensados	"	—	—	—

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

II—Indústrias sujeitas ao imposto de consumo

2. Quantidade dos principais artigos tributados—1935/1936

PRODUTOS	Unidade	QUANTIDADE		
		1925	1931	1936
35. INSTRUMENTOS DE MUSICA :				
Instrumentos de corda e sôpro	"	—	506	1.072
Discos e rolos para pianola	"	—	—	—
36. FOGÕES E FOGAREIROS				
37. MÁQUINAS FOTOGRAFICAS, ETC. :			10	9
Máquinas fotográficas	"	—	—	—
Papel albuminado	Quilo	—	—	—
38. CIMENTO				
39. LINHAS :				
Linhas para costura	Tubo	—	—	—
" " bordar	Quilo	—	—	—

III—Indústria açucareira

Aparelhamento para produção de açúcar e álcool

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Usinas	Número total	—	
	Das quais, podendo produzir anualmente	Até 10.000 sacos	—
		De 10.001 a 50.000 sacos	—
		" 50.001 " 100.000 "	—
		" 100.001 " 200.000 "	—
		" 200.001 " 300.000 "	—
" 300.001 " 400.000 "	—		
Engenhos	Número total	6	
	Com turbina	Até 50 sacos	—
		De 51 a 100 sacos	2
		" 101 " 200 "	2
		" 201 " 500 "	—
		" 501 " 2.000 "	2
" 2.001 " 3.000 "	—		
Sem turbina	Número total	58	
	Dos quais, podendo produzir anualmente	Até 200 sacos	57
		De 201 a 500 sacos	—
		" 501 " 1.000 "	1
		" 1.001 " 2.000 "	—
		" 2.001 " 3.000 "	—
" 3.001 " 5.000 "	—		
Destilarias	Número total	1	
	Capacidade de produção diária	De álcool anidro (litro)	—
		De álcool potável (litro)	300
	Total (litro)	300	

NOTA—O plano geral adotado pelo Instituto inclúe em seguida a êste quadro uma tabela sobre "Movimento da produção de açúcar e álcool" a qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

ESTRADAS DE FERRO — 1936 (31-XII)

I—Extensão da rede em tráfego, segundo sua composição

ESPECIFICAÇÃO		EXTENSÃO				
		Absoluta (km.)	Relativa % o			
Extensão total das estradas		5,087	100,00			
Segundo a bitola	{ Larga (1,60 m)	—	—			
	{ Estreita (0,76 — 0,66 — 0,60 m)	—	—			
	{ Corrente (1,00 m)	5,087	100,00			
Segundo a classificação específica	Estradas federais	{ De propriedade da União	{ Administradas pela União	5,087	100,00	
		{ Arrendadas	{ Sem garantia de juros nem subvenções	—	—	
	Estradas estaduais	Concedidas pela União	{ No período de reembolso de juros garantidos	{ No período positivo de garantia de juros	—	—
			{ De propriedade estadual	{ De concessão estadual	—	—
		De 1. ^a categoria	—	—	—	—
			De 2. ^a "	—	—	—
Segundo a classificação econômica	De 3. ^a "	5,087	100,00			
	Segundo as estradas	{ Estrada de Madeira-Mamoré	5,087	100,00		

II—Desenvolvimento da rede em tráfego

ESPECIFICAÇÃO	CARACTERIZAÇÃO		
	Bitola (m)	Regime	Extensão (Km)
EMPRESA DE 3. ^a CATEGORIA			
ESTRADA DE FERRO MADEIRA-MAMORÉ			
Linha tronco	1,00	A. U.	5,087
Total Geral	—	—	5,087

FERRO-CARRIS

I—Serviços de ferro—Carrís existentes no município da Capital—1937

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	
SISTEMA DE TRAÇÃO: Elétrico e a vapor		
Extensão das linhas	37,000	
Elementos de tração (carros motores)	44	
Elementos de transporte	{ Carros de passageiros	52
	{ " " carga ou mistos	4
Transportes efetuados durante o ano	{ Número de passageiros	13 674.068
	{ " " volumes	—
Pessoal empregado ...	{ De direção e administração	7
	{ Subalterno	422
	{ Total	429

FERRO—CARRIS

II—Arrolamento geral dos serviços ferro-carris—1936

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Municípios...	Sem informação..	20	
	Compreendidos na informação	{ Que não possuíam carris urbanos..	7
		{ Que possuíam carris urbanos..	1
	Total..	28	
Empresas arroladas nos municípios informantes		1	

RODOVIAÇÃO—1937 (31-XII)

II—Extensão da rede rodoviária no Estado e no município da capital

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS	
	Estado	Município da Capital
Extensão das estradas de rodagem (km.)	400,7	96,7
Discriminação segundo o tipo do leito (km.)	{ Concreto hidráulico	—
	{ Concreto asfáltico	—
	{ Macadame betuminoso	—
	{ Pedra britada	—
	{ Terra melhorada..	162,7
{ Terra não melhorada..	238,0	96,7

II—Automóveis e outras espécies de veículos terrestres existentes no município da capital

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Veículos a motor	Para passageiros...	{ Automóveis comuns..	161
		{ Auto-ônibus	—
		{ Auto-ambulâncias	3
		{ Motociclos de 2 ou 3 rodas	9
	{ Soma	173	
	Para carga	{ Auto-caminhões..	94
		{ Outros automóveis para transportes de volumes	11
{ Automóveis para serviços especiais		2	
{ Motociclos de 2 ou 3 rodas	—		
{ Soma	107		
Total	280		
Veículos a força humana	Para passageiros...	{ Carros { de 2 rodas	15
		{ " 4 "	—
		{ Bicletas	245
	{ Soma	260	
	Para carga	{ Carroças comuns { de 2 rodas..	32
{ " 4 "		—	
{ Veículos fechados e outros tipos especiais		—	
{ Carrinhos de 2 ou 3 rodas a força humana		80	
{ Carros de bois	—		
{ Soma	112		
Total	372		
Resumo	{ Veículos para passageiros	433	
	{ Veículos para carga	219	
	{ Total geral	652	

NOTA—O plano geral adotado pelo Instituto inclúe em seguida a êste quadro uma tabela sôbre "Linhas regulares de transporte automobilístico", a qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

NAVEGAÇÃO

I—Organização portuária—1936/1937

Aparelhamento, utilização e renda dos portos organizados

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos		
PORTO DE MANAUS				
Profundidade em águas mínimas (M)	Do canal de acesso.....	20,00		
	Do ancoradouro.....	19,00		
Amplitude da maré (M).....		—		
Ano de início da exploração.....		1.903		
Aparelhamento (31-XII-1937)	Cais acostável	Extensão (M).....	1.035,19	
		Altura mínima d'água (M).....	19,00	
	Guindastes	Número.....	12	
		Poder (ton.).....	2,0 a 4,0	
	Pontes rolantes	Número.....	—	
		Poder (ton.).....	—	
	Armazens	Internos	Número.....	9
			Área total (m ²).....	14,450,00
		Externos	Número.....	—
			Área total (m ²).....	—
	Linhas férreas	Extensão (M).....		—
		Locomotivas	Número.....	—
			Potência (H. P.).....	—
		Vagões	Número.....	—
Lotação (ton.).....	—			
Índices de utilização (1933/1937)	Coeficiente de ocupação (o/o)	Em extensão		
		1933.....	4,4	
		1934.....	4,2	
		1935.....	13,7	
		1936.....	18,8	
	1937.....	19,0		
	Em profundidade			
	1933.....	0,9		
	1934.....	0,8		
	1935.....	2,8		
1936.....	4,1			
1937.....	3,8			
Aproveitamento (ton/m)	1933.....		147	
	1934.....		175	
	1935.....		161	
	1936.....		133	
	1937.....		187	
Renda bruta da exploração (1933/1937)	1933.....		2.820:005\$211	
	1934.....		3.030:589\$8C9	
	1935.....		2.834:576\$876	
	1936.....		3.269:730\$641	
	1937.....		3.683:422\$362	

NAVEGAÇÃO

II — Movimento marítimo — 1937

Entradas e saídas por portos, segundo a nacionalidade

ESPECIFICAÇÃO	EMBARCAÇÕES NACIONAIS		EMBARCAÇÕES ESTRANGEIRAS		TOTAL		
	Número	Tonelag.	Número	Tonelag.	Número	Tonelag.	
ENTRADAS	Manaus	779	172.223	31	84.044	810	256.267
	Itacoatiara	299	196.266	9	26.653	308	222.919
	Porto Velho	55	14.137	—	—	55	14.137
Total	1.133	382.626	40	110.697	1.173	493.323	
SAÍDAS	Manaus	779	172.223	31	84.044	810	256.267
	Itacoatiara	299	196.266	9	26.653	308	222.919
	Porto Velho	55	14.137	—	—	55	14.137
Total	1.133	382.626	40	110.697	1.173	493.323	

AERONÁUTICA CIVIL—1936/1937

Tráfego aéreo comercial—1936/1937

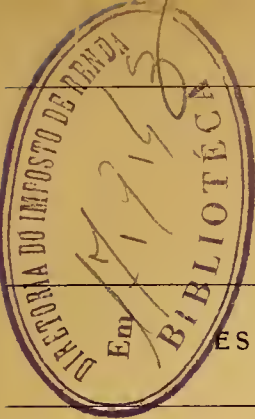
Movimento dos aeroportos

ESPECIFICAÇÃO	MOVIMENTO			
	No ano	No último trimestre	Em dezembro	
AEROPORTO DE BORBA				
Aeronaves .	{ Chegadas	—	—	—
	{ Partidas	—	—	—
Passageiros.	{ Desembarcados	—	—	—
	{ Embarcados	—	—	—
	{ Em trânsito	—	—	—
Em 1936 { Bagagens . .	{ Descarregadas	—	—	—
	{ Carregadas	—	—	—
	{ Em trânsito	—	—	—
Correio . .	{ Descarregado	—	—	—
	{ Carregado	—	—	—
	{ Em trânsito	—	—	—
Carga . . .	{ Descarregadas	—	—	—
	{ Carregadas	—	—	—
	{ Em trânsito	—	—	—

AERONÁUTICA CIVIL

Tráfego aéreo comercial — 1936/1937

Movimento dos aeroportos



ESPECIFICAÇÃO	MOVIMENTO				
	No ano	No último trimestre	Em dezembro		
Em 1937	Aeronaves.. ...	Chegadas.....	26	26	9
		Partidas.....	26	26	9
	Passageiros.....	Desembarcados.....	—	—	—
		Embarcados.....	1	1	1
		Em trânsito.....	107	107	47
	Bagagens.....	Descarregadas.....	—	—	—
		Carregadas.....	10	10	10
		Em trânsito.....	1.392	1.392	424
	Correio.....	Descarregado.....	8	8	4
		Carregado.....	10	10	3
		Em trânsito.....	355	355	157
	Cargas.....	Descarregadas.....	—	—	—
		Carregadas.....	—	—	—
		Em trânsito.....	299	299	148
	AEROPORTO DE HUMAITÁ				
Em 1936	Aeronaves.. ...	Chegadas.....	—	—	—
		Partidas.....	—	—	—
	Passageiros	Desembarcados.....	—	—	—
		Embarcados.....	—	—	—
		Em trânsito.....	—	—	—
	Bagagens.....	Descarregadas.....	—	—	—
		Carregadas.....	—	—	—
		Em trânsito.....	—	—	—
	Correio.....	Descarregado.....	—	—	—
		Carregado.....	—	—	—
		Em trânsito.....	—	—	—
	Cargas.....	Descarregadas.....	—	—	—
		Carregadas.....	—	—	—
		Em trânsito.....	—	—	—
	Em 1937	Aeronaves.....	Chegadas.....	26	26
Partidas.....			26	26	9
Passageiros.....		Desembarcados.....	3	3	1
		Embarcados.....	1	1	1
		Em trânsito.....	101	101	45
Bagagens.....		Descarregadas.....	45	45	15
		Carregadas.....	10	10	10
		Em trânsito.....	1.292	1.292	409
Correio.....		Descarregado.....	14	14	9
		Carregado.....	8	8	5
		Em trânsito.....	323	323	140
Cargas.....		Descarregadas.....	10	10	—
		Carregadas.....	—	—	—
		Em trânsito.....	237	237	148

AERONAUTICA CIVIL
Trafégo aéreo comercial=1936/1937
Movimento dos aeroportos

ESPECIFICAÇÃO		MOVIMENTO			
		No ano	No último trimestre	Em dezembro	
AEROPORTO DE ITACOATIÁRA					
Em 1936	Aeronaves	{ Chegadas	104	26	9
		{ Partidas	104	26	9
	Passageiros	{ Desembarcados	15	6	3
		{ Embarcados	19	5	1
		{ Em trânsito	381	99	32
	Bagagens	{ Descarregadas	136	48	15
		{ Carregadas	157	63	11
		{ Em trânsito	6 482	1.648	535
	Correio	{ Descarregado	30	4	1
		{ Carregado	30	4	1
{ Em trânsito		3.331	933	370	
Cargas	{ Descarregadas	32	9	—	
	{ Carregadas	7	4	—	
	{ Em trânsito	3.636	1.248	500	
Em 1937	Aeronaves	{ Chegadas	105	27	9
		{ Partidas	105	27	9
	Passageiros	{ Desembarcados	11	4	—
		{ Embarcados	13	2	1
		{ Em trânsito	456	134	42
	Bagagens	{ Descarregadas	240	38	—
		{ Carregadas	115	22	12
		{ Em trânsito	8.254	2.450	854
	Correio	{ Descarregado	35	17	8
		{ Carregado	50	13	7
{ Em trânsito		4.638	1.343	385	
Cargas	{ Descarregadas	127	81	—	
	{ Carregadas	3	—	—	
	{ Em trânsito	5.152	1.297	473	
AEROPORTO DE MANAUS					
Em 1936	Aeronaves	{ Chegadas	54	15	4
		{ Partidas	54	15	5
	Passageiros	{ Desembarcados	225	56	15
		{ Embarcados	188	53	20
		{ Em trânsito	—	—	—
	Bagagens	{ Descarregadas	3.684	922	237
		{ Carregadas	3.039	793	313
		{ Em trânsito	—	—	—
	Correio	{ Descarregado	1.688	487	178
		{ Carregado	1.644	446	192
{ Em trânsito		—	—	—	
Cargas	{ Descarregadas	2.755	893	372	
	{ Carregadas	881	355	128	
	{ Em trânsito	—	—	—	

AERONÁUTICA CIVIL

Tráfego aéreo comercial—1936/1937

Movimento dos aeroportos

ESPECIFICAÇÃO		MOVIMENTO			
		No ano	No último trimestre	Em dezembro	
Em 1937 ...	Aeronaves	Chegadas	102	28	9
		Partidas	102	29	9
	Passageiros	Desembarcados	352	122	49
		Embarcados	323	124	41
		Em trânsito	—	—	—
	Bagagens	Descarregadas	5.765	1.730	498
		Carregadas	5.933	2.170	790
		Em trânsito	—	—	—
	Correio	Descarregado	2.933	929	240
		Carregado	2.092	788	309
		Em trânsito	—	—	—
	Cargas	Descarregadas	4.035	1.033	370
Carregadas		1.510	642	251	
Em trânsito		—	—	—	
AEROPORTO DE MANICORÉ					
Em 1936	Aeronaves	Chegadas	—	—	—
		Partidas	—	—	—
	Passageiros	Desembarcados	—	—	—
		Embarcados	—	—	—
		Em trânsito	—	—	—
	Bagagens	Descarregadas	—	—	—
		Carregadas	—	—	—
		Em trânsito	—	—	—
	Correio	Descarregado	—	—	—
		Carregado	—	—	—
		Em trânsito	—	—	—
	Cargas	Descarregadas	—	—	—
Carregadas		—	—	—	
Em trânsito		—	—	—	
Em 1937	Aéronaves	Chegadas	27	27	9
		Partidas	27	27	9
	Passageiros	Desembarcados	2	2	—
		Embarcados	—	—	—
		Em trânsito	105	105	47
	Bagagens	Descarregadas	15	15	—
		Carregadas	—	—	—
		Em trânsito	1.352	1.352	4
	Correio	Descarregado	8	8	4
		Carregado	8	8	4
		Em trânsito	340	340	149
	Cargas	Descarregadas	52	52	—
Carregadas		—	—	—	
Em trânsito		247	247	148	

AERONAUTICA CIVIL

Trafégo aéreo commercial=1936/1937

Movimento dos aeroportos

ESPECIFICAÇÃO		MOVIMENTO			
		No ano	No último trimestre	Em dezembro	
AEROPORTO DE PARINTINS					
Em 1936	Aeronaves	Chegadas	106	28	9
		Partidas	106	28	9
	Pasageiros	Desembarcados	11	3	2
		Embarcados	15	6	4
		Em trânsito	375	97	28
	Bagagens	Descarregadas	188	29	14
		Carregadas	266	143	68
		Em trânsito	6.360	1.591	490
	Correio	Descarregado	43	7	1
		Carregado	52	4	1
		Em trânsito	3.387	941	372
	Cargas	Descarregadas	177	25	8
Carregadas		30	2	—	
Em trânsito		3.674	1.261	500	
Em 1937	Aeronaves	Chegadas	107	28	9
		Partidas	107	28	9
	Pasageiros	Desembarcados	11	4	—
		Embarcados	12	2	1
		Em trânsito	443	130	42
	Bagagens	Descarregadas	153	40	—
		Carregadas	178	26	26
		Em trânsito	8.064	2.396	840
	Correio	Descarregado	50	14	7
		Carregado	39	15	5
		Em trânsito	4.683	1.373	400
	Cargas	Descarregadas	37	8	—
Carregadas		4	—	—	
Em trânsito		5.184	1.299	473	

AERONAUTICA CIVIL

Trafégo aéreo comercial—1936/1937

Movimento dos aeroportos

ESPECIFICAÇÃO		MOVIMENTO			
		No ano	No último trimestre	Em dezembro	
AEROPORTO DE PORTO VELHO					
Em 1936	Aeronaves	{ Chegadas	—	—	—
		{ Partidas	—	—	—
	Passageiros	{ Desembarcados	—	—	—
		{ Embarcados	—	—	—
		{ Em trânsito	—	—	—
	Bagagens	{ Descarregadas	—	—	—
		{ Carregadas	—	—	—
		{ Em trânsito	—	—	—
	Correio	{ Descarregado	—	—	—
		{ Carregado	—	—	—
		{ Em trânsito	—	—	—
	Cargas	{ Descarregadas	—	—	—
		{ Carregadas	—	—	—
		{ Em trânsito	—	—	—
Em 1937	Aeronaves	{ Chegadas	21	21	9
		{ Partidas	20	20	9
	Passageiros	{ Desembarcados	19	19	8
		{ Embarcados	34	34	10
		{ Em trânsito	53	53	30
	Bagagens	{ Descarregadas	255	255	90
		{ Carregadas	392	392	15
		{ Em trânsito	750	750	309
	Correio	{ Descarregado	98	98	17
		{ Carregado	78	78	29
		{ Em trânsito	148	148	95
	Cargas	{ Descarregadas	70	70	15
		{ Carregadas	20	20	—
		{ Em trânsito	167	167	133

CORREIOS E TELEGRAFOS — 1936

I—Condições gerais do serviço

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos		
Pessoal (funcionários de todos os quadros, inclusive interinos "prorata", etc. em exercício em 31 de dezembro)		559		
Próprios nacionais ocupados ..	{ Número	68		
	{ Valor	1.011:950\$000		
Diretorias regionais		1		
Estações (sucursais e agências)	{ Póstais	25		
	{ Postais telegráficas..	4		
	{ Postais telefônicas	—		
	{ Radio elétricas..	28		
	{ Telegráficas	1		
	{ Telefônicas.	—		
Postos telefônicos		—		
Total		58		
Amplitude ...	Rêde postal	Número de linhas..	{ Em estradas de ferro	1
			{ Em navegação	19
			{ Motorizadas	—
			{ Em bonde	—
			{ Mistas	3
			{ A cavalo	—
	{ Em carros e outros veiculos	—		
	{ A pé	1		
	Total.		24	
	Extensão total (km)		5.377.000	
Número de condutores		49		
Número de viagens realizadas.		910		
Rêde telegráfica	{ Extensão das linhas (m).	1.126.692		
	{ Desenvolvimento (m)	1.126.692		
Caixas postais	{ De coleta	27		
	{ De distribuição	{ Quantidade.	888	
		{ Renda	13:381\$000	
Aparelhos receptores de rádio, registrados		74		
Receita (contos de réis)	Renda ordinaria	Renda "Correios e Telégrafos"	{ Correios.	568
			{ Telégrafos	862
			{ Soma	1.430
	Outras rendas		8	
	Soma geral		1.438	
Renda extraordinária		34		
Total		1.472		
Despesa. (contos de réis)	{	Pessoal.	2.870	
		Material	800	
		Total	3.670	

NOTA — Aham-se incluídos neste quadro os dados relativos aos do Território do Acre.

CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1936

II—Tráfego postal

1. Movimento geral

ESPECIFICAÇÃO		Movimento da correspondência			
		Postada e recebida	Distribuída e expedida	Em trânsito	
CORRESPONDÊNCIA ORDINÁRIA					
Serviço postal	{	Cartas e ofícios	841	575	266
		Impressos	127	89	38
		Outros objetos	112	84	28
		Soma	1.080	748	332
Federal	{	Cartas e ofícios	4.373	2.815	1.558
		Impressos	19.215	14.243	4.972
		Outros objetos	14.341	12.198	2.153
		Soma	37.929	29.256	8.683
Estadual	{	Cartas e ofícios	7.461	5.595	1.866
		Impressos	5.605	5.938	1.667
		Outros objetos	2.977	2.214	763
		Soma	16.043	13.747	4.296
Particular	{	Cartas e cartas bilhetes	606.549	415.608	190.941
		Bilhetes postais	4.107	2.715	1.392
		Amostras	2.358	1.765	597
		Manuscritos, impressos e jornais	489.278	321.219	158.059
		Expressas	3.616	3.306	310
		Correspondência não e insuficientemente franquiada	8.464	5.584	2.880
		Soma	1.114.372	750.197	354.179
Totais	{	De correspondência	1.169.424	793.948	367.490
		Das malas	42.816	41.269	10.630
CORRESPONDÊNCIA REGISTRADA					
Serviço postal	{	Ofícios e cartas	29.245	20.451	8.794
		Impressos	4.713	3.472	1.241
		Outros objetos	3.013	2.127	1.886
		Soma	36.971	26.050	11.921
Federal	{	Ofícios e cartas	23.505	16.599	7.600
		Impressos	4.910	3.896	1.014
		Outros objetos	2.951	1.892	1.089
		Soma	31.396	22.387	9.703
Estadual	{	Ofícios e cartas	8.611	6.342	2.269
		Impressos	2.542	1.857	685
		Outros objetos	2.786	1.257	1.529
		Soma	13.939	9.456	4.483
Particular	{	Cartas e cartas bilhetes	91.212	61.156	29.956
		Bilhetes postais	285	215	70
		Manuscritos	898	663	235
		Impressos	35.729	24.458	8.371
		Amostras	17.836	14.057	3.779
		Expressas	215	177	38
		Soma	146.175	100.726	42.449

CORREIOS E TELEGRAFOS

II—Tráfego postal

1. Movimento geral

ESPECIFICAÇÃO	Movimento da correspondência				
	Postada e recebida	Distribuída e expedida	Em trânsito		
CORRESPONDENCIA ORDINÁRIA					
Com valor declarado (oficial e particular)	Cartas e ofícios	Número	16.362	11.101	5.261
		Importância	16.695:434\$022	16.036:043\$112	3.785:494\$500
	Encomendas . . .	Número	6.365	5.126	1.239
		Importância	416:997\$490	340:104\$590	97:163\$200
Totais	Da correspondencia	251.208	174.846	75.056	
	Das importâncias	17.112:428\$812	16.376:147\$702	3.882:657\$700	

NOTA—Acham-se incluídos neste quadro os dados relativos aos do Território do Acre.

2. Movimento especial

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Serviço postal aéreo	Correspondência expedida	Objetos	169.402
		Malas	4.461
		Pêso (kg.)	1.293.736
	Correspondência recebida	Objetos	147.143
Malas	4.166		
Pêso (kg.)	1.331.039		
Títulos cobrados . . .	Quantidade	3	
	Importância	243\$500	
Carteiras de identidade fornecidas	Quantidade	60	
	Renda em Selos	180\$000	
Vales postais	Nacionais	Emitidos	Quantidade 12.053
		Pagos	Importância 3.541:838\$200
			Prêmios 30.126\$900
		Reembolsados	Quantidade 5.285
			Importância 1.986:012\$900
		Internacional	Reembolsados
	Devolvidos		Importância 8:418\$700
	Reexpedidos		Quantidade —
	Importância —		
	Sem valor declarado	Recebidos	Quantidade 68
Expedidos		Importância 9.221\$500	
Colis Postaux	Com valor declarado	Recebidos	Quantidade —
		Expedidos	Importância —
	Sem valor declarado	Recebidos	Quantidade —
		Expedidos	Importância —
Cartas e caixas com valor declarado	Recebidas	Quantidade 63	
		Importância 1.608,18	
	Expedidas	Quantidade 2	
		Importância 101,16	

NOTA—Acham-se incluídos neste quadro os dados relativos aos do Território do Acre.

CORREIOS E TELEGRAFOS

III— Tráfego telegrafico

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Telegramas	Transmitidos . . .	312.902	Palavras	Transmitidas . . .	6.721.611
	Recebidos.	345.322		Recebidas.	6.981.891
Número médio de palavras por telegramas. . . .			Transmitidos	22	
			Recebidos.	20	

NOTA—Aham-se incluídos neste quadro os dados relativos ao Território do Acre.

TELEFONES

I—Redes telefônicas existentes no município da Capital—1937

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Número de aparelhos	A serviço da própria empresa.....	1
	" " de repartições públicas	80
	" " " particulares.....	329
	Sem especificação.....	—
Total.....		410
Número de assinantes		335
Pessoal empregado	Homens	14
	Mulheres	6
	Total	20
Extensão das linhas (Km).....		17.000

II—Arrolamento geral das redes telefônicas—1937

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Municípios	Sem informação.	21	
	Compreendidos na informação	Que não possuíam telefones.....	5
		Que possuíam telefones.....	2
	Total.....	28	
Redes telefônicas arroladas nos municípios informantes.....		2	

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

I—Edificações existentes nos quadros urbano e suburbanos da Capital—1937

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Total		6.530
DISCRIMINAÇÃO :		
Segundo o número de pavimentos	{ Terrenos (com ou sem porão)	5.717
	{ De 2 pavimentos	776
	{ " 3 "	36
	{ " 4 "	—
	{ " 5 "	—
	{ " mais de 5 pavimentos	1
Segundo o destino	{ Exclusivamente residenciais	5.218
	{ Destinados a residências e a outros fins	487
	{ Exclusivamente destinados a outros fins	825

II—Transcrições de transmissões de imóveis

1. Movimento geral—1925/1934

ANOS	Movimento anual		Índices	
	Número	Valor (contos de réis)	Número	Valor (contos de réis)
1925	646	3.881	100	100
1926	718	4.792	111	123
1927	714	5.062	110	130
1928	596	2.980	92	77
1929	633	2.938	98	76
1930	560	2.464	87	64
1931	730	3.587	113	92
1932	525	2.156	81	55
1933	727	3.743	113	96
1934	849	6.829	131	176

PROPRIEDADE IMOBILIARIA

II—Transcrições de transmissões de imóveis

2. Movimento das transmissões por compra e venda—1924/1934

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos		
Número de transmissões	{	1924.....	230		
		1929.....	557		
		1934.....	543		
Valor das transmissões (contos de réis)	{	Total {			
		1924.....	1.320		
		1929.....	2.269		
	{	Médio {			
		1924.....	5,7		
		1929.....	4,1		
Índices	{	Número de transmissões			
		{			
		1924.....	100		
	{	Valor das transmissões	Total {		
			1924.....	100	
			1929.....	172	
		{	Médio {	1935.....	358
				1924.....	100
				1929.....	71
	{	Do número de transmissões	1934.....	152	
			1924.....	58,5	
			1929.....	88,0	
Do valor das transmissões		1934.....	64,1		
		1924.....	52,5		
		1929.....	77,2		
1934.....	69,4				

III—Inscrições de hipotecas convencionais

1. Movimento geral—1925/1934

ANOS	Movimento anual		Índices	
	Número	Valor (contos de réis)	Número	Valor (contos de réis)
1925	109	2.124	100	100
1926	134	4.682	123	220
1927	172	4.320	158	203
1928	203	2.567	186	121
1929	110	1.488	101	70
1930	127	3.795	117	178
1931	94	1.758	86	83
1932	86	810	79	38
1933	87	2.259	80	106
1934	58	652	53	31

MOVIMENTO BANCARIO

I—Resumo do ativo e passivo dos estabelecimentos bancários em funcionamento

ESPECIFICAÇÃO	VALORES (em contos de réis)		
	Bancos nacionais	Bancos estrangeiros	Total
ATIVO			
1—Capital a realizar	—	—	—
2—Empréstimos	3.903	12.539	16.442
—por descontos	262	7.096	7.358
—em conta corrente	3.537	5.443	8.980
—letras a receber	104	—	104
3—Letras e efeitos a receber	7.401	21.240	28.641
4—Caixa matriz, agências, filiais, etc.	9.584	11.456	21.040
5—Caixa	1.743	4.356	6.099
—em moeda corrente no banco	1.743	2.852	4.595
—em moedas de ouro	—	—	—
—em outras espécies no banco	—	—	—
—no Banco do Brasil.	—	1.504	1.504
—em outros bancos.	—	—	—
6—Diversas contas.	7.837	9.039	16.876
Total do ativo	30.468	58.630	89.098
PASSIVO			
1—Capital	—	—	—
2—Fundos de reserva	—	—	—
3—Depósitos á vista.	10.354	15.502	25.856
—em conta corrente com juros	7.166	2.660	9.826
—em conta corrente limitada	827	8.988	9.815
—em conta corrente sem juros.	2.361	3.854	6.215
4—Depósitos a prazo fixo	863	6.400	7.263
5—Caixa matriz, agências, filiais, etc.	4.030	6.556	10.586
6—Lucros e perdas	36	—	36
7—Diversas contas.	15.185	30.172	45.357
Total do passivo.	30.468	58.630	89.098

II—Relação nominal dos estabelecimentos bancários em funcionamento

BANCOS	ESTABELECIMENTOS EM FUNCIONAMENTO			
	CATEGORIA	SÉDE	Capital (con- tos de réis)	N.º de ordem
BANCOS NACIONAIS				
1. Banco do Brasil	Sucursal	Manaus	—	1
BANCOS ESTRANGEIROS				
1. Banco Nacional Ultramarino	Sucursal	Manaus	—	1
2. Bank of London & South America Ltd.	"	Manaus	—	2
RESUMO				
	Capital nacional		—	—
	Capital estrangeiro		—	—
	Total.		—	—

MOVIMENTO BANCÁRIO—1937 (31-XII)

III—Número de estabelecimentos bancários em funcionamento, por sédes

SÉDES	NÚMERO DE ESTABELECEMENTOS EM FUNCIONAMENTO					
	BANCOS NACIONAIS			Total	Bancos estrangeiros	Total geral
	Matrizes	SUCURSAIS				
Banco do Brasil		Outros bancos				
Manaus	—	1	—	1	2	3

NOTA—O plano geral adotado pelo Instituto inclui em seguida a êste quadro duas tabelas sobre «Casas de Penhores e Montes de Socorro», as quais deixam de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

COMÉRCIO—1937

I—Exportação de cabotagem

1. Quantidade e valor por classes e nacionalidade das mercadorias

ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (quilos)	Valor (mil réis)
CLASSE I: — Animais vivos	8.485	15.636
Nacionais	8.485	15.636
Nacionalizados	—	—
CLASSE II: — Matérias primas	9.884.773	22.519.664
Nacionais	9.107.013	20.178.349
Nacionalizadas	777.760	2.341.315
CLASSE III: — Manufaturas	986.641	5.028.897
Nacionais	931.563	4.211.602
Nacionalizadas	55.078	817.295
CLASSE IV: — Artigos de alimentação e forragens	3.443.581	8.075.659
Nacionais	3.117.708	6.835.863
Nacionalizados	325.873	1.239.796
Total geral	14.323.480	35.639.856
Mercadorias nacionais	13.164.760	31.241.450
" nacionalizadas.	1.158.711	4.398.405

2. Valor por portos

PORTOS	Valor (contos de réis)
Porto Velho	12.019
Manaus	21.551
Itacoatiara	1.331
Parintins	239
Total	35.640

COMÉRCIO — 1937

I—Exportação de cabotagem

3. Quantidade e valor das principais mercadorias (1)

ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (Tons.)	Valor (contos de réis)	ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (Tons.)	Valor (contos de réis)
CLASSE I—Animais vivos (1)	8	16	CLASSE VI—Artigos manufaturados	988	5.029
" II—Matérias primas.	9.885	22.520	{ Lençóis, cobertores, colchas e fronhas ..	1	3
Alcool	2	8	{ Roupas feitas.	—	—
Algo-dão { Em fio para costura	—	2	{ Sacos.....	—	—
{ " rama ou pluma	1	1	{ Tecidos.....	41	390
Borracha.	1.971	9.621	{ Outras manufaturas ..	116	273
Antracito e carvão de pedra	—	—	Acessórios não especificados... para automóveis	—	3
Couros e peles { Couros vacuns curtidos e solas	—	1	Artigos de armarinho.....	—	2
{ Couros e peles não especificadas	234	2.039	Automóveis (3)	12	94
Ferro { Em barras e vergulhas.....	—	—	Auto-caminhões (4)	1	4
{ Outras matérias primas	1	1	Câmaras de ar	1	16
Frutos oleaginosos.....	1.583	3.832	Chapéus de feltro, simples.....	—	4
Fumo em folha.....	2	2	Ferro { Fechaduras, cadeados, e trincos.	21	203
Lã em bruto.....	—	—	{ Tenéis	127	231
Lubrificantes	—	—	{ Outras manufaturas..	135	265
Madeiras.....	3.254	924	Fósforos.....	4	37
Produção de { Gazolina.....	146	188	Fumo { Charutos.....	—	7
{ Querozene.....	212	223	{ Cigarros.....	2	32
{ Oleos refinados combustíveis	16	6	Juta (sacos).....	3	7
Ouro, prata e platina	—	976	Lã (tecidos).....	—	6
Outras mercadorias	2.463	4.696	Ma-deiras { Móveis	2	12
CLASSE III—Gêneros alimentícios.....	3.442	8.075	{ Outras manufaturas. .	20	23
Arroz sem casca.....	13	16	Papel { Para embrulho ...	3	9
Açúcar	100	244	{ " impressão.....	—	—
Banha enlatada.....	36	112	{ Outras manufaturas..	1	4
Batatas	1	2	Peles { Calçados.....	4	40
Café em grão	44	97	{ Outras manufaturas... ..	—	—
Cebolas	6	13	Perfumarias	16	77
Cerveja.....	27	40	Prods. { Farmacêuticos.	24	251
Charque	34	76	{ Outros produtos.	—	—
Conservas e extratos de carne	14	43	Receptores de rádio para uso doméstico.....	—	13
Doces	3	14	Seda (tecidos)	—	22
Farinha de mandioca ...	89	38	Outras mercadorias	454	3.001
" " trigo	49	36	Resumo { Mercadorias nacionais.....	13.165	31.242
Feijão	29	35	{ Mercadorias nacionalizadas	1.158	4.398
Manteiga	9	54	{ Total geral	14.323	35.640
Sal moido.....	30	23			
Vinhos comuns de mesa ...	13	26			
Outros gêneros alimentícios .	2.945	7.197			

(1) Como principais mercadorias são consideradas as que, no total da cabotagem do Brasil, apresentarem valor superior a 10 mil contos.— (2). 45 cabeças.— (3) 8 Carros.— (4) 1 Carro.

COMÉRCIO — 1937

II—Importação de cabotagem

1. Quantidade e valor por classes e nacionalidade das mercadorias

ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (quilos)	Valor (mil réis)
CLASSE I: — Animais vivos	26.862	60.405
Nacionais	26.862	60.405
Nacionalizados	—	—
CLASSE II: — Matérias primas	9.451.449	19.652.511
Nacionais	8.345.752	18.129.464
Nacionalizadas	1.105.697	1.523.047
CLASSE III: — Manufaturas	5.682.806	49.474.510
Nacionais	5.237.938	45.494.959
Nacionalizadas	444.868	3.979.551
CLASSE IV: — Artigos de alimentação e forragens	27.817.897	37.821.779
Nacionais	27.746.797	37.577.473
Nacionalizados	71.100	244.306
Total geral	42.979.014	107.009.205
Mercadorias nacionais	41.357.349	101.262.301
,, nacionalizadas	1.621.665	5.746.904

2. Valor por portos

PORTOS	Valor (con- tos de réis)
Porto Velho	3.955
Manaus	97.466
Itacoatiára.	2.727
Parintins	2.861
Total	107.009

COMÉRCIO — 1937

II—Importação de cabotagem

3. Quantidade e valor das principais mercadorias (1)

ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (Tons.)	Valor (contos de réis)	ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (Tons.)	Valor (contos de réis)
CLASSE I—Animais vivos (2)	27	60	CLASSE IV—Artigos manufaturados	5.684	49.474
” II—Matérias primas	9.448	19.653	Algodão	1.013	14.781
Alcool	357	544	Lençóis, cobertores, colchas e fronhas	17	182
Algodão	51	1.527	Roupas feitas	34	648
Em fio para costura	—	—	Sacos	—	2
” rama ou pluma	—	—	Tecidos	271	2.885
Borracha	1.870	7.750	Outras manufaturas	—	—
Antracito e carvão de pedra	50	10	Acessórios não especificados para automóveis	6	107
Couros e peles	30	194	Artigos de armarinho	54	1.191
Couros vacuns curtidos e solas	—	—	Automóveis (3)	53	412
Couros e peles não especificadas	129	1.050	Auto-caminhões (4)	25	158
Ferro e aço	102	172	Câmaras de ar	11	238
Em barras e vergulhas	—	—	Chapéus de feltro, simples	7	191
Outras matérias primas	29	68	Ferro e aço	58	278
Frutos oleaginosos	1.639	2.564	Fechaduras, cadeados, e trincos	27	129
Fumo em folha	174	698	Tonéis	536	1.968
Lã em bruto	—	—	Outras manufaturas	149	1.655
Lubrificantes	7	10	Fósforos	149	1.655
Madeiras	886	173	Fumo	24	376
Produção de petróleo	235	327	Charutos	123	1.500
Gazolina	219	222	Cigarros	—	—
Querozene	—	—	Juta (sacos)	33	169
Óleos refinados combustíveis	230	147	Lã (tecidos)	5	218
Ouro, prata e platina	—	—	Ma-deiras	19	89
Outras mercadorias	3.440	4.167	Móveis	67	214
CLASSE III—Gêneros alimentícios	27.820	37.822	Papel	317	554
Arroz sem casca	2.038	2.151	Para embrulho	50	147
Açúcar	7.276	8.551	” impressão	42	282
Banha enlatada	610	2.489	Outras manufaturas	—	—
Batatas	460	449	Peles e couros	108	2.220
Café em grão	2.155	3.709	Calçados	24	413
Cebolas	310	362	Perfumarias	138	1.085
Cerveja	1.591	1.824	Prods. químicos	335	4.379
Charque	703	1.517	Farmacêuticos	24	67
Conservas e extratos de carne	215	577	Receptores de rádio para uso doméstico	6	193
Doces	225	532	Seda (tecidos)	5	246
Farinha de mandioca	47	22	Outras mercadorias	2.103	11.777
” ” trigo	4.350	5.673	Resumo	41.357	101.262
Feijão	999	1.026	Mercadorias nacionais	1.622	5.747
Manteiga	257	1.825	Mercadorias nacionalizadas	42.979	107.009
Sal moido	3.675	901	Total geral	—	—
Vinhos comuns de mesa	561	820			
Outros gêneros alimentícios	2.348	5.394			

(1) Como principais mercadorias são consideradas as que, no total da cabotagem do Brasil, apresentarem valor superior a 10 mil contos. — (2). 169 cabeças. — (3) 34 Carros. — (4) 12 Carros.

COMÉRCIO — 1937

III—Exportação para o exterior

1. Quantidade e valor por classes e mercadorias

ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (Quilos)	Valor (Mil réis)
CLASSE I:— Animais e seus produtos (libras ouro : 56.232).....	768.310	6.680.643
Couro e peles	464.834	6.281.496
Diversos	303.476	399.147
CLASSE II:— Minerais e seus produtos (libras ouro : 1.357).....	265.537	158.375
Manufaturas de ferro não especificadas.....	11.842	46.546
Pólvora	2.460	12.760
Sal.	197.212	64.398
Diversos.....	54.023	40.671
CLASSE III:—Vegetais e seus produtos (libras ouro : 757.323	28.153.413	89.791.087
Borracha.....	9.522.889	48.676.276
Cacáu	228.055	595.992
Castanhas com casca.	7.977.805	27.670.932
Castanhas descascadas.....	382.596	2.978.698
Fôlhas, raízes, resinas para fins medicinais e essencias para perfumarias.....	327.135	4.830.428
Madeiras	8.385.397	2.350.080
Óleo de copaíba	105.145	719.676
Piassava	783.872	831.292
Diversos	440.519	1.137.713
Total geral (libras ouro : 814.912).....	29.187.260	96 630.105

2. Valor por postos de saída

ESPECIFICAÇÃO	Valores	
	Contos de réis	Libras ouro
Manaus.....	95.710	807.332
Itacoatiara	920	7.580
Total	96.630	814.912

COMÉRCIO — 1937

IV—Importação do exterior

1. Quantidade e valor por classes e mercadorias

ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (quilos)	Valor (mil réis)
CLASSE I		
Animais vivos (libras ouro 117)	60.400	16.306
CLASSE II		
Matérias primas (libras ouro 43,662)	6.832.769	5.754.982
Anilinas e correlatos	15	760
Coque e carvão de pedra, inclusive briquetes	31.000	12.912
Cimento	1.989.000	515.300
Ferro e aço, em barras	98.497	143.065
Ferro e aço, em chapas	86.925	145.605
Gasolina	1.118.829	1.266.677
Oleos minerais combustíveis	707.000	487.469
Oleos minerais lubrificantes e isolantes	267.892	381.992
Pastas de madeiras para papel	—	—
Querosene	2.164.000	1.990.255
Resina negra ou breu e similares	46.106	84.626
Diversas matérias primas	323.505	726.321
CLASSE III		
Artigos manufaturados (libras ouro 90,973)	1.802.020	11.922.683
Automóveis de passageiros e carga	(1) 23.000	233.639
Outros veículos e acessórios	4.034	36.155
Máquinas, aparelhos e ferramentas	314.711	4.480.650
Aparelhos de rádio	2.491	142.426
Dínamos e geradores elétricos	15.134	276.203
Enxadas, pás e picaretas	33.797	219.748
Ferramentas para oficinas e máquinas	23.722	434.056
Geladeiras com aparelhagem frigorífica	28.536	442.622
Locomotivas	—	—
Máquinas de costura	54.309	905.114
Máquinas de escrever	3.775	253.445
Máquinas de fição e tecelagem	—	—
Outras máquinas, etc.,	152.947	1.807.636
Papel para jornais	96.085	135.701
Produtos químicos	133.689	264.211
Adubos químicos	—	—
Empôlas medicinais	493	40.605
Especialidades farmacêuticas	87.122	98.521
Sóda cáustica	46.074	125.085
Outros produtos químicos	1.230.561	6.772.327
Diversos artigos manufaturados	—	—
CLASSE IV		
Artigos de alimentação e forragem (libras ouro 18,023)	748.198	2.363.079
Bacalhau	56.510	182.123
Farinha de trigo	272.000	323.738
Frutas de mesa	24.074	96.462
Maçã	307	1.048
Pêras	643	2.975
Uvas	2.250	10.155
Outras frutas de mesa	20.874	82.284
Trigo em grão	—	—
Diversos artigos de alimentação e forragem	595.614	1.760.756
TOTAL GERAL (libras ouro 152,775)	9.443.387	20.057.050

2. Valor por postos de entrada

ESPECIFICAÇÃO	VALORES	
	Cont. de réis	Libras ouro
Porto Velho	16	126
Manaus	20.041	152,649
Total	20.057	152,775

(1) De passageiros 12, de carga 1, e 2 chassis para automóveis de carga.

PREÇOS - 1937

Preços correntes dos principais gêneros alimentícios no comércio varejista da Capital
Resumo anual

GÊNEROS	Unidade	PREÇOS CORRENTES						
		Médias trimestrais				No ano		
		1.º trimestre	2.º trimestre	3.º trimestre	4.º trimestre	Mínimo	Máximo	Médio
Açúcar refinado . . .	Quilo	—	—	—	—	—	—	—
" moído	"	1\$620	1\$700	1\$570	1\$430	1\$400	1\$700	1\$580
Arroz comun	"	1\$430	1\$500	1\$370	1\$370	1\$300	1\$500	1\$420
" de 1.ª	"	—	—	—	—	—	—	—
" de 2.ª	"	—	—	—	—	—	—	—
" agulha	"	—	—	—	—	—	—	—
Azeite doce	Litro	11\$000	11\$670	11\$670	11\$670	11\$000	12\$000	11\$500
Bacalhau	Quilo	5\$500	5\$500	5\$000	5\$170	5\$000	5\$500	5\$290
Banha	"	5\$120	5\$600	5\$330	5\$370	4\$700	5\$600	5\$350
Batata	"	1\$800	2\$070	1\$630	1\$970	1\$600	2\$200	1\$870
Café	"	4\$750	5\$000	4\$000	4\$170	3\$500	5\$000	4\$480
Carne seca	"	3\$900	3\$730	3\$670	3\$930	3\$200	4\$900	3\$810
" verde	"	1\$700	1\$700	1\$630	1\$700	1\$600	1\$700	1\$680
Cebôla	"	2\$500	2\$500	2\$700	2\$700	2\$500	2\$800	2\$600
Farinha de mandioca	"	\$800	\$800	\$930	1\$070	\$800	1\$200	\$900
" trigo	"	1\$600	1\$600	1\$670	1\$800	1\$600	1\$800	1\$670
Feijão mulatinho . . .	"	—	—	—	—	—	—	—
" preto	"	1\$500	1\$500	1\$400	1\$430	1\$400	1\$500	1\$460
Leite	Litro	\$800	\$800	1\$000	\$870	\$800	1\$000	\$870
Manteiga	Quilo	10\$000	10\$670	11\$000	11\$000	10\$000	11\$000	10\$670
Milho	"	\$400	\$400	\$400	\$430	\$400	\$500	\$410
Ovos	Duzia	2\$000	2\$000	2\$270	2\$000	2\$000	2\$400	2\$070
Pão	Quilo	1\$600	1\$600	1\$670	1\$730	1\$600	1\$800	1\$650
Sal grosso	"	\$400	\$400	\$400	\$400	—	—	\$400
" fino	"	—	—	—	—	—	—	—
Toucinho	"	3\$000	3\$000	5\$000	5\$170	3\$000	5\$500	4\$040

SALÁRIOS

I—Salário médio nos diferentes ramos da indústria, segundo o censo realizado pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários—1937

1. Discriminação por indústria

INDÚSTRIA	Número de empregadores	Número de empregados	Total mensal das folhas de salários	Salários médios
1. Textil	1	8	1.087\$500	135\$938
2. Metalúrgica	30	212	48.818\$500	230\$276
3. Cerâmica	8	75	11.274\$500	150\$327
4. Couros e peles	12	80	11.689\$000	146\$113
5. Construção	2	51	16.455\$000	322\$647
6. Mobiliário	23	119	29.668\$500	249\$315
7. Madeira	8	116	29.110\$000	250\$948
8. Gráfica	8	97	25.228\$000	260\$082
9. Química	11	109	20.629\$800	189\$264
10. Fumo	11	98	18.418\$500	187\$944
11. Extrativa com beneficiamento	11	708	79.446\$600	112\$213
12. Objetos de luxo	4	7	1.620\$000	231\$429
13. Vestuário e tocador	76	417	65.570\$000	157\$242
14. Alimentação e subsidiárias	35	366	66.930\$000	178\$005
15. Transporte	—	—	—	—
16. Fabricação de material e aparelhos elétricos	—	—	—	—
17. Outras indústrias	1	3	460\$000	153\$333
Total	241	2.476	426.405\$900	172\$215

SALÁRIOS

I—Salário médio nos diferentes ramos da indústria, segundo o censo realizado pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários—1937

2. Percentagem de empregadores, empregados e salários, por industria

INDÚSTRIA	Número de empregadores o/o	Número de empregados o/o	Total mensal das folhas de salários o/o
1. Textil	0,42	4,80	0,25
2. Metalúrgica	12,45	0,32	11,45
3. Cerâmica	3,32	8,56	2,64
4. Couros e peles	4,98	3,03	2,74
5. Construção	0,83	3,23	3,86
6. Mobiliário	9,54	2,06	6,96
7. Madeira	3,32	4,69	6,83
8. Gráfica	3,32	3,92	5,92
9. Química	4,56	4,40	4,84
10. Fumo	4,56	3,96	4,32
11. Extrativa com beneficiamento	4,56	28,60	18,63
12. Objetos de luxo	1,66	0,28	0,38
13. Vestuário e toucador	31,54	16,84	15,38
14. Alimentação e subsidiárias	14,52	15,19	15,69
15. Transporte	—	—	—
16. Fabricação de material e aparelhos elétricos	—	—	—
17. Outras indústrias	0,42	0,12	0,11
Total	100,00	100,00	100,00

3. Densidade industrial e operária

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Estabelecimentos {	Por km.2	Operários ... {	Por km.2
	Para 1.000 habitantes		Por 1.000 habitantes
	0,00		0,00
	0,54		5,57
			10,24

II—Salário médio do trabalhador rural, sem sustento, nos principais ofícios—1936/1937

OFÍCIOS	Forma de pagamento	SALÁRIO							
		1936				1937			
		Mais frequente	Máximo	Mínimo	Médio	Mais frequente	Máximo	Mínimo	Médio
Aradores	Diário	16\$5	17\$0	16\$0	16\$5	14\$0	16\$0	8\$0	14\$0
Trabalhadores de enxada (homens) ..	"	4\$0	9\$0	2\$5	4\$9	3\$5	9\$0	2\$6	4\$8
" " " (mulheres) ..	"	2\$0	5\$0	1\$5	3\$6	3\$5	4\$5	1\$5	3\$4
" " " (menores) ..	"	2\$0	4\$0	1\$0	2\$6	2\$5	4\$0	1\$0	2\$3
Trabalhadores avulsos	"	4\$0	6\$6	3\$0	4\$3	5\$5	8\$0	1\$6	4\$8
Cortadores de cana	"	4\$0	8\$0	3\$0	4\$5	4\$0	11\$0	3\$0	6\$1
Colhedores de café	"	—	—	—	—	—	—	—	—
Tratadores de animais	"	5\$0	10\$0	3\$5	6\$7	6\$0	9\$0	2\$5	5\$4
Carreiros	"	5\$0	11\$0	3\$0	5\$2	5\$0	8\$5	2\$6	5\$6
Lenhadores	"	4\$0	8\$0	2\$5	4\$7	5\$5	10\$0	3\$3	6\$6
Campeiros	"	7\$5	13\$0	2\$2	7\$3	7\$0	10\$0	2\$6	5\$5
Tropeiros	"	10\$0	11\$0	2\$2	6\$5	9\$0	11\$0	2\$6	6\$2
Carpinteiros	"	10\$0	20\$0	3\$0	10\$3	10\$0	20\$0	5\$0	11\$1
Pedreiros	"	10\$0	17\$0	6\$0	10\$8	10\$0	20\$0	5\$0	11\$0
Serventes de pedreiro ..	"	5\$0	10\$0	3\$0	5\$6	6\$0	8\$0	2\$0	5\$3
Ferreiros	"	10\$0	20\$0	3\$0	10\$8	10\$0	15\$0	5\$0	9\$6
Maquinistas	"	8\$3	20\$0	4\$3	8\$9	10\$0	20\$0	3\$5	9\$8
"Chaufeurs"	"	7\$0	13\$0	5\$0	7\$5	10\$0	13\$0	5\$0	8\$9
Administradores	Mensal	300\$0	1:000\$0	150\$0	335\$6	280\$0	1:000\$0	120\$0	258\$8
Ajudante de administrador	"	250\$0	500\$0	100\$0	243\$3	150\$0	400\$0	80\$0	140\$0
Guarda-livros	"	440\$0	800\$0	150\$0	448\$0	500\$0	850\$0	200\$0	529\$2

RENDIMENTOS—1930/1937

Arrecadação do imposto cedular e global sôbre a renda

ANOS	ARRECADAÇÃO		ANOS	ARRECADAÇÃO	
	Contos de réis	N.os índices (1930=100)		Contos de réis	N.os índices (1930=100)
1930.....	337	100	1934 (2)	607	180
1931.....	430	128	1935.....	677	201
1932.....	480	142	1936.....	921	273
1933 (1)	480	142	1937.....	1.218	361

NOTA — (1) Quinze meses.—(2) Nove meses. Acham-se incluídos neste quadro os dados relativos ao Território do Acre.

SINISTROS E ACIDENTES—1937

I—Incêndios ocorridos no município da Capital

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Número total de incêndios			4
Discriminação	Segundo os meses	Janeiro.....	1
		Fevereiro....	—
		Março.....	—
		Abril.....	—
		Maió.....	—
		Junho.....	2
		Julho.....	1
		Agosto.....	—
		Setembro....	—
		Outubro.....	—
		Novembro...	—
		Dezembro...	—
	Segundo a espécie dos imóveis	Estabelecimentos comerciais	1
” industriais e oficinas.....			—
Edifícios públicos.....		1	
Casas de residência particular.....		2	
” ” habitação coletiva.....		—	
Barracões.....		—	
Garages e cocheiras.....		—	
Depósitos de inflamáveis.....		—	
Matas e bosques.....	—		
Outros lugares.....	—		
Segundo a espécie dos sinistros	Casuais	4	
	Propositais	—	
	Duvidosos	—	
	Sem especificação.. . . .	—	
Segundo a extensão dos sinistros	Parciais	2	
	Totais	2	
	Sem especificação.. . . .	—	

II—Desastres e acidentes ocorridos no município da Capital

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos	
Número de pessoas vítimas	Total.....	42	
		Mortos.....	Homens.....	7
			Mulheres.....	2
	Lesões.....	Total.....	9	
		Homens.....	27
			Mulheres.....	6
Total.....	33		

SITUAÇÃO SOCIAL

MELHORAMENTOS URBANOS

I—Logradouros públicos da Capital e seus melhoramentos—1937

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos		
Logradouros existentes	Avenidas e alamedas	29		
	Ruas	53		
	Travessas e becos	12		
	Largos e praças	15		
	Jardins e parques	8		
	Praias	—		
	Sem especificação	—		
Total		127		
Do total dos logradouros existentes quantos eram	Pavimentados	Total	63	
		Dos quais com calçamento de	Paralelepípedos	63
			Concreto	—
			Macadame simples	—
			Asfalto ou macadame betuminoso	—
			Saibro	—
	Ajardinados	4		
	Arborizados	5		
	Iluminados	A querosene	—	
		„ gás acetileno	—	
		„ „ carbônico	—	
		„ eletricidade.	109	
Total		109		
Servidos	De agua canalizada	101		
	„ esgotos pluviais	61		
	„ „ domiciliários	—		

II—Parques públicos existentes no Estado—1936

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Municípios.	Sem informação	—	
	Compreendidos na informação	Que não possuíam parques públicos	24
		Que possuíam parques públicos	4
Total		28	
Parques públicos existentes nos municípios informantes		4	

MELHORAMENTOS URBANOS

III—Cemitérios municipais existentes no Estado—1936

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Municípios	Sem informação	—	
	Compreendidos na informação {	Que não possuíam cemitérios municipais	—
		Que possuíam cemitérios municipais	28
Total		28	
Cemitérios municipais existentes nos municípios informantes		68	

IV—Municípios e localidades do Estado em que existiam logradouros públicos pavimentados—1936

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Municípios	Sem informação	—	
	Compreendidos na informação {	Onde não existiam logradouros pavimentados ..	23
		Onde existiam logradouros pavimentados	5
Total		28	
Localidades (dos municípios informantes) em que existiam logradouros pavimentados	Sédes municipais {	Cidades	4
		Vilas	1
		Soma	5
	Sédes distritais	—	
	Outras localidades	—	
Total		5	

V—Municípios e localidades do Estado em que existia ajardinamento urbano—1936

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Municípios	Sem informação	—	
	Compreendidos na informação {	onde não existia ajardinamento urbano	23
		onde existia ajardinamento urbano	5
Total		28	
Localidades (dos municípios informantes) em que existia ajardinamento urbano	Sédes municipais {	Cidades	4
		Vilas	1
		Soma	5
	Sédes distritais	—	
	Outras localidades	—	
Total		5	

VI—Municípios e localidades do Estado em que existia arborização urbana—1936

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Municípios	Sem informação	—	
	Compreendidos na informação {	onde não existia arborização urbana	17
		onde existia arborização urbana	11
Total		28	
Localidades (dos municípios informantes) em que existia arborização urbana	Sédes municipais {	Cidades	8
		Vilas	3
		Soma	11
	Sédes distritais	—	
	Outras localidades	—	
Total		11	

MELHORAMENTOS URBANOS

VII — Municípios e localidades do Estado em que existia serviço de iluminação pública e domiciliária — 1936

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
ILUMINAÇÃO PÚBLICA			
Municípios	Sem informação	—	
	Compreendidos na informação	Onde não existia serviço de iluminação pública .. .	1
		Onde existia serviço de iluminação pública .. .	27
	Total	28	
Localidades (dos municípios informantes) em que existia iluminação pública	Sédes municipais	Cidades .. .	14
		Villas .. .	13
		Soma .. .	27
	Sédes distritais	—	
	Outras localidades	5	
Total	32		
Das quais	Iluminadas	A querosene .. .	3
		,, gás carbonico .. .	—
		,, „ acetileno .. .	4
		,, eletricidade .. .	25
	Servidas	Por emprêsas municipais .. .	25
,, „ particulares .. .		7	
ILUMINAÇÃO DOMICILIÁRIA			
Municípios	Sem informação	—	
	Compreendidos na informação	Onde não existia serviço de iluminação domiciliária .. .	12
		Onde existia serviço de iluminação domiciliária .. .	16
Total	28		
Localidades (dos municípios informantes) em que existia serviço de iluminação pública	Sédes municipais	Cidades .. .	11
		Vilas .. .	5
		Soma .. .	16
	Sédes distritais	—	
	Outras localidades	6	
Total	22		
Das quais	A gás carbônico .. .	—	
	,, „ acetileno .. .	—	
	,, eletricidade .. .	22	

MELHORAMENTOS URBANOS

VIII—Municípios e localidades do Estado em que existia serviço de água e esgoto—1936

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos	
SERVIÇO DE ABASTECIMENTO D'ÁGUA				
Municípios	Sem informação	—	
		Compreendidos na informação	Onde não existia abastecimento d'água	21
			Onde existia abastecimento d'água	7
Total		28		
Localidades (dos municípios informantes) em que existiam abastecimento d'água	Sédes municipais	Cidades	6	
		Vilas	1	
		Soma	7	
	Sédes distritais		—	
	Outras localidades		2	
	Total		9	
	Das quais	Servidas	Apenas por torneiras ou charizes públicos	3
			Também com distribuição domiciliária	6
		Abastecidas	Por empresas municipais	6
			” ” particulares	3
SERVIÇO DE ESGOTOS SANITÁRIOS				
Municípios	Sem informação	—	
		Compreendidos na informação	Onde não existiam esgotos sanitários	26
			Onde existiam esgotos sanitários	2
Total		28		
Localidades (dos municípios informantes) em que existiam esgotos sanitários	Sédes municipais	Cidades	2	
		Vilas	—	
		Soma	2	
	Sédes distritais		—	
	Outras localidades		—	
	Total		2	
Das quais	Servidas por empresas municipais	1	
		” ” ” particulares	1	

MELHORAMENTOS URBANOS

IX—Serviços de água, esgotos e iluminação na Capital—1937

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos
SERVIÇO DE ABASTECIMENTO D'ÁGUA		
Capacidade total dos mananciais (litros em 24 horas)		(1)
Extensão das linhas (m)	{ Adutoras	4.767
	{ Distribuidoras	75.740
Reservatórios	{ Número.	2
	{ Capacidade total (litros).	10.440.000
Número de chafarizes públicos		5
" " prédios abastecidos.		7.500
Taxa anual cobrada	{ Máxima.	144\$000
	{ Mínima	60\$000
SERVIÇO DE ESGOTOS SANITÁRIOS		
Extensão total da rede (m)		—
Número de logradouros servidos		—
" " prédios esgotados		—
Taxa anual cobrada	{ Máxima.	—
	{ Mínima	—
SERVIÇO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA E DOMICILIÁRIA		
SISTEMA EMPREGADO: Elétrico		
Iluminação pública	{ Número de logradouros públicos iluminados.	109
	{ " " focos ou combustores empregados	323
Iluminação domiciliária	{ Número de logradouros servidos.	109
	{ " " ligações domiciliárias	6.976

(1) Abastecida pelo Rio Negro.

MELHORAMENTOS URBANOS

X—Municípios e localidades do Estado em que existia serviço urbano de limpeza pública—1936

1. Limpeza das vias públicas

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Municípios . . .	Sem informação	—	
	Compreendidos na informação {	Onde não existia serviço de limpeza das vias públicas	8
		Onde existia serviço de limpeza das vias públicas	20
	Total	28	
Localidades (dos municípios informantes) que possuíam serviço de limpeza das vias públicas {	Sédes municipais {	Cidades	9
		Vilas	11
		Soma	20
	Sédes distritais	5	
	Outras localidades	—	
	Total	25	

2. Remoção domiciliária de lixo

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Municípios	Sem informação	—	
	Compreendidos na informação {	Onde não existia serviço de remoção domiciliária de lixo	20
		Onde existia serviço de remoção domiciliária de lixo	8
	Total	28	
Localidades (dos municípios informantes) onde existia serviço de remoção domiciliária de lixo {	Sédes municipais {	Cidades	6
		Vilas	2
		Total	8
	Sédes distritais	—	
	Outras localidades	—	
	Total	8	

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclui em seguida a este quadro uma tabela sobre "Balneários", a qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934/1936

I—Número dos estabelecimentos de assistência

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos				
		1934	1935	1936		
Estabelecimen- tos arrolados	Incluídos na estatística	Total	18	16	23	
		Segundo o tipo da construção	Tipo monobloco	9	13	12
			Tipo pavilionar	1	—	—
	Tipo não especificado		8	3	11	
Não incluídos na estatística	2	3	4			
Total geral		20	19	27		
Estabelecimen- tos informantes	Total		18	16	23	
	Segundo a localização	Existentes na capital	14	12	13	
		Existentes no Interior	4	4	10	
	Segundo a entidade mantenedora	Oficiais	Federais	1	2	1
			Estaduais	9	6	8
			Municipais	—	—	1
	Soma		10	8	10	
	Particulares		8	8	13	
	Segundo o destino da assistência	Franquiados ao público		16	14	22
		Privativos de instituições	Oficiais	2	2	1
			Particulares	—	—	—
	Soma		2	2	1	
	Segundo a modalidade da assistência	Somente com internamento		7	5	4
		Tambem sem internamento		3	5	9
Somente sem internamento		8	6	10		
Segundo a especialidade da assistência	De clínica geral		10	13	20	
	De clínicas especializadas	Médico-cirurgica	—	—	—	
		Ginecológica e obstétrica	—	—	—	
		Doenças tropicais	—	—	—	
		Tisiológica	1	1	1	
		Leprológica	1	—	—	
		Sifiligráfica	—	—	—	
		Pediátrica	1	1	1	
Neuropsiquiátrica		1	1	1		
Outras clínicas	—	—	—			
Segundo a idade dos enfermos	Para adulto e crianças		11	13	21	
	Somente para adultos		6	2	1	
	Somente para crianças		1	1	1	
Segundo o sexo dos enfermos	Para ambos os sexos		16	14	22	
	Somente para o sexo masculino		2	2	1	
	Somente para o sexo feminino		—	—	—	

ASSISTÊNCIA MEDICO-SANITÁRIA

I—Número dos estabelecimentos de assistência

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS				
			1934	1935	1936		
Estabelecimentos informantes (concl.)	Segundo o custo da assistência	Prestando socorros	Somente a título gratuito	12	10	11	
			Somente a título oneroso	3	3	3	
			A título gratuito e a título oneroso	3	3	9	
	Segundo os meios de manutenção	Oficiais		10	8	10	
			Particulares	Mantidos com recursos próprios	4	6	12
				Mantidos com o auxílio do Poder Público	4	2	1

II—Capacidade dos estabelecimentos de assistência

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS			
			1934	1935	1936	
Estabelecimentos informantes	Em geral		18	16	23	
		A que se referem os dados dos quadros	Sôbre serviços com internamento	10	10	13
			Sôbre serviços sem internamento	1	1	—
Capacidade dos estabelecimentos	Com internamento	Enfermarias e dependências análogas	41	32	40	
		Quartos para doentes	64	62	62	
		Pavilhões de observação ou de isolamento	2	—	—	
		Leitos	988	676	747	
	Sem internamento	Compartimentos para estadia provisória de doentes	1	—	—	
	Leitos	12	—	—		

III—Principais instalações existentes nos estabelecimentos de assistência

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS			
			1934	1935	1936	
Estabelecimentos informantes	Em geral		18	16	23	
		Que forneceram os dados do quadro	13	12	20	
Instalações existentes	Salas de operações		9	10	10	
		Gabinetes	De raios X	1	1	2
			De radioterapia	1	—	1
			De eletroterapia	1	1	1
			Dentários	1	5	2
		Laboratórios de análises	5	4	4	
		Farmacias	9	8	13	
Lavanderias	7	2	2			
Desinfetórios	5	1	2			
Necrotérios	9	7	7			
Fornos crematórios	1	—	—			

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1934-1936

IV— Efetivo do pessoal nos estabelecimentos de assistência

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos			
		1934	1935	1936	
Estabelecimentos	informantes	18	16	23	
	Clínica geral.	11	26	20	
Efetivos do corpo clínico	Clínicas especializadas	Cirurgiões	7	4	8
		Dermatologistas	1	—	2
		Oftalmo-oto-rino-laringologistas	3	4	3
		Urologistas	—	—	—
		Tisiologistas	1	1	1
		Pediátras	3	—	1
		Neuropsiquiatras	2	2	2
		Outras especialidades	13	2	5
	Total	41	39	42	
Efetivos dos colaboradores e auxiliares dos serviços clínicos	Farmacêuticos	11	7	13	
	Dentistas	3	4	4	
	Internos (acadêmicos)	—	—	—	
	Parteiras	2	5	2	
	Enfermeiros	23	15	23	
	Enfermeiras	21	20	31	
	Religiosas	34	33	31	
	Outros auxiliares	19	29	34	
	Total	113	113	138	

V— Movimento dos estabelecimentos de assistência
com internamento

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos			
		1934	1935	1936	
Numero de estabelecimentos		10	10	13	
Enfêrmos socorri- dos durante o ano	Vindos do ano anterior	Masculinos	661	346	278
		Femininos	341	173	173
		Soma	1.002	519	451
	Entrados duran- te o ano	Masculinos	4.466	4.328	8.261
		Femininos	2.182	2.212	3.135
		Soma	6.648	6.540	11.396
	Total	Masculinos	5.127	4.674	8.539
		Femininos	2.523	2.385	3.308
		Soma	7.650	7.059	11.847

ASSISTÊNCIA MEDICO-SANITÁRIA - 1934/1936

V—Movimento dos estabelecimentos de assistência com internamento

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos			
		1934	1935	1936	
Enfermos entrados durante o ano	Total	6.648	6.540	11.396	
	Segundo a idade	Adultos	5.709	6.050	10.929
		Crianças	939	490	467
		Sem especificação	—	—	—
	Segundo a nacionalidade	Brasileiros	5.600	5.713	11.061
		Estrangeiros	1.048	827	335
		Sem especificação	—	—	—
	Segundo as clínicas	De doenças tropicais	489	451	413
		Tisiológica	117	110	91
		Dentária e estomatológica	16	17	34
		Urológica	52	2	72
		Oftalmo-oto-rino-laringológica	17	17	11
		Sifiligráfica	308	102	76
		Leprológica	78	—	—
		Neuropsiquiátrica	90	55	87
		Radiológica e radioterápica	—	—	—
		Ginecológica	8	9	—
Obstétrica		15	14	9	
Cirúrgica geral		159	71	100	
Pediátrica		382	224	243	
Geral		346	211	312	
Não especificada	4.571	5.257	9.948		

VI—Movimento dos estabelecimentos de assistência sem internamento

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos			
		1934	1935	1936	
Estabelecimentos com serviço de ambulatório	Em geral	11	11	19	
	Que forneceram informações	Sôbre o movimento de enfermos	11	8	15
		Sôbre o movimento dos serviços	6	9	15
Total	12.711	23.843	66.986		
Segundo o sexo	Masculino	6.148	13.518	38.673	
	Feminino	5.065	10.325	28.313	
	Sem discriminação	1.498	—	—	
Segundo a idade	Adultos	6.791	8.809	12.419	
	Crianças	4.422	9.554	6.560	
	Sem discriminação	1.498	5.480	48.007	
Segundo a nacionalidade	Brasileiros	12.358	18.357	18.378	
	Estrangeiros	353	6	601	
	Sem discriminação	—	5.480	48.007	
Enfermos socorridos durante o ano	De doenças tropicais	6.936	14.552	46.854	
	Tisiológica	24	16	—	
	Estomatológica	129	687	2.648	
	Urológica	35	1	—	
	Oftalmo-oto-rino-laringológica	16	—	—	
	Dermato-sifiligráfica	107	16	—	
	Neuropsiquiátrica	—	—	—	
	Radiológica e radioterápica	—	—	—	
	Ginecológica	—	—	—	
	Cirúrgica	25	—	—	
	Pediátrica	8	—	—	
	Geral	3.933	3.091	—	
	Sem discriminação	1.498	5.480	17.484	

ASSISTENCIA MÉDICO-SANITÁRIA—1934/1936

VI—Movimento dos estabelecimentos de assistência sem internamento

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos		
		1934	1935	1936
Movimento anual dos principais serviços prestados ao público	Consultas	29.119	34.715	66.986
	Receitas aviadas	15.505	48.046	57.298
	Curativos	6.091	6.586	29.958
	Intervenções cirurgicas	237	171	563
	Exames radiológicos " de laboratório	—	—	—
		319	70	625

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MEDICO-SANITÁRIA—1932/1935

I—Discriminação, segundo as principais rubricas

ESPECIFICAÇÃO		DESPESAS			
		Federais	Estaduais	Municipais	Total
Em 1932					
Custeio	Pessoal	156:306\$	273:585\$	—	429:891\$
	Material	19:891\$	167:231\$	—	187:122\$
	Sem especificação	—	—	346:190\$	346:190\$
	Soma	176:197\$	440:816\$	346:190\$	963:203\$
Subvenções e auxílios		169:229\$	12.000\$	254:420\$	435:649\$
Total		345:426\$	452:816\$	600:610\$	1.398:852\$
Em 1933					
Custeio	Pessoal	185:066\$	276:861\$	74:379\$	536:306\$
	Material	23:949\$	376:175\$	25:049\$	425:173\$
	Sem especificação	—	—	58:525\$	58:525\$
	Soma	209:015\$	653:036\$	157:953\$	1.020:000\$
Subvenções e auxílios		588:628\$	114:400\$	220:367\$	923:395\$
Total		797:643\$	767:436\$	378:320\$	1.943:399\$
Em 1934					
Custeio	Pessoal	85:657\$	318:420\$	121:637\$	525:714\$
	Material	11:774\$	694:440\$	46:648\$	752:862\$
	Sem especificação	—	—	30:000\$	30:000\$
	Soma	97:431\$	1.012:860\$	198:285\$	1.308:576\$
Subvenções e auxílios		59:500\$	134:200\$	262:138\$	455:838\$
Total		156:931\$	1.147:060\$	460:423\$	1.704:414\$
Em 1935					
Custeio	Pessoal	104:840\$	355:563\$	120:440\$	580:843\$
	Material	15:378\$	454:376\$	69:378\$	539:132\$
	Sem especificação	—	262:102\$	1:200\$	263:302\$
	Soma	120:218\$	1.072:041\$	191:018\$	1.383:277\$
Subvenções e auxílios		67:950\$	134:200\$	52:206\$	254:356\$
Total		188:168\$	1.206:241\$	243:224\$	1.637:633\$

NOTAS — Neste quadro e no seguinte as despesas federais dos anos de 1933 e 1934* referem-se, respectivamente, a exercicios de 15 e 9 meses. Os algarismos das mesmas tabelas retificam os da anterior edição do Anuário.

DESPESAS PÚBLICAS COM ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1932/1935

II—Discriminação, segundo a finalidade

ESPECIFICAÇÃO	DESPESAS				
	Federais	Estaduais	Municipais	Total	
Em 1932					
Custeio...	Administração central, serviços gerais e institutos científicos	34:711\$	—	34:711\$
	Assistência hospitalar oficial	172:860\$	76:190\$	249:050\$
	Outros serviços de assistência sanitária	176:197\$	233:245\$	270:000\$	679:442\$
	Soma	176:197\$	440:816\$	346:190\$	963:203\$
Subvenções e auxílios	169:229\$	12:000\$	254:420\$	435:649\$	
Total	345:426\$	452:816\$	600:610\$	1.398:852\$	
Em 1933					
Custeio...	Administração central, serviços gerais e institutos científicos	—	55:808\$	—	55:808\$
	Assistência hospitalar oficial	55:752\$	205:000\$	—	260:752\$
	Outros serviços de assistência sanitária	153:263\$	392:228\$	157:953\$	703:444\$
	Soma	209:015\$	653:036\$	157:953\$	1.020:004\$
Subvenções e auxílios	588:628\$	114:400\$	220:367\$	923:395\$	
Total	797:643	767:436\$	378:320\$	1.943:399\$	
Em 1934					
Custeio...	Administração central, serviços gerais e institutos científicos	—	85:490\$	—	85:490\$
	Assistência hospitalar oficial	—	180:000\$	30:000\$	210:000\$
	Outros serviços de assistência sanitária	97:431\$	747:370\$	168:285\$	1.013:086\$
	Soma	97:431\$	1.012:860\$	198:285\$	1.308:576\$
Subvenções e auxílios	59:500\$	134:200\$	262:138\$	455:838\$	
Total	156:931\$	1.147:060\$	460:423\$	1.764:414\$	
Em 1935					
Custeio...	Administração central, serviços gerais e institutos científicos	—	110:411\$	—	110:411\$
	Assistência hospitalar oficial	262:102\$	—	262:102\$
	Outros serviços de assistência sanitária	120:218\$	699:528\$	191:018\$	1.010:764\$
	Soma	120:218\$	1.072:041\$	191:018\$	1.383:277\$
Subvenções e auxílios	67:950\$	134:200\$	52:206\$	254:356\$	
Total	188:168\$	1.206:241\$	243:224\$	1.637:633\$	

ASILOS E RECOLHIMENTOS—1933/1935

I—Número de instituições

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos			
		1933	1934	1935	
Número total		5	6	6	
Discriminação:					
Segundo a dependência administrativa	Federais	—	—	—	
	Estaduais	Subvencionadas	—	1	1
		Não subvencionadas	2	2	2
		Soma	2	3	3
	Municipais	Subvencionadas	—	—	1
		Não subvencionadas	—	—	—
		Soma	—	—	1
	Particulares	Subvencionadas	2	2	2
		Não subvencionadas	1	1	—
		Soma	3	3	2
Segundo os fins a que se destinam	Vida contemplativa	—	—	—	
	Amparo a inválidos da Pátria	—	—	—	
	Regeneração social	—	—	—	
	Amparo à infância	3	3	3	
	" a moças pobres	—	—	—	
	" à mendicidade	1	1	1	
	" cegos	—	—	—	
	" surdos-mudos	—	—	—	
	" morféticos	1	1	1	
	" psicopatas	—	1	1	
" tuberculosos	—	—	—		

II—Movimento de asilados

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos			
		1933	1934	1935	
Movimento geral do ano	Estabelecimentos informantes	5	6	6	
	Pessoas internadas	Existentes em 1.º de janeiro	562	723	757
		Entradas	358	296	312
		Falecidas	1	79	91
		Saídas	290	183	125
		Existentes em 31 de dezembro	629	757	853
Discriminação das pessoas internadas em 31.XII	Segundo os fins dos estabelecimentos em que se encontravam	Vida contemplativa	—	—	—
		Amparo a inválidos da Pátria	—	—	—
		Regeneração social	—	—	—
		Amparo à infância	211	189	217
		" a moças pobres	—	—	—
		" à mendicidade	83	102	91
		" cegos	—	—	—
		" surdos-mudos	—	—	—
		" morféticos	325	350	429
		" psicopatas	—	116	116
" tuberculosos	—	—	—		
Total		629	757	853	

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL—1937 (31—XII)

Caixas Econômicas existentes na Capital

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Saldo a favor dos depositantes	Caixa federal	5.325:393\$
	” estadual	—
	” municipal	—
	Total	5.325:393\$
Cadernetas em circulação	Caixa federal	8.129
	” estadual	—
	” municipal	—
	Total	8.129

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclui em seguida a este quadro duas tabelas sobre “Cooperativas”, as quais deixam de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

TRABALHO

I—Serviço de identificação profissional—1933/1937

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos		
Principais aspectos do movimento geral 1933/1937	Número de carteiras expedidas	1933.	326	
		1934.	1.319	
		1935.	1.927	
		1936.	1.236	
		1937.	1.817	
		Total	6.625	
	Número de livros registrados	1933.	—	
		1934.	79	
		1935.	36	
		1936	59	
1937.		39		
Total	213			
Discriminação do movimento de 1937	Carteiras profissionais expedidas e registros efetuados	Número de carteiras expedidas	1. ^{as} vias.	1.817
			2. ^{as} vias.	8
			Total	1.825
	Rendas arrecadadas	Número de registros efetuados	De empregadores.	39
			” químicos.	13
			Total	52
Rendas arrecadadas	Pela expedição de carteiras profissionais	1. ^{as} vias.	9:085\$000	
		2. ^{as} vias	82\$000	
		Total	9:167\$000	
Total	Pe'os registros efetuados	De empregadores.	400\$000	
		” químicos.	390\$000	
		Total	790\$000	
Total		9:957\$000		

TRABALHO

II—Convenções de trabalho—1937

ESPECIFICAÇÃO	Dados numé- ricos
Convenções realizadas pela Inspetoria Federal do Trabalho	60
Discriminação:	
Segundo o tipo convencional {	60
Entre um empregador e seus empregados	—
Entre um ou mais empregadores e uma ou mais organizações de empregados	—
Entre organizações patronais e organizações de empregados	—
Segundo os grupos de empregados abrangidos {	52
1 a 5	5
6 " 10	3
11 " 50	—
51 " 100	—
Mais de 100	—

NOTA — Aham-se incluídos neste quadro os dados relativos ao Território do Acre.

III—Sindicatos oficialmente reconhecidos—1931/1938

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos		
De empregados	1931 a 1934	8	
	1935	3	
	1936	9	
	1937	4	
	1938	7	
	Total	31	
	De empregadores.	1931 a 1934.	—
		1935	—
		1936	2
		1937	—
1938		2	
Total		4	
De profissões liberaes { (segundo espécie e o ano do reconhecimento)	1931 a 1934.	—	
	1935	1	
	1936	1	
	1937	—	
	1938	—	
	Total	2	
De trabalhadores por conta própria {	1931 a 1934.	—	
	1935	—	
	1936	—	
	1937	—	
	1938	—	
	Total	—	
Resumo	1931 a 1934.	8	
	1935	4	
	1936	12	
	1937	4	
	1938	9	
	Total	37	

SITUAÇÃO CULTURAL



EDUCAÇÃO

I—Ensino em geral

1. Resultados gerais do Estado
a) Resumo do movimento escolar—1935

Modalidades do ensino	Dependência administrativa	Unidades escolares	Corpo docente	Matrícula		Frequência	Aprovações em geral	Conclusões de curso
				Geral	Efetiva			

ENSINO COMUM

ENSINO NÃO ESPECIALIZADO OU GERAL

Ensino elementar								
Pré-primário-Infantil....	Estadual.....	16	28	1.195	1.119	1.087	624	624
	Particular....	2	2	59	50	50	50	50
	Total.....	18	30	1.254	1.169	1.137	674	674
Primário:								
Fundamental.....	Estadual....	508	586	30.011	28.358	24.788	8.664	386
	Particular....	32	61	3.772	3.699	3.570	1.392	245
	Total.....	540	647	33.783	32.057	28.358	10.056	631
Complementar.....	Estadual.....	1	10	164	151	144	116	116
	Particular....	2	5	83	83	67	63	63
	Total.....	3	15	247	234	211	179	179
Ens.º secundário ou médio								
Fundamental.....	Estadual.....	1	13	310	310	288	211	35
	Particular....	2	30	359	309	301	293	16
	Total.....	3	43	699	619	589	504	51

ENSINO SEMI-ESPECIALIZADO

Ensino elementar								
Doméstico.....	Estadual....	1	6	130	130	119	96	11
	Particular....	2	5	82	82	74	—	—
	Total.....	3	11	212	212	193	96	11
Industrial.....	Federal.....	1	4	241	203	191	91	6
Pedagógico — Formação de alunos mestres....	Estadual....	1	12	5	5	5	5	4
Ens. secundário ou médio								
Propedeutico:								
Agrônomo.....	Particular....	1	3	23	15	19	15	15
Comercial.....	Estadual....	1	7	137	137	134	78	13
	Particular....	3	33	313	290	267	231	35
	Total.....	4	40	450	427	401	309	48
Pedagógico — Formação de professores primários.....	Estadual.....	1	16	283	275	275	275	48
	Particular....	2	18	167	163	139	126	—
	Total....	3	34	450	438	414	401	48
Eclesiástico (pré-sacerdotal):								
Fundamental — Católico..	Particular..	1	4	14	14	12	8	—
Ensino superior								
Jurídico:								
Bacharelado.....	Particular....	1	19	105	104	87	83	5
Doutorado.....	Particular....	1	2	1	1	1	1	—

EDUCAÇÃO

I—Ensino em geral

1. Resultados gerais do Estado

a) Resumo do movimento escolar—1935

Modalidades do ensino	Dependência administrativa	Unidades escolares	Corpo docente	Matrícula		Frequência	Aprovações em geral	Conclusões de curso
				Geral	Efetiva			

ENSINO ESPECIALIZADO

ENSINO ELEMENTAR								
Doméstico :								
Rendas e bordados . . .	Particular . . .	1	1	64	64	40	20	20
Modalidades não especificadas	Particular	1	10	24	24	21	—	—
Artístico-liberal :								
Plástico—Pintura	Particular	1	3	20	20	20	20	6
Musical—								
Piano	Particular	3	4	79	79	71	56	3
Teoria e solfejo	Particular	1	2	12	12	12	—	—
ENSINO SECUNDÁRIO OU MÉDIO								
Comercial :								
Guarda-livros	Particular	1	7	18	18	15	16	8
Perito-contador	Estadual	1	13	65	65	65	55	11
	Particular	1	14	34	26	24	18	—
	Total	2	27	99	91	89	73	11
Artístico-liberal :								
Plástico-Pintura geral	Particular	2	4	29	29	29	29	7
Musical-Piano	Particular	3	4	13	13	11	8	5
ENSINO SUPERIOR								
Agrônômico-Engenheiros								
agrônomos	Particular	1	14	23	18	20	17	4
Farmacêutico	Particular	1	12	22	22	22	22	10
Odontológico	Particular	1	12	31	31	31	31	10
Artístico-liberal :								
Musical-piano	Particular	3	4	5	5	5	3	2

ENSINO SUPLETIVO

ENSINO GERAL

ENSINO ELEMENTAR								
Primário-Fundamental	Estadual	33	33	1.459	1.202	1.056	573	139
	Particular	4	4	473	445	370	167	50
	Total	37	37	1.932	1.647	1.426	740	189

EDUCAÇÃO

I—Ensino em geral

1. Resultados gerais do Estado

a) Resumo do movimento escolar—1935

Modalidades do Ensino	Dependência administrativa	Unidades escolares	Corpo docente	Matrícula		Frequência	Aprovações em geral	Conclusões de curso
				Geral	Efetiva			

ENSINO ESPECIALIZADO

ENSINO ELEMENTAR								
Comercial :								
Datilografia.....	Particular	2	5	590	566	461	150	150
Datilografia e redação.....	Particular	2	2	40	15	12	8	8
Estenografia.....	Particular	1	1	5	5	5	5	5
Esteno-datilografia.....	Particular	1	3	83	29	29	19	19

RESUMO

Total geral.....	644	1.016	40.573	38.186	33.937	13.639	2.129	
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum.....	601	968	37.923	35.924	32.004	12.717	1.758
	Ensino supletivo.....	43	48	2.650	2.262	1.933	922	371
	Ensino emendativo.....	—	—	—	—	—	—	—
Segundo o tipo do ensino	Ensino em geral.....	601	772	37.915	35.726	31.721	12.153	1.724
	Ensino semi-especial.	16	129	1.501	1.419	1.323	1.009	137
	Ensino especializado	27	115	1.157	1.041	893	477	268
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar.....	616	787	38.591	36.341	32.192	12.119	1.905
	E. secund. ou médio	20	166	1.795	1.664	1.579	1.363	193
	Ensino superior.....	8	63	187	181	166	157	31
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino federal.....	1	4	241	203	191	91	6
	Ensino estadual.....	564	724	33.759	31.752	27.961	10.697	1.387
	Ensino municipal.....	—	—	—	—	—	—	—
	Ensino particular.....	79	288	6.573	6.231	5.785	2.851	736

EDUCAÇÃO

I—Ensino em geral

1—Resultados gerais do Estado

b) Estabelecimentos de ensino—1936

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos		
Total de estabelecimentos de ensino primário (1).....		603	Total de estabelecimentos de ensino não primário (2)		26		
Discriminação dos estabelecimentos de ensino não primário (3)							
Segundo a dependência administrativa	Públicos	Federais	1	Segundo a área total ocupada (concl.)	De mais de 5.000 m2 até 10.000 m2	3	
		Estaduais	5		De mais de 10.000 m2 até 50.000 m2.....	1	
		Municipais	—		De mais de 50.000 m2 até 100.000 m2	—	
		Sub-total	6		De mais de 100.000 m2 até 5.000.000 m2	—	
	Particulares	De fundações .. .	—		De mais de 5.000.000 m2 até 1.000.000 m2.....	—	
		De corporações religiosas	6		De mais de 1.000.000 m2.....	—	
		De sociedades civis . . .	4		Sem declaração {	Por ocuparem parte de um prédio	5
		De propriedade individual	10			Por não terem prestado declaração.....	4
		Sem declaração.....	—				
		Sub-total	20				
Segundo a localização	Na capital	23	Segundo a área edificada ocupada	Até 100 m2	3		
	No interior.....	3		De mais de 100 m2 até 300 m2 .	3		
	De 1700 a 1849.....	—		De mais de 300 m2 até 600 m2 .	4		
	De 1850 a 1859	—		De mais de 600 m2 até 1.000 m2	1		
Segundo o ano da inauguração	De 1860 a 1899	3	De mais de 1.000 m2 até 1.500 m2	3			
	De 1900 a 1909	2	De mais de 1.500 m2 até 2.000 m2	2			
	De 1910 a 1919	4	De mais de 2.000 m2 até 3.000 m2	1			
	De 1920 a 1929	8	De mais de 3.000 m2 até 4.000 m2	—			
	De 1930 a 1936	8	De mais de 4.000 m2.....	—			
Sem declaração	1						
Segundo a área total ocupada	Até 500 m2	6	Sem declaração {	Por ocuparem parte de 1 prédio.....	5		
	De mais de 500 m2 até 1.000 m2	1		Por não terem prestado declaração.....	4		
	De mais de 1.000 m2 até 5.000 m2	6					

(1) Inclusive os estabelecimentos que também mantem ensino não primário.—(2) Inclusive os estabelecimentos que também mantem ensino primário.—(3) A discriminação dos estabelecimentos de ensino primário é encontrada no grupo de tabelas em que se apresentem destacadamente os resultados desse ensino.

EDUCAÇÃO

I—Ensino em geral

1. Resultados gerais do Estado

b) Estabelecimentos de ensino—1936

ESPECIFICAÇÃO		Dados numé- ricos	ESPECIFICAÇÃO		Dados numé- ricos	
Segundo o número de prédios ocupados	Em parte de 1 prédio	5	Segundo o número de cursos (concl.)	De 4 cursos	1	
	Em todo 1 prédio	21		De 5 cursos	—	
	Em 2 prédios	—		De 6 cursos até 10	1	
	Em 3 prédios	—		De 11 cursos e mais	—	
	Em 4 prédios	—		Sem declaração	—	
	Em 5 prédios	—		Segundo o caráter do ensino	Exclusivamente de ensino comum	21
	Em 6 até 8 prédios	—			Exclusivamente de ensino supletivo	4
	Em 9 prédios e mais	—			Exclusivamente de ensino emendativo	—
Sem declaração	—	Mistos	1			
Segundo o título e utilização do principal imóvel ocupado	Próprio	13	Sem declaração		—	
	Alugado	10	Segundo o tipo do ensino		Exclusivamente de ensino geral	1
	Cedido gratuitamente	3			Exclusivamente de ensino especializado	7
	Sem declaração	—			Exclusivamente de ensino semi-especializado	14
Segundo o número de pavimentos do principal imóvel ocupado	De 1 pavimento	9		Mistos	4	
	De 2 pavimentos	9	Sem declaração	—		
	De 3 pavimentos	6	Segundo o grau do ensino	Exclusivamente de grau elementar	7	
	De 4 pavimentos	1		Exclusivamente de grau médio	9	
	De 5 pavimentos	1		Exclusivamente de grau superior	3	
	De 6 pavimentos e mais	—		Mistos	7	
	Sem declaração	—		Sem declaração	—	
Segundo o número de salas de aula dos imóveis ocupados	Com 1 sala	5		Segundo o destino do ensino	Ministrando ensino civil	26
	Com 2 a 5 salas	8			Ministrando ensino militar	—
	Com 6 a 10 salas	8	Quanto ao ensino religioso		Ministrando ensino religioso	8
	Com 11 a 15 salas	3			Não ministrando ensino religioso	18
	Com 16 a 20 salas	2			Sem declaração	—
	Com 21 salas e mais	—				
Sem declaração	—					
Segundo o número de cursos	De 1 curso	13				
	De 2 cursos	6				
	De 3 cursos	5				

EDUCAÇÃO

I—Ensino em geral

1. Resultados gerais do Estado

b) Estabelecimentos de ensino—1936

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Quanto à educação física	Ministrando educação física	10	Segundo o sexo dos professores	Com professorado masculino.	6	
	Não ministrando educação física	16		Com professorado feminino	11	
	Sem declaração	—		Com professorado de ambos os sexos	9	
Quanto ao aparelhamento escolar	Pos-suíam	Bibliotecas	Segundo o número de alunos	Sem declaração	—	
		Equipamento para projeções luminosas		5	Até 100 alunos	14
		Museus		7	De 101 a 200 alunos	5
		Gabinetes e laboratórios		9	De 201 a 300 alunos	2
		Oficinas, fábricas ou "ateliers"		7	De 301 a 500 alunos	3
		Escritórios "modelo"		—	De 501 a 1.000 alunos	2
		Campos de demonstração agrícola e postos de zootécnia		1	De mais de 1.000 alunos	—
	Sem declaração	—	Sem declaração	—		
	Quanto às instituições escolares	Pos-suíam	Institutos científicos	Segundo o sexo dos alunos	Com alunos só do sexo masculino	4
			Grêmios literários e culturais		2	Com alunos só do sexo feminino
Conjuntos orfeônicos e musicais			—		Com alunos de ambos os sexos	17
Núcleos recreativos e desportivos			1	Sem declaração	—	
Centros de assistência social e moral			1	Segundo as principais modalidades de ensino ocorrentes	Secundário geral { Complementar	3
Bolsas e cooperativas escolares			—		Fundamental	—
Grupos escoteiros			—		Superior geral { De letras	—
Jornais, revistas e outras publicações		3	De ciências	—		
Outras instituições		4	De filosofia	—		
Sem declaração		—	De teologia	—		
Segundo o número de professores	Até 5 professores	11	De artes domésticas	4		
	De 6 a 10 professores	6	De artes e trabalhos agrícolas (elementar e médio)	—		
	De 11 a 20 professores	7	Industrial	1		
	De mais de 20 professores	2	Comercial { Propedêutico	4		
	Sem declaração	—		De guarda-livros	2	
				De perito-contador	2	
		De administração e finanças	—			
		De outras modalidades	—			

EDUCAÇÃO

I—Ensino em geral

1. Resultados gerais do Estado

b) Estabelecimentos de ensino—1936

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos				
Segundo as principais modalidades de ensino correntes (cont.)	De serviços de transporte	Náutico	—	Supletivo	Geral	Médio	—
		Terrestre	—			Superior	—
	De serviços administrativos civis	—	Segundo as principais modalidades de ensino ocorrentes (concl.)		Emendativo	Semi-especializado	—
		De enfermagem				—	Especializado
	De instrutores de educação física	—		Para débeis físicos..		—	
	Jurídico	1				Para cegos	—
	Médico	—			Para surdos-mudos..	—	
	Odontológico	1	Para retardados mentaes	—			
	Farmacêutico	1		Para menores delinquentes	—		
	Politécnico	—	Oficiais	6			
	Técnico (especializado de engenharia)	Engenheiros topógrafos		—	Mantidos exclusivamente com recursos propios	13	
		Engenheiros mecânicos-eletricistas	—				
		Engenheiros industriais	—				
		Engenheiros arquitetos	—				
		Químico	—	Segundo os meios de manutenção disponíveis		Particulares	Da União ..
Agrônômico (superior)	1	Do Estado	1				
	Veterinário	—	Do Município		1		
Magisterial	3	Da União e do Estado	1				
Eclesiástico	1	Da União e do Município	—				
Artístico	De artes plásticas	2	Do Estado e do Município		3		
	Musical	3	Do Estado e do Município		—		
	Dramático	—	Da União, do Estado e do Município		—		
	Coreográfico	—	De procedência não declarada..		—		
Militar	Exército	—	Sem declaração		1		
	Armada	—	Sub-total	20			
	Força Pública	—					
Corpo de Bombeiros	—						

EDUCAÇÃO

I- Ensino em geral

1. Resultados gerais do Estado

c) Unidades escolares — 1932/1935

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS				
		1932	1933	1934	1935	
Total		582	1.052	642	644	
DISCRIMINAÇÃO:						
Segundo o sexo dos alunos	{ Para o sexo masculino		58	15	19	
	{ Para o sexo feminino		84	23	33	
	{ Para ambos os sexos		910	604	592	
Segundo a dependência administrativa de ensino	Ensino público {	Federal	1	1	1	1
		Estadual	448	885	566	564
		Municipal.	12	—	—	—
	Ensino particular	121	166	75	79	
Segundo a natureza do ensino	{ Ensino comum	498	910	601	601	
	{ Ensino supletivo	84	142	41	43	
	{ Ensino emendativo.. . . .	—	—	—	—	
Segundo o tipo do ensino	{ Ensino geral	559	1.023	600	601	
	{ Ensino semi-especializado.. . . .	8	10	15	16	
	{ Ensino especializado	15	19	27	27	
Segundo o grau de ensino	{ Ensino Elementar	563	1.033	616	616	
	{ Ensino secundário ou médio	15	14	20	20	
	{ Ensino superior	4	5	6	8	
Segundo a padronização do ensino	{ Ensino oficial ou oficializado	460	887	575	573	
	{ Ensino livre	122	165	67	71	
Segundo o destino do ensino	{ Ensino civil	582	1.052	642	644	
	{ Ensino militar	—	—	—	—	
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário	555	1.021	597	598	
	Ensino secundário	4	2	3	3	
	Ensino doméstico	4	3	7	5	
	Ensino técnico industrial	2	1	1	1	
	Ensino comercial	6	5	8	7	
	Ensino artístico	4	7	9	13	
	Ensino magisterial	1	2	4	4	
	Ensino superior	4	4	5	5	
	Outros ensinos.. . . .	2	7	8	8	

EDUCAÇÃO

I—Ensino em geral

1. Resultados gerais do Estado

d) Corpo docente—1932/1935

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS				
		1932	1933	1934	1935	
Total		1.043	1.426	1.023	1.016	
DISCRIMINAÇÃO:						
Segundo o sexo dos professores	Do sexo masculino	311	641	386	320	
	Do sexo feminino	732	785	637	696	
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público	Federal	8	8	8	4
		Estadual	724	1.147	767	724
		Municipal	18	—	—	—
	Ensino particular	293	271	248	288	
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum	908	1.275	975	968	
	Ensino supletivo	135	151	48	48	
	Ensino emendativo	—	—	—	—	
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral	860	1.234	775	772	
	Ensino semi-especializado	93	113	144	129	
	Ensino especializado	90	79	104	115	
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar	847	1.244	786	787	
	Ensino secundário ou médio	133	122	173	166	
	Ensino superior	63	60	64	63	
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado	739	1.177	868	828	
	Ensino livre	304	249	155	188	
Segundo o destino do ensino	Ensino civil	1.043	1.426	1.023	1.016	
	Ensino militar	—	—	—	—	
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário	819	1.194	725	729	
	Ensino secundário	41	40	50	43	
	Ensino doméstico	11	15	20	22	
	Ensino técnico industrial	9	8	8	4	
	Ensino comercial	54	53	77	74	
	Ensino artístico	5	9	12	21	
	Ensino magisterial	26	31	47	46	
	Ensino superior	63	59	63	59	
	Outros ensinos	15	17	21	18	

EDUCAÇÃO

I—Ensino em geral

1. Resultados gerais do Estado

a) Matrícula geral — 1932/1935

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS				
		1932	1933	1934	1935	
Total		21.772	26.891	38.150	40.573	
DISCRIMINAÇÃO:						
Segundo o sexo dos alunos	{ Do sexo masculino.....	11.161	11.921	20.956	21.512	
	{ Do sexo feminino	10.611	14.970	17.194	19.061	
Segundo a dependência administrativa do ensino	{ Ensino público .	{ Federal.....	308	362	295	241
		{ Estadual.....	17.406	21.152	33.996	33.759
		{ Municipal	471	—	—	—
	{ Ensino particular	3.587	5.377	3.859	6.573	
Segundo a natureza do ensino	{ Ensino comum ..	19.956	24.162	35.832	37.923	
	{ Ensino supletivo	1.816	2.729	2.318	2.650	
	{ Ensino emendativo	—	—	—	—	
Segundo o tipo do ensino	{ Ensino Geral	19.898	24.636	35.507	37.915	
	{ Ensino semi-especializado ..	1.397	1.342	1.368	1.501	
	{ Ensino especializado..	477	913	1.275	1.157	
Segundo o grau do ensino	{ Ensino elementar	19.902	25.283	36.321	38.591	
	{ Ensino secundário ou médio	1.618	1.423	1.629	1.795	
	{ Ensino superior..	252	185	200	187	
Segundo a padronização do ensino	{ Ensino oficial ou oficializado	18.305	21.814	34.993	34.851	
	{ Ensino livre	3.467	5.077	3.157	5.722	
Segundo o destino do ensino	{ Ensino civil	21.772	26.891	38.150	40.573	
	{ Ensino militar.....	—	—	—	—	
Segundo as categorias do ensino	{ Ensino primário	19.333	24.100	34.866	37.216	
	{ Ensino secundário	565	536	641	699	
	{ Ensino doméstico	181	244	480	300	
	{ Ensino técnico industrial.....	323	362	295	241	
	{ Ensino comercial	529	370	538	567	
	{ Ensino artístico..	60	94	132	158	
	{ Ensino magisterial	469	455	386	455	
	{ Ensino superior .	252	177	195	182	
{ Outros ensinos ..	60	553	617	755		

EDUCAÇÃO

I- Ensino em geral

1. Resultados gerais do Estado
f) Matrícula efetiva — 1932/1935

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS			
		1932	1933	1934	1935
Total	34.894	38.186
DISCRIMINAÇÃO:					
Segundo o sexo dos alunos	Do sexo masculino	18.555	20.212
	Do sexo feminino	16.339	17.974
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público	Federal	...	189	203
		Estadual	...	31.064	31.752
		Municipal	...	—	—
	Ensino particular	3.641	6.231
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum	33.000	35.924
	Ensino supletivo	1.894	2.262
	Ensino emendativo	—	—
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral	32.486	35.726
	Ensino semi-especializado	1.229	1.419
	Ensino especializado	1.179	1.041
Segundo o grau do ensino	Ensino Elementar	33.106	36.341
	Ensino secundário ou médio	1.589	1.664
	Ensino superior	199	181
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado	31.946	32.690
	Ensino livre	2.948	5.496
Segundo o destino do ensino	Ensino civil	34.894	38.186
	Ensino militar	—	—
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário	31.855	35.107
	Ensino secundário	631	619
	Ensino doméstico	462	300
	Ensino técnico industrial	189	203
	Ensino comercial	538	536
	Ensino artístico	120	158
	Ensino magisterial	365	443
	Ensino superior	195	176
	Outros ensinos	539	644

NOTA—Referem-se apenas ao ensino primário os resultados da apuração da matrícula efetiva nos anos de 1932 e 1933, razão por que deixam de ser preenchidas no presente quadro as colunas respectivas.

EDUCAÇÃO

I—Ensino em geral

1. Resultados gerais do Estado

g) Frequência — 1932/1935

ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS					
	1932	1933	1934	1935		
Total	15.255	23.387	29.427	33.937		
DISCRIMINAÇÃO:						
Segundo o sexo dos alunos	{ Do sexo masculino.....	8.034	10.525	15.749	18.030	
	{ Do sexo feminino	7.221	12.862	13.678	15.907	
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público {	Federal.....	308	205	189	191
		Estadual.....	11.952	18.307	26.083	27.961
		Municipal	339	—	—	—
	Ensino particular	2.656	4.875	3.155	5.785	
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum ..	14.111	21.096	27.821	32.004	
	Ensino supletivo	1.144	2.291	1.606	1.933	
	Ensino emendativo	—	—	—	—	
Segundo o tipo do ensino	Ensino Geral	13.559	21.561	27.418	31.721	
	Ensino semi-especializado ..	1.295	1.037	1.079	1.323	
	Ensino especializado..	401	789	930	893	
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar	13.557	21.936	27.860	32.192	
	Ensino secundário ou médio	1.490	1.292	1.380	1.579	
	Ensino superior..	208	159	187	166	
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado	12.734	18.779	26.833	28.844	
	Ensino livre	2.521	4.608	2.594	5.093	
Segundo o destino do ensino	Ensino civil	15.255	23.387	29.427	33.937	
	Ensino militar.....	—	—	—	—	
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário	13.019	21.046	26.863	31.132	
	Ensino secundário	540	515	555	589	
	Ensino doméstico	158	209	360	254	
	Ensino técnico industrial.....	323	205	189	191	
	Ensino comercial	447	292	479	505	
	Ensino artístico..	60	94	116	148	
	Ensino magisterial	460	423	297	419	
	Ensino superior	208	151	183	161	
Outros ensinos ..	40	452	385	538		

EDUCAÇÃO

I- Ensino em geral

1. Resultados gerais do Estado

h) Aprovações em geral—1932/1935

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS					
		1932	1933	1934	1935		
Total	...			30.725	13.639		
DISCRIMINAÇÃO:							
Segundo o sexo dos alunos	{	Do sexo masculino	...	16.332	6.506		
		Do sexo feminino	...	14.393	7.133		
Segundo a dependência administrativa do ensino	{	Ensino público	{	Federal	...	142	91
			Estadual	...	28.238	10.697	
			Municipal	...	—	—	
	Ensino particular	...	2.345	2.851			
Segundo a natureza do ensino	{	Ensino comum	...	29.835	12.717		
		Ensino supletivo	...	890	922		
		Ensino emendativo	...	—	—		
Segundo o tipo do ensino	{	Ensino geral	...	29.491	12.153		
		Ensino semi-especializado	...	785	1.009		
		Ensino especializado	...	449	477		
Segundo o grau do ensino	{	Ensino Elementar	...	29.505	12.119		
		Ensino secundário ou médio	...	1.045	1.363		
		Ensino superior	...	175	157		
Segundo a padronização do ensino	{	Ensino oficial ou oficializado	...	28.803	11.449		
		Ensino livre	...	1.922	2.190		
Segundo o destino do ensino	{	Ensino civil	...	30.725	13.639		
		Ensino militar	...	—	—		
Segundo as categorias do ensino	{	Ensino primário	...	29.059	11.649		
		Ensino secundário	...	432	504		
		Ensino doméstico	...	87	116		
		Ensino técnico industrial	...	142	91		
		Ensino comercial	...	281	398		
		Ensino artístico	...	101	116		
		Ensino magisterial	...	287	406		
		Ensino superior	...	171	154		
		Outros ensinos	...	165	205		

NOTA—Deixam de ser preenchidas as colunas referentes ás aprovações em geral em 1932 e 1933, por não ter sido possível levar a termo a apuração relativa ao primeiro dos citados anos e por se referirem apenas ao ensino primário os resultados obtidos quanto a 1933.

EDUCAÇÃO

I—Ensino em geral

1. Resultados gerais do Estado

i) Conclusões de curso—1932/1935

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS				
		1932	1933	1934	1935	
Total		2.104	1.957	3.360	2.129	
DISCRIMINAÇÃO:						
Segundo o sexo dos alunos	{ Do sexo masculino	1.038	979	2.059	964	
	{ Do sexo feminino	1.066	978	1.301	1.165	
Segundo a dependência administrativa do ensino	{ Ensino público	{ Federal	15	—	6	6
		{ Estadual	1.548	1.220	2.674	1.387
		{ Municipal	17	—	—	—
	{ Ensino particular	524	737	680	736	
Segundo a natureza do ensino	{ Ensino comum	1.621	1.591	3.050	1.758	
	{ Ensino supletivo	483	366	310	371	
	{ Ensino emendativo	—	—	—	—	
Segundo o tipo do ensino	{ Ensino geral	1.964	1.555	3.014	1.724	
	{ Ensino semi-especializado	116	146	98	137	
	{ Ensino especializado	24	256	248	268	
Segundo o grau do ensino	{ Ensino elementar	1.942	1.747	3.109	1.905	
	{ Ensino secundário ou médio	135	173	200	193	
	{ Ensino superior	27	37	51	31	
Segundo a padronização do ensino	{ Ensino oficial ou oficializado	1.582	1.243	2.728	1.445	
	{ Ensino livre	522	714	632	684	
Segundo o destino do ensino	{ Ensino civil	2.104	1.957	3.360	2.129	
	{ Ensino militar	—	—	—	—	
Segundo as categorias do ensino	{ Ensino primário	1.913	1.503	2.923	1.673	
	{ Ensino secundário	51	52	91	51	
	{ Ensino doméstico	14	112	19	31	
	{ Ensino técnico industrial	15	—	6	6	
	{ Ensino comercial	18	46	45	67	
	{ Ensino artístico	—	14	22	23	
	{ Ensino magisterial	66	57	49	52	
	{ Ensino superior	27	37	48	29	
	{ Outros ensinos	—	136	157	197	

EDUCAÇÃO

I—Ensino em geral

1. Principais resultados municipais

a) Resumo do movimento escolar no município da Capital—1935

Modalidades do ensino	Unidades escolares	Corpo docente	Matrícula		Frequência	Conclusões de curso
			Geral	Efetiva		

ENSINO COMUM

ENSINO NÃO ESPECIALIZADO OU GERAL

ENSINO ELEMENTAR

Pré-primário—Infantil	13	25	1.032	996	969	583
Primário:						
Fundamental	284	380	17.263	16.034	14.133	490
Complementar	3	15	247	234	211	179
ENSINO SECUNDARIO OU MÉDIO						
Fundamental	3	43	699	619	589	51

ENSINO SEMI-ESPECIALIZADO

ENSINO ELEMENTAR

Doméstico	1	6	130	130	119	11
Industrial	1	4	241	203	191	6
Pedagógico — Formação de alunos mestres.	1	12	5	5	5	4

ENSINO SECUNDÁRIO OU MÉDIO

Propedêutico:

Agrônômico	1	3	23	15	19	15
Comercial	4	40	450	427	401	48
Pedagógico — Formação de professores primários	3	34	450	438	414	48

ENSINO SUPERIOR

Jurídico:

Bacharelado	1	19	105	104	87	5
Doutorado	1	2	1	1	1	--

EDUCAÇÃO

I—Ensino em geral

2. Principais resultados municipais

a) Resumo do movimento escolar no município da Capital—1935

Modalidades do Ensino	Unidades escolares	Corpo docente	Matrícula		Frequência	Conclusões de curso
			Geral	Efetiva		
ENSINO ESPECIALIZADO						
ENSINO ELEMENTAR						
Doméstico:						
Rendas e bordados	1	1	64	64	40	20
Modalidades não especificadas	1	10	24	24	21	—
Artístico-liberal:						
Plástico — Pintura	1	3	20	20	20	6
Musical:						
Teoria e solfejo ..	1	2	12	12	12	—
Piano..	3	4	79	79	71	3
ENSINO SECUNDARIO OU MÉDIO						
Comercial:						
Guarda-livros	1	7	18	18	15	8
Perito-contador ..	2	27	99	91	89	11
Artístico-liberal:						
Plástico — Pintura geral	2	4	29	29	29	7
Musical — Piano...	3	4	13	13	11	5
ENSINO SUPERIOR						
Agrônomo—Engenheiros agrônomos..	1	14	23	18	20	4
Farmacêutico	1	12	22	22	22	10
Odontológico	1	12	31	31	31	10
Artístico-liberal — Musical:						
Piano..	3	4	5	5	5	2
ENSINO SUPLETIVO						
ENSINO GERAL						
ENSINO ELEMENTAR						
Primário—Fundamental	32	32	1.699	1.468	1.259	186
ENSINO ESPECIALIZADO						
ENSINO ELEMENTAR						
Comercial:						
Datilografia	2	5	590	566	461	150
Datilografia e redação ..	2	2	40	15	12	8
Estenografia	1	1	5	5	5	5
Esteno-datilografia	1	3	83	29	29	19
Capital..	375	730	23.502	21.715	19.291	1.894

EDUCAÇÃO

I—Ensino em geral

2. Principais resultados municipais

b) Resumo do movimento escolar segundo as categorias gerais do ensino, por municípios—1935

Municípios	ESPECIFICAÇÃO	Ensino								
		Primário	Secun- dário	Do- més- tico	Técni- co In- dus- trial	Co- mer- cial	Artís- tico	Ma- gis- terial	Super- ior	Outras moda- lida- des
Moura.....	Unidades escolares....	8	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente....	8	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral....	87	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva....	78	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	65	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Parintins.....	Unidades escolares....	30	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente..	31	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral	2.893	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	2.815	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência....	2.458	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso...	21	—	—	—	—	—	—	—	—
Porto Velho.	Unidades escolares....	21	—	1	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente.....	23	—	3	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral.....	945	—	52	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva..	920	—	52	—	—	—	—	—	—
	Frequência.....	841	—	47	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso...	18	—	—	—	—	—	—	—	—
São Paulo de Olivença.....	Unidades escolares....	6	—	—	—	—	—	—	—	—
	Corpo docente.....	6	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula geral....	764	—	—	—	—	—	—	—	—
	Matrícula efetiva	751	—	—	—	—	—	—	—	—
	Frequência	695	—	—	—	—	—	—	—	—
	Conclusões de curso...	10	—	—	—	—	—	—	—	—
Teffé	Unidades escolares....	14	—	1	—	—	—	—	—	1
	Corpo docente.....	14	—	2	—	—	—	—	—	4
	Matrícula geral.....	622	—	30	—	—	—	—	—	14
	Matrícula efetiva	602	—	30	—	—	—	—	—	14
	Frequência	555	—	27	—	—	—	—	—	12
	Conclusões de curso	5	—	—	—	—	—	—	—	—
Total	Unidades escolares ..	590	3	5	1	7	13	4	5	8
	Corpo docente ..	729	43	22	4	74	21	46	59	18
	Matrícula geral	37.216	699	300	241	567	158	455	182	755
	Matrícula efetiva.....	35.107	619	300	203	536	158	443	176	644
	Frequência.....	31.132	589	254	191	505	148	419	161	538
	Conclusões de curso...	1.673	51	31	6	67	23	52	29	197

EDUCAÇÃO

I—Ensino em geral

2. Principais resultados municipais

c) Número de municípios, segundo as categorias de estabelecimentos escolares neles existentes—1936

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos		
Municípios existentes (31-XII)	28		
Municípios em que existiam estabelecimentos de ensino primário (1)	Em geral	28		
	Quanto à dependência administrativa	Públicos	28	
		Particulares	5	
	Quanto à natureza do ensino	Pré-primário	6	
		Fundamental	Comum	28
			Supletivo	9
		Complementar	1	
	Municípios em que existiam estabelecimentos de ensino não primário (2)	Em geral	3	
		Quanto à dependência administrativa	Públicos	1
			Particulares	3
Quanto ao caráter do ensino		Exclusivamente de ensino comum	3	
		Exclusivamente de ensino supletivo	1	
		Exclusivamente de ensino emendativo	1	
		Mistos	1	
Quanto ao tipo do ensino		Exclusivamente de ensino geral	1	
		Exclusivamente de ensino semi-especializado	2	
		Exclusivamente de ensino especializado	2	
	Mistos	1		
Quanto ao grau do ensino	Exclusivamente de ensino elementar	3		
	Exclusivamente de ensino médio	2		
	Exclusivamente de ensino superior	1		
	Mistos	1		

(1) Inclusive os estabelecimentos que também mantem ensino não primário.—(2) Inclusive os estabelecimentos que também mantem ensino primário.

EDUCAÇÃO

II—Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado—1932/1935

a) Estabelecimentos escolares

ESPECIFICAÇÃO		Resultados					
		1932	1933	1934	1935		
Estabelecimentos que ministraram ensino primário geral :							
Em resumo	Públicos	Federais	—	—	—	—	
		Estaduais	440	792	548	543	
		Municipais	12	—	—	—	
		Total	452	792	548	543	
	Particulares	Em geral	103	134	35	37	
		Sendo	Subven- cionados	De ensino gratuito	1	—	3
Pela União.....				1	—	2	5
Pelo Estado	8			8	7	11	
		Pelos Municípios ...	9	—	3	3	
	Total geral	555	926	583	580		
Sendo de fins exclusiva ou principalmente didáticos	Públicos	Federais.....	—	—	—	—	
		Estaduais	440	756	544	539	
		Municipais	12	—	—	—	
		Sub-total	452	756	544	539	
	Particulares	103	128	35	37		
	Total	555	884	579	576		
Tendo simultaneamente cursos	Pré-primário e fundamental.....		—	30	12	15	
	Fundamental e complementar		—	65	2	1	
	Pré-primário, fundamental e complementar		—	—	—	1	
	Total		—	95	14	17	
Mantendo conjuntamente ensino	Secundário		—	—	1	2	
	Especiali- zado	Técnico.....	—	—	—	—	
		Pedagógico	—	1	3	3	
		De outros ramos	—	—	1	1	
Superior geral.....		—	—	—	—		

NOTA — Registram-se sob reserva, neste e nos demais quadros desta série, os resultados correspondentes ao ano de 1933, devido a interpolações menos exatas dadas, nesse ano, ao plano estabelecido pelo Convênio Estatístico de 1931.

EDUCAÇÃO

II—Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado—1932/1935

b) Prédios escolares

ESPECIFICAÇÃO		Resultados					
		1932	1933	1934	1935		
Da União Em que funcionaram organizações escolares	Federais	—	—	—	—		
	Estaduais ou municipais	—	—	—	—		
	Particulares	—	—	—	—		
	Total	—	—	—	—		
Do Estado Em que funcionaram organizações escolares	Estaduais.....	15	17	35	36		
	Federais ou municipais	—	—	—	—		
	Particulares.....	—	—	—	—		
	Total	15	17	35	36		
Dos Municípios em que funcionaram organizações escolares	Municipais	—	—	—	—		
	Federais ou estaduais.....	1	—	—	—		
	Particulares.....	—	—	—	—		
	Total.....	1	—	—	—		
De Particulares Em que funcionaram organizações escolares	Públicas	A título gratuito.....	1	2	127	140	
		A título oneroso.....	501	397	349	259	
	Particulares	Da mesma entidade proprietária.....	3	4	4	7	
		De outras entidades	A título gratuito.....	—	—	—	—
			A título oneroso	34	34	30	28
		Total	539	437	510	434	
Próprios...	Públicos.....	15	17	35	36		
	Particulares.....	3	4	4	7		
	Total	18	21	39	43		
Em geral Em relação às entidades mantenedoras das organizações escolares que neles funcionaram	Cedidos gratuitamente	Para escolas públicas.....	2	2	127	140	
		Para escolas particulares.....	—	—	—	—	
		Total.....	2	2	127	140	
Arrendados..	Para escolas públicas	501	397	349	259		
	Para escolas particulares.....	34	34	30	28		
	Total.....	535	531	379	287		
Total Geral.....	555	454	545	470			

II—Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado—1932/1935

c) Aparelhamento escolar

ESPECIFICAÇÃO		Anos	RESULTADOS							
			Ensino público				Ensi- no par- ticu- lar	Total		
			Fede- ral	Esta- dual	Muni- cipal	Soma				
Estabeleci- mentos que possuíam	Bibliotecas ...	Para os professores ...	1932	—	—	—	—	5	5	
			1933	—	—	—	—	6	6	
			1934	—	3	—	3	6	9	
			1935	—	3	—	3	6	9	
		Para os alunos	1932	—	—	—	—	2	2	
			1933	—	—	—	—	3	3	
			1934	—	21	—	21	3	24	
			1935	—	21	—	21	3	24	
	Museus	1932	—	—	—	—	3	3		
		1933	—	—	—	—	3	3		
		1934	—	10	—	10	4	14		
		1935	—	10	—	10	4	14		
	Laboratórios e gabinetes	1932	—	—	—	—	1	1		
		1933	—	—	—	—	—	—		
		1934	—	2	—	2	3	5		
		1935	—	2	—	2	3	5		
	Aparelha- mento espe- cial para	Projeções lumino- sas	Fixas	1932	—	—	—	—	—	—
				1933	—	—	—	—	—	—
				1934	—	—	—	—	—	—
				1935	—	—	—	—	—	—
Animadas ..			1932	—	—	—	—	1	1	
			1933	—	—	—	—	1	1	
			1934	—	—	—	—	1	1	
			1935	—	—	—	—	1	1	
Trabalhos práticos de agricultura		1932	—	—	—	—	—	—		
		1933	—	—	—	—	—	—		
		1934	—	—	—	—	—	—		
		1935	—	—	—	—	—	—		
Outros trabalhos ma- nuais	1932	—	1	—	1	4	5			
	1933	—	1	—	1	2	3			
	1934	—	1	—	1	2	3			
	1935	—	1	—	1	2	3			
Educação física	1932	—	—	—	—	2	2			
	1933	—	—	—	—	2	2			
	1934	—	—	—	—	2	2			
	1935	—	—	—	—	2	2			

EDUCAÇÃO

II—Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado—1932/1935

d)—Instituições escolares

ESPECIFICAÇÃO		Anos	RESULTADOS					Total
			Ensino público				Ensi- no parti- cular	
			Fede- ral	Esta- dual	Muni- cipal	Soma		
Estabeleci- mentos que possuíam	Instituições intra- escolares	Clubes de leitura.....	1932	—	—	—	—	—
		1933	—	—	—	—	—	
		1934	—	—	—	—	—	
		1935	—	—	—	—	—	
	Auditórios.....	1932	—	—	—	—	—	
		1933	—	—	—	—	—	
		1934	—	—	—	—	—	
		1935	—	—	—	—	—	
	Pelotões de saúde.....	1932	—	—	—	—	—	
		1933	—	—	—	—	—	
		1934	—	—	—	—	—	
		1935	—	—	—	—	—	
	Organizações de esco- tismo.....	1932	—	—	—	—	1	1
		1933	—	—	—	—	—	—
		1934	—	—	—	—	—	—
		1935	—	—	—	—	—	—
	Clubes desportivos.....	1932	—	—	—	—	1	1
		1933	—	—	—	—	—	—
		1934	—	—	—	—	—	—
1935		—	—	—	—	—	—	
Ligas de bondade.....	1932	—	15	—	15	—	15	
	1933	—	14	—	14	—	14	
	1934	—	14	—	14	—	14	
	1935	—	14	—	14	—	14	
Outras.....	1932	—	—	—	—	—	—	
	1933	—	—	—	—	—	—	
	1934	—	—	—	—	—	—	
	1935	—	—	—	—	—	—	
Associações de pais e professores.....	1932	—	8	—	8	—	8	
	1933	—	10	—	10	—	10	
	1934	—	10	—	10	—	10	
	1935	—	10	—	10	—	10	
Conselhos escolares...	1932	—	—	—	—	—	—	
	1933	—	—	—	—	—	—	
	1934	—	—	—	—	—	—	
	1935	—	—	—	—	—	—	
Instituições peri-esco- lares	Caixas escolares.....	1932	—	1	—	—	1	
	1933	—	3	—	—	—	3	
	1934	—	3	—	—	—	3	
	1935	—	3	—	—	—	3	
Fundos escolares.....	1932	—	—	—	—	—	—	
	1933	—	—	—	—	—	—	
	1934	—	—	—	—	—	—	
	1935	—	—	—	—	—	—	
Outras.....	1932	—	—	—	—	—	—	
	1933	—	—	—	—	—	—	
	1934	—	—	—	—	—	—	
	1935	—	—	—	—	—	—	

EDUCAÇÃO

II—Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado—1932/1935

e) Unidades escolares

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS					
		1932	1933	1934	1935		
Total geral		555	1.021	597	598		
Segundo o sexo dos alunos	Masculinas	15	51	8	11		
	Femininas	22	73	8	17		
	Mistas	518	897	581	570		
Segundo a dependência administrativa	Públicas	Federais	—	—	—		
		Estaduais	440	878	560	558	
		Municipais	12	—	—	—	
	Total	452	878	560	558		
Particulares	103	143	37	40			
Segundo a localização	Urbanas	361	476	402	431		
	Distritais	—	—	—	—		
	Rurais	194	545	195	167		
Segundo a natureza e a localização do ensino	De ensino pré-primário	Maternal	Urbano	18	14	—	—
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	—	—	—	—
			Total	18	14	—	—
	Infantil	Urbano	4	16	13	18	
		Distrital	—	—	—	—	
		Rural	—	—	—	—	
		Total	4	16	13	18	
	De ensino fundamental.	Comum	Urbano	256	337	360	384
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	194	516	186	156
			Total	450	853	546	540
Supletivo	Urbano	83	108	26	26		
	Distrital	—	—	—	—		
	Rural	—	29	9	11		
	Total	83	137	35	37		
De ensino complementar	Pre-vocacional	—	—	—	—		
	Vocacional	—	1	3	3		
	Distrital	—	1	3	3		
	Rural	—	—	—	—		
Total	—	1	3	3			
Segundo a natureza e a extensão do ensino	Ensi- no pré- primá- rio	Mater- nal	De 1 ano ou período	18	14	—	—
			De 2 anos ou períodos	—	—	—	—
			De 3 anos ou períodos	—	—	—	—
	Infan- til	De 1 ano ou período	4	16	13	18	
		De 2 anos ou períodos	—	—	—	—	
		De 3 anos ou períodos	—	—	—	—	

EDUCAÇÃO

II—Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado—1932/1935

e) Unidades escolares

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS					
		1932	1933	1934	1935		
Segundo a natureza e a extensão do ensino (conclusão)	Ensino fundamental	Comum	De 1 ano ou período	—	—	—	—
			De 2 anos ou períodos.....	—	—	—	—
			De 3 anos ou períodos.....	450	—	—	—
			De 4 anos ou períodos.....	—	—	—	—
			De 5 anos ou períodos.....	—	853	546	540
	Supletivo	De 1 ano ou período	—	—	—	—	
		De 2 anos ou períodos.....	83	—	—	—	
		De 3 anos ou períodos.....	—	137	35	37	
		De 4 anos ou períodos.....	—	—	—	—	
		De 5 anos ou períodos.....	—	—	—	—	
Ensino complementar (pre-vocacional e vocacional)	De 1 ano ou período.....	—	1	3	3		
	De 2 anos ou períodos.....	—	—	—	—		
	De 3 anos ou períodos.....	—	—	—	—		
Segundo as condições de funcionamento	Autônomas.....		555	883	576	570	
	Anexas	A outras unidades escolares	—	96	17	24	
		A instituições não didáticas.....	—	42	4	4	
Segundo os turnos	Funcionando em um só turno	Pela manhã	461	757	529	525	
		Durante o dia	55	—	34	36	
		À tarde	1	120	31	34	
		Total	517	877	594	595	
	Funcionando em dois turnos	Pela manhã e durante o dia	—	40	—	—	
		Durante o dia e á tarde.....	—	—	—	—	
		Pela manhã e á tarde.....	36	78	3	3	
		Total	36	118	3	3	
	Funcionando em três turnos		2	26	—	—	
	Segundo o custo do ensino	De matrícula gratuita		453	877	562	561
De matrícula remunerada.....		102	144	35	37		
Segundo o tipo	Grupos escolares.....		18	20	22	22	
	Escolas agrupadas.....		119	—	2	2	
	Escolas singulares.....		418	1.001	573	574	
Segundo a idade dos alunos	Para crianças.....		547	984	571	571	
	Para adolescentes.....		8	1	3	3	
	Para adultos		—	36	23	24	
Segundo o sexo e a especialização pedagógica dos diretores	Dirigidas por homens.....		110	240	177	118	
	Dirigidas por mulheres		445	781	420	480	
	Dirigidas por normalistas... ..		244	486	224	218	
	Dirigidas por não normalistas		311	535	373	380	

EDUCAÇÃO

I- Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado—1932/1935

f) Turnos

ESPECIFICAÇÃO		Resultados					
		1932	1933	1934	1935		
Turnos que funcionaram nas unida- des escolares	Total geral		595	1.191	600	601	
	Segundo o sexo dos alunos a que se destinam	Masculinas	71	8	11	17	
		Femininas	86	8	17	17	
		Mistas	1.034	584	573	573	
	Segundo a de- pendência administrativa	Públicas	Federais	—	—	—	—
			Estaduais	480	879	563	561
			Municipais	12	—	—	—
		Total	492	879	563	561	
		Particulares	103	312	37	40	
	Segundo a na- tureza do ensino	Ensino pre-pri- mário	Maternal	18	14	—	—
			Infantil	4	16	13	18
		Ensino funda- mental	Comum	490	1.007	549	543
			Supletivo	83	152	35	3
	Ensino comple- mentar	Pre-vocacional	—	—	—	—	
		Vocacional	—	2	3	37	
	Segundo a localização	Na zona urbana	—	603	405	434	
		Na zona distrital	—	—	—	—	
		Na zona rural	—	588	195	167	
	Segundo a na- tureza do ensino e os anos do curso	No ensi- no pré- primário	Mater- nal	1.º ano ou período	18	14	—
2.º ano ou período				—	—	—	—
3.º ano ou período				—	—	—	—
Infan- til			1.º ano ou período	4	16	13	18
			2.º ano ou período	—	—	—	—
			3.º ano ou período	—	—	—	—
No ensi- no fun- damental		Co- mum	1.º ano ou período	490	1.007	549	543
			2.º ano ou período	244	983	546	538
			3.º ano ou período	224	632	526	398
		Suple- tivo	4.º ano ou período	—	225	145	176
			5.º ano ou período	—	165	102	72
			1.º ano ou período	83	152	35	37
No ensino comple- mentar (prevocacional e vocacional)	Suple- tivo	2.º ano ou período	83	143	34	35	
		3.º ano ou período	—	43	20	22	
		4.º ano ou período	—	—	—	—	
		5.º ano ou período	—	—	—	—	
Segundo o tipo	Grupos escolares	Escolas agrupadas	—	20	25	25	
		Escolas singulares	—	—	2	2	
		Escolas singulares	1.171	573	574	574	
Segundo a de- pendência de funcionamento	Autônomas	—	994	579	573		
		Anexas	A outras unidades es- colares	155	17	24	
			A instituições não di- dáticas	42	4	4	
Segundo o horário	Pela manhã	499	901	532	528		
	Durante o dia	57	66	34	36		
	A tarde	39	224	34	37		

Turnos que
funcionaram
nas unidades
escolares
(conclusões)

EDUCAÇÃO

II--Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado—1932/1935

g) Classes

ESPECIFICAÇÃO		Resultados						
		1932	1933	1934	1935			
Classes que funcionaram nas unidades escolares	Total geral		1.205	3.672	2.179	2.237		
	Segundo o sexo dos alunos a que se destinam	Masculinas	—	551	55	73		
		Femininas	—	898	64	164		
		Mistas	—	2.223	2.060	2.000		
	Segundo a de- pendência administrativa	Públicas	Federais	—	—	—	—	
			Estaduais	916	2.654	1.987	2.038	
			Municipais	28	—	—	—	
		Total	944	2.654	1.987	2.038		
		Particulares	261	1.018	192	199		
	Segundo a na- tureza do ensino	Ensino pré-pri- mário	Maternal	18	14	—	—	
Infantil			4	16	16	30		
Ensino funda- mental		Comum	1.015	3.184	2.016	2.054		
		Supletivo	168	456	143	149		
Ensino com- plementar		Pre-vocacional	—	—	—	—		
	Vocacional	—	2	4	4			
Segundo a lo- calização	Na zona urbana		—	1.967	1.812	1.901		
	Na zona distrital		—	—	—	—		
	Na zona rural		—	1.705	367	336		
Classes que funcionaram nas unida- des escolares (conclusão)	No ensi- no pré- primário	Mater- nal	1.º ano ou período	18	14	—	—	
			2.º ano ou período	—	—	—	—	
			3.º ano ou período	—	—	—	—	
		Infan- til	1.º ano ou período	4	16	16	30	
			2.º ano ou período	—	—	—	—	
			3.º ano ou período	—	—	—	—	
	Segundo a na- tureza do ensi- no e os anos do curso	No ensi- no fun- damental	Co- mum	1.º ano ou período	527	1.077	615	743
				2.º ano ou período	264	1.023	575	612
				3.º ano ou período	224	662	553	410
			4.º ano ou período	—	245	158	195	
			5.º ano ou período	—	177	115	94	
		Suple- tivo	1.º ano ou período	84	198	58	61	
			2.º ano ou período	84	168	52	54	
			3.º ano ou período	—	90	33	34	
			4.º ano ou período	—	—	—	—	
	5.º ano ou período	—	—	—	—			
No ensino complemen- tar (pré-vocacional e vocacional)	1.º ano ou período	—	2	4	4			
	2.º ano ou período	—	—	—	—			
	3.º ano ou período	—	—	—	—			
Segundo o tipo	Grupos escolares		—	1.448	1.136	1.154		
	Escolas agrupadas		—	—	8	8		
	Escolas singulares		—	2.224	1.035	1.075		
Segundo as condições de funcionamento	Autônomas		—	2.617	2.080	2.048		
	Anexas	A outras unidades escolares	—	993	84	173		
		A instituições não didáticas	—	62	15	16		

EDUCAÇÃO

II—Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado—1932/1935

h) Pessoal docente

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS (continúa)								
		1932			1933					
		Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total			
RESUMO...	Normalistas	38	458	496	223	485	708			
	Não normalistas	97	226	323	240	246	486			
	Total.....	135	684	819	463	731	1.194			
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	No ensino público	Federal..	Total....	—	—	—	—	—	—	
			Dos quais, normalistas	—	—	—	—	—	—	
		Estadual....	Total..	75	527	602	363	683	1.046	
			Dos quais, normalistas	13	355	368	162	449	611	
		Municipal...	Total..	6	12	18	—	—	—	
			Dos quais, normalistas	—	—	—	—	—	—	
	No ensino particular	Total.....	54	145	199	100	48	148		
		Dos quais, normalistas	25	103	128	61	36	97		
	Segundo a natureza do ensino	No ensino pré-primário	Maternal ...	Total... ..	—	18	18	—	14	14
				Dos quais, normalistas	—	17	17	—	14	14
Infantil. ...			Total.....	—	4	4	—	16	16	
			Dos quais, normalistas	—	4	4	—	16	16	
No ensino fundamental		Comum ...	Total... ..	114	557	671	412	600	1.012	
			Dos quais, normalistas	29	344	373	186	366	552	
		Supletivo ..	Total.	21	105	126	46	96	142	
			Dos quais, normalistas	9	93	102	33	85	118	
No ensino complementar..		Total.....	—	—	—	5	5	10		
		Dos quais, normalistas	—	—	—	4	4	8		
Segundo a localização das unidades escolares	Nos estabelecimentos	Urbanos....	Total	69	536	605	181	468	649	
			Dos quais, normalistas	34	410	444	99	379	478	
		Distritais ...	Total.....	—	—	—	—	—	—	
			Dos quais, normalistas	—	—	—	—	—	—	
	Rurais ...	Total.....	66	148	214	282	263	545		
		Dos quais, normalistas	4	48	52	124	106	230		
Segundo a categoria	Catedráticos ..	Total.	115	444	559	443	664	1.107		
		Dos quais, normalistas	32	303	335	205	421	626		
	Auxiliares....	Total.....	20	240	260	20	67	87		
		Dos quais, normalistas	6	155	161	18	64	82		

EDUCAÇÃO

II—Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado—1932/1935

h) Pessoal docente

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS (conclusão)							
		1934			1935				
		Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total		
RESUMO....	Normalistas	15	375	390	16	328	344		
	Não normalistas	157	178	335	106	279	385		
	Total	172	553	725	122	607	729		
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	No ensino público	Federal	Total	—	—	—	—	—	
			Dos quais, normalistas	—	—	—	—	—	
		Estadual	Total	152	523	675	109	548	657
			Dos quais, normalistas	13	359	372	11	303	314
		Municipal	Total	—	—	—	—	—	—
			Dos quais, normalistas	—	—	—	—	—	—
	No ensino particular	Total	20	30	50	13	59	72	
		Dos quais, normalistas	2	16	18	5	25	30	
	Segundo a natureza do ensino	No ensino pré-primário	Maternal	Total	—	—	—	—	—
				Dos quais, normalistas	—	—	—	—	—
Infantil			Total	—	19	19	—	30	30
			Dos quais, normalistas	—	19	19	—	26	26
No ensino fundamental		Comum	Total	163	492	655	104	543	647
			Dos quais, normalistas	10	332	342	8	276	284
		Supletivo	Total	4	34	38	12	25	37
			Dos quais, normalistas	1	19	20	3	21	24
No ensino complementar		Total	5	8	13	6	9	15	
		Dos quais, normalistas	4	5	9	5	5	10	
Segundo a localização das unidades escolares	Nos estabelecimentos	Urbanos	Total	120	402	522	67	461	528
			Dos quais, normalistas	13	276	289	15	280	295
		Distritais	Total	—	—	—	—	—	—
			Dos quais, normalistas	—	—	—	—	—	—
	Rurais	Total	52	151	203	55	146	201	
		Dos quais, normalistas	2	99	101	1	48	49	
Segundo a categoria	Catedráticos	Total	172	534	706	122	577	699	
		Dos quais, normalistas	15	356	371	16	298	314	
	Auxiliares	Total	—	19	19	—	30	30	
		Dos quais, normalistas	—	19	—	—	30	30	

EDUCAÇÃO

II—Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado—1932/1935

i) Matrícula geral

ESPECIFICAÇÃO			RESULTADOS				
			1932	1933	1934	1935	
Total geral			19.333	24.100	34.866	37.216	
Segundo o sexo	Sexo masculino	Em todas as unidades escolares.	9.598	10.281	19.207	19.650	
		Nas unidades escolares masculinas	1.355	3.895	1.159	1.126	
	Sexo feminino	Em todas as unidades escolares.	9.735	13.819	15.659	17.566	
		Nas unidades escolares femininas	962	5.385	398	374	
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	No ensino publico	Federal	—	—	—	—	
		Estadual	16.080	20.094	33.105	32.829	
		Municipal	471	—	—	—	
		Total	16.551	20.094	33.105	32.829	
No ensino particular			2.782	4.006	1.761	4.387	
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana		12.035	14.144	20.502	23.477	
	Na zona distrital		—	—	—	—	
	Na zona rural		7.298	9.956	14.364	13.739	
Segundo a natureza e a localização do ensino	No ensino pré-primário	Maternal	Urbano	373	628	—	—
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	—	—	—	—
			Total	373	628	—	—
		Infantil	Urbano	144	1.984	922	1.254
			Total	144	1.984	922	1.254
	No ensino fundamental.	Comum	Urbano	9.747	9.383	18.065	20.478
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	7.298	9.679	13.852	13.305
			Total	17.045	19.062	31.917	33.783
		Supletivo	Urbano	1.771	1.931	1.218	1.498
			Total	1.771	2.208	1.730	1.932
No ensino complementar	Pre-vocacional		—	—	—	—	
	Vocacional		—	218	297	247	
	Urbano		—	218	297	247	
	Distrital		—	—	—	—	
	Rural		—	—	—	—	
Total			—	218	297	247	

EDUCAÇÃO

II—Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado—1932/1935

i) Matrícula geral

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS						
		1932	1933	1934	1935			
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso	No ensino pré-primário	Maternal.....	1.º ano ou período..	373	628	—	—	
			2.º ano ou período..	—	—	—	—	
			3.º ano ou período..	—	—	—	—	
			Sem discriminação..	—	—	—	—	
		Infantil.....	1.º ano ou período..	144	1.984	922	1.254	
			2.º ano ou período..	—	—	—	—	
	3.º ano ou período..		—	—	—	—		
	No ensino fundamental	Comum	Urbano...	1.º ano ou período..	5.808	2.427	4.324	11.192
				2.º ano ou período..	2.293	2.452	3.986	4.204
				3.º ano ou período..	1.646	2.183	4.113	2.687
				4.º ano ou período..	—	1.305	3.021	1.249
				5.º ano ou período..	—	1.016	2.621	1.146
		Rural. ...	Distrital..	1.º ano ou período..	—	—	—	—
				2.º ano ou período..	—	—	—	—
				3.º ano ou período..	—	—	—	—
				4.º ano ou período..	—	—	—	—
				5.º ano ou período..	—	—	—	—
Sem discriminação..				—	—	—	—	
Em geral.	Rural. ...	1.º ano ou período..	5.311	3.158	4.104	6.908		
		2.º ano ou período..	1.183	3.228	3.851	2.561		
		3.º ano ou período..	804	3.293	4.046	2.563		
		4.º ano ou período..	—	—	1.851	979		
		5.º ano ou período..	—	—	—	294		
Supletivo. ...	Em geral.	1.º ano ou período..	11.119	5.585	8.428	18.100		
		2.º ano ou período..	3.476	5.680	7.837	6.765		
		3.º ano ou período..	2.450	5.476	8.159	5.250		
		4.º ano ou período..	—	1.305	4.872	2.228		
		5.º ano ou período..	—	1.016	2.621	1.440		
No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional)	Supletivo. ...	1.º ano ou período..	524	980	267	995		
		2.º ano ou período..	486	721	556	562		
		3.º ano ou período..	—	507	907	375		
		4.º ano ou período..	—	—	—	—		
		5.º ano ou período..	—	—	—	—		
Sem discriminação..		761	—	—	—			
No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional)		1.º ano ou período..	—	218	297	247		
		2.º ano ou período..	—	—	—	—		
		3.º ano ou período..	—	—	—	—		
		Sem discriminação..	—	—	—	—		

EDUCAÇÃO

I—Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado—1932/1935

i) Matrícula geral

ESPECIFICAÇÃO			RESULTADOS					
			1932	1933	1934	1935		
Segundo a natureza do ensino e a idade dos alunos	No ensino pré-primário	Maternal	Menos de 3 anos	—	—	—	—	
			3 a 4 anos	—	353	—	—	
			Mais de 4 anos	—	275	—	—	
			Sem discriminação	373	—	—	—	
	Infantil		Menos de 4 anos	—	—	—	48	
			4 a 6 anos	—	1.966	673	878	
			Mais de 6 anos	—	18	249	328	
			Sem discriminação	144	—	—	—	
	No ensino fundamental	Comum	Urbano	Menos de 8 anos	2.022	—	—	2.550
				8 a 11 anos	4.015	6.622	13.213	10.745
				Mais de 11 anos	3.710	2.761	4.852	7.183
				Sem discriminação	—	—	—	—
		Distrital		Menos de 8 anos	—	—	—	—
8 a 11 anos				—	—	—	—	
Mais de 11 anos				—	—	—	—	
Sem discriminação				—	—	—	—	
Rural			Menos de 8 anos	1.831	—	—	2.192	
			8 a 11 anos	2.255	5.887	11.661	5.947	
			Mais de 11 anos	3.212	3.792	2.191	5.166	
			Sem discriminação	—	—	—	—	
Em geral		Menos de 8 anos	3.853	—	—	4.742		
		8 a 11 anos	6.270	12.509	24.874	16.692		
		Mais de 11 anos	6.922	6.553	7.043	12.349		
		Sem discriminação	—	—	—	—		
Supletivo		Menos de 14 anos	1.557	1.445	751	859		
		14 a 21 anos	214	—	—	—		
		Mais de 21 anos	—	763	979	1.073		
		Sem discriminação	—	—	—	—		
No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional)		Menos de 13 anos	—	30	14	26		
		13 a 15 anos	—	116	177	157		
		Mais de 15 anos	—	72	106	64		
		Sem discriminação	—	—	—	—		

EDUCAÇÃO

II—Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado—1932/1935

j) Matrícula efetiva

ESPECIFICAÇÃO			RESULTADOS				
			1932	1933	1934	1935	
Total geral			16.466	22.723	31.855	35.107	
Segundo o sexo	Sexo masculino	Em todas as unidades escolares.	8.033	9.774	16.965	18.569	
		Nas unidades escolares masculinas	1.071	3.750	1.080	1.088	
	Sexo feminino	Em todas as unidades escolares.	8.433	12.949	14.890	16.538	
		Nas unidades escolares femininas	767	5.323	374	359	
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	No ensino público	Federal	—	—	—	—	
		Estadual	13.861	18.906	30.201	30.830	
		Municipal	372	—	—	—	
		Total	14.233	18.906	30.201	30.830	
	No ensino particular	2.233	3.817	1.654	4.277		
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana	10.183	13.597	18.760	22.070		
	Na zona distrital	—	—	—	—		
	Na zona rural	6.283	9.126	13.095	13.037		
Segundo a natureza e a localização do ensino	No ensino pré-primário	Maternal.	Urbano	300	575	—	—
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	—	—	—	—
			Total	300	575	—	—
	Infantil	Urbano	113	1.939	599	1.169	
		Distrital	—	—	—	—	
		Rural	—	—	—	—	
		Total	113	1.939	599	1.169	
No ensino fundamental.	Comum.	Urbano	8.355	9.47	16.942	19.407	
		Distrital	—	—	—	—	
		Rural	6.283	8.881	12.672	12.650	
		Total	14.638	18.028	29.614	32.057	
	Supletivo.	Urbano	1.415	1.718	955	1.260	
		Distrital	—	—	—	—	
		Rural	—	245	423	387	
		Total	1.415	1.963	1.378	1.647	
No ensino complementar	Pre-vocacional	—	—	—	—		
	Vocacional	—	218	264	234		
	Urbano	—	218	264	234		
	Distrital	—	—	—	—		
Rural	—	—	—	—			
Total	—	218	264	234			

EDUCAÇÃO

II—Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado—1932/1935

j) Matrícula efetiva

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS					
		1932	1933	1934	1935		
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso	No ensino pré-primário	Maternal.....	1.º ano ou período.	300	575	—	—
			2.º ano ou período.	—	—	—	—
			3.º ano ou período.	—	—	—	—
			Sem discriminação.	—	—	—	—
		Infantil.....	1.º ano ou período.	113	1.939	599	1.169
			2.º ano ou período.	—	—	—	—
			3.º ano ou período.	—	—	—	—
			Sem discriminação.	—	—	—	—
	No ensino fundamental	Urbano...	1.º ano ou período.	4.956	2.384	3.489	10.666
			2.º ano ou período.	1.970	2.376	3.939	3.912
			3.º ano ou período.	1.429	2.138	4.030	2.570
			4.º ano ou período.	—	1.264	2.906	1.177
			5.º ano ou período.	—	985	2.587	1.082
Sem discriminação.		—	—	—	—		
Distrital..		1.º ano ou período.	—	—	—	—	
		2.º ano ou período.	—	—	—	—	
		3.º ano ou período.	—	—	—	—	
		4.º ano ou período.	—	—	—	—	
		5.º ano ou período.	—	—	—	—	
Sem discriminação.		—	—	—	—		
Comum		Rural. ..	1.º ano ou período.	4.617	2.946	3.926	6.652
			2.º ano ou período.	992	3.014	3.418	2.416
			3.º ano ou período.	674	2.921	3.785	2.451
	4.º ano ou período.		—	—	1.543	888	
	5.º ano ou período.		—	—	—	243	
Sem discriminação.	—	—	—	—			
Em geral.	1.º ano ou período.	9.575	5.330	7.415	17.318		
	2.º ano ou período.	2.962	5.390	7.348	6.328		
	3.º ano ou período.	2.103	5.059	7.815	5.021		
	4.º ano ou período.	—	1.264	4.449	2.065		
	5.º ano ou período.	—	985	2.587	1.325		
Sem discriminação.	—	—	—	—			
Supletivo. ...	1.º ano ou período.	421	904	183	884		
	2.º ano ou período.	389	579	433	468		
	3.º ano ou período.	—	480	762	295		
	4.º ano ou período.	—	—	—	—		
	5.º ano ou período.	—	—	—	—		
Sem discriminação.	605	—	—	—			
No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional)	1.º ano ou período.	—	218	264	234		
	2.º ano ou período.	—	—	—	—		
	3.º ano ou período.	—	—	—	—		
	Sem discriminação.	—	—	—	—		

EDUCAÇÃO

II—Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado—1932/1935

j) Matrícula efetiva

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS					
		1932	1933	1934	1935		
Segundo a natureza do ensino e a idade dos alunos	No ensino pré-primário	Maternal	Menos de 3 anos	—	—	—	—
			3 a 4 anos	—	315	—	—
			Mais de 4 anos	—	260	—	—
			Sem discriminação	300	—	—	—
		Infantil	Menos de 4 anos	—	—	—	32
			4 a 6 anos	—	1.923	408	839
	Mais de 6 anos		—	16	191	298	
	Sem discriminação		113	—	—	—	
	No ensino fundamental	Urbano	Menos de 8 anos	1.742	—	—	2.445
			8 a 11 anos	3.402	6.499	12.288	10.438
			Mais de 11 anos	3.211	2.648	4.654	6.524
			Sem discriminação	—	—	—	—
		Distrital	Menos de 8 anos	—	—	—	—
8 a 11 anos			—	—	—	—	
Mais de 11 anos			—	—	—	—	
Sem discriminação			—	—	—	—	
Comum		Rural	Menos de 8 anos	1.612	—	—	2.154
			8 a 11 anos	1.885	5.413	10.865	5.621
			Mais de 11 anos	2.786	3.468	1.807	4.875
			Sem discriminação	—	—	—	—
Em geral	Menos de 8 anos	3.354	—	—	4.599		
	8 a 11 anos	5.287	11.912	23.153	16.059		
	Mais de 11 anos	5.997	6.116	6.461	11.399		
	Sem discriminação	—	—	—	—		
Supletivo	Menos de 14 anos	1.252	1.249	576	727		
	14 a 21 anos	163	—	—	—		
	Mais de 21 anos	—	714	802	920		
	Sem discriminação	—	—	—	—		
No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional)	Menos de 13 anos	—	30	14	26		
	13 a 15 anos	—	116	151	144		
	Mais de 15 anos	—	72	99	64		
	Sem discriminação	—	—	—	—		

EDUCAÇÃO

II—Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado—1932/1935

1) Frequência média

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS					
		1932	1933	1934	1935		
Total geral.		13.019	21.046	26.863	31.132		
Segundo o sexo	Sexo masculino	Em todas as unidades escolares	6.617	9.224	14.348	16.520	
		Nas unidades escolares masculinas	767	3.860	948	959	
	Sexo feminino.	Em todas as unidades escolares	6.402	11.822	12.515	14.612	
		Nas unidades escolares femininas	779	3.981	264	324	
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	No ensino público.	Federal	—	—	—	—	
		Estadual	10.750	17.359	25.304	27.075	
		Municipal	339	—	—	—	
	Total	11.089	17.359	25.304	27.075		
No ensino particular	1.930	3.687	1.559	4.057			
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana	7.537	12.434	17.240	20.275		
	Na zona distrital	—	—	—	—		
	Na zona rural	5.482	8.612	9.623	10.857		
Segundo a natureza e a localização do ensino	No ensino pré-primário	Maternal.....	Urbano.....	246	545	—	—
			Distrital.....	—	—	—	—
			Rural	—	—	—	—
		Total.	246	545	—	—	
		Infantil.....	Urbano.	74	1.129	319	1.137
			Distrital	—	—	—	—
	Rural		—	—	—	—	
	Total..	74	1.129	319	1.137		
	No ensino fundamental	Comum.....	Urbano	6.098	8.904	15.738	17.798
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	5.482	8.385	9.289	10.560
		Total	11.580	17.289	25.027	28.358	
Supletivo.....		Urbano	1.119	1.644	905	1.129	
		Distrital	—	—	—	—	
	Rural	—	227	334	297		
Total..	1.119	1.871	1.239	1.426			
No ensino complementar	Pré-vocacional	Vocacional	—	212	278	211	
		Urbano.	—	212	278	211	
		Distrital	—	—	—	—	
		Rural	—	—	—	—	
		Total	—	212	278	211	

EDUCAÇÃO

II—Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado—1932/1935

1) Frequência média

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS						
		1932	1933	1934	1935			
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso	No ensino pré-primário	Maternal.....	1.º ano ou período..	246	545	—	—	
			2.º ano ou período..	—	—	—	—	
			3.º ano ou período..	—	—	—	—	
			Sem discriminação..	—	—	—	—	
		Infantil.....	1.º ano ou período..	74	1.129	319	1.137	
			2.º ano ou período..	—	—	—	—	
	3.º ano ou período..		—	—	—	—		
	Sem discriminação..		—	—	—	—		
	No ensino fundamental	Comum	Urbano...	1.º ano ou período..	3.114	2.288	3.928	10.068
				2.º ano ou período..	1.009	2.291	3.538	3.777
				3.º ano ou período..	624	2.101	3.667	2.237
				4.º ano ou período..	—	1.251	2.521	838
				5.º ano ou período..	—	973	2.084	878
		Sem discriminação..	1.351	—	—	—		
		Rural. ...	Distrital..	1.º ano ou período..	—	—	—	—
				2.º ano ou período..	—	—	—	—
				3.º ano ou período..	—	—	—	—
4.º ano ou período..				—	—	—	—	
5.º ano ou período..				—	—	—	—	
Sem discriminação..	—			—	—	—		
Em geral.	Rural. ...	1.º ano ou período..	3.723	2.448	2.947	5.910		
		2.º ano ou período..	1.135	2.831	2.737	2.101		
		3.º ano ou período..	576	3.106	2.744	1.949		
		4.º ano ou período..	—	—	861	447		
		5.º ano ou período..	—	—	—	153		
Sem discriminação..	48	—	—	—				
Supletivo.	Em geral.	1.º ano ou período..	6.837	4.736	6.875	15.978		
		2.º ano ou período..	2.144	5.122	6.275	5.878		
		3.º ano ou período..	1.200	5.207	6.411	4.186		
		4.º ano ou período..	—	1.251	3.382	1.285		
		5.º ano ou período..	—	973	2.084	1.031		
Sem discriminação..	1.399	—	—	—				
No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional)	Supletivo.	1.º ano ou período..	381	849	158	701		
		2.º ano ou período..	348	563	373	433		
		3.º ano ou período..	—	459	708	292		
		4.º ano ou período..	—	—	—	—		
		5.º ano ou período..	—	—	—	—		
Sem discriminação..	390	—	—	—				
No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional)	Em geral.	1.º ano ou período..	—	212	278	211		
		2.º ano ou período..	—	—	—	—		
		3.º ano ou período..	—	—	—	—		
		Sem discriminação..	—	—	—	—		

EDUCAÇÃO

II—Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado—1932/1935

m) Aprovações em geral

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS					
		1932	1933	1934	1935		
Total geral		6.884	11.585	29.059	11.649		
Segundo o sexo	{ Sexo masculino	3.668	5.064	15.409	5.474		
	{ Sexo feminino	3.216	6.521	13.650	6.175		
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	Ensin. público	{ Federal	—	—	—	—	
		{ Estadual	5.509	9.599	27.629	9.977	
		{ Municipal	181	—	—	—	
	{ Total	5.690	9.599	27.629	9.977		
	Ensin. particular	1.194	1.986	1.430	1.672		
Segundo a localização das unidades escolares	{ Na zona urbana	4.967	5.712	16.867	9.283		
	{ Na zona distrital	—	—	—	—		
	{ Na zona rural	1.917	5.873	12.192	2.366		
Segundo a natureza e a localização do ensino	No ensino pré-primário	Maternal	{ Urbano	201	132	—	—
			{ Distrital	—	—	—	—
			{ Rural	—	—	—	—
		{ Total	201	132	—	—	
	Infantil	{ Urbano	24	205	599	674	
		{ Distrital	—	—	—	—	
{ Rural		—	—	—	—		
	{ Total	24	205	599	674		
No ensino fundamental	Comum	{ Urbano	3.695	4.153	15.461	7.820	
		{ Distrital	—	—	—	—	
		{ Rural	1.917	5.677	11.998	2.236	
		{ Total	5.612	9.830	27.459	10.056	
	Supletivo	{ Urbano	1.047	1.012	547	610	
		{ Distrital	—	—	—	—	
{ Rural		—	196	194	130		
	{ Total	1.047	1.208	741	740		
No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional)	{ Urbano	—	210	260	179		
	{ Distrital	—	—	—	—		
	{ Rural	—	—	—	—		
	{ Total	—	210	260	179		

EDUCAÇÃO

I- Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado - 1932/1935

m) Aprovações em geral

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS						
		1932	1933	1934	1935			
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso	No ensino pré-primário	Maternal	1.º ano ou período	201	132	—	—	
			2.º ano ou período	—	—	—	—	
			3.º ano ou período	—	—	—	—	
		Infantil	1.º ano ou período	24	205	599	674	
			2.º ano ou período	—	—	—	—	
			3.º ano ou período	—	—	—	—	
	No ensino fundamental	Comum	Urbano	1.º ano ou período	1.645	1.068	3.249	3.593
				2.º ano ou período	1.147	1.008	3.748	1.662
				3.º ano ou período	903	826	3.809	1.154
				4.º ano ou período	—	540	2.752	704
				5.º ano ou período	—	711	1.903	607
			Distrital	1.º ano ou período	—	—	—	—
				2.º ano ou período	—	—	—	—
				3.º ano ou período	—	—	—	—
				4.º ano ou período	—	—	—	—
5.º ano ou período				—	—	—	—	
Rural			1.º ano ou período	1.117	2.025	3.642	1.353	
			2.º ano ou período	498	2.094	3.258	515	
			3.º ano ou período	302	1.558	3.635	265	
			4.º ano ou período	—	—	1.463	79	
			5.º ano ou período	—	—	—	24	
Em geral	1.º ano ou período	2.762	3.093	6.891	5.046			
	2.º ano ou período	1.645	3.102	7.006	2.177			
	3.º ano ou período	1.205	2.384	7.444	1.419			
	4.º ano ou período	—	540	4.215	783			
	5.º ano ou período	—	711	1.903	631			
Supletivo	1.º ano ou período	564	556	164	299			
	2.º ano ou período	483	407	416	252			
	3.º ano ou período	—	245	161	189			
	4.º ano ou período	—	—	—	—			
	5.º ano ou período	—	—	—	—			
No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional)	1.º ano ou período	—	210	260	179			
	2.º ano ou período	—	—	—	—			
	3.º ano ou período	—	—	—	—			

NOTA — Não tendo sido previsto no plano estabelecido pelo Convênio Estatístico de dezembro de 1931 o cômputo das «promoções» em unidades escolares exclusivamente destinadas ao sexo masculino ou ao sexo feminino, deixam de figurar neste quadro — cujos registros representam a soma das «promoções» e «conclusões» — as discriminações respectivas, constantes dos quadros referentes à matrícula, frequência e conclusões de curso.

EDUCAÇÃO

II—Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado—1932/1935

n) Conclusões de curso

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS					
		1932	1933	1934	1935		
Total geral		1.913	1.503	2.923	1.673		
Segundo o sexo	Sexo masculino	Em todas as unidades escolares	933	768	1.829	745	
		Nas unidades escolares masculinas	621	407	240	16	
	Sexo feminino	Em todas as unidades escolares.	980	735	1.094	928	
		Nas unidades escolares femininas	431	206	117	35	
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	No ensino público	Federal	—	—	—	—	
		Estadual	1.403	1.083	2.552	1.265	
		Municipal	17	—	—	—	
		Total	1.420	1.083	2.552	1.265	
No ensino particular		493	420	371	408		
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana		1.611	1.503	2.881	1.606	
	Na zona distrital		—	—	—	—	
	Na zona rural		302	—	42	67	
Segundo a natureza e a localização do ensino	No ensino pré-primário	Maternal	Urbano	201	132	—	—
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	—	—	—	—
			Total	201	132	—	—
		Infantil	Urbano	24	205	599	674
			Total	24	205	599	674
	No ensino fundamental	Comum	Urbano	903	711	1.903	607
			Distrital	—	—	—	—
			Rural	302	—	—	24
		Total		1.205	711	1.903	631
		Supletivo	Urbano	483	245	119	146
			Distrital	—	—	—	—
Rural	—		—	42	43		
Total		483	245	161	189		
No ensino complementar	Pré-vocacional		—	—	—	—	
	Vocacional		—	210	260	179	
	Urbano	Distrital		—	210	260	179
		Rural		—	—	—	—
	Total		—	210	260	179	

EDUCAÇÃO

II—Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Resultados gerais do Estado—1932/1935

n) Conclusões de curso

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS						
		1932	1933	1934	1935			
Segundo a natureza do ensino e os anos do curso	No ensino pré-primário	Maternal.....	1.º ano ou período.	201	132	—	—	
			2.º ano ou período.	—	—	—	—	
			3.º ano ou período.	—	—	—	—	
		Infantil.....	1.º ano ou período.	24	205	599	674	
			2.º ano ou período.	—	—	—	—	
			3.º ano ou período.	—	—	—	—	
	No ensino fundamental	Comum	Urbano...	1.º ano ou período.	—	—	—	—
				2.º ano ou período.	—	—	—	—
				3.º ano ou período.	903	—	—	—
				4.º ano ou período.	—	—	—	—
				5.º ano ou período.	—	711	1.903	607
			Distrital..	1.º ano ou período.	—	—	—	—
				2.º ano ou período.	—	—	—	—
				3.º ano ou período.	—	—	—	—
4.º ano ou período.				—	—	—	—	
5.º ano ou período.				—	—	—	—	
Rural....		1.º ano ou período.	—	—	—	—		
		2.º ano ou período.	—	—	—	—		
	3.º ano ou período.	302	—	—	—			
	4.º ano ou período.	—	—	—	—			
Em geral.	1.º ano ou período.	—	—	—	—			
	2.º ano ou período.	—	—	—	—			
	3.º ano ou período.	1.205	—	—	—			
	4.º ano ou período.	—	—	—	—			
	5.º ano ou período.	—	711	1.903	631			
Supletivo. ...	1.º ano ou período.	—	—	—	—			
	2.º ano ou período.	483	—	—	—			
	3.º ano ou período.	—	245	161	189			
	4.º ano ou período.	—	—	—	—			
	5.º ano ou período.	—	—	—	—			
No ensino complementar (pré-vocacional e vocacional)	1.º ano ou período.	—	210	260	179			
	2.º ano ou período.	—	—	—	—			
	3.º ano ou período.	—	—	—	—			

EDUCAÇÃO

II—Ensino primário geral (comum e supletivo)

2. Principais resultados municipais

a) Resumo do movimento escolar no município da Capital—1934/1935

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS			
		1934	1935		
Estabelecimentos escolares		312	314		
Prédios escolares		233	230		
Aparelhamento escolar	Bibliotecas	Para professores	9	9	
		Para alunos	19	19	
	Museus	14	14		
	Laboratórios e gabinetes	4	4		
	Equipamento para	Projeções luminosas	Fixas	—	—
			Animadas	1	1
		Trabalhos práticos de agricultura	—	—	
		Outros trabalhos manuais	3	3	
		Educação física	2	2	
	Instituições	Intra-escolares	Clubes de leitura	—	—
Auditórios			—	—	
Pelotões de saúde			—	—	
Organizações de escotismo			—	—	
		Clubes desportivos	—	—	
		Outras	10	10	
Peri-escolares		Associações de pais e professores ..	6	6	
		Conselhos escolares	—	—	
	Caixas escolares	1	1		
	Fundos escolares	—	—		
	Outras	—	—		
Unidades escolares	Masculinas	1	5		
	Femininas	2	8		
	Mistas	320	319		
	Total	323	332		
Turnos	Masculinos	1	5		
	Femininos	2	8		
	Mistos	323	319		
	Total	326	332		
Classes	Masculinas	5	25		
	Femininas	10	36		
	Mistas	1.043	1.044		
	Total	1.058	1.105		
Pessoal docente	Masculino	100	31		
	Feminino	351	421		
	Total	451	452		
Matrícula geral	Masculina	10.429	10.871		
	Feminina	9.628	9.370		
	Total	20.057	20.241		
Matrícula efetiva	Masculina	9.262	10.060		
	Feminina	9.226	8.672		
	Total	18.488	18.732		
Frequência média	Masculinas	8.802	9.048		
	Femininas	8.565	7.524		
	Total	17.367	16.572		
Conclusões de curso	Masculina	723	641		
	Feminina	544	797		
	Total	1.167	1.438		

EDUCAÇÃO

II—Ensino primário geral (comum e supletivo)

2. Principais resultados municipais

b) Número de municípios segundo as categorias de unidades escolares neles existentes—1935

		ESPECIFICAÇÃO	Resultados		
Municípios que possuíam unidades escolares	}	Em geral	23		
		Segundo a dependência administrativa	Públicas	Federais	—
				Estaduais	23
				Municipais	—
		Segundo a localização	Particulares	Urbanas	7
				Distritais	23
				Rurais	19
		Segundo o tipo ...	Grupos....	Agrupadas	8
				Singulares	2
				Autônomas	23
		Segundo as condições de funcionamento	Anexas	A outras unidades escolares... ..	23
				A instituições não didáticas....	6
					1
		Segundo os turnos.	Funcionando em um só turno	Pela manhã	7
Durante o dia	6				
A' tarde	—				
Funcionando em dois turnos	Pela manhã e durante o dia ..		—		
	Durante o dia e à tarde.		3		
Segundo o custo...	Funcionando em três turnos		—		
		De matrícula gratuita	23		
	De matrícula remunerada ..	5			
Municípios que possuíam unidades escolares (Conclusão)	}	Segundo a natureza do ensino	Ensino-pré-primário	Maternal	—
				Infantil	6
			Ensino fundamental	Comum	23
				Supletivo	6
		Ensino complementar	Pré-vocacional	—	
			Vocacional	1	
		Segundo a extensão do ensino	De 1 ano ou período		6
				De 2 anos ou períodos	—
				De 3 anos ou períodos	6
				De 4 anos ou períodos	—
De 5 anos ou períodos	23				
Segundo o sexo dos alunos	Para o sexo masculino....		4		
		Para o sexo feminino	6		
		Para ambos os sexos	22		
Segundo a idade dos alunos	Para crianças		23		
		Para adolescentes	1		
		Para adultos....	6		
Segundo o sexo e a especialização pedagógica dos diretores	Dirigidas por	homens	23		
		mulheres	23		
		normalistas ..	14		
		por não normalistas ..	23		

BIBLIOTECAS

I—Bibliotecas públicas ou semi-públicas existentes na Capital—1937

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Bibliotecas públicas e semi-públicas existentes	Federais	—	
	Estaduais	1	
	Municipais.....	—	
	Particulares	1	
	Total	2	
Número de volumes	Catalogados	De obras impressas	6.814
		” ” especiais	23.205
		Total	30.019
	A catalogar	De obras impressas	1.215
		” ” especiais	—
Total	1.215		
Número de consulentes durante o ano		8.834	

II—Distribuição e natureza das Bibliotecas públicas ou semi-públicas existentes

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Municípios	Sem informação	—	
	Compreendidos na informação	Onde não existiam bibliotecas	24
		Onde existiam bibliotecas	4
Total		28	
Localidades (dos municípios informantes) em que foram arroladas bibliotecas	Sédes municipais...	Cidades	4
		Vilas	—
		Soma	4
	Sédes distritais		—
Outras localidades		—	
Total		4	
Bibliotecas existentes nos municípios informantes	Da União	—	
	Do Estado.....	3	
	” Município	2	
	De instituições particulares.....	8	
	Total	13	
Das quais, eram bibliotecas públicas		3	

MUSEUS

I—Museus existentes na capital—1937

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Museus existentes	Total	1	
	Segundo a propriedade	Federais	—
		Municipais	—
		Estaduais	—
		Particulares	1
Segundo o tipo	Gerais	1	
	Especiais	—	
Coleções existentes	Número	2.500	
	Peças compreendidas	Total	2.500
		Das quais, expostas	2.500
Número de visitantes durante o ano		—	

MUSEUS

II — Distribuição e natureza dos Museus existentes no Estado — 1936

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Municípios.....	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Onde não existiam museus	27
		Onde existiam museus	1
Total		28	
Localidades (dos municípios informantes) em que foram arrolados museus	Sédes municipais	Cidades	1
		Vilas	—
		Soma	1
	Sédes distritais		—
Outras localidades		—	
Total		1	
Museus existentes nos municípios informantes	Da União		—
	Do Estado		1
	Dos Municípios		—
	De instituições particulares		1
	Total		2
	Dos quais, eram franquiados ao público		—

MONUMENTOS HISTÓRICOS E ARTÍSTICOS — 1936

Distribuição e natureza dos monumentos históricos e artísticos existentes no Estado

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Municípios	Sem informação		—
	Compreendidos na informação	Onde não existiam monumentos	24
		Onde existiam monumentos	4
Total		28	
Localidades (dos municípios informantes) em que foram arrolados monumentos	Sédes municipais	Cidades	4
		Vilas	—
		Soma	4
	Sédes distritais		—
Outras localidades		—	
Total		4	
Monumentos arrolados	Estátuas		1
	Hermas		4
	Obeliscos		2
	Placas		—
	Edifícios		—
	Outros		2
Total		9	

DIVERSÕES

I — Teatros e Salões destinados a fins teatrais, existentes na Capital — 1937

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Teatros e salões existentes	Estaduais	Teatros	1
		Cinemas e salões	—
	Municipais	Teatros	—
		Cinemas e salões	—
	Particulares	Teatros	—
		Cinemas e salões	8
Total	Teatros	1	
	Cinemas e salões	8	
Lotação (número de lugares)	Nas frisas e camarotes		797
	Nos balcões e varandas		474
	Na platéia		3.234
	Nas galerias		324
	Total		4.829

DIVERSÕES

II—Espetáculos realizados durante o ano na capital—1937

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Número total de espetáculos	Sessões cinematográficas	2.155
	Espectáculos do gênero "circo":	—
	" de outros gêneros	341
	Total	2.496
Número total de espectadores	Das sessões cinematográficas	(1) 569.300
	Dos espetáculos do gênero de "circo":	—
	" de outros gêneros.	32.242
	Total	601.542

(1) Os cinemas Manaus, Paroquial e Glória, não forneceram dados estatísticos relativos ao número de espectadores que os frequentaram.

III—Teatros, cinemas e outras casas de diversões existentes no Estado—1936

1. Municípios e localidades que possuíam estabelecimentos de diversões

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Municípios	Sem informação	—	
	Compreendidos na informação	{ Onde não existiam casas de diversões	20
		{ Onde existiam casas de diversões	8
	Total	28	
Localidades (dos municípios informantes) onde existiam estabelecimentos de diversões	Sédes municipais	{ Cidades	7
		{ Vilas	1
		{ Soma	8
	Sédes distritais	—	
	Outras localidades	—	
	Total	8	

2. Classificação dos estabelecimentos

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Estabelecimentos existentes nos municípios informantes	Teatros	2
	Cine-teatros	5
	Cinemas	8
	"Dancings"	—
	Cassinos	—
	"Cabarets"	2
	Casas de jogos recreativos	1
	Parques de diversões	—
	Jardins zoológicos	—
	Outros estabelecimentos	2
	Total	20

ASSOCIAÇÕES CULTURAIS—1936

Distribuição e natureza das associações culturais existentes no Estado

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Municípios	Sem informação	—	
	Compreendidos na informação { Onde não existiam associações culturais.	23	
	{ Onde existiam associações culturais.	5	
	Total	28	
Localidades (dos municípios informantes) onde existiam associações culturais	Sédes municipais { Cidades	5	
		{ Vilas	—
		{ Soma	5
	Sédes distritais	—	
Outras localidades	—		
	Total	5	
Associações culturais existentes nos municípios informantes	De cultura física	18	
	" " intelectual e artística	10	
	" " social e moral	9	
	Total	37	

INSTITUTOS CIENTÍFICOS—1936

I—Municípios e localidades do Estado em que existiam institutos científicos

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Municípios	Sem informação	—	
	Compreendidos na informação { Onde não existiam institutos científicos	26	
	{ Onde existiam institutos científicos	2	
	Total	28	
Localidades (dos municípios informantes) em que existiam institutos científicos	Sédes municipais { Cidades	1	
		{ Vilas	1
		{ Soma	2
	Sédes distritais	—	
Outras localidades	—		
	Total	2	

II—Classificação dos estabelecimentos

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Institutos existentes nos municípios informantes	De pesquisas astronômicas	—
	" " físicas	2
	" " geo-físicas	—
	" " químicas	—
	" " físico químicas	2
	" " biológicas	—
	" " fiscais ou legais	1
	" " psicológicas ou sociais	5
	Total	—
	Dos quais { Da União	4
{ Do Estado	—	
{ Do Município	—	
{ De particulares	1	

ARQUIVOS PÚBLICOS

I—Arquivos públicos Centrais existentes na capital—1937

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Arquivos existentes		1
Segundo a dependência administrativa	Federais Estaduais Municipais	— 1 —
Número de secções de arquivamento		2
Número de peças inventariadas		32.000
Número de informações ou certidões fornecidas durante o ano		22
Pessoal empregado...	Homens Mulheres... . . . Total	14 2 16
Verbas orçamentárias atribuídas aos arquivos existentes..		12:350\$

II—Distribuição e natureza dos arquivos públicos centrais existentes no estado—1936

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Municípios	Sem informação.. . . . Compreendidos na informação { Onde não existiam arquivos ... Onde existiam arquivos... .. Total	— 27 1 28
Localidades (dos municípios informantes) em que foram arrolados arquivos	Sésdes municipais { Cidades Vilas Total Sésdes distritais... .. Outras localidades Total.	1 — 1 — — 1
Arquivos existentes nos municípios informantes	Da União Do Estado. Do Município Total.	— 1 1 2

IMPrensa PERIÓDICA

I—Periódicos existentes na capital—1937

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Periódicos existentes . . .	Total..... Segundo a propriedade. { Federais Estaduais Municipais Particulares..... Segundo o idioma..... { Em português Em outro idioma Segundo a periodicidade { Diários Não diário Segundo o equipamento tipográfico { Com oficinas próprias.. .. Sem oficinas próprias... ..	8 — 2 — 6 8 — 5 3 6 2

IMPrensa PERIÓDICA

II — Periódicos existentes no Estado — 1936

1. Municípios e localidades em que existiam periódicos

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Municípios	Sem informação.....	—	
	Compreendidos na informação	Onde não se publicavam periódicos.....	25
		Onde se publicavam periódicos.....	3
	Total.....	28	
Localidades (dos municípios informantes) em que se publicavam periódicos	Sédes municipais	Cidades.....	3
		Vilas.....	—
		Soma.....	3
	Sédes distritais.....	—	
	Outras localidades.....	—	
	Total.....	3	

2. Classificação dos periódicos

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Número total dos periódicos existentes.....		19	
Classificação:			
Segundo a propriedade	Propriedade pública	Da União.....	—
		Do Estado.....	1
	” Município.....	—	
	Propriedade particular	Individual.....	9
Coletiva.....		9	
Propriedade não informada.....		—	
Segundo a periodicidade	Diários.....	5	
	Bi-semanais.....	2	
	Semanais.....	7	
	Quinzenais.....	1	
	Mensais.....	1	
	Trimestrais.....	—	
	Semestrais.....	3	
	Anuais.....	—	
De periodicidade indeterminada ou não indicada.....	—		
Segundo a espécie	Jornais.....	12	
	Revistas.....	5	
	Boletins.....	2	
	Anuários.....	—	
	De outras espécies.....	—	

RÁDIO DIFUSÃO — 1937 (31 — XII)

Empresas rádio-difusoras e principais características das estações emissoras

DESIGNAÇÃO	SÉDE	CARACTERIZAÇÃO DAS ESTAÇÕES EMISSORAS			
		Ano da instalação	Prefixo	FREQUÊNCIA	
				Quilociclos	Metros
Governo do Estado do Amazonas .	Manaus	. . .	PRF 6	4.895	61,29

RESUMO

Número de empresas	No Município da capital	1
	Nos demais municípios	—
	Total	1

DIFUSÃO BIBLIOGRÁFICA — 1936

I—Distribuição e natureza das tipografias arroladas no Estado

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Municípios	Sem informação.	—	
	Compreendidos na informação {	Onde não existiam tipografias.	25
		Onde existiam tipografias	3
Total		28	
Localidades (dos municípios informantes) em que existiam tipografias	Sédes municipais. {	Cidades	3
		Vilas	—
		Soma	3
	Sédes distritais		—
Outras localidades		—	
Total.		3	
Tipografias arroladas	Propriedade pública {	Da União	—
		Do Estado	—
		" Município	—
	Propriedade particular {	Individual	6
		Coletiva	2
Propriedade não indicada		1	
Total		9	

II—Distribuição e natureza das livrarias arroladas no Estado

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Municípios	Sem informação	—	
	Compreendidos na informação {	Onde não existiam livrarias	26
		Onde existiam livrarias	2
Total		28	
Localidades (dos municípios informantes) onde foram arroladas livrarias	Sédes municipais {	Cidades	2
		Vilas	—
		Soma	2
	Sédes distritais		—
Outras localidades		—	
Total.		2	
Livrarias arroladas.	De firmas individuais {	" sociedades	6
		" propriedade não indicada	5
			—
		Total.	11

DIFUSÃO BIBLIOGRÁFICA — 1936

III—Distribuição e natureza das casas editoras arroladas no Estado

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Municípios	Sem informação	—	
	Compreendidos na informação {	Onde não existiam casas editoras	27
		Onde existiam casas editoras	1
	Total	28	
Localidades (dos municípios informantes) em que foram arroladas casas editoras	Sédes municipais {	Cidades	1
		Vilas	—
		Soma	1
	Sédes distritais	—	
	Outras localidades	—	
Total	1		
Casas editoras arroladas	De firmas individuais	4	
	" sociedades	1	
	" propriedade não indicada	1	
	Total	6	

NOTA—O plano geral adotado pelo Instituto inclúe em seguida a êste quadro duas tabelas sôbre “Exposições”, uma sôbre “Congressos e Conferências” e uma sôbre “Missões Leigas”, as quais deixam de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

CAMPOS DESPORTIVOS — 1936

Distribuição e natureza dos campos desportivos arrolados no Estado

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Municípios	Sem informação	—	
	Compreendidos na informação {	Onde não existiam campos de desportos	23
		Onde existiam campos de desportos	5
	Total	23	
Localidade (dos municípios informantes) onde existiam campos desportivos	Sédes municipais {	Cidades	3
		Vilas	2
		Soma	5
	Sédes distritais	—	
	Outras localidades	—	
Total	5		
Campos de desportos existentes nos municípios informantes	Da União	—	
	Do Estado	1	
	" Município	6	
	De instituições particulares	7	
Total	7		

DESPÊSAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL — 1932/1935

I—Discriminação, segundo as principais rubricas

ESPECIFICAÇÃO	DESPÊSAS				
	Federais	Estaduais	Municipais	Total	
Em 1932					
Custeio..	Pessoal	156:471\$000	1.554:161\$000	—	1.710:632\$
	Material	48:498\$000	87:029\$000	6:800\$000	142:327\$
	Sem especificação.	—	62:368\$000	—	62:368\$
	Soma	204:969\$000	1.703:558\$000	6:800\$000	1.915:327\$
Subvenções e auxílios..	96:205\$000	16:500\$000	220:972\$000	333:677\$	
Total..	301:174\$000	1.720:058\$000	227:772\$000	2.249:004\$	
Em 1933					
Custeio..	Pessoal	251:783\$000	1.599:369\$000	—	1.851:152\$
	Material	71:772\$000	126:357\$000	—	198:129\$
	Sem especificação	—	109:890\$000	—	109:890\$
	Soma	323:555\$000	1.835:616\$000	—	2.159:171\$
Subvenções e auxílios..	192:024\$000	29:400\$000	193:532\$000	414:956\$	
Total..	515:579\$000	1.865:016\$000	193:532\$000	2.574:127\$	
Em 1934					
Custeio..	Pessoal	90:326\$000	1.903:664\$000	—	1.993:990\$
	Material	37:463\$000	256:154\$000	—	293:617\$
	Sem especificação	—	149:268\$000	—	149:268\$
	Soma	127:789\$000	2.309:086\$000	—	2.436:875\$
Subvenções e auxílios..	—	27:000\$000	285:301\$000	312:301\$	
Total..	127:789\$000	2.336:086\$000	285:301\$000	2.749:176\$	
Em 1935					
Custeio..	Pessoal	125:818\$000	2.189:227\$000	720\$000	2.315:765\$
	Material	49:769\$000	144:261\$000	—	194:030\$
	Sem especificação.	—	—	—	—
	Total	175:587\$000	2.333:488\$000	720\$000	2.509:795\$
Subvenções e auxílios..	309:550\$000	83:000\$000	618:654\$000	1.011:204\$	
Total..	485:137\$000	2.416:488\$000	619:374\$000	3.520:999\$	

NOTAS — Neste quadro e no seguinte as despesas federais dos anos de 1933 e 1934 referem-se, respectivamente, a exercicios de 15 e 9 meses. Os algarismos das mesmas tabelas retificam os da anterior edição do anuário.

DESPÊSAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA CULTURAL — 1932/1935

II—Discriminação, segundo a finalidade

ESPECIFICAÇÃO	DESPÊSAS				
	Federais	Estaduais	Municipais	Total	
Em 1932					
Administração central, serviços gerais e instituições culturais	46:972\$000	62:368\$000	—	109:340\$	
Ensino . {	Primário geral	—	6:800\$000	1.252:170\$	
	Secundário geral	—	—	204:960\$	
	Superior	—	—	12:000\$	
	Outros ramos	157:997\$000	195:360\$000	—	353:357\$
	Soma	157:997\$000	1.657:690\$000	6:800\$000	1.822:488\$
Outras despesas	96:205\$000	—	220:972\$000	317:177\$	
Total	301:174\$000	1.720:058\$000	227:772\$000	2:249:004\$	
Em 1933					
Administração central, serviços gerais e instituições culturais	113:381\$000	74:014\$000	2:400\$000	189:795\$	
Ensino . {	Primário geral	—	—	1.267:294\$	
	Secundário geral	—	—	237:209\$	
	Superior	—	—	12:000\$	
	Outros ramos	210:174\$000	266:099\$000	—	476:273\$
	Soma	210:174\$000	1.782:602\$000	—	1.992:776\$
Outras despesas	192:024\$000	8:400\$000	191:132\$000	391:556\$	
Total	515:579\$000	1.865:016\$000	193:532\$000	2.574:127\$	
Em 1934					
Administração central, serviços gerais e instituições culturais	—	79:940\$000	14:600\$000	94:540\$	
Ensino . {	Primário geral	—	—	1.558:858\$	
	Secundário geral	—	—	281:061\$	
	Superior	—	—	18:000\$	
	Outros ramos	127:789\$000	398:227\$000	—	526:016\$
	Soma	127:789\$000	2.256:146\$000	—	2.383:935\$
Outras despesas	—	—	270:701\$000	270:701\$	
Total	127:789\$000	2.336:086\$000	285:301\$000	2.749:176\$	
Em 1935					
Administração central, serviços gerais e instituições culturais	—	105:901\$000	9:100\$000	115:001\$	
Ensino . {	Primário geral	—	720\$000	1.505:402\$	
	Secundário geral	—	—	250:777\$	
	Superior	—	—	15:000\$	
	Outros ramos	175:587\$000	540:128\$000	—	715:715\$
	Soma	175:587\$000	2.310:587\$000	720\$000	2.486:894\$
Outras despesas	309:550\$000	—	609:554\$000	919:104\$	
Total	485:137\$000	2.416:488\$000	619:374\$000	3.520:999\$	

CULTOS

I—Distribuição e natureza das congregações religiosas arroladas no Estado—1936

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Municípios	Sem informação	5	
	Compreendidos na informação {	Onde não existiam congregações religiosas . .	12
		Onde existiam congregações religiosas	11
Total		28	
Localidades (dos municípios informantes) onde existiam congregações religiosas	Sédes municipais {	Cidades	6
		Vilas	5
		Soma	11
	Sédes distritais		1
	Outras localidades		—
Total		12	
Congregações	Católicas	21	
	Acatólicas	3	
	Total	24	

II—Templos arrolados no Estado—1936

1. Municípios e localidades em que existiam edifícios dedicados ao culto

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Municípios	Sem informação	1	
	Compreendidos na informação {	Onde não existiam templos	1
		Onde existiam templos	26
Total		28	
Localidades (dos municípios informantes) onde existiam templos	Sédes municipais {	Cidades	13
		Vilas	13
		Soma	26
	Sédes distritais		—
	Outras localidades		40
Total		66	

2. Classificação dos edifícios

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos		
Templos arrolados	Católicos	Matrizes {	Catedrais	3
			Outras	10
		Basílicas	—	
		Igrejas comuns	41	
		Capelas	70	
	Não especificados	1		
	Soma	125		
	Acatólicos	Protestantes	10	
		De outras religiões	5	
		Soma	15	
Total		140		

CULTOS

III—Distribuição e natureza das grandes reuniões ou festividades religiosas realizadas no Estado—1936

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Municípios.....	Sem informação	3	
	Compreendidos na informação {	Onde não se realizaram grandes festividades religiosas	6
		Onde se realizaram grandes festividades religiosas.	19
Total	28		
Localidades (dos municípios informantes) onde se realizaram grandes festividades religiosas	Sédes municipais {	Cidades	10
		Vilas	9
		Soma	19
	Sédes distritais	—	
Outras localidades	11		
Total	30		
Grandes reuniões ou festividades relacionadas	Católicas	55	
	Acatólicas	—	
	Total	55	

IV—Culto católico—1933/1935

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos			
		1933	1934	1935	
Divisão eclesiastica	Grandes circunscrições {	Arquidioceses.....	—	—	—
		Dioceses	1	1	1
		Prelazias.....	4	4	4
		Prefeituras..	2	2	2
	Total.	7	7	7	
Pequenas circunscrições {	Paróquias.....	26	35	35	
	Curatos	1	1	1	
	Capelas curadas	1	—	—	
	Total	28	36	36	
Movimento religioso	Batizados....	Sexo masculino ..	4.904	6.276	5.867
		Sexo feminino	4.918	6.210	5.630
		Sem discriminação	470	883	—
	Total	10.292	13.369	11.497	
Casamentos	1.857	2.285	2.058		
Extremas-unções	615	687	804		
Encomendações.	401	725	581		

CULTOS
V—Culto protestante—1933/1935

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos		
		1933	1934	1935
Número de igrejas		2	2	4
Número de pessoas filiadas		42	37	157
Conversões.....	{ Sexo masculino.....	4	2	6
	{ Sexo feminino.....	3	3	4
	{ Sem discriminação.....	—	—	—
	{ Total	7	5	10
Batizados	{ Sexo masculino ..	2	2	6
	{ Sexo feminino.....	3	3	4
	{ Sem discriminação.....	—	—	—
	{ Total!	5	5	10
Casamentos		—	1	5
Consagrações fúnebres	{ Sexo masculino... ..	—	—	1
	{ Sexo feminino.....	—	—	—
	{ Sem discriminação.....	—	—	—
	{ Total	—	—	1

CRIMES E CONTRAVENÇÕES — 1937
Delinquência verificada na Capital

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Crimes.....	{ Número de ocorrências	212	
	Autores	{ Homens	101
		{ Mulheres	111
		{ Sem especificação	—
	{ Total	212	
Contrações.....	{ Número de ocorrências	86	
	Autores	{ Homens	82
		{ Mulheres	4
		{ Sem especificação	—
	{ Total	86	

J Ô G O — 1936
Resumo do arrolamento das casas de jôgo existentes no Estado

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Municípios.....	{ Sem informação.....	7	
	Compreendidos na informação	{ Onde não existiam casas de jôgo	19
		{ Onde existiam casas de jôgo	2
	{ Total	28	
Localidades (dos municípios informantes) em que existiam casas de jôgos	Sédes municipais	{ Cidades.....	2
		{ Vilas.....	—
		{ Soma	2
	{ Sédes distritais.....	—	
{ Outras localidades	—		
{ Total.....	2		
Estabelecimentos arrolados		11	

SUICÍDIOS

I—Suicídios ocorridos na Capital—1937

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Atentados frustros	Número de ocorrências.	18	
	Autores	Homens	8
		Mulheres	10
		Sem especificação.	—
Atentados fatais	Número de ocorrências.	4	
	Autores	Homens	3
		Mulheres	1
		Sem especificação.	—
Resumo	Número total de ocorrências.. . . .	22	
	Autores	Homens	11
		Mulheres	11
		Sem especificação.	—

II—Suicídios ocorridos no Estado—1935

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS		
		Absolutos	Relativos (%)	
Coeficiente de informações.		—	14,30	
Atentados frustros	Número de ocorrências	20	100,00	
	Autores	Homens	7	35,00
		Mulheres	13	65,00
	Atentados fatais	Número de ocorrências	13	100,00
Autores		Homens	9	69,25
		Mulheres	4	30,75
Resumo.....		Número de ocorrências	33	100,00
	Autores	Homens	16	48,50
		Mulheres	17	51,50

SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA
E POLÍTICA

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

I—Pessoal da Administração Civil Estadual—1938 (3I—XII)

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	
Número de funcionários.	Total	1.312	
	Quadro ordinario	Administração geral	1.156
		Justiça	101
		Soma	1.257
	Quadro extranumerário	Administração geral	55
		Justiça
Soma		55	

II—Pessoal permanente empregado na Administração Municipal—1937

	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	
Pessoal empregado.	Prefeitos municipais	Homens	1
		Mulheres	—
	Repartições centrais	Homens	2
		Mulheres	—
	Outros órgãos e serviços	Homens	438
		Mulheres	57
	Resumo	Homens	441
		Mulheres	57
Total		498	

III—Subvenções concedidas pelo Governo Federal—1936

	ESPECIFICAÇÃO	Dados Numéricos	
Instituições beneficiadas	Culturais	Na capital	1
		No interior	—
		Total	1
	Hospitalares	Na capital	1
		No interior	—
		Total	1
	De assistência social	Na capital	—
		No interior	4
		Total	4
	Resumo	Na capital	2
No interior		4	
Total		6	
Importâncias concedidas (contos de réis)	Culturais	Na capital	20
		No interior	—
		Total	20
	Hospitalares	Na capital	50
		No interior	—
		Total	50
	De assistência social	Na capital	385
		No interior	—
		Total	385
	Resumo	Na capital	70
No interior		385	
Total		455	

FINANÇAS PÚBLICAS

I—Finanças Federais no Estado—1937

1. Receita arrecadada

TITULOS		Dados numéricos		
		Contos de réis	o/o	
Renda ordinária....	Renda de impostos {	Importação, entradas, saídas e estadia de navios	5.257	39,6
		Imposto de consumo	2.916	22,0
		Imposto sôbre atos emanados do govêrno...	1.757	13,2
		Imposto sôbre a renda.....	1.224	9,2
		Imposto sôbre loterias.....	—	—
	Soma.....	11.154	84,0	
	Rendas patrimoniais.....	5	0	
Rendas industriais.....	1.425	10,7		
Rendas diversas.....	22	0,2		
Total.....	12.606	94,9		
Renda extraordinária.....	255	1,9		
Renda com aplicação especial.....	425	3,2		
Total geral.....	13.286	100,0		

2. Despesa efetuada

TITULOS		Dados numéricos	
		Contos de réis	o/o
Ministérios.....	Fazenda	3.989	32,3
	Justiça e Negócios Interiores	1.960	15,8
	Relações Exteriores.....	—	—
	Educação e Saúde Pública	1.490	12,0
	Trabalho, Indústria e Comércio	85	0,7
	Viação e Obras Públicas.....	4.251	34,4
	Marinha.....	—	—
	Guerra.....	—	—
Agricultura	592	4,8	
Total.....	12.367	100,0	

II—Finanças Estaduais

1. Receita orçada—1937/1938

TITULOS	1937.		1938	
	Contos de réis	o/o	Contos de réis	o/o
RENDA DOS IMPOSTOS				
De exportação	3.449	21,7	4.031	24,1
De indústrias e profissões	900	5,6	900	5,4
De produção e consumo	320	2,0	300	1,8
De transmissão de propriedade	630	4,0	630	3,8
Imposto territorial	160	1,0	180	1,1
Imposto sôbre a renda	—	—	—	—
De selo	450	2,8	400	2,4
De viação e transporte	—	—	—	—
De vendas mercantis	7.200	45,3	7.311	43,7
Outros impostos	541	3,4	596	3,6
Total	13.650	85,8	14.348	85,9

FINANÇAS PÚBLICAS
II—Finanças Estaduais
1. Receita orçada — 1937/1938

TITULOS	1937		1938	
	Contos de réis	o/o	Contos de réis	o o
DIVERSAS RENDAS				
Renda industrial	1.205	7,6	1.350	8,1
Renda patrimonial	195	1,2	100	0,6
Renda extraordinária	250	1,6	331	2,0
Dívida ativa	320	2,0	300	1,8
Contribuição do Governo Federal ..	—	—	—	—
Contribuição dos municípios	280	1,8	280	1,6
Outras rendas	—	—	—	—
Total	2.250	14,2	2.361	14,1
Total geral	15.900	100,0	16.709	100,0

2. Despesa fixada — 1937/1938

TITULOS	1937		1938	
	Contos de réis	o/o	Contos de réis	o o
Poder Executivo e Secretarias de Estado	1.574	9,9	1.774	10,6
Poder Legislativo	533	3,4	—	—
Justiça e Magistratura	1.279	8,0	1.325	7,9
Defesa e Segurança Pública	2.048	12,9	2.352	14,1
Instrução Pública	2.396	18,2	2.494	14,9
Saúde Pública e Assistencia	1.039	6,5	1.689	10,1
Obras Públicas e Viação	1.989	12,5	2.184	13,1
Serviço da Dívida Externa	—	—	—	—
Serviço da Dívida Interna Consolidada	—	—	—	—
Serviço da Dívida Flutuante	—	—	—	—
Juros Diversos	30	0,2	—	—
Exercícios findos, reposições e restituições	170	1,1	600	3,6
Arrecadação de Rendas	775	4,9	1.064	6,4
Inativos	1.572	9,9	1.620	9,7
Subvenções e auxílios	590	3,7	35	0,2
Desenvolvimento da produção e propaganda	539	3,4	251	1,5
Outras despesas	852	5,4	1.321	7,9
Total	15.886	100,0	16.709	100,0

3. Receita arrecadada e despesa efetuada — 1908/1937

ANOS	Receita arrecadada Contos de réis	Despesa efetuada Contos de réis
1908	11.150	12.119
1909	16.846	14.487
1910	18.069	17.653
1911	12.901	15.156
1912	12.907	26.528
1913	9.374	10.717
1914	7.603	10.732
1915	7.428	8.389
1916	10.714	13.527
1917	11.016	11.528
1917	11.801	14.084
Média	100	100
Índice (100)		

FINANÇAS PÚBLICAS

II—Finanças Estaduais

3. Receita arrecadada e despesa efetuada—1908/1937

ANOS	Receita arrecadada Contos de réis	Despesa efetuada Contos de réis
1918...	6.577	7.830
1919...	8.010	7.620
1920...	5.888	4.678
1921...	3.635	3.568
1922...	5.053	5.200
1923...	6.363	6.707
1924...	8.225	7.991
1925...	11.088	9.638
1926...	11.331	10.775
1927...	10.691	11.504
Média..	7.686	7.551
Indice..	65	54
1928...	10.123	11.625
1929...	10.246	9.610
1930...	6.960	9.386
1931...	7.183	7.738
1932...	6.944	7.038
1933...	7.994	7.628
1934...	10.095	9.275
1935...	15.263	15.066
1936...	17.083	16.624
1937...	17.359	17.350
Média..	10.925	11.134
Indice..	93	79

III—Finanças Municipais—1908/1937

Receita arrecadada e despesa efetuada

ANOS	Receita arrecadada Contos de réis	Despesa efetuada Contos de réis
1908 ..	3.572	3.488
1909 ..	3.743	3.581
1910 ..	3.650	3.820
1911 ..	4.299	4.151
1912 ..	4.316	4.226
1913 ..	3.727	3.515
1914 ..	2.538	2.494
1915 ..	2.385	2.427
1916 ..	2.451	2.163
1917 ..	2.415	2.501
Média..	3.310	3.237
Indice (100)	100	100
1918 ..	2.279	2.262
1919 ..	2.333	2.422
1920 ..	2.085	2.058
1921 ..	2.008	1.986
1922 ..	2.263	2.270
1923 ..	2.163	2.132
1924 ..	2.965	2.962
1925 ..	3.653	3.475
1926 ..	3.386	3.233
1927 ..	3.864	3.910
Média..	2.700	2.671
Indice	82	83

FINANÇAS PÚBLICAS
III—Finanças Municipais—1908/1937

ANOS	Receita arrecadada Contos de réis	Despesa efetuada Contos de réis
1928	3.831	3.853
1929	3.767	3.573
1930	3.298	3.077
1931	4.236	3.714
1932	4.077	4.269
1933	4.112	4.062
1934	5.062	4.732
1935	4.996	4.839
1936	6.271	6.922
1937	(1) 6.554	6.506
Média	4.620	4.555
Índice	140	141

(1) Dados orçamentários.

IV—Finanças Federais, Estaduais e Municipais (resumo) — 1936
Receita arrecadada e despesa efetuada

ESPECIFICAÇÃO			Dados numéricos
Receita	Contos de réis	União	10.342
		Estado	17.083
		Municípios	6.271
		Total	33.696
		Por 100 do total	
	Por 100 do total	União	30,69
		Estado	50,70
		Municípios	18,61
		Total	100,00
	Por km2.	União	6\$
		Estado	9\$
		Municípios	3\$
		Total	18\$
	Por habitante	União	23\$
		Estado	39\$
		Municípios	14\$
Total		76\$	
Despesa	Contos de réis	União	9.401
		Estado	16.624
		Municípios	6.922
		Total	32.947
		Por 100 do total	
	Por 100 do total	União	28,53
		Estado	50,46
		Municípios	21,01
		Total	100,00
	Por km2.	União	5\$
		Estado	9\$
		Municípios	4\$
		Total	18\$
	Por habitante	União	21\$
		Estado	37\$
		Municípios	16\$
Total		74\$	

SEGURANÇA PÚBLICA

I—Polícia Militar

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos		
		Estado completo	Estado efetivo	
Composição dos efetivos segundo os quadros	Oficiais	Estado Maior	9	7
		Infantaria	15	12
		Cavalaria	1	1
		Saúde	3	1
		Diversos serviços	—	—
	Soma	28	21	
Praças	Estado Maior	—	—	
	Infantaria	512	318	
	Cavalaria	37	37	
	Saúde	—	—	
	Diversos serviços	—	—	
Soma	549	355		
Total.	Estado Maior	9	7	
	Infantaria	527	330	
	Cavalaria	38	38	
	Saúde	3	1	
	Diversos serviços	—	—	
Soma geral	577	376		
Composição dos efetivos segundo as categorias e os postos	Oficiais	Coroneis	—	—
		Tenentes Coroneis	1	1
		Majores	1	1
		Capitães	7	5
		Primeiros Tenentes	8	6
	Segundos Tenentes	11	8	
Soma	28	21		
Praças	549	355		
Total	577	376		

II—Guarda Civil

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	
	Estado completo	Estado efetivo
Inspetor	—	1
Sub-inspetor	—	1
Graduados	—	—
Fiscais, chefes de turma, etc.	—	—
Guardas	35	95
Saúde	—	—
Pessoal administrativo.....	—	—
Total	35	97

NOTA — Os efetivos estão distribuídos segundo a nomenclatura geral a que se adaptaram as variáveis nomenclaturas regionais.

III—Inspetoria de Veículos

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	
	Estado completo	Estado efetivo
Inspetor	1	1
Súb-inspetor	1	1
Graduados	—	—
Fiscais, chefes de turma, etc.	—	—
Guardas.	28	28
Saúde	2	2
Pessoal administrativo	5	5
Total	37	37

NOTA — Os efetivos estão distribuídos segundo a nomenclatura geral a que se adaptaram as variáveis nomenclaturas regionais.

SEGURANÇA PÚBLICA

IV - Bombeiros

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos		
		Estado Completo	Estado Efetivo	
Composição dos efetivos segundo os quadros	Oficiais	Estado Maior	—	—
		Companhias.....	5	5
		Saúde	—	—
		Diversos serviços.....	—	—
		Soma.....	5	5
	Praças	Estado Maior	—	—
		Companhias.....	81	81
		Saúde.....	—	—
		Diversos serviços	—	—
Soma		81	81	
Total	Estado Maior	—	—	
	Companhias.....	86	86	
	Saúde	—	—	
	Diversos serviços.....	—	—	
	Soma	86	86	
Composição dos efetivos segundo as categorias e os postos	Oficiais	Coroneis.....	—	—
		Tenentes Coroneis.....	—	—
		Majores	—	—
		Capitães	1	1
		Primeiros Tenentes	1	1
		Segundos Tenentes.....	3	3
	Soma.....	5	5	
	Praças		81	81
	Total.....		86	86

REPRESSÃO

I—Detenções efetuadas e reclusos existentes na Capital—1937

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos
Detenções efetuadas durante o ano	De homens.....	1.117
	De mulheres.....	196
	Total	1.313
Reclusos existentes em 31-XII	Homens.....	48
	Mulheres.....	—
	Total.....	48

II—Prisões existentes no Estado—1937 (31-XII)

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Prisões existentes.....	Número total.....	28	
	Por espécie	Penitenciárias.....	1
		Casas de correção.....	—
		Casas de detenção.....	—
		Presídios	27
		Cadeias.....	—
		Manicômios judiciários	—
		Colônias correcionais.....	—
		Escolas de reforma	—
		Reformatórios agrícolas.....	—
		Presídios militares.....	—

APÊNDICE



O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO		NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (100 b : a)	
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)		
SITUAÇÃO FÍSICA					
Distâncias entre as linhas extremas (km)	{	Direção N.—S.....	4.317,8	1.674	38,77
		Direção L.—O.....	4.334,3	1.930	44,53
Extensão da linha divisória (km).....		23.715	8.074	34,04	
Total		8.511.189	1.825.997	21,45	
Segundo os fusos horários do território nacional em relação á hora de Greenwich	{	Menos 2 horas....	75	—	—
		" 3 "	4.344.712	—	—
		" 4 "	3.814.158	1.621.780	42,52
		" 5 "	352.244	204.217	57,98
Segundo as éras geológicas	{	Cenozoica... ..	2.156.265	1.201.847	557,37
		Mesozoica... ..	1.459.341	43.830	30,03
		Paleozoica	933.444	40.230	4,31
		Proterozoica	309.377	12.510	4,04
		Arqueozoica	2.755.018	527.580	191,50
		Indeterminada	897.744	—	—
Segundo as bacias hidrográficas	{	Do Amazonas	4.819.819	1.825.997	37,88
		" Nordeste	886.581	—	—
		" S. Francisco... ..	580.757	—	—
		" Leste	607.505	—	—
		" Paraguai	352.300	—	—
		" Paraná	903.293	—	—
		" Uruguai	158.351	—	—
		Sudeste	202.583	—	—
Segundo o revestimento florestístico	{	Matas.. ..	5.325.433	1.741.961	32,71
		Cerrados	1.272.146	—	—
		Caatingas.... ..	669.262	—	—
		Vegetação litorânea	143.674	—	—
		Campos	805.433	69.071	8,58
		Campos inundáveis	133.709	14.965	11,19
		Pantanaís.... ..	126.201	—	—
		Outras áreas	35.331	—	—
Segundo as zonas hipsométricas	{	De 0 a 100 m	1.896.444	990.294	52,22
		" mais de 100 a 200	1.572.829	633.777	40,30
		" " " 200 " 300	1.464.355	165.107	11,28
		" " " 300 " 600	2.332.253	23.687	0,99
		" " " 600 " 900	980.057	11.213	1,14
		" " " 900 m	265.251	2.519	0,95
Segundo as regiões geográficas	{	Norte.. ..	3.928.789	1.825.997	46,48
		Nordeste	384.747	—	—
		Este.... ..	595.615	—	—
		Sul	870.994	—	—
		Centro	2.731.044	—	—

NOTA—I. Veja-se no texto a significação precisa das estatísticas resumidas nesta tabela.

II. Nas chaves referentes aos "municípios das capitais", os dados para o Brasil exprimem o movimento global das 22 metrópoles—a federal, as estaduais e a territorial.

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO		NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (100 b : a)		
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)			
Energia hidráulica (avaliação em HP)	Total	19.519.100	660.000	3,38		
	Segundo as bacias hidrográficas	Amazonas...	4.395.900	660.000	15,01	
		Nordeste	88.400	—	—	
		S. Francisco.	1.573.300	—	—	
		Leste..	2.693.500	—	—	
		Paraguai	89.500	—	—	
		Paraná	9.720.900	—	—	
		Uruguai	198.900	—	—	
Sudeste	758.700	—	—			
Rede meteorológica e hidrométrica federal 1937 (31-XII)	Número total de estações	1.429	58	4,06		
	Discriminação	Rede do Departamento de Aeronáutica Civil	328	39	11,90	
		Rede do Departamento Nacional de Produção Mineral (Serviço de Aguas)	Total	1.101	19	1,73
			Postos pertencentes ao Serviço de Aguas	313	2	0,64
			Postos oficiais cooperadores	466	17	3,64
			Postos particulares cooperadores	322	—	—
	Número de circunscrições	Judiciárias	Comarcas	790	19	2,41
			Termos.	1.242	28	2,25
Distritos.			5.079	32	0,63	
Administrativas		Municípios	1.489	28	1,88	
Distritos.	4.104	28	0,68			
Divisão territorial 1937 (31-XII)	Extremos das áreas das circunscrições (km ²)	Comarcas .	Maior	263.782	263.782	100,00
			Menor	71	17.298	24.363,38
		Termos . .	Maior	244.630	148.890	60,86
			Menor	44	3.422	7.777,27
	Municípios	Maior	244.630	148.890	60,86	
		Menor	12	3.442	28.683,33	
Área média das circunscrições (km ²)	Judiciárias	Comarcas.	10.773	101.444	941,65	
		Termos	6.891	65.214	946,36	
		Distritos.	1.675	57.062	3.406,69	
	Administrativas	Municípios	5.716	65.214	1.140,90	
Distritos.	2.073	65.214	3.145,88			
Número total	1.489	28	1,88			
Núcleos urbanos (séses municipais)	Segundo a categoria	Vilas	435	15	3,45	
		Cidades	1.054	13	1,23	
	Segundo a data da investidura	Até 160.	3	—	—	
De 1600 a 1700		10	—	—		
" 1701 " 1800		16	—	—		
" 1801 " 1900		717	18	2,51		
" 1901 " 1937	743	10	1,35			

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO		NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (100 b : a)			
		Do Brasil (a)	Do Estado (a)				
Núcleos urbanos (sésdes municipais) 1937 (31 - XII) (concl.)	Segundo a latitude	Entre 3º e 0º N	3	1	33,33		
		" 0º " 5º S	168	20	11,90		
		" 5º " 10º "	307	7	2,28		
		" 10º " 15º "	202	—	—		
		" 15º " 20º "	151	—	—		
		" 20º " 25º "	490	—	—		
		" 25º " 30º "	141	—	—		
	" 30º " 34º "	27	—	—			
	Segundo a longitude	Entre 34º e 35º W G	6	—	—		
		" 35º " 40º " "	375	—	—		
		" 40º " 45º " "	392	—	—		
		" 45º " 50º " "	488	—	—		
		" 50º " 55º " "	163	—	—		
		" 55º " 60º " "	37	8	21,62		
		" 60º " 65º " "	15	13	86,67		
	" 65º " 70º " "	11	7	63,64			
	" 70º " 73º " "	2	—	—			
	Segundo a altitude	Até 50 m	307	19	6,19		
		De 51 a 100 m	113	7	6,20		
		" 101 " 300 "	250	2	0,80		
		" 301 " 500 "	235	—	—		
		" 501 " 700 "	285	—	—		
		" 701 " 900 "	201	—	—		
	" mais de 900 m	98	—	—			
	SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA						
	População 1937 (31-XII)	Total	43.246.931	449.152	1,04		
		Segundo as regiões geográficas	Norte	4.231.545	449.152	10,62	
Nordeste			8.238.744	—	—		
Este			5.619.613	—	—		
Sul			16.167.806	—	—		
Centro			8.989.223	—	—		
Extremos por circunscrições		Comarcas	Maior	1.347.555	91.298	6,78	
			Menor	5.039	6.390	126,81	
		Termos	Maior	1.347.555	91.298	—	
			Menor	1.894	1.929	101,85	
		Municípios	Maior	1.217.330	91.298	7,50	
			Menor	1.894	1.929	101,85	
Média por circunscrição		Divisão judiciária	Comarcas	54.743	23.639	43,18	
			Termos	34.820	16.041	46,07	
		Divisão administrativa	Distritos	8.515	14.036	164,84	
			Município	29.044	16.041	55,23	
Densidade demográfica dos municípios 1937 (31-XII)		Segundo as taxas, por km2	Divisão administrativa Distritos	10.537	16.041	152,23	
			Número total de municípios	1.489	28	1,88	
			Menos de 1 habitante	49	20	40,82	
				De 1 a 2,99 habitantes	127	7	5,51
				" 3 " 5,99 "	148	1	0,68
				" 6 " 9,99 "	175	—	—
				" 10 " 14,99 "	167	—	—
				" 15 " 19,99 "	114	—	—
				" 20 " 29,99 "	214	—	—
				" 30 " 49,99 "	246	—	—
				" 50 " 99,99 "	180	—	—
	" 100 " 299,99 "			56	—	—	
	" 300 " 599,99 "			6	—	—	
" 600 e mais "	7	—		—			

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO		NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (100 b: a)		
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)			
Registro civil 1936	Movimento total	Nascimentos { Nascidos vivos	563.175	1.372	0,24	
		{ Nascidos mortos	26.092	23	0,09	
		{ Total	589.267	1.395	0,24	
	Casamentos	155.110	325	0,21		
		Óbitos	365.213	2.631	0,72	
			Movimentos dos municípios das Capitais	Nascimentos { Nascidos vivos	104.826	180
	{ Nascidos mortos			7.931	—	—
	{ Total	112.757		180	0,16	
	Casamentos	32.043	128	0,40		
		Óbitos	93.901	1.902	2,03	
SITUAÇÃO ECONÔMICA						
Principais produtos da indústria extrativa mineral--1936	Quantidade.....		Aço (ton)	73.667	—	—
		Carvão (ton.)	662.196	—	—	
		Cimento (ton.)	485.064	—	—	
		Ferro gusa (ton.)	78.418	—	—	
		Ferro laminado (ton.)	62.946	—	—	
		Manganês (ton.)	166.471	—	—	
		Ouro (prod. das minas) (kg).	3.909	—	—	
	Sal (ton.)	494.119	—	—		
	Total (ton.)	2.022.885	—	—		
	Valor (contos de réis)	Aço	45.311	—	—	
Carvão		32.902	—	—		
Cimento		105.829	—	—		
Ferro gusa		23.564	—	—		
Ferro laminado		61.387	—	—		
Manganês		16.342	—	—		
Ouro (prod. das minas)		74.607	—	—		
Sal	10.871	—	—			
Total	370.813	—	—			
Principais produtos da industria extrativa vegetal 1936	Quantidade (ton.)	Babaçú	41.132	—	—	
		Borracha	17.581	5.813	33,06	
		Castanha	37.116	17.100	46,07	
		Cera de carnaúba	10.675	—	—	
		Erva-mate	89.277	—	—	
		Madeiras	567.326	—	—	
	Total	763.107	22.913	3,00		
	Valor (contos de réis)	Babaçú	42.697	—	—	
		Borracha	89.658	29.843	33,29	
		Castanha	70.074	32.285	46,08	
Cera de Carnaúba		94.032	—	—		
Erva-mate		47.898	—	—		
Madeiras		93.929	—	—		
Total	438.288	62.128	14,18			

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO	Números absolutos		Números relativos (100 b : a)	
	Do Brasil (a)	Do Estado (b)		
Quantidade	Abacaxi (frutos)	90.697.000	350.000	0,39
	Açúcar (sc. 60 kg.)	16.986.187	7.894	0,05
	Aguardente (litro)	120.163.700	150.000	0,12
	Alcool (litro)	69.170.480	—	—
	Alfafa (ton)	137.623	—	—
	Algodão (ton)	1.171.811	—	—
	Arroz (sc. 60 kg)	20.226.330	14.500	0,07
	Aveia (kg)	13.450.000	—	—
	Banana (cachos)	73.569.300	430.000	0,58
	Batata (ton)	335.006	—	—
	Cacáu (sc. 60 kg)	2.111.280	21.000	0,99
	Café (sc. 60 kg)	26.284.100	—	—
	Cana de açúcar (ton)	18.496.420	9.470	0,05
	Centeio (kg)	15.430.000	—	—
	Cevada (kg)	11.085.000	—	—
	Coco (frutos)	140.512.800	—	—
	Farinha de mandioca (sc. 60 kg)	14.604.610	90.000	0,62
	Feijão (sc. 60 kg)	13.783.010	13.500	0,10
	Fumo (kg)	90.864.820	350.000	0,39
	Laranja (caixas)	34.888.650	82.400	0,24
	Mamona (kg)	154.691.900	—	—
	Mandioca (ton)	4.946.850	27.000	0,55
	Milho (sc. 60 kg)	95.353.370	35.000	0,04
	Trigo (kg)	143.554.000	—	—
	Uva (kg)	201.678.000	—	—
	Vinho (litro)	85.757.400	—	—
Valor (contos de réis)	Abacaxi	22.211	105	0,47
	Açucar	676.922	355	0,05
	Aguardente	97.428	128	0,13
	Alcool	56.175	—	—
	Alfafa	35.810	—	—
	Algodão	1.462.375	—	—
	Arroz	667.862	435	0,07
	Aveia	4.222	—	—
	Banana	103.988	366	0,35
	Batata	136.121	—	—
	Cacáu	126.007	1.008	0,80
	Café	2.253.819	—	—
	Cana de açúcar	—	—	—
	Centeio	4.854	—	—
	Cevada	4.034	—	—
	Coco	30.605	—	—
	Farinha de mandioca	272.238	1.620	0,59
	Feijão	332.074	324	0,10
	Fumo	178.712	875	0,49
	Laranja	356.126	783	0,22
Mamona	76.268	—	—	
Mandioca	—	—	—	
Milho	1.134.293	420	0,04	
Trigo	49.747	—	—	
Uva	—	—	—	
Vinho	75.164	—	—	

Principais
produtos
agricolas
1936

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO		Números absolutos		Números relativos (100 b : a)		
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)			
População pecuária 1935	Efetivos existentes (cab.)	Bovinos	40.513.900	330.000	0,81	
		Equinos	6.051.700	30.800	0,51	
		Asininos e muares	3.233.000	5.000	0,15	
		Suínos	23.182.500	52.000	0,22	
		Caprinos	5.871.300	10.000	0,17	
		Ovinos	12.645.100	16.000	0,13	
		Total	91.497.500	443.800	0,49	
	Valor dos efetivos (contos de réis)	Bovinos	4.906.024	49.830	1,02	
		Equinos	871.667	5.482	0,63	
		Asininos e muares	669.364	1.405	0,21	
		Suínos	777.792	1.300	0,17	
		Caprinos	43.909	84	0,19	
Ovinos		127.377	157	0,12		
	Total	7.396.133	58.258	0,79		
Gado abatido nos matadouros municipais 1935	Número de cabeças	Bovinos	2.433.469	19.193	0,79	
		Suínos	1.838.339	7.244	0,39	
		Ovinos	304.561	1.128	0,37	
		Caprinos	246.638	133	0,05	
		Total	4.828.057	27.698	0,57	
	Quantidade de carne produzida (kg)	Bovinos	420.659.566	2.994.140	0,71	
		Suínos	135.826.554	417.029	0,31	
		Ovinos	5.087.301	15.466	0,30	
		Caprinos	2.997.899	1.110	0,04	
		Total	564.571.320	3.427.745	0,61	
	Valor da carne produzida (contos de réis)	Bovinos	551.378	4.315	0,78	
		Suínos	255.659	942	0,37	
Ovinos		7.648	50	0,65		
Caprinos		4.230	3	0,07		
	Total	818.915	5.310	0,65		
Produção de couros e peles	Quantidade (kg)	29.056.830	216.630	0,75		
	Valor (contos de réis)	72.936	332	0,46		
Indústria da eletricidade 1937	Número de empresas	1.024	22	2,15		
	Usinas geradoras	Total	1.236	22	1,78	
		Das quais, hidro-elétricas	699	—	—	
	Potência total (K. W.)	Total	906.465	2.745	0,30	
		Da qual, hidráulica	765.997	—	—	
	Natureza da corrente fornecida ao consumo	Contínua	Núm. de usinas	376	17	4,52
			Potência em k.w.	29.950	2.376	7,93
		Alt. trif. 50 cicl.	Núm. de usinas	589	4	0,68
			Potência em k.w.	406.289	93	0,02
		Alt. trif. 60 cicl.	Núm. de usinas	199	1	0,50
			Potência em k.w.	459.013	276	0,06
	Outras correntes	Núm. de usinas	19	—	—	
Potência em k.w.		11.834	—	—		
Indústrias sujeitas ao imposto de consumo 1936	Número total de fábricas	56.874	334	0,59		
	Por espécies tributadas	Fumo	820	22	2,68	
		Bebidas	15.698	64	0,41	
		Alcool	184	—	—	
		Fósforos	21	—	—	

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO		NUMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (100 b : a)		
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)			
Indústrias sujeitas ao imposto de 1936 (conclusão)	Por espécies tributadas (conclusão)	Sal.	995	—	—	
		Calçados	7.203	41	0,57	
		Perfumarias.	1.140	14	1,23	
		Especialidades farmacêuticas	1.291	11	0,85	
		Conservas.	1.354	8	0,59	
		Vinagre e azeite.	1.247	5	0,40	
		Veias.	151	1	0,66	
		Tecidos.	591	—	—	
		Artefatos de tecidos	3.004	19	0,63	
		Papel.	299	4	1,34	
		Cartas de jogar	11	—	—	
		Chapéus	1.366	10	0,73	
		Louças e vidro	98	—	—	
		Ferragens	573	1	0,17	
		Café e chá	3.290	16	0,49	
		Manteiga	1.865	14	0,75	
		Móveis.	4.820	39	0,81	
		Armas e munições.	19	—	—	
		Lampadas, pilhas, etc.	110	1	0,91	
		Queijos.	5.015	25	0,50	
		Tintas.	463	2	0,43	
		Leques.	22	—	—	
		Artefatos de borracha	111	—	—	
		Navalhas e pinceis para barba	26	—	—	
		Pentes, escovas, etc.	211	2	0,95	
		Brinquedos.	202	—	—	
		Artefatos de couro	3.605	26	0,72	
		Jóias	—	—	—	
		Carbureto de cálcio	—	—	—	
		Aparelhos sanitários	60	—	—	
		Ladilhos	624	4	0,64	
		Instrumentos de música.	83	4	4,82	
		Máquinas fotográficas	4	—	—	
Fogões.	236	1	0,42			
Cimento.	7	—	—			
Linhas.	55	—	—			
Indústria açucareira 1937	Usinas	Total.	331	—	—	
		Das quais, funcionaram.	296	—	—	
	Engenhos	Com turbina.	326	6	1,84	
		Sem turbina.	49.088	58	0,12	
		Total.	49.414	64	0,13	
	Destilarias.	Total.	175	1	0,57	
		Das quais, funcionaram.	147	—	—	
	Produção	Açúcar (sc. 60 kg.)	Das usinas	10.073.313	—	—
			Anidro.	16.397.781	—	—
			Potável	42.748.619	—	—
Total			59.146.400	—	—	

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO		NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (100 b : a)		
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)			
Estradas de ferro. Extensão da rede em tráfego (km.) 1936 (31-XII)	Total	33.521,080	5,087	0,02		
	Segundo a bitola	Larga (1,60 m)	2.075,916	—	—	
		Estreita (0,76m—0,66m—0,60m)	1.452,544	—	—	
		Corrente (1,00m)	29.992,620	5,087	0,02	
	Segundo a classificação específica	Estradas federais	De propriedade da União ..	21.720,096	5,087	0,02
			Concedidas pela União ..	2.396,068	—	—
		Estradas estaduais	De propriedade estadual. ...	3.185,646	—	—
			De concessão estadual	6.219,270	—	—
	Segundo a classificação regional	Norte	1.017.114	5,087	0,50	
		Nordeste	3.640.285	—	—	
		Este	3.221.460	—	—	
		Sul	16.047.912	—	—	
Segundo a classificação econômica	Centro	9.594.309	—	—		
	De 1. ^a categoria	24.069.694	—	—		
	" 2. ^a "	4.027.407	—	—		
Municípios compreendidos na informação 1936	" 3. ^a "	5.423.979	5,087	0,09		
	Total geral.	1.027	8	0,78		
		Dos quais, { Mun. de capitais	18	1	5,55	
		possuem { Outros munic... carris urb. { Total	36	—	—	
		54	1	1,85		
Empresas arroladas nos municípios informantes — 1936		47	1	2,13		
Ferro-carris .	Extensão das linhas (km.) ...		1.568.850	37.000	2,36	
	Elementos de tração	Carros motores.	2.099	42	2,00	
		Locomotivas	—	—	—	
		Muare	—	—	—	
	Elementos de transportes	Carros de pas.	3.016	52	1,72	
		Carros de carga ou mistos ...	411	4	0,97	
		Total	3.427	56	1,63	
	Transportes efetuados durante o ano	Número de pas..	1.310.205.061	13.674.068	1,04	
		N.º de volumes.	—	—	—	
	Pessoal empregado	De direção e administração ..	449	7	1,56	
Subalterno ...		13.533	422	3,12		
S. especificação.		5.078	—	—		
Total		19.060	429	2,25		
Estradas de rodagem (km.) 1937 (31-XII)	Extensão total		200.336,3	400,7	0,20	
	Rede geral	Discriminação segundo o tipo do leito	Concreto hidráulico	163,4	—	—
			Conc. asfáltico..	81,2	—	—
			Macadame betuminoso	2.062,2	—	—
			Pedra britada ..	6.508,1	—	—
			Terra melhorada	29.612,7	162,7	0,55
			Terra não melhorada. . .	161.908,7	238,0	0,15

O ESTADO E O BRASIL
Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO		NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (100 b : a)			
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)				
Estradas de rodagem (km.) (Concl.)	Rede dos municípios das Capitais	Extensão total	4.080,1	96,7	2,37		
		Discriminação segundo o tipo de leito	Concreto hidráulico	11,4	—	—	
			Conc. asfáltico ..	27,2	—	—	
			Macadame betuminoso . . .	117,7	—	—	
			Pedra britada ..	192,9	—	—	
			Terra melhorada	2.879,0	—	—	
			Terraão melhorada	851,9	96,7	11,35	
			Soma	62.207	161	0,26	
		Veículos a motor	Para passageiros	Automoveis comuns	2.043	—	—
				Auto-ônibus	179	3	1,68
A.-ambulâncias .	2.166			9	0,42		
Motociclos de 2 ou 3 rodas	66.595			173	0,26		
Soma	22.318			94	0,42		
Para carga ..	Auto-caminhões		353	11	3,12		
	Outros automoveis		224	2	0,89		
	Automoveis especiais		8	—	—		
	Motociclos de 2 ou 3 rodas		22.903	107	0,47		
	Soma		89.498	280	0,31		
Total							
Veículos terrestres existentes nos municípios das Capitais 1937 (31-XII)	Para passageiros	Carros de 2 ou 4 rodas	1.565	15	0,96		
		Bicicletas	29.260	245	0,84		
		Soma	30.825	260	0,84		
	Veículos a força animada	Para carga ..	Carroças comuns de 2 ou 4 rodas	17.417	32	0,18	
			Veículos fechados e outros tipos especiais .	1.615	—	—	
			Carrinhos de 2 ou 3 rodas a força humana.	6.657	80	1,20	
			Carros de bois ..	468	—	—	
			Soma	26.157	112	0,43	
	Total	56.982	372	0,65			
	Resumo	Veículos para passageiros ...		97.420	433	0,44	
Veículos para carga		49.060	219	0,45			
Total geral		146.480	652	0,45			
Movimento marítimo 1937	Entradas	Embarcações nacionais	Número	26.693	1.133	4,24	
			Tonelagem	20.876.344	382.626	1,83	
		Embarcações estrangeiras	Número	7.390	40	0,54	
			Tonelagem	29.167.388	110.697	0,38	
		Total	Número	34.083	1.173	3,44	
	Tonelagem	50.038.732	493.323	0,99			
	Saídas	Embarcações nacionais	Número	26.695	1.133	4,24	
			Tonelagem	20.869.436	382.626	1,83	
		Embarcações estrangeiras	Número	7.368	40	0,54	
			Tonelagem	29.079.602	110.697	0,38	
Total		Número	34.063	1.173	3,44		
Tonelagem	49.949.038	493.323	0,99				

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO		Números absolutos		Números relativos (100 b : a)		
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)			
Tráfego aéreo comercial. Movimento dos aeroportos 1937	Aeronaves	Chegadas	17.965	414	2,30	
		Partidas	17.961	413	2,30	
	Passageiros	Desembarcados	56.856	398	0,70	
		Embarcados	56.816	389	0,68	
	Bagagens	Descarregadas	739.261	6.473	0,88	
		Carregadas	737.247	6.638	0,90	
	Correio	Descarregado	138.344	3.156	2,28	
		Carregado	133.284	2.285	1,71	
	Cargas	Descarregadas	243.381	4.331	1,78	
		Carregadas	231.737	1.537	0,66	
	Pessoal (funcionários de todos os quadros) . .	28.414	559	1,97		
Estações	Postais	2.889	25	0,87		
	Postais-telegráficas	1.174	4	0,34		
	Postais-telefônicas	338	—	—		
	Rádio-elétricas	45	23	62,23		
	Telegráficas	46	1	2,17		
	Telefônicas	40	—	—		
	Postos telefônicos	106	—	—		
Amplitude da rede	Rede postal {	Número de linhas	2.667	24	0,90	
		Extensão total (m)	138.399.146	5.377.000	3,89	
	Rede telegráfica {	Extensão das linhas (m)	59.044.156	1.126.692	1,91	
		Desenvolvimento dos fios (m)	118.805.537	1.126.692	0,95	
Correios e telegrafos 1936	Caixas postais {	De coleta	1.646	27	1,64	
		De distribuição	34.982	888	2,54	
	Aparelhos receptores de rádio (movimento do respectivo registro)	88.810	74	0,08		
Movimento financeiro (contos de réis)	{	Receita	110.570	1.472	1,33	
		Despesa	143.071	3.670	2,57	
Tráfego postal	Movimen- to geral {	Total das peças de correspondências {	Postada e recebida	1.066.902.043	1.420.632	0,13
			Distribuída e expedida	997.781.245	968.794	0,10
			Em trânsito	490.711.658	442.546	0,09
		Das quais, de correspondência registradas {	Postada e recebida	50.003.624	251.208	0,50
			Distribuída e expedida	43.080.094	174.846	0,41
			Em trânsito	12.808.345	75.056	0,59

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO			Números absolutos		Números relativos (100 b: a)	
			Do Brasil (a)	Do Estado (b)		
Correios e telegrafos 1936 (concl.)	Tráfego postal	Movimento especial	Titulos cobrados	{ Número 2.699	3	0,11
				{ Importância 143.226\$	244\$	0,17
			Carteiras de identidade fornecidas	{ Número 5.081	60	1,18
				{ Renda em selos 15.105\$	180\$	1,19
			Vales postais	{ Emitidos { Número 373.591	12.053	3,23
				{ Importância 91.603.397\$	3.541.838\$	3,87
				{ Pagos { Número 372.724	5 353	1,44
				{ Importância 91.563.348\$	1995.234\$	2,18
				{ Recebidos { Núm. total 101.558	1.049	1,03
				{ Dos quais, com valor declarado		
				{ Importância declarada (frs. ouro) 18.180	—	—
				{ Expedidos { Núm. total 14.511	52	0,36
				{ Dos quais com valor declarado		
				{ Importância declarada (frs. ouro) 857	—	—
				{ Cartas e caixas com valor declarado		
	{ Recebidas { Número 6.971	63	0,90			
		{ Importância (frs. ouro) 2.387.483,78	1.608,18	0,07		
		{ Expedidas { Número 22.909	2	0,01		
		{ Importância (frs. ouro) 26.455.250,28	101,16	0,00		
	Tráfego telegráfico	Telegramas	{ Transmitidos 16.191.477	312.902	1,93	
{ Recebidos . 15.241.011			345.322	2,27		
Palavras		{ Transmitidas 316.893.260	6.721.611	2,12		
		{ Recebidas . 304.201.222	6.981.891	2,30		
Telefones	Redes telefônicas dos municípios das Capitais 1937	{ Número de aparelhos 173.324	410	0,24		
		{ Número de assinantes 134.663	335	0,25		
		{ Pessoal empregado 6.302	20	0,32		
	Arrolamento geral das redes telefônicas 1936	Municípios compreendidos na informação	{ Total 1.209	7	0,58	
			{ Dos quais { Possuíam telefones 674	2	0,30	
			{ Não possuíam telefones 535	5	0,93	
		{ Redes arroladas nos municípios informantes 1.420	2	0,14		

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO		Números absolutos		Números relativos (100 b : a)		
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)			
Propriedade imobiliária 1934	Edificações existentes nos quadros urbanos e sub- urbano das Capitais - 1937.....	695.032	6.530	0,94		
	Transcrições de transmissões de imóveis 1934	Movimento geral	Números.....	157.914	849	0,54
			Valor (contos de réis).....	1.563.611	6.829	0,44
		Do qual, transmissões por compra e venda	Número.....	112.657	543	0,48
			Valor (contos de réis).....	839.461	4.739	0,56
	Inscrições de hi- pótecas conven- cionais	Movimento geral	Número.....	12.106	58	0,48
			Valor (contos de réis).....	555.193	652	0,12
		Do qual, hi- pótecas a es- tabelecimen- tos bancarios	Número.....	2.003	2	0,10
			Valor (contos de réis).....	234.544	18	0,01
	Número de esta- belecimentos	Nacionais	715	1	0,14	
Estrangeiros... ..		81	2	2,47		
Total.....		796	3	0,38		
Total do balanço (contos de réis).....		35.121.674	89.098	0,25		
Movimento bancário 1937 (31 XII)	Títulos do ativo (contos de réis)	Capital a realizar.....	110.673	—	—	
		Emprestimos.....	8.599.270	16.442	0,19	
		Letras e efeitos a receber....	4.103.480	28.641	0,70	
		Caixa matriz, agências, filiais etc	3.687.197	21.040	0,57	
		Caixa.....	1.982.560	6.099	0,31	
		Diversas contas.....	16.638.494	16.876	0,10	
	Títulos do passivo (contos de réis)	Capital.....	1.149.723	—	—	
		Fundos de reserva.....	788.766	—	—	
		Depositos a vista.....	6.904.546	25.856	0,37	
		Depositos a prazo fixo.....	1.907.757	7.263	0,38	
Caixa matriz, agências filiais etc.		4.128.517	10.586	0,26		
Lucros e perdas.....		94.557	36	0,04		
	Diversas contas.....	20.147.808	45.357	0,23		
Casas de penhores 1937	Cautelas emi- tidas	Número.....	529.841	—	—	
		Valor (mil réis).....	83.807.486	—	—	
	Cautelas resgatadas	Número.....	446.959	—	—	
		Valor (mil réis).....	75.971.697	—	—	
Exportação de cabota- gem 1937	Quantidade (kg)	Animais vivos.....	721.622	8.485	1,18	
		Materias primas.....	1.123.410.545	9.884.773	0,88	
		Manufaturas.....	307.574.309	986.641	0,32	
		Artigos de alim. e forragens	1.091.577.306	3.443.581	0,32	
		Total.....	2.523.283.782	14.323.480	0,57	
	Valor (mil réis)	Animais vivos.....	1.769.878	15.636	0,88	
Matérias primas.....		917.126.330	22.519.664	2,46		
Manufaturas.....		1.943.816.474	5.028.897	0,26		
Artigos de alim. e forragens....		1.392.448.205	8.075.659	0,58		
Total.....		4.255.160.887	35.639.856	0,84		

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO		Do Brasil (a)	Do Estado (b)	Números relativos (100 : a)			
Importação de cabota- gem 1937	Quantidade (km.)	Animais vivos.....	721.622	26.862	3,72		
		Matérias primas	1.123.410.545	9.451.449	0,84		
		Manufaturas	307.574.309	5.682.806	1,85		
		Artigos de alimentação e forra- gens	1.091.577.306	27.817.897	2,55		
		Total	2.523.283.782	42.979.014	1,70		
	Valor (mil réis)	Animais vivos	1.769.878	60.405	3,41		
		Matérias primas.....	917.126.330	19.652.511	2,14		
		Manufaturas	1.943.816.474	49.474.510	2,55		
		Artigos de alimentação e forra- gens.....	1.392.448.205	37.821.779	2,72		
		Total	4.255.160.887	107.009.205	2,51		
Exportação para o exterior 1937	Quantidade..... (kg.)	Animais e seus produtos	215.082.052	768.310	0,36		
		Minerais e seus produtos.....	456.861.721	265.537	0,06		
		Vegetais e seus produtos.....	2.624.401.279	28.153.413	1,07		
		Total	3.296.345.052	29.187.260	0,89		
	Valor (mil réis)	Animais e seus produtos.....	553.374.429	6.680.643	1,21		
		Minerais e seus produtos.....	95.446.759	158.375	0,17		
		Vegetais e seus produtos.....	4.443.238.289	89.891.087	2,02		
		Total	5.092.059.477	95.630.105	1,90		
		Importação do exterior 1937	Quantidade (kg.)	Animais vivos	1.179.860	60.400	5,12
				Matérias primas.....	3.356.957.479	6.632.769	0,20
Manufaturas	683.962.590			1.802.020	0,26		
Artigos de alimentação e forra- gens	1.957.780.043			748.198	0,07		
Total	5.099.879.972			9.443.387	0,19		
Valor (mil réis)	Animais vivos.....		6.081.326	16.306	0,27		
	Matérias primas		1.584.532.728	5.754.982	0,36		
	Manufaturas		2.768.184.567	11.922.683	0,43		
	Artigos de alimentação e forra- gens		955.752.677	2.363.079	0,25		
	Total		5.314.551.298	20.057.050	0,38		
Rendimentos 1937	Arrecadação do imposto cedular e global sôbre a renda, em contos de réis.....	210.195	1.218	0,58			
Sinistros e acidentes 1937	Número total de incêndios ocorridos nos muni- cípios das capitais		653	4	0,61		
			17.246	42	0,24		
	Desastres e aci- dentes ocorridos nos municípios das Capitais	Número total.....		1.083	9	0,83	
			Pessoas vítimadas	Mortos.....	15.317	33	0,22
				Lesões.....	16.951	42	0,25

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO		NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (100 b : a)		
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)			
SITUAÇÃO SOCIAL						
Melhoramentos urbanos	Logradouros públicos das Capitais e seus melhoramentos 1937	Logradouros existentes	15.128	127	0,84	
		Dos quais	Pavimentados	4.960	63	1,27
			Ajardinados	354	4	1,13
			Arborizados	2.242	5	0,22
		Ilumina- dos	Total	9.215	109	1,18
			A eletricidade	8.950	109	1,22
	Servidos	De água canalizada	7.739	101	1,31	
		" exgotos pluviâ- rios domicilia- rios	2.695	61	2,26	
	Parques públicos existentes no país 1936	Municípios informantes	Que não possuíam parques públicos	1.186	24	2,02
			Que possuíam parques públicos	195	4	2,05
Total			1.381	28	2,03	
Parques existentes		377	4	1,06		
Cemitérios municipais existentes no país 1936	Municípios informantes	Que não possuíam cemitérios municipais	107	—	—	
		Que possuíam cemitérios municipais	1.276	28	2,19	
	Total	1.383	28	2,02		
Cemitérios existentes	4.264	68	1,59			
Municípios e localidades do país em que existiam logradouros públicos pavimentados 1936	Municípios informantes	Onde não existiam logradouros pavimentados	736	23	3,13	
		Onde existiam logradouros pavimentados	648	5	0,77	
		Total	1.384	28	2,02	
	Localidades em que existiam logradouros pavimentados	Sédes municipais	Cidades	517	4	0,77
			Vilas	131	1	0,76
			Soma	648	5	0,77
		Sédes distritais	185	—	—	
	Outras localidades	7	—	—		
	Total	840	5	0,60		
	Municípios e localidades do país em que existia ajardinamento urbano 1936	Municípios informantes	Onde não existia ajardinamento urbano	756	23	3,04
Onde existia ajardinamento urbano			628	5	0,80	
Total			1.384	28	2,02	
Localidades em que existia ajardinamento urbano		Sédes municipais	Cidades	536	4	0,75
			Vilas	93	1	1,08
			Soma	629	5	0,79
Sédes distritais	117	—	—			
Outras localidades	10	—	—			
Total	756	5	0,66			

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO		Números absolutos		Números relativos (100 b : a)			
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)				
Melhoramentos urbanos	Municípios e localidades do país em que existia arborização urbana 1936	Municípios informantes	Onde não existia arborização urbana	702	17	2,42	
			Onde existia arborização urbana....	682	11	1,61	
			Total.....	1.384	28	2,02	
		Localidades em que existia arborização urbana	Sédes municipais	Cidades.....	545	8	1,47
				Vilas.....	138	3	2,17
				Soma.....	683	11	1,61
	Sédes distritais.....	210	—	—			
	Outras localidades.....	30	—	—			
	Total.....	923	11	1,19			
	Municípios e localidades do país em que existia serviço de iluminação pública e domiciliária 1936	Iluminação pública	Municípios informantes	Onde não existia serviço de iluminação pública.	226	1	0,44
Onde existia serviço de iluminação pública....				1.163	27	2,32	
Total.....				1.389	28	2,02	
Localidades em que existia iluminação pública			Sédes municipais	Cidades.....	890	14	1,57
				Vilas.....	274	13	4,74
				Soma.....	1.164	27	2,32
Sédes distritais.....		986	—	—			
Outras localidades.....		274	5	1,82			
Total.....		2.424	32	1,32			
Iluminação domiciliária		Localidades em que existia iluminação domiciliária	Das quais iluminadas	A querosene....	322	3	0,93
	" " gás carbônico			37	—	—	
	" " acetileno.			62	4	6,45	
	" " eletricidade..			2.003	25	1,25	
Municípios e localidades do país em que existia serviço de iluminação domiciliária 1936	Municípios informantes	Onde não existiam serviço de iluminação domiciliária.....	432	12	2,78		
		Onde existia serviço de iluminação domiciliária	957	16	1,67		
		Total.....	1.389	28	2,02		
	Localidades em que existia serviço de iluminação domiciliária	Sédes municipais	Cidades.....	775	11	1,42	
			Vilas.....	182	5	2,75	
			Soma.....	957	16	1,67	
Sédes distritais.....	749	—	—				
Outras localidades.....	214	6	2,80				
Total.....	1.920	22	1,15				
Das quais iluminadas	Localidades em que existia iluminação domiciliária	A gás carbônico	6	—	—		
		" " acetileno.	3	—	—		
		" " eletricidade..	1.911	22	1,15		

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO		NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (100 b : a)		
		Do Brasil (a)	Do Estado (a)			
Municípios e localidades do país em que existia serviço de água e esgoto 1936	Municípios informantes	Onde não existia abastecimento d'água	783	21	2,68	
		Onde existia abastecimento d'água	598	7	1,17	
		Total	1.381	28	2,03	
	Abastecimento d'água	Sédes municipais	Cidades	528	6	1,14
			Vilas	70	1	1,43
			Soma	598	7	1,17
		Sédes distritais	454	—	—	
	Localidades em que existia abastecimento d'água	Outras localidades	142	2	1,41	
		Total	1.194	9	0,75	
		Das quais servidas	Apenas por torneiras ou chafarizes públicos	295	3	1,02
Também com distribuição domiciliária	899		6	0,67		
Esgotos sanitários	Municípios informantes	Onde não existia esgoto sanitário	1.136	26	2,29	
		Onde existia esgoto sanitário	245	2	0,82	
		Total	1.381	28	2,03	
	Localidades em que existia esgoto	Sédes municipais	Cidades	239	2	0,84
			Vilas	6	—	—
			Soma	245	2	0,82
		Sédes distritais	75	—	—	
Outras localidades	17	—	—			
Total	337	2	0,59			
Serviços de água e esgotos e iluminação nas Capitais 1937	Abastecimento d'água	Capacidade total dos mananciais (litros em 24 horas)	861.095.511	—	—	
		Extensão das linhas distribuído-ras (m)	5.769.752	75.740	1,31	
		Capacidade total dos reservatórios (litros)	550.690.744	10.440.000	1,90	
		Número de chafarizes públicos	780	5	0,64	
	Esgotos sanitários	Número de prédios abastecidos	464.417	7.500	1,61	
		Extensão total da rede (m)	1.782.830	—	—	
		Núm. de logradouros servidos	4.083	—	—	
	Iluminação pública	Número de prédios exgotados	271.075	—	—	
		Número de logradouros iluminados	9.215	109	1,18	
	Iluminação domiciliar	Número de focos ou combustores empregados	90.765	323	0,36	
Número de logradouros servidos		9.551	109	1,14		
	Número de ligações domicilia-ras	518.954	6.976	1,34		

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO		Números absolutos		Números relativos (100 b : a)				
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)					
Melhoramentos urbanos	Municípios e localidades do país em que existia serviços urbanos de limpeza pública 1936	Municípios informantes	Onde não existia o serviço	341	8	2,35		
			Onde existia o serviço	1.042	20	1,92		
			Total	1.383	28	2,02		
		Limpeza das vias públicas	Localidades que possuíam o serviço	Sédes Municipais	Cidades	801	9	1,12
					Vilas	241	11	4,56
				Soma	1.042	20	1,92	
			Sédes distritais	838	5	0,60		
			Outras localidades	219	—	—		
		Total	2.099	25	1,19			
		Remoção domiciliária do lixo	Municípios informantes	Onde não existia o serviço	745	20	2,68	
Onde existia o serviço	638			8	1,25			
Total	1.383			28	2,02			
Localidades que possuíam o serviço	Sédes Municipais	Cidades	552	6	1,09			
		Vilas	86	2	2,33			
	Soma	638	8	1,25				
	Sédes distritais	197	—	—				
	Outras localidades	18	—	—				
Total	853	8	0,94					
Balneários existentes 1936	Municípios informantes	Onde não existiam balneários	1.299	28	2,16			
		Onde existiam balneários	81	—	—			
		Total	1.380	28	2,03			
	Localidades em que existiam balneários	Sédes municipais	Cidades	78	—	—		
			Vilas	3	—	—		
		Soma	81	—	—			
		Sédes distritais	12	—	—			
		Outras localidades	—	—	—			
	Total	93	—	—				
	Assistência médico-sanitária 1936	Estabelecimentos	Arrolados	Total	1.372	27	1,97	
Des quais, existentes nas Capitais				453	15	3,31		
Incluídos na estatística			Sendo	Particulares	Total	1.198	23	1,92
					Oficiais	511	10	1,96
			Mantidos com recursos próprios	Mantidos com o auxílio do Poder Público	Total	278	12	4,32
					Total	409	1	0,24

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO			Números absolutos		Números relativos (100 b: a)		
			Do Brasil (a)	Do Estado (a)			
Capacidade dos estabelecimentos informantes	Com internamento	Enfermarias e dependências análogas	3.165	40	1,26		
		Quartos para doentes	9.361	62	0,66		
		Pavilhões de observação ou de isolamento	1.393	—	—		
		Leitos	81.888	747	0,91		
	Sem internamento	Compartimentos para estadia provisória de doentes	91	—	—		
		Leitos	341	—	—		
	Principais instalações nos estabelecimentos informantes	Salas de operações		1.452	10	0,69	
		Gabinetes	De raios X	301	2	0,66	
			" radioterapia	103	1	0,97	
			" eletroterapia	261	1	0,38	
Dentários			240	3	1,25		
Laboratórios de análises		546	4	0,73			
Farmácias		576	13	2,26			
Lavanderias		245	2	0,81			
Desinfetórios		199	2	1,01			
Necrotérios		503	7	1,39			
Fornos crematórios		48	—	—			
Assistência médico-sanitária 1936	Pessoal nos estabelecimentos informantes	Corpo clínico	Clínica geral	2.850	20	0,70	
			Clínicos especializados	Total	4.316	22	0,51
				Dos quais, cirurgiões	1.805	8	0,44
		Total geral		7.166	42	0,59	
	Colaboradores e auxiliares dos serviços clínicos	Farmacêuticos	706	13	1,84		
		Dentistas	379	4	1,06		
		Internos (acadêmicos)	613	—	—		
		Parteiras	325	2	0,62		
		Enfermeiros	2.581	23	0,89		
		Enfermeiras	2.775	31	1,12		
Religiosas		2.230	31	1,39			
Outros auxiliares		4.622	34	0,74			
Total		14.231	138	0,97			
Enfermos socorridos durante o ano nos estabelecimentos informantes	Com internamento	Masculinos	331.271	8.539	2,58		
		Femininos	241.965	3.308	1,37		
		Total	573.236	11.847	2,07		
	Sem internamento	Masculinos	1.886.148	38.673	2,05		
		Femininos	1.481.191	28.313	1,91		
		Sem discriminação	86.972	—	—		
Total		3.454.311	66.986	1,94			
Principais serviços prestados ao público nos estabelecimentos informantes (sem internamento)	Consultas		5.727.901	66.986	1,17		
	Receitas aviadas		2.363.332	57.298	2,42		
	Curativos		2.675.243	29.958	1,12		
	Intervenções cirúrgicas		131.293	563	0,43		
	Exames radiológicos		112.067	—	—		
	Exames de laboratórios		574.877	625	0,11		

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO		Números absolutos		Números relativos (100 b : a)	
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)		
Despesas públicas com a assistência medico-sanitária (mil réis) 1935	Federais	110.923.492	188.168	0,17	
	Estaduais.....	77.557.441	1.206.241	1,56	
	Municipais.....	30.385.976	243.224	0,80	
	Total.....	218.866.909	1.637.633	0,75	
Asilos e recolhimentos 1935	Número de instituições	{ Arroladas.....	514	6	1,17
		{ Informantes.....	376	6	1,60
	Pessôas internadas nos estabelecimentos informantes (31—XII)	41.087	853	2,08	
Caixa Econômica Federal 1936 (31—XII)	Cadernetas em circulação	1.250.094	8.129	0,65	
	Saldos dos depósitos (contos de réis)	1.551.595	5.325	0,34	
Cooperativas registradas no Ministério da Agricultura 1937 (31—XII)	Total.....	192	—	—	
	Discriminação segundo a finalidade	{ Agrícolas de venda.....	30	—	—
		{ De compra em comum..	14	—	—
		{ De crédito agrícola.....	46	—	—
		{ De crédito urbano.....	13	—	—
		{ Escolares.....	7	—	—
		{ De produção e industrial	47	—	—
		{ De seguros.....	7	—	—
		{ De venda em comum....	19	—	—
		{ Outras..	9	—	—
Serviço de identificação profissional 1937	Carteiras expedidas	{ Primeiras vias.....	210.955	1.817	0,86
		{ Segundas vias.....	4.193	8	0,19
	Registros efetuados	{ De empregadores	19.185	39	0,20
		{ De químicos	794	13	1,64
	Renda arrecadada (mil réis)	{ Pela expedição de carteiras profissionais.....	954.580	9.167	0,96
		{ Pelos registros efetuados	142.869	790	0,55
Convenções do Trabalho 1937	Total das Convenções realizadas pelas Inspetorias Federais do Trabalho	2.320	60	2,59	
	Segundo os grupos de empregados abrangidos	{ 1 a 5.....	1.621	52	3,21
		{ 6 " 10	287	5	1,74
		{ 11 " 50	296	3	1,01
		{ 51 " 100.....	65	—	—
		{ Mais de 100.....	51	—	—
Total.....	2.320	37	1,59		
Sindicatos oficialmente reconhecidos 1938 (31—XII)	Segundo a espécie	{ De empregados.....	1.133	31	2,74
		{ " empregadores.....	1.006	4	0,40
		{ " profissões liberais...	118	2	1,69
		{ " trabalhadores por conta própria.....	63	—	—
		{ Total.....	63	—	—

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO		NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (100 b : a)		
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)			
SITUAÇÃO CULTURAL						
Educação 1935	Em todo o país	Ensino primário	Unidades escolares ...	33.251	598	1,80
			Corpo docente ...	65.708	729	1,11
			Matrícula geral	2.574.751	37.216	1,45
			Matrícula efetiva	2.171.549	35.107	1,62
			Frequência	1.744.414	31.132	1,78
			Aprovações em geral ..	1.110.918	11.649	1,15
		Conclusões de curso ..	154.581	1.673	1,08	
		Ensino secundário	Unidades escolares .	520	3	0,58
			Corpo docente	7.496	43	0,57
			Matrícula geral	93.829	699	0,74
			Matrícula efetiva	89.463	619	0,69
			Frequência	82.631	589	0,71
			Aprovações em geral ..	72.738	504	0,69
		Conclusões de curso ..	8.092	51	0,63	
		Ensino doméstico	Unidades escolares...	462	5	1,08
			Corpo docente	1.320	22	1,67
			Matrícula geral	28.397	300	1,06
			Matrícula efetiva	25.958	300	1,16
			Frequência ..	21.930	254	1,16
			Aprovações em geral..	14.072	116	0,82
		Conclusões de curso ..	7.351	31	0,42	
		Ensino técnico industrial	Unidades escolares ...	143	1	0,70
			Corpo docente	974	4	0,41
			Matrícula geral	15.034	241	1,60
			Matrícula efetiva	12.737	203	1,61
			Frequência ...	10.691	191	1,79
			Aprovações em geral..	6.837	91	1,33
		Conclusões de curso	1.187	6	0,51	
		Ensino comercial	Unidades escolares ...	512	7	1,37
			Corpo docente	3.811	74	1,94
Matrícula geral	26.569		567	2,13		
Matrícula efetiva	24.921		536	2,15		
Frequência	22.959		505	2,20		
Aprovação em geral...	19.014		389	2,09		
Conclusões de curso ..	4.419	67	1,52			
Ensino artístico	Unidades escolares ..	459	13	2,83		
	Corpo docente	1.081	21	1,94		
	Matrícula geral	10.740	158	1,47		
	Matrícula efetiva	10.186	158	1,55		
	Frequência	9.523	148	1,55		
	Aprovações em geral..	8.142	116	1,43		
Conclusões de curso ..	3.204	23	0,72			
Ensino magisterial	Unidades escolares ...	373	4	1,07		
	Corpo docente	3.785	46	1,22		
	Matrícula geral	28.316	455	1,61		
	Matrícula efetiva ...	27.244	443	1,63		
	Frequência	25.699	419	1,63		
	Aprovações em geral ..	24.383	406	1,67		
Conclusões de curso ..	7.572	52	0,69			
Ensino superior	Unidades escolares ...	248	5	2,02		
	Corpo docente	3.898	59	1,51		
	Matrícula geral	27.501	182	0,66		
	Matrícula efetiva ...	25.996	176	0,68		
	Frequência ...	23.760	161	0,68		
	Aprovações em geral..	23.970	154	0,64		
Conclusões de curso ..	4.125	29	0,70			
Ensino de outras categorias	Unidades escolares ...	694	8	1,15		
	Corpo docente	3.469	18	0,52		
	Matrícula geral .	57.479	755	1,31		
	Matrícula efetiva	51.023	644	1,26		
	Frequência	42.827	538	1,26		
	Aprovações em geral..	22.582	208	0,91		
Conclusões de curso ..	11.661	197	1,69			

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO			NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (100 b : a)	
			Do Brasil (a)	Do Estado (b)		
Educação 1935 (cont.)	Em todo o país (concl.)	Total . . .	Unidades escolares . .	36.662	664	1,76
			Corpo docente	91.542	1.016	1,11
			Matrícula geral	2.862.616	40.573	1,42
			Matrícula efetiva . . .	2.438.977	38.186	1,57
			Frêquencia	1.984.434	33.937	1,71
			Aprovações em geral	1.202.656	13.639	1,14
			Conclusões de curso .	202.192	3.129	1,05
	Ensino pri- mário	Ensino pri- mário	Unidades escolares . .	4.597	332	7,22
			Corpo docente	18.148	452	2,49
			Matrícula geral	654.376	20.241	3,09
			Matrícula efetiva . . .	530.792	18.732	3,53
			Frequência	434.843	16.572	3,81
	Ensino se- cundário	Ensino se- cundário	Conclusões de curso .	45.591	1.438	3,15
			Unidades escolares . .	262	3	1,15
			Corpo docente	4.455	43	0,97
			Matrícula geral	59.792	699	1,17
			Matrícula efetiva . . .	57.099	619	1,08
	Ensino do- méstico	Ensino do- méstico	Frequência	22.550	589	1,12
			Conclusões de curso .	5.750	51	0,89
			Unidades escolares . .	281	3	1,07
			Corpo docente	820	17	2,07
			Matrícula geral	20.904	218	1,04
	Ensino técni- co industrial	Ensino técni- co industrial	Matrícula efetiva . . .	19.593	218	1,11
			Frequência	15.953	180	1,13
			Conclusões de curso .	5.333	31	0,58
			Unidades escolares . .	90	1	1,11
			Corpo docente	688	4	0,58
	Ensino com- ercial	Ensino com- ercial	Matrícula geral	12.108	241	1,99
			Matrícula efetiva . . .	10.254	203	1,98
			Frequência	8.482	191	2,25
			Conclusões de curso .	810	6	0,74
			Unidades escolares . .	268	7	2,61
	Ensino arti- stico	Ensino arti- stico	Corpo docente	2.110	74	3,51
			Matrícula geral	16.563	567	3,42
			Matrícula efetiva . . .	15.257	536	3,51
			Frequência	14.030	505	3,60
			Conclusões de curso .	2.731	67	2,45
	Ensino ma- gisterial	Ensino ma- gisterial	Unidades escolares . .	273	13	4,76
			Corpo docente	780	21	2,69
			Matrícula geral	7.334	158	2,15
			Matrícula efetiva . . .	7.098	158	2,23
			Frequência	6.711	148	2,21
	Ensino supe- rior	Ensino supe- rior	Conclusões de curso .	2.612	23	0,88
			Unidades escolares . .	106	4	3,77
			Corpo docente	1.312	46	3,51
			Matrícula geral	13.050	455	3,49
			Matrícula efetiva . . .	12.528	443	3,54
	Ensino de outras cate- gorias	Ensino de outras cate- gorias	Frequência	11.836	419	3,57
			Conclusões de curso .	3.073	52	1,69
			Unidades escolares . .	173	5	2,89
			Corpo docente	3.084	59	1,91
			Matrícula geral	23.960	182	0,76
	Nos municí- pios das Ca- pitais	Nos municí- pios das Ca- pitais	Matrícula efetiva . . .	22.852	176	0,77
			Frequência	20.815	161	0,77
			Conclusões de curso .	3.559	29	0,81
			Unidades escolares . .	468	7	1,50
			Corpo docente	2.563	14	0,55
	Nos municí- pios das Ca- pitais	Nos municí- pios das Ca- pitais	Matrícula geral	44.564	741	1,66
			Matrícula efetiva . . .	40.397	630	1,56
			Frequência	33.043	526	1,59
			Conclusões de curso .	9.765	197	2,02
			Unidades escolares . .	468	7	1,50

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO			Números absolutos		Números relativos (100 b:a)			
			Do Brasil (a)	Do Estado (b)				
Educação 1935 (concl.)	Nos municípios das capitais (concl.)	Total . . .	Unidades escolares . . .	6.518	375	5,75		
			Corpo docente	33.960	730	2,15		
			Matricula geral	852.651	23.502	2,76		
			Matricula efetiva	715.870	21.715	3,03		
			Frequência	598.063	19.291	3,23		
			Conclusões de curso . . .	79.224	1.894	2,29		
Biblioteca (públicas ou semi-públicas)	Bibliotecas existentes nos municípios das Capitais 1937	Número de bibliotecas		538	2	0,37		
			Número de volumes {	Catalogados	832.981	30.019	3,60	
				A catalogar	254.639	1.215	0,48	
	Total	1.087.623		31.234	2,88			
		Número de consulentes durante o ano.	1.079.773	8.834	0,82			
	Municípios informantes	Onde não existiam bibliotecas		1.048	24	2,29		
			Onde existiam bibliotecas	339	4	1,18		
			Total	1.387	28	2,02		
	Bibliotecas arroladas no país 1936	Localidades em que existiam bibliotecas	Sédes municipais {	Cidades	284	4	1,41	
				Vilas	55	—	—	
				Soma	339	4	1,18	
			Sédes distritais		8	—	—	
Outras localidades				1	—	—		
	Total	348	4	1,15				
Número de bibliotecas	Total		841	13	1,55			
		Das quais, eram bibliotecas públicas	142	3	2,11			
Museus...	Museus existentes nos municípios das Capitais 1937	Número de museus		30	1	3,33		
			Coleções existentes {	Número de coleções	3.081	2.500	81,15	
				Peças compreendidas {	Total	28.906	2.500	8,65
					Das quais, expostas	17.062	2.500	14,65
		Número de visitantes durante o ano . . .	446.649	...	—			
	Municípios informantes	Onde não existiam museus		1.361	27	1,98		
			Onde existiam museus	26	1	3,84		
			Total	1.387	28	2,02		
	Museus arrolados no país 1936	Localidades em que existiam museus	Sédes municipais {	Cidades	26	1	3,84	
				Vilas	—	—	—	
				Soma	26	1	3,84	
			Sédes distritais		—	—	—	
Outras localidades				—	—	—		
	Total	—	—	—				
Número de museus	Total		55	2	3,64			
		Dos quais, eram franqueados ao público	17	—	—			
Monumentos históricos e artísticos 1936	Municípios informantes	Onde não existiam monumentos		1.014	24	2,37		
			Onde existiam monumentos	376	4	1,06		
			Total	1.390	28	2,01		
	Localidades em que existiam monumentos	Sédes municipais {	Cidades	317	4	1,26		
			Vilas	59	—	—		
			Soma	376	4	1,06		
Sédes distritais			3	—	—			
	Outras localidades	—	—	—				
	Total	379	4	1,06				

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO			Números absolutos		Números relativos (100 b : a)		
			Do Brasil (a)	Do Estado (b)			
Monu- mentos históricos e artístico (concl.) 1936	Número de monumentos arrolados	Total.....	1 094	9	0,82		
		Discrimina- ção segundo a espécie	Estátuas	132	1	0,76	
			Hiermas	235	4	1,70	
			Obeliscos	145	2	1,38	
			Placas	82	—	—	
			Edifícios.....	149	—	—	
Outros.....	351		2	0,57			
Diversões	Teatros e salões desti- nados a fins teatrais	Número total.....	390	9	2,31		
		Sendo	Teatros.....	34	1	2,94	
			Cinemas e sa- lões.....	356	8	2,25	
	Lotação (nú- mero de lugares)	Nas frizas e camarotes ...	10.996	797	7,25		
		Nos balcões e varandas...	27.004	474	1,76		
		Na platéia	196.891	3.234	1,64		
		Nas galerias	22.648	324	1,43		
		Sem especificação.....	9 270	—	—		
	Nos municí- pios das Capitais 1937	Número total de espe- táculos reali- zados	Total	266.809	4.829	1,81	
			Sessões cinematográficas	206.010	2.155	1,05	
			Espectáculos do gênero "circó".....	165	—	—	
			Espectáculos de outros gê- neros.....	5.512	341	6,19	
			Total	211.687	2.496	1,18	
	Número total de especta- dores	Das sessões cinematográ- ficas.....	36.347.534	569.300	1,57		
		Dos espetáculos do gênero "circó".....	153 897	—	—		
Dos espetáculos de outros gêneros		1.758.386	32.242	1,83			
Total		39.855.746	601.542	1,51			
Municípios informantes	Onde não existiam casas de diversões.....	Onde existiam casas de di- versões	569	20	3,51		
		Onde existiam casas de di- versões	820	8	0,98		
		Total	1.389	28	2,02		
		Localidades onde existem estabeleci- mentos de di- versões	Sédes muni- cipais	Cidades.....	693	7	1,01
			Vilas.....	127	1	0,79	
Soma.....	820		8	0,98			
Sédes distritais	Sédes distritais	79	—	—			
	Outras localidades	1	—	—			
	Total.....	900	8	0,89			
Estabelecimentos de diversões arroladas			1.836	20	1,09		
Associa- ções cul- turais 1936	Municípios informantes	Onde não existiam associações culturais	839	23	2,74		
		Onde existiam associações culturais.....	543	5	0,92		
		Total.....	1.382	28	2,03		
	Localidades em que exis- tiam associa- ções culturais	Sédes muni- cipais	Cidades	463	5	1,98	
			Vilas.....	80	—	—	
			Total.....	543	5	0,92	
		Sédes distritais	77	—	—		
	Outras localidades	Outras localidades	620	5	0,81		
		Total	3.268	37	1,13		
	Número de associações arroladas	Discrimina- ção segundo a espécie	Total	1.315	18	1,37	
De cultura física.....			—	—	—		
De cultura intelectual e artística.....			364	10	2,75		
De cultura social e moral			1.533	9	0,57		

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO		NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (100 b: a)			
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)				
Imprensa periódica	Periódicos existentes nos municípios das Capitais 1937	Número de periódicos	524	8	1,53		
		Dos quais	Particulares	430	6	1,40	
			Em português	480	8	1,67	
			Diários	115	5	4,35	
			Com oficinas próprias	140	6	4,29	
	Municípios informantes	Onde não se publicavam periódicos	847	25	2,95		
		Onde se publicavam periódicos	524	3	0,56		
	Periódicos arrolados no país 1936	Localidades em que se publicavam periódicos	Total	1.381	28	2,03	
			Sédes municipais	{ Cidades	533	3	0,56
		{ Vilas	1	—	—		
{ Soma		534	3	0,56			
Sédes distritais		2	—	—			
Outras localidades	—	—	—				
Total	536	3	0,56				
Número de periódicos	Discriminação segundo a espécie	Total	1.978	19	0,96		
		Jornais	1.372	12	0,87		
		Revistas	335	5	1,49		
		Boletins	95	2	2,11		
		Anuários	22	—	—		
De outras espécies	154	—	—				
Rádio-difusão— 1937 (31-XII)	Número total de emprêsas	63	1	1,59			
	Dos quais, tendo séde	Nos municípios das capitais	38	1	2,63		
		Em outros municípios	25	—	—		
Difusão bibliográfica 1936	Tipografias arroladas no país	Municípios informantes	Onde não existiam tipografias	818	25	3,06	
			Onde existiam tipografias	567	3	0,53	
			Total	1.385	28	2,02	
		Localidades em que existiam tipografias	Sédes municipais	{ Cidades	567	3	0,53
			{ Vilas	—	—	—	
	{ Soma	567	3	0,53			
	Sédes distritais	—	—	—			
	Outras localidades	—	—	—			
	Total	567	3	0,53			
	Número de tipografias	1.823	9	0,49			
Livrarias arroladas no país	Municípios informantes	Onde não existiam livrarias	1.042	26	2,50		
		Onde existiam livrarias	342	2	0,58		
		Total	1.384	28	2,02		
	Localidades em que existiam livrarias	Sédes municipais	{ Cidades	342	2	0,58	
		{ Vilas	—	—	—		
{ Soma	342	2	0,58				
Sédes distritais	—	—	—				
Outras localidades	—	—	—				
Total	342	2	0,58				
Número de livrarias	971	11	1,13				
Casas editoras arroladas no país	Municípios informantes	Onde não existiam casas editoras	1.335	27	2,02		
		Onde existiam casas editoras	50	1	2,00		
		Total	1.385	28	2,02		

O ESTADO E O BRASIL
Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO				Números absolutos		Números relativos (100b: a)	
				Do Brasil (a)	Do Estado (b)		
Difusão bibliográfica 1936 (concl.)	Casas editoras arroladas no país (concl.)	Localidades em que existiam casas editoras	Sédes municipais { Cidades.....	50	1	2,00	
			{ Vilas.....	—	—	—	
			{ Soma ..	50	1	2,00	
			Sédes distritais..	—	—	—	
			Outras localidades ..	—	—	—	
Total.....				50	1	2,00	
Número de casas editoras				146	6	4,11	
Campos desportivos 1936	Municípios informantes	Onde não existiam campos de desportos....		1.120	23	2,05	
		Onde existiam campos de desportos..		269	5	1,86	
		Total..		1.389	28	2,02	
	Localidades em que existiam campos desportivos	Sédes municipais	Cidades.....	244	3	1,23	
			Vilas ..	25	2	—	
Soma ..			269	5	1,86		
Sédes distritais...			13	—	—		
Outras localidades.....				—	—	—	
Total.....				282	5	1,77	
Número total de campos arrolados.....				638	7	1,10	
Despesas públicas com a assistência cultural (mil réis) 1935	Federais			81.261.189	485.137	0,60	
	Estaduais.....			241.013.414	2.416.488	1,00	
	Municipais.....			87.940.073	619.374	0,70	
	Total.....			410.214.676	3.520.999	0,86	
Cultos	Congregações religiosas arroladas 1936	Municípios informantes	Onde não existiam congregações religiosas.....	500	12	2,40	
			Onde existiam congreg.s religiosas.	834	11	1,32	
			Total.....	1.334	23	1,72	
	Localidades em que existiam congregações	Sédes municipais	Cidades.....	630	6	0,95	
			Vilas ..	204	5	2,45	
			Soma.....	834	11	1,32	
			Sédes distritais	175	1	0,57	
	Outras localidades ..				64	—	—
	Total ..				1.073	12	1,12
	Número de congregações			Católicas	3.376	21	0,62
				A católicas ..	343	3	0,87
	Municípios informantes	Onde não existiam templos ..		28	1	3,57	
		Onde existiam templos		1.337	26	1,94	
		Total.....		1.365	27	1,98	
	Localidades em que existiam templos	Sédes municipais	Cidades.....	930	13	1,40	
Vilas..			428	13	3,19		
Soma.....			1.337	26	1,94		
Séde distritais.....			1.685	—	—		
Outras localidades.....				1.827	40	2,19	
Total ..				4.849	66	1,36	
Templos arrolados 1936	Número de templos	Católico..	Matri- { Catedrais	63	3	4,76	
			{ Outras	1.498	10	0,67	
			Basilicas ..	10	—	—	
	Número de templos	Católico..	Igrejas comuns ..	2.527	41	1,62	
			Capelas ..	6.334	70	1,11	
			Não especificados.....	177	1	0,56	
			Soma.....	10.609	125	1,18	

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO				NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (100 b : a)	
				Do Brasil (a)	Do Estado (b)		
Cultos . . . (concl.)	Templos arrolados 1936	Número de templos (concl.)	Acatólicos	1.228	10	0,81	
			De outras religiões	398	5	1,26	
			Soma	1.626	15	0,92	
			Total	12.235	140	1,14	
	Grandes reuniões ou festividades religiosas 1936	Localidades onde se realizaram grandes festividades religiosas	Sédes municipais	Cidades	794	10	1,26
				Vilas	343	9	2,62
				Soma	1.137	19	1,67
				Sédes distritais	502	—	—
			Outras localidades	431	11	2,55	
			Total	2.070	30	1,45	
			Número de reuniões ou festividades religiosas	4.038	55	1,36	
			A católicas	24	—	—	
			Total	4.062	55	1,35	
	Culto católico 1936	Divisão eclesiástica	Grandes circunscrições (arquidioceses, dioceses, prelazias e prefeituras)		96	7	7,30
				Pequenas circunscrições (paróquias, curatos e capelas curadas)		2.988	36
	Movimento religioso	Batizados	1.344.958	11.497	0,85		
		Casamentos	235.940	2.058	0,87		
		Extremas unções	120.632	804	0,67		
		Encomendações	89.327	581	0,65		
Cultos protestantes	Número de igrejas		646	4	0,62		
		Número de pessoas filiadas		167.457	157	0,09	
		Conversões	10.232	10	0,10		
		Batizados	13.903	10	0,07		
		Casamentos	2.317	5	0,22		
Consagrações fúnebres	2.631	1	0,04				
Delinquências (nos municípios das Capitais) 1937	Crimes	Número de ocorrências		13.008	212	1,63	
			Autores	Homens	10.901	101	0,93
				Mulheres	892	111	12,44
			Total	13.068	212	1,62	
Contravenções	Número de ocorrências		72.241	86	0,12		
		Autores	Homens	6.238	82	1,31	
			Mulheres	365	4	1,10	
		Total	72.767	86	0,12		
Casas de jogo 1936	Municípios informantes	Onde não existiam casas de jogo	1.103	19	1,72		
		Onde existiam casas de jogo	184	2	1,09		
		Total	1.287	21	1,63		
	Localidades em que existiam casas de jogo	Sédes municipais	Cidades	142	2	1,41	
Vilas			42	—	—		
		Soma	184	2	1,09		
		Sédes distritais	3	—	—		
		Outras localidades	13	—	—		
		Total	207	2	0,97		
	Estabelecimentos arrolados		535	11	2,06		
Suicídios e tentativas de suicídios (nos municípios das capitais) 1937	Número total de atentados		1.260	22	1,75		
	Segundo o resultado	Fatais	570	4	0,70		
		Frustrados	690	18	2,61		
	Segundo o sexo dos autores	Praticados por homens	589	11	1,87		
Praticados por mulheres		576	11	1,91			

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO		NÚMEROS ABSOLUTOS		Números relativos (100 b : a)		
		Do Brasil (a)	Do Estado (b)			
SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLITICA						
Administração pública	Número de funcionários da administração estadual 1938 (31-XII)	Total	106.987	1.312	1,23	
		Quadro ordinário	Administração geral	90.478	1.156	1,28
			Justiça	4 334	101	2,33
			Sem especificação	218
		Soma	95.030	1.257	1,32	
	Quadro extraordinário	Administração	11.191	55	0,49	
		Justiça	57	
		Sem especificação	709	
	Soma	11.957	55	0,46		
	Pessoal permanente da administração municipal das Capitais 1937	Prefeitos.....	Homens	22	1	4,54
Mulheres			—	—	—	
Repartições e serviços		Especifi- cada- mente p /sexo { Homens	16.795	441	2,63	
		{ Mulheres	1.065	57	5,67	
		Sem especificação	25.003	—	—	
Total...	42.803	498	1,16			
Finanças públicas 1936	Receita arrecadada (contos de réis)	Federal	3 127.460	10.342	0,33	
		Estadual	1.814.325	17.083	0,94	
		Municipal (1)	882.640	6.271	0,71	
		Total...	5.824.425	33.696	0,58	
	Despesa efetuada (contos de réis)	Federal	3 226.081	9.401	0,29	
		Estadual	1.887.296	16.624	0,88	
		Municipal. (1)	896.487	6.922	0,77	
Total...	6.009.864	32.947	0,55			
Segurança pública 1936	Polícia Militar (estado efetivo).....	43.810	376	0,86	
		Guarda Civil (estado efetivo).....	8.943	97	1,08	
		Inspetoria de veículos (estado efetivo).....	2.372	37	1,56	
		Bombeiros (estado efetivo).....	3.502	86	2,46	
Repres- são	Nos municí- pios das Capitais 1937	Detenções efetuadas durante o ano	De homens.....	9.562	1.117	11,68
			" mulheres	743	196	26,38
			Sem especificação	2.972	—	—
		Total.....	13.277	1.313	9,89	
		Reclusos existentes em 31-XII	Homens.....	3.946	48	1,21
	Mulheres		80	—	—	
	Sem especificação.....	104	—	—		
	Total.....	4.130	48	1,16		
	No país.....	Prisões existentes 1937 (31-XII)	Número total..	1.503	28	1,86
			Sendo {	Cad. comuns..	1.457	27
Outras prisões				46	1	2,17

(1) Dados orçamentários.

CRONOLOGIA

Principais datas da história regional até 31 de dezembro de 1937

FATOS NOTÁVEIS	INDICAÇÕES CRONOLÓGICAS			
	Data do acontecimento			Aniversário em 1938
	Dia	Mês	Ano	
I—DESCOBRIMENTO, CONQUISTA E FIXAÇÃO DE LIMITES				
Vicente Ianez Pizon atinge o estuário do Amazonas.....	1500	433.º
Os portugueses começam a preparar as primeiras expedições para penetrar a Amazonia	1538	400.º
Descobrimto, por Orelana, da entrada do Rio Negro.....	3	VI	1542	396.º
Descobrimto do rio Madeira.....	10	VI	1542	396.º
Entrada da expedição de Orelana na barra do Amazonas.....	20	VII	1545	393.º
Ocupação das terras do Amazonas por holandeses, franceses e ingleses, que exploram o delta do rio e fazem comércio com os nativos.....	1600	338.º
Levantamento do primeiro mapa conhecido do rio Amazonas, pela expedição de Francisco Caldeira Castelo Branco.....	1615	323.º
Chegada ao Amazonas de uma expedição portuguesa, saída de Pernambuco, à caça dos franceses.....	1616	322.º
Reconhecimento do rio Amazonas pela bandeira de Pedro Teixeira, que deixa assinalados os seus afluentes.....	1637	301.º
Ocupação, pelos padres Francisco Veloso e Manoel Pires, do primeiro ponto de terras do rio Negro, reunindo em missão os Tarumãs.....	1657	281.º
Vitória de João Rodrigues Palheta sobre os Tapuios.....	1663	275.º
Expedição chefiada por Pedro da Costa Favela chega à boca do Urubú, onde aprisiona 400 indígenas, trucidada 400 e incendia perto de 300 malocas.....	25	XI	1663	275.º
Exploração do Amazonas pelas tropas de resgates organizadas por Antonio Coelho de Carvalho.....	1671	267.º
Samuel Fritz estuda as regiões ocidentais do Amazonas e levanta a primeira carta geográfica, no sentido de localizar os limites com os domínios da Espanha.....	1679	259.º
Portugal incorpora, definitivamente, o Solimões aos seus domínios.....	1710	228.º
Ataque dos Manaus aos caraíbas, conseguindo vencê-los.....	1723	215.º
Primeira agressão dos Manaus aos conquistadores, no arraial do rio Negro, onde se encontrava uma tropa de resgate comandada por Manoel Braga.....	1723	215.º
Início da guerra aos Manaus na qual saem vitoriosos os portugueses.....	1727	211.º
Uma expedição portuguesa aprisiona Ajuricaba com 6 ou 7 principais e 300 nativos	1727	211.º
Charles Marie de La Condamine inicia o levantamento da carta do rio Amazonas. Na sua viagem vê o uso que os indígenas fazem da borracha, então desconhecida na Europa.....	1731	207.º
Escolha de Mariuá para acampamento das missões portuguesa e espanhola, para a demarcação de limites entre as duas nações na bacia do Amazonas.....	1754	184.º
Início da guerra aos Maiapenas	1760	178.º
Invasão espanhola nas terras do Amazonas.....	1774	164.º
Chegada ao rio Negro do general Pereira Caldas, chefe da segunda comissão de limites com as colônias espanholas	1781	157.º
Uma força expedicionária sai de Cameté para repelir os castelhanos do rio Solimões	1823	115.º
Interrupção das demarcações dos limites com o Perú em virtude do ataque dos índios Mangeronas.....	1866	72.º
Exploração das cabeceiras do rio Javari pela comissão mista demarcadora de limites entre o Brasil e o Perú.....	1874	64.º
Pelo tratado de Petrópolis, o Território do Acre é separado do Amazonas	17	XI	1903	35.º
Acordão resolvendo os limites entre o Amazonas e Mato Grosso.....	11	XI	1909	29.º
II—FORMAÇÃO ECONÔMICA, SOCIAL E POLÍTICA				
Primeira expulsão dos jesuítas do rio Negro.....	1661	277.º
Fundação, por frei Teodósio da Veiga, da Ordem das Mercês, do primeiro povoado da região do rio Negro, nas imediações de Aruim.....	1668	270.º

CRONOLOGIA

Principais datas da história regional até 31 de dezembro de 1937

FATOS NOTÁVEIS	INDICAÇÕES CRONOLÓGICAS			
	Data do acontecimento			Aniversário em 1938
	Dia	Mês	Ano	
Fundação, pelo capitão Francisco da Mota Falcão, da povoação de S. José do Lugar da Barra, origem da atual cidade de Manaus, e levantamento do primeiro fortim, denominado S. José do Rio Negro.....			1669	269º
Fundação, por Samuel Fritz, com a colaboração de tribus indígenas da margem dos Solimões, de diversas missões, mais tarde vilas de Fonte Boa, Coari, Tefé e S. Paulo de Olivença.....			1689	249º
Chegada dos carmelitas ao rio Negro, onde criaram quasi todos os povoados.....			1695	243º
Expulsão dos missionários espanhóis do Solimões.....			1710	228º
Fechada a navegação do rio Madeira.....	27	X	1733	205º
Fundação da primeira capela do rio Negro.....			1739	199º
Lourenço Be'fort, em São Luiz, ameaça despovoar o rio Branco com sua tropa.....			1740	198º
Fundação da capela de Santana, no rio Negro, pelo carmelita frei José de Magdalena.....			1744	194º
Franquiado o rio Madeira ao comércio do Perú e Mato Grosso.....			1752	186º
Criação da Capitania e da Comarca de S. José do Rio Negro, com sede em Mariuá.....	3	III	1755	183º
Criação da Vigaria Geral do rio Negro sendo nomeado para o cargo de Vigário o padre José Monteiro de Noronha.....	13	IV	1755	183º
Construção em Mariuá de 3 quartéis, um dos oficiais, outro da guarnição portuguesa e outro para os soldados espanhóis.....			1755	183º
Instalação da primeira vila no Amazonas, com a denominação de Borba a Nova.....	1	I	1756	182º
Fundação, pelo dr. Teotônio Gusmão, da povoação de Nossa Senhora da Boa Viagem, entre a primeira e segunda cachoeiras do rio Madeira.....			1757	181º
Elevação da comarca do Alto Amazonas à categoria de capitania.....			1757	181º
Mendonça Furtado abandona a capital, sobe o rio e transforma em vilas e lugares as antigas aldeias.....			1758	180º
Elevação de Mariuá à categoria de vila, com o nome de Barcelos.....	6	V	1758	180º
Criação em Barcelos de uma ouvidoria e provedoria.....			1759	179º
Criação de um Tribunal de Fazenda, no Lugar da Barra.....			1771	167º
Elevação do Lugar da Barra à categoria de vila, perdendo-a em 1798.....			1790	148º
Mudança da sede da capitania do Lugar da Barra para Barcelos.....	3	VIII	1799	139º
O Lugar da Barra volta á vila e á sede do governo.....			1804	134º
No governo do capitão de Mar e Guerra, José Joaquim Vitória da Costa, passa definitivamente á capital o Lugar da Barra.....	29	III	1808	130º
Memorial de Silves e Vila da Rainha a D. João VI, pedindo a independência do governo do rio Negro.....			1818	120º
Adesão do Amazonas á independencia.....	9	XI	1823	115º
Instalação da Câmara de Serpa no Lugar da Barra.....	19	XI	1823	115º
Posse do Comandante Hilário Gurjão no governo do Alto Amazonas.....	6	II	1826	112º
Primeiro movimento de rebeldia em Maués, declarando-se a comarca do rio Negro provincia do Imperio.....			1832	106º
Movimento sedicioso no Lugar da Barra.....	12	IV	1832	106º
Levante no quartel da vila da Barra, ao qual aderiu o povo, sendo depositos dos seus cargos as autoridades indifferentes á sedição.....	12	IV	1832	106º
Restauração da ordem na capitania do rio Negro.....	4	IX	1832	106º
Maués é agraciada com o titulo de vila tendo a denominação de Luzéa.....			1833	105º
Divisão da comarca do Alto Amazonas em 4 termos judiciários, sendo a vila da Barra a sede do mais importante.....	21	V	1833	105º
Primeira invasão da Capital pelos Cabanos.....	29	X	1835	103º
Invasão dos Cabanos á vila da Barra.....	6	III	1836	102º
Segunda invasão da Capital, pelos Cabanos.....	14	VIII	1836	102º
Organização de uma expedição militar para extermínio dos Cabanos.....			1837	101º

CRONOLOGIA

Principais datas da história regional até 31 de dezembro de 1937

FATOS NOTÁVEIS	INDICAÇÕES CRONOLÓGICAS			
	Data do acontecimento			Aniversário em 1938
	Dia	Mês	Ano	
Fim do movimento conhecido por Cabanagem, no Amazonas	25	III	1840	98.º
Criação da primeira escola feminina na vila da Barra			1840	98.º
Fundação de um Seminário, subvencionado pelo Pará			1848	90.º
Elevação do Amazonas a Província	5	IX	1850	88.º
Início do ensino secundário no Seminário S. José	29	XI	1850	88.º
Entrada no Amazonas dos primeiros imigrantes			1850	88.º
Aparecimento do primeiro jornal «5 de Setembro», sob a direção de Manoel da Silva Ramos	3	V	1851	87.º
Instalação na vila da Barra da capital da província do Amazonas	1	I	1852	86.º
Instalação do Comando das Armas	9	IX	1854	84.º
A cidade da Barra do rio Negro passa a chamar-se cidade de Manaus, em homenagem ao nome da tribo que aí dominou	4	IX	1856	82.º
Instalação do serviço do correio			1858	80.º
Partida de Manaus, no vapor «Tapajós», do primeiro contingente para o Paraguai	27	II	1865	73.º
Abertura da primeira exposição de produtos da província que foram enviados para o Rio de Janeiro a figurar no certame ali realizado	19	X	1866	72.º
Abertura do rio Amazonas ao comércio mundial	7	IX	1867	71.º
Chegada da primeira leva de cearenses para exploração de produtos naturais			1869	69.º
Criação do Liceu Amazonense	14	III	1869	69.º
Criação da Alfândega de Manaus	27	III	1869	69.º
Chegada de um contingente de 55 soldados, remanescente de cerca de 1.000 que o Amazonas enviou aos campos do Paraguai	24	VII	1870	68.º
Instalação da «Associação Comercial do Amazonas»	18	VI	1871	67.º
Aparecimento do primeiro periódico no interior, denominado «Itacoatiara»		V	1874	64.º
Organização do Corpo Policial			1876	62.º
Inauguração solene da Escola Normal	6	III	1882	56.º
Criação do Museu Botânico			1883	55.º
Instalação da Biblioteca Pública provincial	25	III	1883	55.º
Libertação dos escravos na capital do Amazonas	24	V	1884	54.º
Lançamento da pedra fundamental do Teatro	14	II	1884	54.º
Abolição da escravatura na província do Amazonas	10	VII	1884	54.º
Inauguração solene do Liceu	5	XII	1886	52.º
Fundação da «Sociedade de Geografia do Amazonas», sob a presidência do coronel Pimenta Bueno	7	VI	1888	50.º
Deposição do Dr. Francisco Manuel Machado, último presidente da Província do Amazonas	21	XI	1889	49.º
Extinto o Museu Botânico do Amazonas	25	IV	1889	48.º
Posse do Dr. Taumaturgo de Azevedo, como primeiro governador constitucional do Estado	1	IX	1891	47.º
Criação do Instituto Comercial do Amazonas	21	XII	1891	47.º
Criação do «Instituto Benjamin Constant»	26	IV	1892	46.º
Criação do Ginásio Amazonense, em substituição ao Instituto Normal Superior	13	X	1893	45.º
Instalação do telégrafo (cabo fluvial), ligando Manaus a Belém			1896	42.º
Inauguração do serviço de luz elétrica em Manaus			1897	41.º
Inauguração da iluminação elétrica particular na capital do Estado			1898	40.º
Inauguração do «Forum», na administração de José Cardoso Ramalho Júnior			1898	40.º
Inauguração dos serviços da Manaus Harbour Ltda. (Porto de Manaus)	24	V	1903	35.º
Fundação da Escola Agrônômica de Manaus	17	I	1909	29.º
Bombardeio da Cidade de Manaus	8	X	1910	28.º
Instalação do primeiro Congresso Comercial, Industrial e Agrícola			1910	28.º
Inauguração da Companhia Fluvial Amazon River	1	X	1911	27.º
Instalação do serviço radiotelegráfico em Manaus			1913	25.º
Instalação de uma Estação Experimental para cultura da seringueira	4	X	1916	22.º

CRONOLOGIA

Principais datas da história regional até 31 de dezembro de 1937

FATOS NOTÁVEIS	INDICAÇÕES CRONOLÓGICAS			
	Data do acontecimento			Aniver- sário em 1938
	Dia	Mês	Ano	
Fundação do Instituto Geográfico e Histórico do Amazonas.....	25	III	1917	21º
Revolução militar, chefiada pelo primeiro tenente Ribeiro Junior, no 27 B. C., que depôs o governador Dr. Turiano Meira....	23	VII	1924	14º
Criação da Guarda Civil de Manaus.....	6	IX	1924	14º
Nomeação para Interventor Federal do Estado, do dr. Alfredo Sá.....	29	IX	1924	14º
Criação de um campo Experimental, para cultura, desenvolvimento e exploração dos produtos regionais.....	18	V	1926	12º
Criação, pelo decreto n. 214, da Diretoria de Estatística, Museu e Numismática, extinta em 1930.....	19	XII	1928	10º
Extinta a Força Policial do Estado.....	29	XI	1930	8º
Organização da Companhia de Bombeiros em Manaus.....	16	XII	1930	8º
Nova organização administrativa dos Municípios do Estado.....	14	IX	1931	7º
Nova organização aos Municípios do Estado, pela lei n.º 19.....	23	IX	1935	3º
Criação, pela lei n. 51, da Secção de Estatística Educacional do Estado, anexa á Diretoria Geral da Instrução Pública.....	31	XII	1935	3º
Criação do Departamento de Estatística do Estado.....	10	XII	1936	2º
Ratificação da Convenção Nacional de Estatística.....	8	IX	1936	2º
Criação do Departamento de Estatística e Propaganda do Município de Manaus.....	14	V	1937	1º
Por decreto n. 119, fica subordinado diretamente ao governo o Departamento de Estatística.....	20	III	1937	1º
Instalação da Junta Executiva Regional do Conselho Nacional de Estatística no Amazonas.....	12	III	1937	1º
Inauguração do Aviaquário Municipal de Manaus.....	21	IV	1937	1º
Congresso de Prefeitos Municipais, para assinatura de um Convênio intermunicipal de Estatística.....	6	X	1937	1º
Criação do Diretório Regional de Geografia do Amazonas e nas sedes dos Municípios, dos Diretórios Municipais.....	11	X	1937	1º
Nova organização do Departamento de Estatística e Publicidade do Estado.....	27	XII	1937	1º
Aprovação e ratificação do Convênio Estadual de Estatística.....	29	XII	1937	1º

LEGISLAÇÃO

Principais atos legislativos referentes aos serviços Estatísticos e Geográficos no período de 1.º de outubro de 1930 a 31 de dezembro de 1938

ÁTOS LEGISLATIVOS				EMENTA	NOTA COMPLEMENTAR
ESPÉCIE	DATAS				
	Dia	Mês	Ano		
Áto n. 9 . . .	29	X	930	Extingue a Diretoria de Estatística, Museu e Numismática, criada pelo decreto n. 214, de 19 de dezembro de 1928.	---
Áto n. 1.329.	16	II	932	Aprova e ratifica o Convênio celebrado no Rio de Janeiro em 20 de dezembro de 1931, criando o serviço de unificação e coordenação de estatística educacional e conexas.	O Convênio a que se refere o decreto foi assinado a 20 de dezembro de 1931, na Capital Federal, entre a União e os Estados.
Áto n. 1.462.	15	IV	932	Cria uma Secção de Informações e Estatística, subordinada á Diretoria do Arquivo, Bibliotéca e Imprensa Pública e baixa o respectivo regulamento.	---
Dec. n. 25 . . .	12	IV	935	Cria a taxa de estatística.	---
Lei n. 24 . . .	18	XII	935	Estabelece o modo de cobrança da taxa de estatística, a que se refere o decreto n. 25, de 12 de abril d'êste ano.	---
Lei n. 51 . . .	31	XII	935	Cria a Secção de Estatística Educacional do Estado, anexa á Diretoria Geral da Instrução Pública.	---
Lei n. 98 . . .	12	III	936	Dá regulamento á Secção de Estatística Educacional do Estado.	Á Secção de Estatística Educacional compete a execução dos compromissos assumidos pelo Estado, consequentemente á assinatura do Convênio Estatístico de 1931. O Regulamento discrimina (itens I a XVIII) as obrigações da Secção.
Lei n. 101 . . .	13	V	936	Institue, no Estado, o Recenseamento da população infantil, afim de satisfazer com precisão ás exigências do serviço de estatística educacional.	---
Lei n. 106 . . .	8	XII	936	Ratifica no que respeita á administração do Amazonas, a Convenção Nacional de Estatística firmada na Capital da República, entre a União e os Estados.	Ratificação levada a efeito em virtude das disposições de uma das cláusulas na mesma Convenção.
Lei n. 155 . . .	10	XII	936	Cria o Departamento de Estatística do Estado do Amazonas e dá outras providências.	O Departamento funcionará como órgão central, no Estado, dos serviços incorporados ao sistema federativo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
Dec. n. 113 . .	31	I	937	Institue a Junta Executiva do Instituto Nacional de Estatística no Estado do Amazonas, e dá outras providências.	O decreto foi baixado em virtude dos compromissos assumidos na Convenção e pela necessidade de articular os serviços regionais de estatística ao sistema do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
Dec. n. 119 . .	20	III	937	Subordina diretamente ao Chefe do Executivo Estadual o Departamento de Estatística.	---

LEGISLAÇÃO

Principais atos legislativos referentes aos serviços estatísticos e geográficos no período de 1.º de Outubro de 1930 a 31 de Dezembro de 1938

ÁTOS LEGISLATIVOS				EMENTA	NOTA COMPLEMENTAR
ESPÉCIE	DATAS				
	Dia	Mês	Ano		
Dec. n. 120..	4	V	937	Transfere ao Departamento de Estatística do Estado as atribuições constantes da lei n. 101, de 13 de maio de 1936.	---
Dec. n. 123..	6	X	937	Convida os Prefeitos Municipais, inclusive o da Capital, para a realização de um Convênio Intermunicipal de Estatística.	---
Lei n. 124...	11	X	937	Cria, na Capital do Estado, o Diretório Regional de Geografia do Amazonas, e nas sedes dos Municípios, os Diretórios Municipais.	---
Lei n. 225...	22	X	937	Ratifica, as Resoluções de números 1 a 14, aprovadas pela Assembléa Geral do Conselho Brasileiro de Geografia, no Rio de Janeiro.	---
Dec. n. 16...	27	XII	937	Dá nova organização ao Departamento de Estatística e Publicidade do Estado.	---
Dec. n. 20. .	29	XII	937	Aprova e ratifica o Convênio Estadual de Estatística.	---
Dec.-lei n. 69	3	III	938	Dá execução ao Decreto-lei nacional número 311, de 2 de março de 1938.	---
Dec.-lei n. 90	3	VI	938	Regulamenta as Agências Municipais de Estatística.	Regulamentação baixada em consequência dos termos do convênio Estadual de Estatística firmada entre o Estado e os municípios e ratificado em 29 de dezembro.
Dec.-lein. 105	1	VIII	938	Providência, sobre a remessa de dados estatísticos à repartição competente.	O decreto-lei dispõe sobre a obrigatoriedade da prestação de informes ao Departamento de Estatística e publicidade e enumerando aqueles que estão obrigados ao fornecimento de dados e estabelecendo as penalidades nas quais incorrem os infratores.
Dec.-lein. 115	31	VIII	938	Assenta normas preliminares à nova divisão territorial do Estado.	---
Dec.-lein. 119	9	IX	938	Regulariza o levantamento e apuração da bio-estatística no Estado.	---
Dec.-lein. 142	30	IX	938	Regulamenta a organização estatística do Estado e dá outras providências previstas na Convenção Nacional de Estatística.	Com a regulamentação ora assinada pelo Governo, ficam os serviços regionais de estatística definitivamente integrados nos planos e normas do Instituto.
Dec.-lein. 158	3	XI	938	Prorroga o prazo para assentar normas preliminares a nova divisão territorial do Estado.	---
Dec.-lein. 166	21	XI	938	Autoriza a Comissão Revisora dos limites inter-municipais e inter-districtais do Estado a fazer alterações nas respectivas linhas divisórias.	---
Dec.-lein. 176	1	XII	938	Fixa a divisão territorial do Estado, que vigorará, sem alteração, de 1.º de Janeiro de 1939 a 31 de dezembro de 1943, e dá outras providências.	---





M. FAZENDA
D.A. - NRA - GB

- 39930 -

COM. INVENTARIO
PORT. 114/73



Biblioteca do Ministério da Fazenda

6.919 - 48

318.112

S617

Amazones (estado) Depart. Estadual
AUTOR do Estatística.
Sinopse estatística do estado do Ama
TÍTULO
zones - n. 3.

Devolver em

NOME DO LEITOR

69 19-48

